QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.879

AS TROPAS HUNGARAS RETIRAM-SE DA LINHA DE FRENTE

Nenhuma mudança na frente

Somente na Criméia estão avançando as tropas alemãs na frente oriental

BUDAPEST, 8 (H. T.) — As tropas hungaras retiradas da linha de frente estão regressando ás suas guarnições, onde se organizam recepções em sua honra.

O radio hungaro irradiará as solenidades e esta organizando um programa italo-hungaro para os soldados que lutam na frente.

Durante a irradiação deste programa, o chefe da missão militar italiana na Hungria, major Savino, fará uma alocução.

INALTERAVEL A SITUAÇÃO

BERLIM, 8 (A. P.) — As noticias militares reconhecendo que não houve mudança na situação dos fronts de Leningrado e Moscou, dizem que as forças nazistas penetraram nas defesas de Kerech e avançaram em direção de Sebastopol.

CONTINUAM OBTENDO VANTAGENS

BERLIM, 8 (U. P.) — Em esferas bem informadas anunciou-se hoje que as forças alemãs e aliadas continuam obtendo vantagens na maior parte da frente central da Russia. Não dão maiores detalhes, salvo dizer que a brecha aberta ontem nessa frente havia sido ampliada depois de intensos combates.

Foram tambem anunciados novos avanços na Peninsula da Criméia, tanto na batalha que se trava em torno de Sebastopol, afim de cercar esta praça, e no istmo de Kerch, situado na extremidade oriental da dita peninsula. Na frente de Leningrado foram sitiados na margem oriental do Rio Volkhov, os destacamentos inimigos que haviam se entrincheirado para passar o inverno.

Declara-se que a Luftwaffe está desenvolvendo grande atividade em todos os setores onde o tempo permite sua atuação. Enormes concentrações de aparelhos de bombardeio atacaram intensamente as posições em toda a frente central, algumas vezes em condições atmosfericas tão desfavoraveis que os aviadores apenas podiam distinguir seus companheiros de formação.

Em fontes autorizadas manifestou-se que as esquadrilhas da Luftwafe realizaram ataques a baixa altura contra Leningrado e Moscou, porem principalmente contra as comunicações da capital. Um despacho de um correspondente de guerra elogia a defesa anti-aerea de Moscou dizendo que o fogo anti-aereo alcança agora alturas apreciaveis e que a barreira de balões é, agora, mantida a uma altura de 2.500 metros, porem, conclue dizendo que: "está decidida a sorte do centro nervoso da Russia".

Pela primeira vez, no transcurso desta guerra, o alto comando alemão menciona atividades navais do Eixo no Mar Negro, dizendo que um submarino rumeno afundou dois navios transportes inimigos, provavelmente nas proximidades da Peninsula da Criméia. Informações não confirmadas vinham anunciando há varios dias que os submarinos e torpedeiros do Eixo iam cercando gradualmente as unidades russas, porem isto não foi confirmado em fontes autorizadas ou oficiais.

COMUNICADO

BERLIM, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"No decurso de combates de perseguição na Criméia, as tropas alemãs e rumenas destruiram uma divisão da cavalaria sovietica, ao sul das montanhas de Alita. Nos estreitos que conduzem ao istmo de Kerch, as tropas tropas efetuaram uma penetração de 10 quilometros, numa zona de defesa modernamente construida. Continua a perseguição ao inimigo derrotado.

Nas aguas ao sul de Yalita, a força aerea destruiu um transporte inimigo de oito mil toneladas. Um submarino rumeno no Mar Negro afundou varios transportes sovieticos, num total de doze mil toneladas.

No Atlantico, os nossos submarinos afundaram quatro navios mercantes inglezes com um total de oito mil toneladas".

PARA A INGLATERRA, A DERROTA E' CERTA

BERLIM, 8 (R.) — Fontes autorizadas declararam que a Grã Bretanha já deu a Russia como perdida, e que, na ocasião oportuna, tentará apossar-se do petroleo de sua aliada, assim como tentou apoderar-se da esquadra franceza.

As mesmas fontes atribuiram a presença do general Sir Archibald Wavell no Oriente Medio, comandando os exercitos britanicos na India, como tendo o proposito unico de obter petroleo.

MIL AVIÕES BRITÂNICOS SOBRE A EUROPA

Informações de ÚLTIMA HORA

Frustrados três ataques a Malta

MALTA, 9 (R.) — De acordo com um comunicado oficial, 3 aeroplanos inimigos foram abatidos e 2 outros ficaram seriamente danificados, durante o dia de ontem, sobre esta ilha.

Segundo menciona o comunicado, na sexta-feira á noite um pequeno numero de aparelhos inimigos atacou Malta, tendo as baterias anti-aereas estabelecido um violento fogo de barragem. Houve pequenos danos em edificios particulares e algumas pessoas receberam ferimentos leves.

Ontem, pela manhã, alguns aviões inimigos voaram sobre a ilha á grande altura, em operações de reconhecimento. Foram logo repelidos pelos canhões anti-aereos e os aviões de caça enviados para intercepta-los já não os encontraram.

De tarde, surgiu uma formação de aviões de bombardeio, com uma poderosa escolta, de caças, tendo sido repelida.

(Continua na 2.ª pág.)

Base naval americana na Islandia

Designado pelo governo yankee para dirigí-la o alm. J. L. Kaufman

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Governo resolveu estabelecer uma base naval na Islandia, colocando assim essa ilha como o posto vanguardeiro das operações navais dos Estados Unidos.

A respeito, o gabinete do Secretario da Marinha, sr. Franklin Knox, deu á publicidade a seguinte nota: "Foi estabelecida uma base naval na Islandia. Essa base naval será incluida no conjunto das operações navais dos Estados Unidos e das defesas locais, passando a pertencer ao distrito naval. Unidades adicionais da frota do Atlantico lhe serão designadas. O estabelecimento servirá tanto para fins administrativos como navais, referindo-se á atual guerra e operações de navios.

Termina a nota, que tem mais algumas palavras explicando a tecnica da organização, declarando que o contra-almirante James L. Kaufman foi nomeado comandante da nova base.

A MODIFICAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senado aprovou um projeto que permite aos navios mercantes de bandeira norte-americana içar seu pavilhão oficialmente para fazer entrega de mercadorias nos portos da Grã-Bretanha, a despeito da solene declaração feita por Hitler de que tais carregamentos serão torpedeados, sejam ou não transportados sob o pavilhão dos Estados Unidos. O referido projeto, que modifica a lei de neutralidade, foi aprovado por cinquenta votos contra trinta e sete. O projeto foi enviado rapidamente á Camara dos Representantes, onde será considerada a versão vencedora no Senado. O representante sr. Rayburn, lider da maioria, declarou ao presidente Roosevelt que o projeto será aprovado em definitivo.

Embora em geral se prediga que o projeto será aprovado, a oposição antecipa uma obstinada resistencia para impedir a aprovação.

Tal como foi aprovado no Senado, o projeto permite o artilhamento dos navios mercantes e permite-lhes tambem transportar carregamentos de guerra para os portos beligerantes.

Uma vez obtida a aprovação definitiva do projeto, o que converterá em lei, os navios norte-americanos carregados de materiais de guerra serão armados e enviados rapidamente á Grã-Bretanha. A Armada anunciou que está pronta para enviar canhões e artilheiros para bordo dos navios mercantes. Acredita-se que ha grandes carregamentos prontos para serem transportados. O voto do Senado constitue uma prova terminante da politica externa do presidente Roosevelt baseada no auxilio sem restrições aos paises que combatem a Alemanha.

A votação do projeto de revisão da lei de neutralidade requereu dez minutos e pôs termo a uma sessão de dez horas de duração com a qual

(Continúa na 2ª. pagina)

Toda ação britânica fracassará

Fala Hitler no 18.º ano do "putsch" de Munich – Direito de defesa – Ataques

BERLIM, 8 (U. P.) — A D. N. B. anuncia que o sr. Adolf Hitler pronunciou esta noite um discurso no porão da cervejaria Loewebrau, por motivo do aniversario do "putsch" de Munich.

Perante um grupo de membros da velha guarda do partido nazista, o discurso do chanceler do Reich não foi irradiado.

BERLIM, 8 (A. P.) — Em seu discurso de hoje, em Munich, o sr. Hitler desafiou repetidamente a Inglaterra a que tente uma invasão em qualquer das regiões ocupadas pelas forças do Reich, dizendo que os ingleses, "mais uma vez, voltarão muito mais depressa do que vieram".

"Transformamos as nossas costas — disse o Fuehrer — de modo a torná-las muito diferentes do que eram há um ano. Trabalhamos nellas com a dedicação e a inteireza dos "nacionais-socialistas", e, naturalmente, ainda estamos trabalhando nelas.

"Nunca pude saber o que é ficar parado.

"Em certos lugares coloquei dez baterias, e depois mandei mais cinco. Quando havia quinze, mandei mais cinco e depois ainda outras. E outras virão. Os nossos proprios inimigos se encarregarão de fornecer-nos os canhões.

"Deixamos em toda a parte forças suficientes, e preparadas para entrar em ação a qualquer tempo.

"A nossa luta — disse adiante Hitler — não é apenas pela Alemanha, mas tambem pela Europa inteira."

Em outra altura de seu discurso, referindo-se á situação de Leningrado, disse o Fuehrer:

"A cidade está cercada, e ninguem mais poderá liberta-la novamente, até que ela caia decididamente em nossas mãos."

CERCO DE LENINGRADO

Em resposta aos que dizem que os alemães estão na defensiva em Leningrado, disse Hitler:

"Estivemos em ofensiva diante de Leningrado, por todo o tempo que foi necessario para cerca-la inteiramente. Agora estamos na defensiva, apenas para que o inimigo não saia da cidade e nela morra de fome. Não quero sacrificar nem mais um homem alem do que for necessario.

"Se hoje surgir alguem que queira libertar a cidade, então darei ordem ao comando local para que tome a cidade de assalto, e isso será feito. Ninguem pode duvidar de que os que puderam marchar da fronteira da Prussia Oriental até a dez quilometros de Leningrado, tambem poderão vencer em marcha esses dez quilômetros, até dentro da cidade."

Discutindo a campanha dos Balkans e a necessidade de libertar o flanco sul-oriental alemão, Hitler disse que os alemães podem realmente "agradecer a Mussolini, hoje em dia, pelo fato de ter ele avançado sobre aquela região, já em 1940, ferindo-a de morte.

"Pudemos — disse Hitler — resolver de uma vez esse problema em poucas semanas, com o auxilio dos Estados europeus que se acham a nosso lado, e conseguimos atingir o pinaculo dessa campanha com a tomada de Creta, lançando assim uma poderosa barreira diante de Dardanelos".

OBJETIVOS DA LUTA

Depois de prestar eloquente tributo a seus aliados, Hitler disse que os objetivos da campanha da Russia são: 1) destruir o poder do inimigo, isto é, as suas forças de combate; e 2) ocupação das bases inimigas de armamentos e de suprimentos.

Voltando a tratar da campanha da Russia, prosseguiu o Fuehrer dizendo:

"Se convem aos russos fazer voar pelos ares as suas cidades, tanto melhor para nós, que assim talvez economizemos muito trabalho.

Momentos de prestigio passageiro — repito — não nos interessam em nada absolutamente.

Se alguem diz: "Por que não marchamos agora?" E porque no momento está chovendo, ou está caindo neve, ou talvez porque ainda não preparamos inteiramente as nossas estradas!

Esses estrategistas divertidos, que sabem marcar o ritmo e o tem-

(Continua na 2.ª pagina)

A FRENTE RUSSO-FINLANDESA — O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — indica a situação na frente russo-finlandesa, desde Petsamo-Murmansk até Leningrado. Vê-se em linha forte, preta, interrompida, a fronteira russo-finlandesa, após a guerra entre as duas nações em 1940, com a indicação da antiga fronteira com linhas pontilhadas. As flechas pretas indicam as principais direções dos avanços e ataques finlandeses nas regiões do lago Ladoga e do lago Onega, como tambem contra a estrada de ferro Murmansk-Leningrado, ao norte de Kandalaksha. — O mapa especial de Leningrado permite observar as duas contra-ofensivas russas a leste de Krasnoe-Seloe, a noroeste de Kolpino, onde foram rompidas as linhas avançadas teutas. Vê-se claramente que a estrada de ferro Leningrado-Moscou não foi interrompida em parte alguma da região de Leningrado. As atividades bélicas nessas regiões diminuem, em primeiro lugar no setor da fronteira russo-finlandesa. (Mapa de Arnau).

Luta encarniçada na região de Volokolamsk, a noroeste de Moscou

Violentos contra-ataques lançados pelo major-gal. Dovator – A aviação russa está ativa, bombardeando a retaguarda inimiga – Provavel uma nova ofensiva

LONDRES, 8 (A. P.) — Todas as noticias que chegaram hoje a esta capital, procedentes da frente russo-alemã, declararam que os alemães estão, em geral, na defensiva.

PROSSEGUEM AS BATALHAS DE RUA

MOSCOU, 8 (R.) — As forças que defendem esta capital continuam desfechando contra as posições inimigas uma serie de contra-ataques violentos, segundo anuncia a emissora desta capital.

A noroeste, nas vizinhanças de Kalinin, foi lançada uma verdadeira ofensiva e as tropas russas conseguiram melhorar consideravelmente as suas posições. Na cidade mesma, que já mudou de mãos varias vezes, a luta prossegue nas ruas dos suburbios do nordeste, onde os alemães oferecem obstinada resistencia.

Mais para o sul, mas ainda a noroeste de Moscou, na região de Volokolamsk, o major-general Dovator lançou grandes ataques, em consequencia dos quais os combates se tornaram encarniçados.

As forças alemãs foram repelidas de duas aldeias. Na mesma região, uma unidade sob o comando de Rokossovsky, continuou as operações de exterminio de uma posição alemã cercada.

AO SUL DE MOJAISK

A oeste de Moscou, os contra-ataques foram lançados no sul do setor de Mojaisk. No saliente de Narofominsk, Maloyarolavetz e Serpukhov, nenhuma modificação substancial ocorreu, e as forças russas continuam consolidando as suas posições. Acrescenta a radio que Mafofomlusk fica situada a 40 milhas a sudoeste de Moscou e a 25 milhas ao norte de Maloyaroslavetz, na via ferrea que une essas duas cidades a Bryansk. A cidade está na junção dessa via ferrea e do rio Nara. Serpukov está tambem no Nara e na sua junção com o rio Oka, 44 milhas ao norte de Tula, e a 60 milhas ao sul de Moscou, na via ferrea e na estrada de rodagem que liga essas duas cidades com Orel.

Segundo os despachos da frente, divulgados pela radio, a aviação russa continua ativa, bombardeando a retaguarda inimiga, os seus aerodromos e linhas de comunicação. Atuando contra concentrações de tropas inimigas e trens de abastecimento ao longo do setor central, os aviões russos destruiram 60 tanques, 70 canhões, 200 carros e aniquilaram dois batalhões de um regimento de infantaria.

NENHUMA OFENSIVA EM PROGRESSO

Na mesma area, uma força aerea destruiu 15 aviões, destruiu um deposito de munição e dispersou o quartel-general do 2º Corpo do Exercito.

As ultimas noticias, recebidas das varias frentes, indicam que presentemente nenhuma ofensiva germanica está em progresso contra Moscou. O tempo está mau e influe no desenvolvimento da luta, mas se sabe que a pausa é certamente temporaria.

Todos os despachos indicam que os alemães foram contidos em todos os setores, com exceção da Criméia. Um despacho da frente setentrional, divulgado pela Agencia Tass, declara que os russos estão estabelecendo defesas ao longo do Canal Stalin e que novas divisões siberianas estão chegando para a defesa.

O boletim suplementar russo, irradiado em Moscou, refere-se principalmente ás operações aéreas. Diz que, ontem, no setor central, foram derrubados 6 aparelhos alemães e destruidos 42 tanques e 124 carros com infantaria e abastecimento militar, afora 2 canhões, 80 transportes, sendo aniquilados ainda 2 batalhões de infantaria.

10 TANQUES E 67 CARROS

Unidades aéreas, atuando individualmente, destruiram em seis dias, na frente de Leningrado, — segundo o referido boletim, 10 tanques e 67 carros.

Um despacho da Tass, divulgado hoje, á tarde, em Moscou, reafirma que não houve modificação para qualquer das partes no setor central. Chuvas e nevadas cáem nas linhas de luta, mas os russos estão realizando varios contra-ataques.

Discutindo as condições atmosfericas, os peritos julgam que elas não mudarão no espaço de dias e mesmo de semanas.

No decorrer de ontem, na frente da capital, os alemães empregaram lança-chamas contra os tanques sovieticos.

Os despachos de guerra procedentes de Leningrado indicam que as operações adquiriram nos ultimos dias, naquela região, uma importancia crescente. Correspondentes da Agencia Tass salientam que os contra-ataques russos, a principio considerados verdadeiras operações de guerrilhas, com o apoio de alguns tanques, transformaram-se, agora, em fortes assaltos, por meio dos quais as tropas russas procuram abrir caminho alem da cidade sitiada.

Os despachos mencionam uma relativa inatividade das forças mecanizadas na zona de Leningrado, onde o terreno pantanoso e a neve prematura estão dificultando bastante o desenvolvimento das operações.

As forças russas de Leningrado

(Continua na 2.ª pag.)

Violento e demorado o ataque aereo britânico contra Berlim e Colonia

Tambem a região de Ruhr e os portos de invasão sofreram fortes danos sob a ação da RAF – 52 aviões perdidos – A Luftwaffe sobre a Inglaterra – Incendios

LONDRES, 8 (U. P.) — Calcula-se, autorizadamente, que mil caças e bombardeiros aliados operaram sobre o continente, nas ultimas 24 horas.

VIOLENTO ATAQUE A BERLIM

LONDRES, 8 (R.) — Berlim foi nova e violentamente atacada ontem pelos bombardeiros britanicos. Na quinzena anterior — que recordava a 7 de setembro o aniversario do primeiro ataque em massa alemão contra Londres — centenas de bombardeiros britanicos afetaram o mais intenso bombardeio até então sofrido pela capital alemã. Entre os atacantes, contavam-se alguns dos gigantes da RAF.

Há cerca de 10 dias, o sr. Goebbels advertia os berlinenses de que não devia esperar que a imunidade dos bombardeios continuasse indefinidamente — os proximos mezes serão os mais dificeis. E na noite seguinte os bombardeiros russos confirmavam as palavras do sr. Goebbels com mais uma visita á capital do Reich.

Sabe-se que 2 dos aparelhos da RAF que tomaram parte na ofensiva da noite passada, dados como desaparecidos, conseguiram regressar á sua base. Assim, fica reduzido a 35 o numero dos aparelhos perdidos.

Acaba de ser anunciado igualmente que 3 dos aparelhos da RAF que atacaram hoje cedo o "fjord" de Oslo foram abatidos pelas baterias anti-aereas da defesa. Essa noticia foi transmitida pela emissora sueca.

Esses aparelhos deixaram cair as suas bombas nas proximidades da fortaleza de Akeshus.

37 AVIÕES PERDIDOS

São naturalmente os ataques aereos da noite passada sobre a Alemanha que fornecem materia para as "manchettes" dos vespertinos de hoje, sobresaindo as que se referem ao bombardio de Berlim que a RAF não havia atacado há mais ou menos sete semanas. As primeiras edições ainda não publicaram o numero dos aviões britanicos abatidos: 37.

Esse total elevado, independentemente do fato de tratar-se provavelmente do mais violento ataque de toda a guerra, é considerado nos circulos autorizados como quase inteiramente devido ás condições atmosfericas extremamente desfavoraveis encontradas pelos pilotos depois da partida da Inglaterra. Acreditam tambem improvavel que os caças alemães tenham contribuido em grande parte para esse resultado por isso que as condições de combate eram para eles tão dificeis como para os ingleses. Isso parece corroborado pela deficiencia dos primeiros totais dos aparelhos britanicos abatidos fornecidos pelos alemães.

Embora a força fosse composta de quadrimotores "Stirlings" e "Hallifaxs", não foi esse o mais pesado ataque efetuado sobre a capital alemã. O Ruhr e a Rhenania tambem foram eficazmente atacados.

Segundo o Ministerio do Ar, 37 aparelhos britanicos não regressaram, acreditando-se que muitos deles foram forçados a descer, durante a jornada, devido ao máu tempo.

As condições atmosfericas tornaram improvavel uma reação maior dos caças alemães, mas as baterias anti-aéreas estiveram particularmente fortes, sobretudo na area de Berlim.

NARRANDO AS AÇÕES

Sabe-se que dois aviões considerados inicialmente desaparecidos retornaram á Inglaterra.

O peso desse poderoso ataque foi dividido. Os esquadrões enviados ao Ruhr conduziam bombas das mais devastadoras empregadas pelos ingleses.

Detida pela peora gradual do campo, neste outono, a RAF esperava oportunidade para lançar outros ataques em larga escala contra a Alemanha. As condições do tempo se tornaram mais prometedoras.

Sabe-se que as tempestades dificultaram a marcha de varios aparelhos e que, na sua maioria, tenham sentido falta de petroleo. Muitos tripulantes devem ter feito descidas felizes.

Nota-se que nenhum aparelho caiu ao voltar á base, o que comprova a pericia dos seus pilotos.

Os informes preliminares demonstram que o maior exito foi obtido sobre Colonia e o Ruhr. As perdas anunciadas foram as mais pesadas, para qualquer das partes, em vôos noturnos, mas se deve observar que, no principio deste ano, quando os ingleses anunciaram a destruição de 33 aparelhos nazistas, durante uma incursão noturna inimiga, os alemães não divulgaram as cifras das suas perdas.

"Não temos nenhuma intenção de coordenar nosso relatorio sobre perdas aéreas com as alegações feitas pelo inimigo e, desde que declaramos ter perdido 37 aviões nada mais ha a acrescentar" — foi o comentario feito aqui sobre o relatorio de Berlim, afirmando que seis, depois 19 aparelhos tinham sido abatidos sobre a Alemanha.

A maior perda germanica em bombardeiros, em uma só noite de operação sobre a Grã Bretanha — 33 aviões — ocorreu a 5 de outubro, quando a "Luftwaffe" realizou o seu ultimo raide de alta escala, contra a capital inglesa.

Noticiou-se, por outro lado, que a aviação alemã perdeu, por ocasião de seu raide, durante a noite de 29 do mês findo, sobre Moscou, 47 aparelhos.

AFRONTANDO AS DEFESAS ANTI-AÉREAS

O bombardeiro "Wellington", ordinariamente, leva uma tripulação de 5 homens e o "Stirling", tendo uma carga de projetis três vezes superior á do primeiro, é pilotado por uma equipagem de 7 homens.

Os circulos autorizados londrinos concordam que tal experiencia comprova as limitações impostas pelas condições atmosféricas sobre o resultado das incursões aereas, sendo esse o motivo pelo qual a Grã Bretanha guarda sigilo sobre as previsões do tempo prevalecendo sobre este mesmo pais.

Durante as ultimas semanas, inumeros bombardeiros da RAF, em raides contra o Reich, contavam com bom tempo até quasi atingirem a zona onde se achavam seus objetivos, mas, de repente, a atmosfera mudava por completo e, afim de desfecharem seus ataques, viam-se obrigados os pilotos a atravessar vastas zonas, procurando seus alvos.

Tal fato sucedeu a muitos aparelhos da Real Força Aerea, e foi o que se deu ontem. As defesas anti-aereas germanicas melhoraram muito em ambos os setores visados, a capital e a zona sul. Foi simplesmente consideravel o progresso das defesas alemãs durante a guerra.

"As defesas de Berlim são uma questão de ver para crer" — é o comentario que anda hoje na boca de não pouca gente.

Alegou-se que em materia de defesas contra aviões a Alemanha, já antes do conflito, deixava a Inglaterra muito longe, e, isto é verdade, tanto mais que os nazistas foram estimulados pelos ataques da RAF, aperfeiçoando suas baterias e canhões de defesa, mais e mais eficientes.

OPERANDO EM CONDIÇÕES DIFICEIS

LONDRES, 8 (R.) — A primeira narrativa pessoal a respeito do raide, realizado, ontem á noite, contra Berlim, feita por um piloto observador de um bombardeiro "Wellington", é citada pelo Serviço de Informações do Ministério do Ar. Esse piloto descreveu como um lençól de nuvens, se foi gradualmente, tornando tão espesso que, na direção de Berlim, nada, no sólo era possivel avistar-se de maneira que a navegação tinha que ser feita exclusivamente, pela posição das estrelas.

A temperatura era fria, com o minimo de trinta e quatro gráus Fahrenheit, abaixo de zero.

"Dirigi-me, acrescentou, para a camara do astrolabio, afim de tirar algumas vitas sobre a posição do aparelho. Para conservar as mãos em maior liberdade usei simplesmente luvas forradas internamente de seda. Tornava-se um suplicio tocar no sextante, em vista das feridas terriveis nas pontas dos dedos, como se os mesmos estivessem queimados. Tornava-se impossivel segurar o sextante por espaço mais longo do que trinta segundos e, em seguida, eram necessarios dez minutos para que a circulação do sangue recomeçasse a se fazer nas mãos. Quando apanhei minhas luvas de couro, estavam endurecidas como pedra. Vi longos circulos de neve na ponta da mascara de oxigenio dos pilotos".

Outro navegador assim descreveu: "As janelas do aparelho estavam geladas. Tudo quanto de liquido existia no interior do aparelho estava igualmente gelado. Onde eu trabalhava era, talvez, o lugar mais aquecido do avião e, no entanto, meu queixo estava tão gelado como se eu tivesse barbas espessas.

Tivemos uma calorosa recepção quando em caminho. Os projetis estoiravam de todos os lados, em volta de nós. Abriram dois buracos na frente da torre de comando. Por vezes parecia haver neve nos ares e o frio aumentava de proporção. Podiamos enxergar globos de luz, abaixo das nuvens, onde os holofotes procuravam descobrir alguma coisa nos céus.

GRANDES INCENDIOS EM MANHEIM

"A cerca de trinta milhas da capital alemã, conseguimos uma estreita abertura nas nuvens, o que nos permitiu fixar a nossa posição. Reconheci o rio e isso muito nos auxiliou a encontrar o nosso caminho para a capital do Reich. Sobre esta cidade, havia alguns intervalos nas nuvens. Procuramos encontrar os objetivos, com exatidão, an-

(Continúa na 2.ª página)

"Ninguem deixará de sofrer"

Lord Beaverbrook expõe os problemas da guerra e faz seria advertencia

MANCHESTER, 8 (R.) — Numa discussão publica com os operarios das fabricas do norte da Inglaterra, lord Beaverbrook expôs os problemas da produção de guerra, durante uma reunião efetuada, hoje, em Albert, os quais foram convidados pelo presidente Elis Smith, membro trabalhista, "a fazer todas as criticas que julgassem necessarias, mas que as mesmas fossem construtivas".

A reunião foi aberta com um discurso de lord Beaverbrook. O ministro do Abastecimento começou por expressar sua confiança na resistencia russa, acentuando: — "Admito que Moscou possa cair, mas tenho fé na determinação dos Exercitos russos e na resistencia do povo da União Sovietica. A batalha será longa, mas, no fim, a vitoria será certa".

Lord Beaverbrook referiu-se á conferencia que ele e o sr. Harriman, delegado americano, mantiveram com o sr. Josef Stalin, em Moscou, durante a qual concordaram em fornecer á Russia o numero de tanques mensais que o seu governo pediu, o que está sendo integralmente cumprido.

Disse o ministro do Abastecimento: — "Diz-se que o governo não está fazendo tudo que se espera dele. Se houver alguma falta em novembro, será por minha culpa e Deus queira que, com o vosso apoio, eu não a cometa".

CONFIANÇA NO GOVERNO

Adiantou que largos consignamentos de matérias primas foram enviados á Russia, mencionando trigo e açucar canadenses, provenientes dos depositos deste país. Salientou que particularizava estas coisas para justificar o governo e para que os que o ouviam mantivessem confiança no governo e no Comité Anglo-Americano, de que é presidente.

"Qualquer que seja vossa filiação politica — declarou — ou o vosso partido, se marchais contra Hitler eu vos dou a mão e me dareis a vossa. Outubro foi um grande mês, pois constituiu um imenso triunfo para a nossa produção de "tanks" e de grandes canhões, quatro vezes maior do que no mesmo mês do ano passado.

Hitler declarou que nunca lutaria em duas frentes, mas vós, estais lutando em duas frentes: o "front" britanico e o "front" russo.

Deveis produzir não sómente o necessario para a frente britanica como tambem tudo o que precisamos enviar á Russia. Em novembro duplicareis vossa produção de setembro".

PERDAS SENSIVEIS

Lord Beaverbrook recordou que após a retirada de Dunkerque a Inglaterra perdeu grande proporção do seu aluminio e do centro de abastecimento de bauxita, do qual o aluminio é feito. Depois disso, o país reorganizou suas importações de aluminio e obteve novos centros de abastecimento de bauxita na Guiana Britanica e em outras partes.

Os russos tambem perderam o seu aluminio e antes que seguisse para Moscou, Lord Beaverbrook tomou conhecimento da quantidade de aluminio que o governo soviético desejava. Acrescentou:

"Eu telefonei para Churchill: "Estou verdadeiramente desapontado porque não podemos dar tanto aluminio". O primeiro ministro respondeu: "Corra o risco, entregue-o".

Stalin mostrou a maior satisfação ao saber que teria todo o aluminio de que necessitava, parecendo-me que ele foi aliviado de um grande fardo. Eu disse ao sr. Stalin qual a resposta que o primeiro ministro dera, a respeito do aluminio, ao que ele apenas comentou: "Aquele velho cabo de guerra!"

NÃO DEPENDE DA RESISTENCIA RUSSA

Referindo-se, a seguir, á marcha da guerra, afirmou: "Esta guerra não passou e não está apenas a depender da resistencia russa. Nós ainda não conhecemos as privações desta guerra. Todos serão atingidos e atingidos terrivelmente; nenhum homem e nenhuma mulher escapará. O que nós vamos sofrer nos dias proximos é muito maior do que sofremos até agora.

A carga suportada pela Russia, hoje, estará sobre nossos hombros amanhã. Muita gente ainda não quis compreender verdadeiramente esta situação.

... duvido da vitoria da Russia e confio extremamente no triunfo da justiça e da liberdade. Se persistirmos firmes, em busca da vitoria, estou certo de que o dia da vingança estará muito proximo.

Depois de pronunciado o seu discurso Lord Beaverbrook respondeu a um certo numero de perguntas formuladas por escrito. Durante a discussão sobre a resolução concernente ao envio de uma mensagem felicitando os operarios sovieticos e a um apelo ao governo para que a in-

(Continua na 2.ª página)

Antes que a neve e o intenso frio imobilizem toda a frente

LONDRES, 8 (Por Robert Dowsen, correspondente da United Press — Exclusivo para os "Diarios Associados") — Passou já á vigésima semana da mais formidavel de todas as campanhas que possa ser imaginada, e seu transcurso encontra o exército alemão ainda empenhado em conseguir a derrota dos russos, pelo menos na frente central, e definir, assim, a seu favor, o esforço realizado sobre o que se chama de fantasma, cada vez mais próximo, o inverno, o qual, por si só, entravará todos os avanços que se conseguir durante os meses vindouros. Segundo os comentarios que formulam os observadores melhor informados na atualidade, está sendo preparada uma nova gigantesca ofensiva alemã, se é que não foi já lançada, e se afirma que ela significará a ultima oportunidade que se apresentará a Hitler para lançar todo o peso de suas divisões blindadas á luta, antes que a neve e o intenso frio imobilizem toda a frente.

Não contando as forças invasoras com quarteis para se abrigarem durante o inverno, que é o que para elas significa Moscou, encontram-se na alternativa de combater durante longos meses em meio á neve, em cujas condições se anulam quase por completo as vantagens que poderiam auferir os aviões e "tanks", ou, no caso contrario, terão que retirar-se das posições avançadas que agora manteem e retroceder até Smolensk e Minsk e ainda Ukrania, afim de proceder a um grande ataque contra Astrakan, na Caucasia do Norte.

Sem embargo, até agora não se tem informações de que se haja iniciado alguma ação em nenhum dos sentidos acima mencionados. A retirada alemã na frente central implica para eles um grande risco, posto que a mesma daria aos russos a ocasião de fortificar, de forma intensissima, as proximidades da capital, além de permitir-lhes proceder á formação de novas divisões equipadas com material de seus proprios arsenais ou com o armamento que lhes fornecem Inglaterra e Estados Unidos. Alguns observadores militares sustentam a crença de que os nazistas nunca poderão voltar ás suas posições atuais, apesar de que o inverno tambem lhes daria a oportunidade de reequipar-se.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Ultima hora esportiva

Venceu o Fluminense

Apesar da noite chuvosa de ontem no estadio das Laranjeiras, mediram forças as equipes de profissionais do Fluminense e do Bangu'.

Os tricolores, que se encontram na ponta da tabela, venceram pelo elevado score de 7x2.

A contagem, porem, não representa com fidelidade o panorama da partida, que teve mesmo um transcurso equilibrado.

Acontece que, enquanto os defensores banguenses falhavam muito e os seus adversarios se aproveitavam dessas falhas para construir o placard, o inverso dava-se na parte relativa a segurança do arqueiro Batatais e a falta de chance dos atacantes alvi-rubros, que perderm inumeras oportunidades de reduzir a diferença.

Daí os 7x2 com que finalizou o embate.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

FLUMINENSE: Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreira.

BANGU': Atlante; Eneas e Rodrigues; Mineiro Munt e Antonio; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Odir.

OS GOALS

A primeira etapa terminou com a vantagem dos tricolores por 3x1, pontos marcados por Romeu de cabeça, aproveitando um corner cobrado por Afonsinho; Carreiro, legitimamente impedido e Russo, que ficou muito desmarcado por ter de empurrar uma bola que Antonio aparou na boca de meta e a abandonou.

Na ultima etapa Lula, impedido, marcou o 1º do Bangu' mas Russo, pouco depois, entrando numa bola que Atlante pegou e largou, restabeleceu a diferença. Anito fez o 2º goal do Bangu', de escapada; Russo de cabeça, o 5º aproveitando um centro; o 6º cobrando um penalti marcado com rigor e o 7º aproveitando um corner, de cabeça.

O atacante Tim destacou-se pela violencia com que se empregou.

Funcionou como arbitro da Partida Fioravante D'Angelo, com as falhas que apontamos, consignando dois tentos em impedimento e marcando com rigor o penalty.

A partida de veteranos entre o Brasil e o Vila Isabel teve como vencedor este, por 2x0.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima — 26.9
Minima — 20.9

COTAÇÃO DE MOEDAS Y ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio a 79$880, de-la$ a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de I a Z e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

D. A. S. P.
CONCURSOS

Tecnologista Auxiliar — E' o seguinte o resultado da Parte I (Especialização) da prova para Tecnologista Auxiliar, XVI:

Inscrição numero 1 — 10 pontos; numero 3 — 20; numero 8 — 80; numero 4 — 30.

O candidato numero 3 deverá comparecer, 5ª feira, às 9 horas, para proxima terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte pratica.

Assistente de Pessoal — A ultima parte será realizada terça-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Na terça-feira — Será realizada na proxima terça-feira, 11, às 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a Parte I da prova para Laboratorista Auxiliar do Instituto "Oswaldo Cruz".

Os cartões de identificação poderão ser procurados terça-feira, de 14 às 14 horas.

O criterio de correção está afixado no local das inscrições.

No decorrer da proxima semana será realizada outra prova desse concurso.

Base naval americana na Islandia

(Conclusão da 1.ª página)

culminaram onze dias de oratoria senatorial.

"ESCASSA A MAIORIA DA VOTAÇÃO"

BERLIM, 8 (U. P.) — Os meios autorizados, ao comentar a decisão do Senado norte-americano, de eliminar as restrições aos navios mercantes, manifestaram que não os surpreendia, mas, acrescentaram, que o que é interessante é a escassa maioria da votação". "O resultado não pode ser considerado como uma grande vitoria".

Negaram-se a fazer outros comentarios, manifestando que o artilhamento dos navios norte-americanos e a ajuda dos Estados Unidos à Grã-Bretanha já foram amplamente comentados.

Toda ação britânica fracassará

(Conclusão da 1ª pagina)

fazer o mesmo em relação a suas po de suas retiradas, não sabem avançadas. E é isto justamente o que nós sabemos determinar. Em segundo lugar, temos em vista a ocupação das bases inimigas de armamentos e de suprimentos. Também o avançamos de acordo com o nosso plano. As vezes, a destruição de uma nica usina é suficiente para interromper o trabalho em muitas oficinas".

QUASE QUATRO MILHÕES DE PRISIONEIROS

Resumindo os resultados da campanha no "front" oriental, até agora, Hitler disse que o numero de prisioneiros feitos pelos alemães é de 3.600.000. "Não se esperava que os inimigos perdessem essa conta nos cinco meses de campanha. É certo que as autoridades militares alemãs fazem uma conta e porque el está certa".

Admitindo, como certo, tanto para, que há três ou quatro soldados e ao lado russo como para o mesmo lado feridos para cada morto, Hitler diz que os soviets sofreram já mais de oito a dez milhões de baixas, sem levar em conta os que apenas foram feridos ligeiramente e que, provavelmente, foram novamente mandados para a linha de fogo.

"Nenhum exercito, nem mesmo o russo, poderá jamais refazer-se de um choque tão tremendo".

Ridicularizando os algarismos citados por Stalin sobre as perdas de guerra, disse Hitler que a Alemanha já capturou ou destruiu, até agora, 15.000 aviões russos, mais de 22 mil tanks e mais de 27 mil canhões.

"Nem toda a industria do mundo inclusive a da Alemanha — poderá substituir esse material perdido, e se não muito vagarosamente. De qualquer maneira, a industria das democracias não poderá substituí-lo nos anos mais proximos".

FOGO, SO' EM CASO DE ATAQUE

Passando a outras considerações, Hitler disse que deu ordens ás unidades da Marinha de Guerra para só fazerem fogo sobre navios norte-americanos quando atacadas em primeiro lugar por estes, acrescentando que a sua resposta ás autoridades seguem... A America será apenas a repetição da advertencia que já fez há um ano, quer dizer que os navios "inimigos" que transportarem material de guerra perigo torpedeados.

Hitler a seguir, uma ordem de ideias, acrescentou que "todo oficial alemão saberá o que fazer em defender quando atacado pelos navios" americanos.

Numa resposta ostensiva á frase do presidente Roosevelt sobre "quem dará o ultimo tiro", disse Hitler que, será alemão o ultimo batalhão que ficará em campo".

Violento e demorado ataque aereo ...

(Conclusão da 1ª pagina)

tes de deixar cair as bombas. Assim aconteceu em todo o caminho de regresso. Não obstante, as roupas quentes que usavamos, tivemos que manter sempre os pés e as mãos em constante movimento, para evitar que os mesmos ficassem congelados".

As tripulações dos bombardeiros "Halifax" mostraram-se muito satisfeitas com o trabalho desempenhado. Encontraram seguramente os objetivos, tendo infligido danos graves ao inimigo.

Em Manheim apresentaram-se melhores oportunidades de serem observados os resultados do trabalho noturno. Algumas incendios de largas proporções, foram vistos pelas tripulações, que abandonaram aquela cidade. Essas tripulações puderam constatar a explosão das bombas e os estragos produzidos.

Em Colonia, apesar de mais moderado o ataque, os efeitos foram compensadores. Muitos dos pilotos fizeram descer seus aparelhos e bombardearam de baixa altitude.

"Jamais terei uma noite como essa", disse um dos pilotos. Sento-me feliz em achar-me nos ares e não em terra firme, numa das boas cidades alemãs, durante a noite".

VULTOSAS AS PERDAS DA "RAF"

LONDRES, 8 (U. P.) — Calcula-se que as perdas sofridas, na noite passada, pela Real Força Aerea ascendem a quatro milhões de dolares em aviões e outros equipamentos.

52 AVIÕES E 280 HOMENS

LONDRES, 8 (U. P.) — Admite-se que as Reais Forças Aereas perderam nestas vinte quatro horas, nos ataques realizados contra o continente, cerca de 52 aviões e pelo menos 230 homens. As perdas foram elevadas porque os aparelhos de bombardeios conduzem tripulações de tres a oito homens, enquanto que os caças só conduzem um tripulante.

OS APARELHOS EMPREGADOS

LONDRES, 8 (R.) — Um comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Durante a noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio atacaram violentamente Berlim, Colonia e Mannheim. Apesar das pessimas condições atmosfericas encontradas sobre o territorio alemão, os novos "Stirling", "Halifax", "Wellington" e "Whitney" conseguiram chegar á capital inimiga, em grande numero, deixando cair suas bombas sobre os objetivos visados, não obstante a violencia da tempestade e das nevascas. Em Colonia, os "Manchesters" e "Hampdens" foram tambem sucedidos nos seus ataques. Varias outras cidades alemãs foram tambem bombardeadas, como as docas de Boulogne e Ostende. Alem disso, diversos pontos das aguas litoraneas inimigas foram convenientemente minados.

Muitos dos nossos aviões foram obrigados a efetuar aterrissagens forçadas, em razão das pessimas condições atmosfericas, elevando-se a 37 o numero dos aparelhos que deixaram de regressar ás suas bases".

INTERNADOS TRES AVIADORES

VICHY, 8 (A. P.) — Informações procedentes de Lonsle-Saunier, nas montanhas do Jura, dizem que um avião britanico se estatelou, contra o sólo, na noite de ante-ontem, tendo sido preso tres dos seus tripulantes.

CAIU EM CHAMAS

ESTOCOLMO, 8 (A. P.) — Um avião de bombardeio britanico foi forçado a descer, no Sul da Suecia, da provincia de Skaane, na Suecia. O avião se incendiou, mas os seus 3 tripulantes se salvaram.

SOBREVOANDO OSLO

OSLO, 8 (Havas, Telemondial) — A Agencia "Norks Telegrambyraa" comunica que aviões ingleses sobrevoaram a cidade e o "fjord" de Oslo.

Os aparelhos britanicos lançaram bombas, que caíram em terrenos baldios, não causando danos de importancia.

As baterias anti-aereas entraram imediatamente em ação, abatendo tres aparelhos tipo "Hampton Hereford".

NA SUIÇA

BERNA, 8 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que as bombas incendiarias que explodiram ontem, á noite, nas proximidades de Joupschwill foram lançadas por um avião britanico.

Uma bomba caiu na região de Statfelberg, no cantão de Argovia.

Outra bomba caiu em plena floresta da região de Lausanne, no cantão de Basileia.

Não foram verificados danos de importancia.

Luta encarniçada na região de ...

(Conclusão da 1.ª página)

conseguiram utilizar o Lago Ladoga e outras vias na região ao norte do Neva, em direção a leste.

Segundo um despacho de Vaas, divulgado em Moscou na tarde de hoje, as tropas mecanizadas de general Dorator investiram ontem contra as maquinas blindadas alemãs, na região de Volokolamsk, lançando tambem em ação a cavalaria.

Acrescenta o despacho que o general Von Bock, com celeridade, o seu comando de 7º Corpo do general Von Hoth que atacara a nordeste de Kalinin, em direção a Veja e o Tjmar, este triângulo.

A informação admite que a luta nesse setor é das mais intensas e que o inimigo ofereceu uma resistencia obstinada, de forma que a sua estrada ainda não pode ser rompida.

A radio de Moscou admite uma unica vez que as suas forças foram obrigadas a recuar, em um determinado setor, quando os alemães lançaram em seu favor os bombardeiros que levaram... acrescentou que o terreno perdido não foi extenso.

No setor de Kalinin os alemães procuram exercendo pressão, de forma a iniciar os ataques da frente da luta, mas não conseguiram abrir caminho. Perto de Mojaisk, as forças russas contra-atacam. O boletim russo anunciando que as forças soviéticas consolidam suas posições em Tula e em outros setores, as mesmas se estão preparando para os rigores do inverno.

No Rio figuras de destaque dos meios econômicos de São Paulo

Pelo último avião da Vasp, chegou ontem ao Rio o dr. Alfredo Alóe diretor-gerente da Empresa Construtora Universal Ltda., acompanhado de sua senhora e irmã e dos srs. Edmundo Arthur Albrecht, representando o dr. Domingos Laurito, diretor-tesoureiro da referida organização, e dr. Cassio Fonseca, advogado de prestigio nos meios forenses da capital paulista.

No aeroporto Santos Dumont, aguardavam os viajantes o sr. Francisco Primerano e senhora, agente da Empresa Construtora Universal Ltda., nesta capital; dr. Ari de Sousa Carvalho, consultor jurídico da Construtora, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, que foram levar os seus cumprimentos aos nossos visitantes.

Num breve momento que teve entre os muitos abraços dos seus amigos e admiradores, o dr. Alóe foi logo abordado pela reportagem sobre os motivos de sua viagem. Satisfazendo a natural curiosidade da imprensa, disse-nos o dr. Alóe:

— O objetivo de nossa viagem ao Rio prende-se á inauguração dos novos escritorios da Construtora nesta bela cidade. Novos, essa é bem a expressão, porque, além de se instalarem em novo local, o escritorio do Rio terá tambem novo responsavel na pessoa do sr. Francisco Primerano, aliás bastante conhecido nos meios cariocas, que, pela sua capacidade de organizador e produtor, muito esperamos.

Rumando para o Gloria Hotel, onde se hospedará com a sua comitiva, o dr. Alóe reiterou o seu convite á imprensa, para assistir á inauguração dos novos escritorios da Construtora, que terá lugar no dia 11.

"Creio no Fuehrer e no Reich"

(Conclusão da 16.ª pág.)

dindo os sacerdotes aos germanicos permissão de continuarem nos seus conventos, lograram essa mesma permissão, mediante pagamento de uma gorda soma em pagamento, mas, uma semana depois, a Gestapo, feito o pagamento, expulsou os trabalhadores de Deus, e confiscou o claustro. Por outro lado, proibiu-se ás freiras o ensino nas escolas de meninas, nos cursos primarios, enquanto que a mesma medida foi aplicada contra os padres, em colegios para rapazes. Não se poupa nenhuma organização católica.

Ao mesmo tempo em que os nazistas procuram dar cabo do catolicismo, pregam ao povo uma outra religião, a saber o culto a Hitler. Os lemas do nazismo e retrados do Fuehrer estão afixados por toda parte, mas, não obstante e resistencia dos franceses, prosegue.

Existe inúmeros exemplos de motins, insurreições e prisões conseguentes á não obediencia das ordens emanadas da Gestapo.

Os padres atacaram do púlpito, as autoridades germanicas de ocupação.

Os alemães arrombaram as portas das igrejas, que os nazistas tinham lacrado, e a chama da fé é alimentada no espírito da infancia, graças á assistencia dos sacerdotes e ao zelo dos chefes de familia.

Primeira Conferencia Nacional de Educação

A sessão de encerramento, ontem — Moção de aplauso ao movimento escotista — Fundo especial para o ensino primario — Pareceres aprovados

Depois de haver levantado os trabalhos á 1,30 horas da madrugada, a Primeira Conferencia Nacional de Educação voltou a reunir-se ontem, ás 10 horas, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Lida a ata e a correspondencia, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, delegado de Pernambuco, propõe á assembléia o seguinte:

"Proponho seja adotada, pela Primeira Conferencia Nacional de Educação, moção de aplauso ao movimento escotista brasileiro, nas pessoas dos srs. general Heitor Borges e comandante Benjamin Sodré, formulando-se votos de que as tropas escoteiras se multipliquem por todo o paiz."

O general Heitor Borges agradeceu as expressões alusivas á sua pessoa, bem como a moção que, sob aplausos, se acabara de votar.

PARECERES APROVADOS PELA CONFERENCIA

Na sessão realizada na noite de anteontem e cujos trabalhos não foram noticiados por haverem terminado a uma e meia da madrugada, foram aprovados pela Conferencia os seguintes pareceres:

1º) — Ao projeto n. 8-A, relativo ao problema da infancia desvalida ou ainda em estado de perigo moral, tendo entendido a Comissão de Proteção da Infancia que o assunto será melhor estudado na próxima Conferencia Nacional de Saude, a instalar-se amanhã.

2º) — O parecer favoravel ao projeto n. 29, oferecido pelo ministro da Educação, com a definição dos sistemas educativos estaduais de sua administração e segundo a qual caberá ao Estado a coordenação do sistema, no qual serão compreendidos os serviços municipais e os federais, ficando a administração integrada num só lugar, seja um departamento, seja uma secretaria.

3º) — O parecer favoravel a uma recomendação aos governos das unidades federativas, no sentido da criação de bibliotecas públicas nas cidades e principais vilas, incluida, na conclusão, a emenda apresentada pelo sr. Teixeira de Freitas.

4º) — O parecer ao projeto n. [illegible], no entender da Comissão que o examinou, atende, de modo [illegible], á necessidade de coordenação técnica dos serviços de educação em todo o pais, sem ferir a necessaria autonomia da organização dos mesmos serviços.

5º) — O parecer sobre o projeto de resolução n. 28, apresentado pelo ministro da Educação e que trata da organização de um programa de atividades dos poderes federais, estaduais e municipais. Para a fixação desse programa, é solicitada uma exposição das reais necessidades do ensino aos governos das unidades federativas, a qual deveria ser enviada ao Ministerio da Educação no prazo de quatro meses. A Comissão, que examinou o projeto, entendeu que esse prazo poderia ser reduzido para 90 dias, e ainda que, dependendo a fixação e ratificação do plano ou programa nacional de educação a ser organizado da II Conferencia Nacional de Educação, que esta fosse convocada para junho de 1942.

6º) — O parecer favoravel ao projeto de resolução n. 22, que salienta a conveniencia da revisão do Convenio da Estatistica Educacional de 1931, mediante consulta aos diferentes orgãos técnicos de educação da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre.

7º) — O parecer favoravel ao projeto de resolução n. 16, relativo ao funcionamento da Comissão Nacional de Literatura Infantil, do Ministerio da Educação, como orgão fiscalizador de toda a produção literaria destinada ás crianças.

8) — O parecer favoravel ao projeto n. 25, relativo á criação de internatos rurais na zona de fronteira;

9º) — O parecer favoravel ao projeto n. 17, relativo ao fornecimento de material cinematográfico, em condições accessiveis, para maior desenvolvimento do cinema educativo nas escolas;

10º) — O parecer favoravel ao projeto n. 13, relativo á nacionalização do ensino, tendo considerado a comissão que muitas das medidas nela alvitradas já constam da legislação da maioria das unidades federadas.

11º) — O parecer ao projeto n. 30, do ministro da Educação, com duas emendas aditivas, propostas pela Comissão que estudou o assunto, e que trata da divisão da Juventude Brasileira em ala menor, compreendendo os alunos das escolas primarias, e ala maior, compreendendo os das escolas secundarias; da criação de vinte e duas inspetorias da Juventude Brasileira, uma em cada unidade federativa; e, finalmente, das finalidades da Juventude Brasileira, que serão essencialmente educativas, funcionando a organização perfeitamente integrada na escola.

A SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA

As 15 horas, teve inicio a segunda sessão extraordinaria da Conferencia, convocada na sessão ordinaria, que se realizou pela manhã.

Aprovada a ata e lido o expediente, o plenario aprovou, em primeiro lugar, a moção do delegado do Rio Grande do Sul no sentido de ser registrada na ata da Conferencia... dação final, sejam as varias indicações, sugestões e moções da Conferencia numeradas, expedidas e publicadas nos orgãos oficiais da União e das unidades federadas, com as assinaturas do presidente, relator geral, secretario geral e assistente geral.

ENSINO PRIMARIO

Aberta a discussão dos pareceres emitidos pelas varias comissões, o sr. Nóbrega da Cunha fez uma exposição geral sobre o projeto de resolução n. 7, elaborado pela Comissão de Ensino Primario, de que faz parte, o qual condensa medidas propostas em diversos projetos. A Conferencia aprovou as seguintes conclusões do projeto, incluidas as emendas a ele oferecidas:

1ª) — A administração do ensino primario cabe, primordialmente, ao Estado.

2ª) — Estudar-se-á a possibilidade de constituição imediata de um fundo comum de educação primaria, em cada Estado, a ser mantido por determinadas percentagens da renda tributaria estadual e das rendas tributarias municipais. Seja ou não possivel a contribuição desse fundo, determinar-se-á, em lei federal, depois de pesquisas seguras sobre a materia que percentagens das receitas tributarias estaduais e das receitas tributarias municipais devam ser aplicadas na educação primaria, tendo-se em vista a necessidade nacional de serem, em todo o pais, elevados ao máximo possivel os gastos com a educação primaria.

E' considerada de conveniencia nacional a contribuição de um fundo federal de educação primaria, a ser mantido com impostos e taxas especiais, e para ser distribuido ás diferentes unidades federativas, de acordo com as maiores necessidades.

3ª) Afim de possibilitar uma conveniente coordenação da educação primaria deverão os municipios obter autorização previa do Estado para abrir escolas primarias, ficando estas escolas sob a fiscalização do governo estadual.

4ª) O ensino primario será de cinco anos e compreenderá dois ciclos: um fundamental de três anos, e um complementar, pre-vocacional, de dois anos.

5ª) A obrigatoriedade de matricula e de frequencia incidirá sobre todas as crianças entre 7 e 12 anos desde que residentes num raio de 3 quilómetros da sede da escola e para os cursos nela existentes.

6ª) São isentas da [illegible] ... molestia repugnante ou contagiosa.

7ª) A obrigatoriedade de matricula ou frequencia será controlada por um serviço a ser instituido em cada circunscrição escolar.

8ª) O ensino primario terá uma só estrutura e será igual e comum em todo o territorio nacional, e adaptado, nos seus programas, ás condições peculiares ao meio.

9ª) Sejam criados internatos rurais nas regiões em que a pequena densidade de população torna dificil a frequencia ás escolas primarias.

10ª) O esforço principal da educação primaria será dirigido no sentido das escolas destinadas ás crianças de 7 a 12 anos; os Estados e os Municipios poderão abrir, no entanto, sem prejuizo da rede escolar normal, cursos ou postos de ensino para adolescentes e adultos com variavel duração de estudo.

11ª) O horario será diferenciado, em cada região, segundo as condições climáticas, topográficas e económicas predominantes.

12ª) Cada unidade federada organizará seu magisterio primario numa carreira.

13ª) Só poderão exercer as funções de professor em escolas primarias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas.

O LIVRO DIDATICO

Foi ainda aprovada a sugestão de que o Ministerio da Educação estude a conveniencia de medidas que permitam a prorrogação, para 1º de janeiro de 1943, do prazo para exigencia de autorização de uso dos livros didáticos, nas escolas primarias, secundarias, normais e profissionais em todo o pais.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

çadas bombas sobre localidades esparsas da ilha, não tendo havido danos nem vitimas a se lamentar. Os aviões de caça ingleses conseguiram interceptar os aparelhos inimigos, abatendo 3 caças e danificando 2 outros.

Os russos passam à ofensiva na zona de Leningrado

LONDRES, 8 (R.) — As tropas russas passaram agora á ofensiva, no setor oriental do "front" de Leningrado, informa esta noite a radio de Moscou. A luta prossegue violenta há dois ou três dias.

A emissora declara ainda que as unidades de Korolev e Yakubovich estão operando conjuntamente com as outras unidades do exército russo e acrescenta: "As nossas unidades já desfecharam varios ataques nos quais a infantaria seguiu imediatamente na esteira das preparações de artilharia.

"As posições que os alemães ocupam há dois meses são grandemente fortificadas com fossos anti-tanques e obstáculos de arame farpado. As unidades dos generais Korolev e Yakubovich já conseguiram avançar um quilômetro, prosseguindo o combate."

"Ninguem deixará de sofrer"

(Conclusão da 1ª pagina)

dustria seja organizada de maneira a garantir uma produção maxima, um delegado comunicou que havia recebido um telegrama da União dos Trabalhadores em Borracha, dos Estados Unidos, garantindo uma produção de 100 % afim de cimentar a amizade entre a Russia, os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O delegado declarou que respondera com promessa similar.

Intervindo no debate, o ministro disse: — "A dispersão é uma necessidade da industria. Estamos hoje [illegible] que a nossa produção [illegible] independente [illegible] de ataques desfechados pelo inimigo. Não é possivel destruir-se a industria britanica com ataques inimigos". As ultimas palavras pronunciadas por Lord Beaverbrook foram sobre a Alemanha: — "A Alemanha, com todas as probabilidades, deve possuir atualmente mais de cem mil canhões".

"Nunca se reuniram tantos canhões no mundo, acrescentou, nem mesmo em mãos de todas as nações da terra. E' o armamento mais formidavel que se possa imaginar. Os alemães possuem muitos "tanks", uma grande frota de aeroplanos, mas o que mais assombra é esse conjunto maciço de canhões. Todos eles, no fim, se voltarão para a Grã Bretanha. Lembrai-vos de que há uma unica capital no mundo onde o Reich poderá obter uma paz final e que essa capital é Londres. Enquanto nos for possivel, não haverá paz para o inimigo. Podeis estar certos, portanto, de que mais cedo ou mais tarde esses cem mil canhões estarão apontados contra nós".

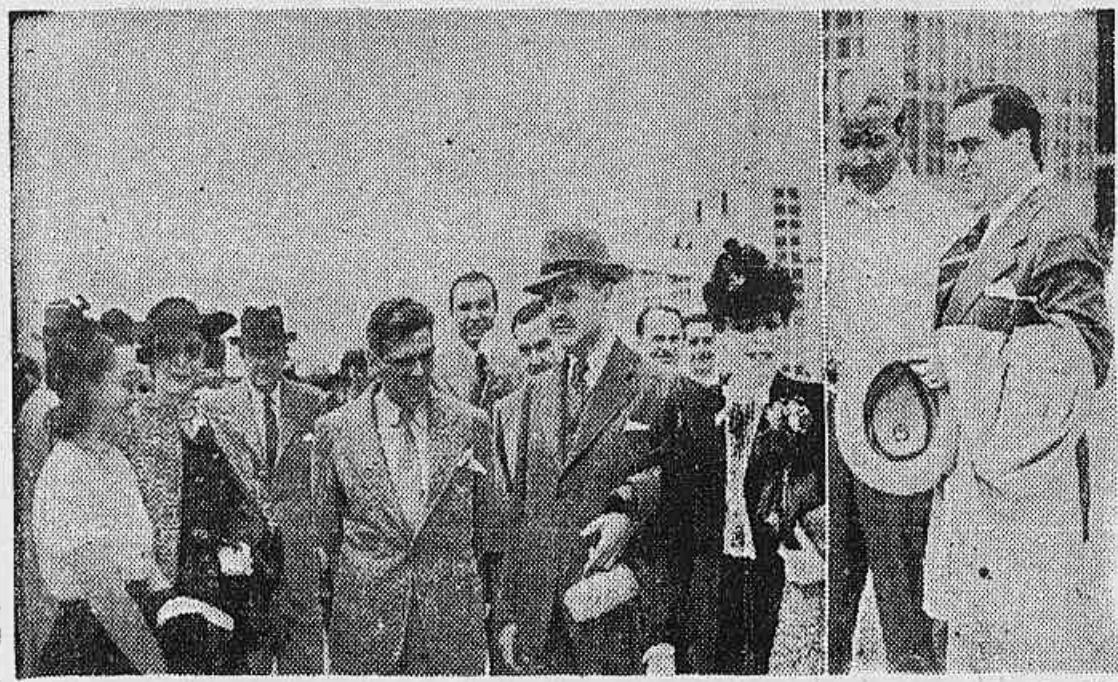
A vitoria será cousa duradoura

(Conclusão da 16ª pag.)

Algum tempo antes de pronunciar o seu discurso, o sr. Churchill havia dito aos operarios, na fabrica: — "Todo aquele que acompanha o ritmo do trabalho da sua equipe, está fazendo todo o possivel para limpar os mares dos piratas. Sinto-me orgulhoso de encontrar-me entre vós porquanto me disseram que perdestes somente quatro horas e meia durante os ataques aereos embora, desde janeiro, houvesse cento e vinte alarmas anti-aereos. E' essa a maneira de enfrentar as coisas, tal como o fazem os artilheiros com os seus canhões, tal como os pilotos o fazem destruindo os piratas do alto dos céus.

Estais desempenhando a vossa parte da mesma maneira. O trabalho de artilheiros e de aviadores não pode ser começado senão depois de terminado o vosso. Basta que nos conservemos juntos para que atravessemos a salvo o vale sombrio e, então, veremos se nos será possivel fazer da nossa vitoria alguma coisa durdoura".

Revestiu-se de brilho excepcional a festa aviatoria de Campinas

Foram batizados os aviões "Coronel Camizão", "Antonio Prado", "Fernando Prestes" e "Ouro Branco" — Festiva a recepção feita ao ministro da Aeronáutica e sua comitiva

Flagrantes fixados na manhã de ontem, no Aeroporto, por ocasião do embarque do ministro Salgado Filho, do interventor Amaral Peixoto e do sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., para Campinas

CAMPINAS, 8 (Meridional) — Revestiram-se de excepcional brilho as solenidades aeronáuticas efetuadas hoje, nesta cidade, durante as quais se batizaram três aviões entregues pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

O que Campinas possue de mais fino e representativo em todos os setores de suas atividades se transportou para o aeroporto local, para assistir ás cerimonias e receber o ministro da Aeronáutica e sua comitiva.

Os aviões ministeriais chegaram a Campinas pouco depois do meio-dia.

Em companhia do sr. Salgado Filho, viajaram sua esposa, o interventor do Estado do Rio e sra. Amaral Peixoto, o sr. João Borges e senhora, coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, sr. Luis Simões Lopes, presidente do Dasp; sr. Lourival Fontes, diretor do Dip, e senhora, sr. Bernardes Neto, secretario do titular da pasta

No campo dos Amarais, o primeiro avião a ser batizado foi o "Coronel Camisão". Na ocasião, falou o sr. Anhaia Melo, secretario da Viação. Esse avião, conforme disse o orador, cuja alocução foi vibrante, era uma dádiva do governo de São Paulo a Campinas, a cidade das andorinhas, a terra cuja historia era orgulho dos paulistas brasileiros. O sr. Anhaia Melo discorreu brilhantemente sobre a inolvidavel figura de Carlos de Morais Camisão, o herói da Laguna, que morreu com gloria, porque sempre teve em vista os supremos anseios da nacionalidade. A sua oração brilhante foi coroada com prolongados aplausos.

Discursou depois, em nome da madrinha do novo avião da mocidade campineira, sra. Odila Alvaro de Sousa Camargo, esposa do prefeito Lafaiete Alvaro de Sousa Camargo, a sra. Maria Teresa Nogueira Azevedo. A sua oração foi um apelo á mocidade de Campinas, pois, conforme afirmara o sr. Anhaia Melo, patrono do novo avião, o "Coronel Camisão" era um incentivo, afim de que [...] da terra campineira se mostrasse sempre altiva e nobre com os sagrados ideais da patria.

Falaram ainda, em nome do Aero Clube de Campinas, a senhorita Kalime Gadia e o jornalista Nelson Omegna, saudando o ministro Salgado Filho e interventores Fernando Costa e Amaral Peixoto.

Essa cerimonia foi concluida derramando-se sobre a hélice do "Coronel Camisão" oleo de algodão, em lugar do tradicional "champagne".

Foram batizados depois o "Conselheiro Antonio Prado", em que discursou o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, que recordou a individualidade do grande paulista como exemplo de trabalho pela grandeza da Patria, em todas as realizações da sua época, e o "Coronel Fernando Prestes", servindo de paraninfo o sr. Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão. Esse orador agradeceu á lavoura de São Paulo a sua escolha como padrinho do referido avião, saudou o ministro Salgado Filho e teceu considerações sobre o coronel Fernando Prestes. Usou ainda da palavra, em nome da U. L. A., o sr. Caio Pinto Guimarães. Todos os oradores foram fartamente aplaudidos. O avião "Conselheiro Antonio Prado" será destinado ao Rio Grande do Norte, e o "Coronel Fernando Prestes" ao Espirito Santo.

A's 17,30 horas, parte da comitiva regressou para a capital, enquanto outra parte permaneceu na cidade para o baile de gala no Tenis Clube.

BATISMO SIMBÓLICO DO "OURO BRANCO"

Não tendo sido possivel transportar o "Ouro Branco" da capital para Campinas, em virtude do mau tempo, o seu batismo foi feito simbolicamente.

REGRESSO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

A's 16,30, em trem especial, o interventor Fernando Costa e sua comitiva regressou para a capital. Em companhia do chefe do Executivo paulista vieram o sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

REGRESSA PARA O RIO O SR. LOURIVAL FONTES

Terminando as cerimonias dos batismos dos aviões, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, acompanhado de sua esposa, sra. Adalgisa Neri Fontes, regressou para o Rio, em um dos aviões da F. A. B., partindo de Campinas ás 16,30 horas.

O MINISTRO SALGADO FILHO E O SECRETARIO DA JUSTIÇA FICARAM EM CAMPINAS

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, ficaram em Campinas para assistir ao baile que a sociedade campineira ofereceu ás altas autoridades federais e estaduais.

A VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR AO CHILE

O embarque será depois de amanhã, de avião — Acompanha o sr. Oswaldo Aranha o embaixador Mariano Fontecilla

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, embarcará, depois de amanhã, no Aeroporto Santos Dumont, ás 8 horas, em avião, para visitar oficialmente o Chile, atendendo ao convite desse país amigo. Em sua companhia viajarão o comandando Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, major R. Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, sua filha, senhorita Zazi Aranha, seu secretario Decio de Moura e o auxiliar Frank Mesquita

Já seguiram por via maritima para incorporar-se á comitiva em B. Aires, os senhores Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, Fraga de Castro e Euclydes Aranha Netto.

Segue, tambem, no mesmo avião, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile.

O ministro Oswaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia de sua mãe, seguindo depois para Buenos Aires. A's 9 horas de quarta-feira embarcará para Santiago, de avião, devendo chegar á capital chilena ás 15.30 horas.

Em virtude de ordem do sr. presidente da Republica, o sr. Oswaldo Aranha será substituido durante a sua viagem oficial ao Chile, pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores na qualidade de ministro interino.

Inaugura-se, amanhã, a agencia do Banco do Brasil em Assunção

ASSUNÇÃO, 8 (A. P.) — Inaugura-se segunda-feira, 10 do corrente, a agencia do Banco do Brasil nesta capital, assistindo ao ato o sr. Marques dos Reis, presidente desse estabelecimento de crédito.

Deram brilhante desempenho à sua missão na Argentina

Louvados o comandante e demais componentes da esquadrilha da F.A.B. -- Notas da Aeronáutica

A proposito do regresso da esquadrilha da Força Aerea Brasileira que representou o nosso país na inauguração, em Buenos Aires, do monumento ao general Julio Roca, o ministro da Aeronautica, em aviso ao diretor da Aeronautica Naval, fez o seguinte elogio: "Declaro que resolvo louvar o capitão aviador Jacinto Pinto de Moura, que comandou a esquadrilha da F.A.B. designada para representar o Brasil na cerimonia da inauguração do monumento ao general Julio Roca, no dia 19 de outubro findo, em Buenos Aires, pelo brilhante desempenho dado á missão que lhe foi confiada.

Outrosim, louvo os oficiais que integraram a mesma esquadrilha, bem como o sub-oficial e os sargentos que compuzeram a sua equipagem, pela zelosa cooperação que souberam dar ao bom êxito da missão geral".

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO

O ministro da Aeronautica, atendendo á proposta que lhe foi feita pelo diretor da Aeronautica Militar, resolveu prorrogar até 30 do corrente o prazo para entrega de requerimentos pedindo matricula na Escola de Aeronautica para os candidatos provenientes das escolas preparatorias de cadetes.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS

Devem comparecer com urgencia á Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos, os seguintes candidatos inscritos ao concurso de admissão:

Renato de Paula Ebecken, Carlos Messias Barbosa, José Candido Nunes Pires, Aloysio Juliani, Wladimir Arnaldo Neves, Amandio Ribeiro de Magalhães, Fernando Oscar Weibert, Olavo Renso, José de Lobão Portellada Netto, Adalberto Rodrigues Torres, Hernani Torres, Roberto de Oliveira Moraes, Nelson de Souza Lima, Orlando dos Santos Reis, Manuel Ignacio Vieira Machado, Adolpho Paim Pamplona, Osmani Maciel Pillar, Jayme Folhadella Taboada, Clovis Mendes Vieira, Annibal de Jesus Pinto Monteiro, Paulo Salgueiro, João Batista Silva, Abelardo Alberto Monteiro, Claudio Rodrigues de Vasconcellos, Lafayette Gil Dias, Irapoan Gomes dos Santos, Giuseppe Guido, Flavio Skinner, Eduardo Nobrega e Erico Gerd Gernsheimer.

VAI FALAR EM NOME DA FORÇA AEREA

O ministro da Aeronautica designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação, para falar em nome da Força Aerea Brasileira, nas homenagens que serão prestadas ás vitimas do movimento subversivo de 1935, a 27 do corrente mês, junto ao monumento no cemiterio de São João Batista.

Batizado, ontem, em São Paulo, o «Joca»

O avião, doado pelos condes Raul e Adriano Crespi, teve como paraninfo o sr. Justo Mendes de Moraes que pronunciou formosa oração — Falou, ainda, o sr. Assis Chateaubriand

As pecto fixado ontem em São Paulo, no batismo do "Joca", quando falava o seu paraninfo, sr. Justo de Moraes, vendo-se tambem na fotografia o major Julio Américo dos Reis e o conde Raul Crespi.

S. PAULO, 8 (Meridional) — Na manhã de hoje, no pateo do Aero Clube de São Paulo, realizou-se mais uma expressiva solenidade da Campanha Nacional de Aviação Civil. Foi batizado o "Joca" — o avião de tipo Specia-Trainer Taylorcraft, doado pelos condes Raul e Adriano Crespi ao Varig Aero Esporte de Porto Alegre.

O segundo avião mais valioso já obtido pela Campanha Nacional de Aviação Civil foi paraninfado pelo sr. Justo Mendes de Morais, um dos maiores advogados dos Tribunais do Rio de Janeiro, ex-deputado federal e figura de excepcional relevo no setor público nacional.

CHEGA O PARANINFO

Por motivo imperioso, o ministro Salgado Filho e comitiva, que partiram do Rio em três aviões da Força Aerea Brasileira, não desceram em São Paulo, passando em vôo direto do Rio para Campinas.

Presidiu, assim, a solenidade, representando o ministro da Aeronáutica, o major Julio Américo dos Reis, presidente do Aero Clube Paulista e diretor do Parque Aeronáutico Militar de S. Paulo.

O sr. Justo Mendes de Morais chegou da capital da República pouco depois das 11,30 horas, viajando no avião "Bandeirante", da Base Aerea de São Paulo, pilotado pelo tenente Neiva, tendo como companheiro de viagem o sr. Assis Chateaubriand e o coronel Vieira Peixoto, diretor do Hospital Militar desta capital.

Receberam-no no pateo da Base Aerea a sra. Justo de Morais e filha, dra. Silvia de Morais; o major Julio Américo dos Reis, os condes Raul e Adriano Crespi, sr. Antonio Prudente de Morais e outras pessoas gradas.

O BATISMO

O major Julio Américo dos Reis convidou então os srs. Justo de Morais e Assis Chateaubriand a dirigirem-se para a sede do Aero Clube, onde se daria a cerimonia do batismo do "Joca". Alí já se encontravam, entre outras pessoas, os srs. José Marcelo Pereira da Cunha, engenheiro encarregado da 7ª Região do Departamento de Aeronáutica Civil; Edgar Fontes, sub-engenheiro, encarregado da mesma repartição; Meireles Reis, Luiz Fernando do Amaral, Carlos Rizzini, diretor do "Diario de S. Paulo"; Ramiro Leuci, Afonso Miessa, secretario do Aero Clube de Olimpia; Felix Safadi, chefe da instrução do Aero Clube de São Paulo; tenente Decio de Moura Ferreira, os diretores da firma E. A. Campos & Cia., representantes para São Paulo dos aviões "Taylorcraft", srs. Bonilha e F. R. Pignatari; Afonso Giffoni e Odilon Chaves, da Fundição Brasil, e numerosos pilotos civis.

FALA O DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Reunidos em torno do avião, o sr. Assis Chateaubriand abriu a solenidade do batismo, pronunciando um discurso, referindo-se com palavras de exaltação ao gesto dos condes Raul e Adriano Crespi, grandes industriais de São Paulo, que se alistavam na Campanha Nacional da Aviação Civil, contribuindo para o melhor aparelhamento de uma organização aeronáutica gaucha, onde se congregava a fina flor da juventude do ar do Rio Grande do Sul

DISCURSO DO SR. JUSTO DE MORAIS

Falou, em seguida, o paraninfo. O sr. Justo Mendes de Morais, depois de de referir longamente ao sentido nacionalista do ato que se realizava, terminou o seu discurso da seguinte maneira:

— "Realiza-se nesta hora mais um ato da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Considera-se decompondo um episodio que estamos vivendo em alguns palmos da terra dos bandeirantes...

E' um homem do Norte lançando, chefiando e dirigindo uma batalha para o despertamento do espirito dos nossos compatriotas da mentalidade do avião, instrumento que, na paz, representa, dentro das conquistas humanas da atualidade, um fator precipuo de progresso, maximé em país que, pelas contingencias da sua extensão e natureza, está ainda na infancia da formação das suas vias de trânsito. E, na guerra, pelo que se vai vendo, a hegemonia da arma dos ares, se não representa a propria substancia da vitoria, deve valer como força decisiva nos desenlaces finais..."

O GESTO DOS DOADORES

"Depois, são dois homens do centro, dois paulistas de bom quilate e de alto coturno, os condes Raul e Adrino Crespi, que trazem — impregnados no espirito realizador dos nossos maiores, tal qual "paulistas de 400 anos" — a adesão do seu esforço a esse cometimento, doando um dos mais seletos aviões-escola a um clube aeronáutico do Estado do Rio Grande do Sul, o afamado Varig Aero Esporte de Porto Alegre. Esses doadores generosos, a quem São Paulo já tanto deve, não só pelas suas iniciativas de progresso e liberalidade, como tambem pelo amor sempre revelado pelas nossas coisas, acabam de se cobrir com o galardão nobilitante de beneméritos da patria.

Reflita-se, agora, enfrentando os fatos: — o nortista cheirando e proporcionando a idéia; os paulistas, colaborando na realização objetiva do empreendimento, para dotar o sul do nosso país, a extrema do nosso territorio, com a máquina de adestramento dos nossos pilotos do ar...

Está alí tambem uma obra nitidamente de união nacional. Encontram-se em consorcio em volta do mesmo pensamento, em volta da mesma realização, em volta dos mesmos objetivos, os homens do norte, do centro e do sul...

Todos circunvolvem neste ápice num idêntico ideal brasileiro... Estamos, por conseguinte, incentivando uma obra excelsa de brasilidade para a paz e para a guerra... A esta prática de aparencia material há de forçosamente repercutir no âmbito em que se desenvolvem as coisas espirituais pela consolidação de uma conciencia homogenea da nossa nacionalidade."

SIMBOLO DA UNIDADE NACIONAL

"Depois de batizado neste campo paulistano pelas mãos de um gaucho de Porto Alegre e que tambem nesta terra — em Itú, recebeu o banho das aguas lustrais, depois de embebido pelo vinho de qualidade com que a tradição manda regar os corpos inertes, que logo após pela atuação dos homens se devem converter em máquinas de movimento: — o "Joca" singrará os espaços para alcançar as praças adextradas do Varig Aero Esporte, centro exponencial da aviação, porque representa um dos nucleos mais selecionados da pilotagem civil, tanto assim que já retem o recorde sul-americano de vôo a vela. E quando lá chegar criará de certo uma aula propria, lembrando a cada instante aos nossos patricios das coxilhas do sul e por onde passarem de futuro com suas asas, que deve ser havido pela convergencia dos elementos de que se originou, de que tirou de existencia, de vida em si, da destinação com que vai daqui partir como símbolo inequivocamente expressivo da nossa unidade nacional, da unidade brasileira."

Ao terminar a sua oração, o sr. Justo Mendes de Morais procedeu ao batismo simbólico do avião, espargindo "champagne" na hélice. O mesmo gesto foi repetido pela sra. Justa de Morais, pela dra. Silvia de Morais, pelos condes Raul e Adriano Crespi, pelo major Julio Américo dos Reis e pelo sr. Antonio Prudente de Morais.

A festividade se encerrou logo a seguir, no salão de festas do Aero Clube de São Paulo, quando foi servido aos presentes um fino "cocktail".

As comemorações de amanhã, em todo o país, pela passagem do quarto aniversario do Estado Novo

A bordo do navio Escola "Almirante Saldanha" será oferecido um banquete ao presidente Getulio Vargas

Uma esquadrilha da F.A.B. fará evoluções sobre o palacio Guanabara — Conferencias

Comemora-se, amanhã, em todo o Brasil, festivamente, o quarto aniversário do Estado Novo, regime criado pelo presidente Getulio Vargas, com o apoio das forças armadas e do povo.

Entre as imponentes festividades destacam-se varias inaugurações de melhoramentos, como mais uma prova do esforço construtor do governo.

As comemorações nesta capital contarão com a colaboração de figuras de todas as classes sociais, obedecendo ao seguinte programa:

A's 5 horas — Alvorada pelos musicos brasileiros, em frente ao palacio Guanabara.

Ás 10 horas — Instalação da Conferencia Nacional de Saude, no pavilhão da Feira de Amostras.

Ás 11 horas — Lançamento da pedra fundamental da nova séde do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo.

Inauguração do edificio da séde do Instituto de Estiva — Cais do Porto.

Da Vila Operaria do Instituto de Estiva — Vila 10 de Novembro na
Ás 11,30 horas — Inauguração do
Ás 13 horas —Almoço no Pala-
Vargas.
trecho inicial da Avenida Getulio
cio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra, em nome do Exército, ao presidente Getulio Vargas.
Ilha do Governador.

Ás 14,30 horas — Desfile de carros movidos a gasogenio, diante do edificio do Ministério da Guerra.

Ás 15 horas — Visita dos membros das conferencias nacionais de Saude e de Educação, ao presidente da Republica, no palacio do Catete, falando em nome dos delegados, o sr. Coelho de Sousa.

Ás 17 horas — Solenidade no Palacio Tiradentes, devendo falar, pelos civis, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, e pelos militares o general Firmo Freire. A cerimonia será presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do ministro interino da Justiça.

— Instalação do Congresso de Brasilidade (Teatro João Caetano).

Ás 20 horas — Hora do Brasil. Discurso do sr. Paulo Filho.

Ás 20,30 horas — Banquete ao presidente da Republica, oferecido pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

UMA ESQUADRILHA DA F. A. B. FARA' EVOLUÇÕES SOBRE O GUANABARA

A Força Aerea Brasileira, associando-se ás comemorações, vai prestar ao presidente Getulio Vargas uma expressiva homenagem, constante de um vôo de esquadrilhas sobre o Palacio Guanabara na manhã de segunda-feira. Esta esquadrilha levantará vôo do campo dos Afonsos, sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, e fará evoluções sobre a cidade antes de se recolher.

INAUGURAÇÃO DE UMA AGENCIA POSTAL TELEGRAFICA

O Departamento dos Correios e Telegrafos fará inaugurar, na Avenida Atlantica, uma Agencia Postal Telegrafica, que será denominada "Atlantica".

O ato realizar-se-á ás 13 horas, contando com a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima.

AS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA QUE FUNCIONARÃO

Aderindo ás comemorações e em vista de ser ponto facultativo, a Administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro determinou que funcionem amanhã somente as seguintes agencias: "Carioca", á rua 13 de Maio n. 33-35, e "Rio Branco", á Avenida Rio Branco 149, para depositos; "Rosario" e "Bandeira", respectivamente, ás ruas Sete de Setembro n. 187 e Pará n. 15, para penhores, cujo expediente será das 9 ás 12 horas.

AS SOLENIDADES QUE SERÃO IRRADIADAS

O D. I. P. providenciou a irradiação, no dia 10 do corrente, das seguintes solenidades:

A's 13 horas — Almoço ao presidente da Republica, no Ministerio da Guerra.

A's 17 horas — Conferencias do sr. Barbosa Lima Sobrinho e do general Firmo Freire, no Palacio Tiradentes.

A's 21 horas — Banquete ao chefe da Nação, a bordo do "Almirante Saldanha".

Na "Hora do Brasil" falará sobre a data o sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

Estado do Rio — As comemorações oficiais com que o Estado do Rio festejará a passagem do dia 10 de novembro terão cunho essencialmente pratico e realista, pois que serão inauguradas diversas obras da atual administração e lançadas as pedras fundamentais de outras iniciativas do comandante Ernani do Amaral Peixoto, que precisamente na data da [...] do Estado Novo foi nomeado para a direção do governo fluminense, tomando posse no dia seguinte, isto é, a 11 de novembro de 1937.

Em Niterói — O interventor federal e os secretarios de Estado, assim como altas autoridades da administração fluminense, comparecerão ás solenidades, que são as seguintes:

A's 9 horas —inauguração do Posto de Puericultura, em S. Gonçalo. Discursará o sr. Luis Palmier.

A's 9.30 — inauguração do ginasio secundario de São Gonçalo. Falará a professora Maria Estefania Melo de Varvalho(diretora.

A's 10 horas — pedra fundamental da Companhia Vidreira, falará o sr. Thomé Peteira.

A's 11 horas — pedra fundamental das Casas dos Continuos. Discursará o sr. Francisco Rosemburgo.

A's 11.30 — pedra fundamental das Casas Populares. Falará o sr. Leonel Magalhães, presilente da Caixa Economica.

A's 12 horas — inauguração do Lactario São Vicente de Paula. Falará o sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude.

A's 14.30 — assinatura dos contratos de aguas e esgotos de diversos municipios e de calçamento de 22 ruas de Petropolis. Discursará o diretor do Departamentod as Municipalidades.

A's 15.30 — entrega dos metais coletados em Niteroi ao representante do ministro da Marinha, na Ponta da Areia. Falará o sr. Armando Gonçalves.

A's — inauguração do Estadio da Força Policial. Discursará o comandante da corporação, coronel Djalma da Fonseca.

EM MIRACEMA — Foi elaborado o programa das festividades comemorativas do 10 de novembro neste municipio: 8 horas — inauguração do Pelotão de Saude "Altivo Linhares", no grupo escolar Buarque Nazaré, com desfile de todos os escolares de Miracema; 8,40 — inauguração oficial do Posto Sanitario local e instalação do Gabinete Dentário Infantil, adquirido pela Caixa Escolar do municipio de Miracema; 10 horas — no Hospital de Miracema, inauguração da Maternidade "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", como homenagem da Associação de Amparo á Maternidade e á Infancia de Miracema; 16 horas — inauguração da sub-estação da Companhia Força e Luz Norte Fluminense; 17,30 — lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Prefeitura Municipal de Miracema; 21 horas — no Miracema Clube, sessão comemorativa do dia 10 de novembro, em que usarão da palavra os srs. prefeito municipal, Altivo Mendes Linhares e José de Amadeu Rodrigues.

EM SANTA MARIA MADALENA — No próximo dia 10, além de sessões civicas na Prefeitura Municipal e nas três escolas existentes no municipio, paradas escolares, festas esportivas e outras, o prefeito municipal assinará decretos criando o Horto Florestal Municipal e a Biblioteca Pública, que terá o nome do educador Mariano de Oliveira, que durante quasi meio seculo, ensinou á juventude madelenense, como primeiro professor da primeira escola pública municipal que se fundou no Brasil. O prof. Mariano de Oliveira, que é irmão do poeta Alberto de Oliveira, reside atualmente em Petropolis.

ENTRE RIOS — O prefeito municipal organizou o programa das comemorações de 10 de novembro, as quais constarão de preleções civicas em escolas e associações e da inauguração de novos trechos de calçamento, já concluidos, na cidade e nos distritos de Bemposto e Areal.

Casas de residencia para o operariado brasileiro

Aspectos das casas da "Vila 10 de Novembro", construida pelo Instituto da Estiva na localidade denominada Guarabú, na ilha do Governador. A inauguração dessa vila faz parte do programa comemorativo de amanhã.

A avançada legislação social criada com a instalação do Ministerio do Trabalho, no Brasil, veio trazer ao operariado nacional uma soma de beneficios que nenhum outro corpo legislativo dos grandes paises da Europa jamais outorgou ás suas classes trabalhadoras. Junto a esse organismo de defesa social, as Caixa se Institutos de Aposentadoria e Pensões prestam os mais relevantes serviços. Não seria justo que, no momento em que se comemora a passagem de mais um aniversario do Estado Nacional, se esquecessem essas realizações, que tanto teem contribuido para o equilibrio das relações entre empregados e empregadores no Brasil.

Uma breve recapitulação dessas atividades bastará para demonstrar o acerto da politica trabalhista seguida pelo governo. Até agora construiram-se 1.596 casas para operarios pelo Instituto dos Industriarios, 311 pelo dos Comerciarios, 250 pela Estiva, 195 pelo Instituto dos Transportes e Cargas, 188 pelo dos Bancarios e 101 pelo dos Maritimos, além de outras disseminadas por todo o territorio nacional. Acham-se em construção e, dentro em pouco, deverão ser entregues aos seus proprietarios, mais as seguintes: Industriarios, 2.931; Comerciarios, 905; Bancarios, 632; Maritimos, 233; Transportes e Cargas, 130; Estiva, 7, num total de 4.821 predios. Até agora, o total do capital invertido nessas construções foi de 160.451:3353870. Adquiriram-se 16.059.120,03 metros quadrados de terrenos que aguardavam novas construções, num custo de réis 85.586:169$000.

Somente no Distrito Federal foram construidas e entregues aos respectivos donos, 804 casas, e mais 1.300 já estão prontas no Realengo, esperando apenas a inscrição dos candidatos para serem ocupadas. Nos demais Estados, a media das edificações financiadas pelos mesmos orgãos é a seguinte: São Paulo, 1.228; Rio Grande do Sul, 515; Pernambuco, 273; Minas Gerais, 184; Ceará, 106, seguindo-se as demais unidades da Federação.

Os tipos de residencias mandadas construir pelo governo para o operariado brasileiro obedece aos mais rigorosos preceitos da arquitetura moderna. São casas banhadas de sol, com ampla ventilação, onde o trabalhador brasileiro poderá viver em ótimas condições de higiene, encontrando, a um tempo, alegria para o espirito e saude para o corpo. Quanto ás condições de pagamento, são elas verdadeiramente sociais. Tomemos uma dessas operações ao acaso: por exemplo, o sr. Fabio Ferreira da Ponte, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos Oficiais, do Recife, adquiriu sua residencia por 8:529$100, pagando por mês 82$500, isto é, muito menos do que ele costumava pagar pelo aluguel de sua casa.

Como se vê, a obra que o governo vem realizando nesse setor faz honra aos mais civilizados centros de cultura social do mundo.

Desastre de aviação em Barra do Pirai

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na manhã de ontem, verificou-se um desastre com um avião, doado ao Aero Clube de Florianopolis, e que era conduzido do Rio para aquela capital, pelo 2º tenente aviador José Antonio Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica. Em consequencia do desastre, que ocorreu á Barra do Piraí, pereceu o piloto, na estação de Sant'Ana, proximo cujo corpo chegou ontem mesmo a esta capital e será inhumado hoje, pela manhã, no cemiterio de São João Batista".

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de José Ferreira Leite e Damazio Pereira Dias e requeridas as de Laticinios Lorenense e Irmãos Ponce

Atendendo á confissão de insolvencia, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a falencia de José Ferreira Leite, estabelecido á Estrada Marechal Rangel, 955, Vaz Lobo, com negocio de ferragens e tintas. O termo legal retroagiu a 7 de agosto último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 9 de dezembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico Antonio Coser Jacobina Vieira Filho. Passivo declarado de réis 126:200$000.

A requerimento de A. Ribeiro & Cia., credores da quantia de 45:591$500, o juiz da 14ª Vara Civel decretou a falencia de Damaso Pereira Dias, estabelecido á rua Presidente Wilson, 134, e escritorio á rua do México, 164, 2º andar. Designado o dia 15 de janeiro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico J. A. Guimarães.

No Juizo da 10ª Vara Civel, a firma Laticinios Lorenense Ltda., estabelecida á rua São Pedro, 312, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia. Passivo declarado de réis 170:000$000.

Armando de Carvalho Braga, dizendo-se credor da quantia de 5:000$000, requereu, no Juizo da 12ª Vara Civel, a decretação da falencia de Irmãos Ponce, estabelecidos á Praça Getulio Vargas, 3.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã, na 3ª Vara Civel, a assembléia de credores de Tomás Cardoso & Cia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 8ª Vara Civel

Sumaria — Laura Vieira Fonseca x João Pedro Serra — Julgada por sentença a desistencia.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

P.R.G.-3 -- Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON —
incorporada ao programa Paulo Gracindo
Apresentando as ultimas novidades do repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE:

1º — BRAZILIAN NUTS (O que é que a Baiana tem) — Fox-Canção pelos Irmãos Mills com acompanhamento — N. 283500.
2º — NOTA SOCIAL — Samba por Almirante com Benedito Lacerda e seu Conjunto Regional — N. 12066.
3º — DOLORES — Canção do filme "NOITES DE RUMBA" por Bing Crosby com acompanhamento de Orquestra — N. 283824.
4º — EL PENADO 14 — Tango (Solo de Acordeon) por Antenogenes Silva e seu Quarteto Tipico — N. 12059.
5º — TOY PIANO MINUET — Fox-trot por Johnny Messner e sua Orquestra — N. 283499.
6º — AFRICANA — Marcha por Odette Amaral com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12060.
7º — MY SISTER AND I — Fox-trot por Jimmy Dorsey e sua Orquestra — N. 283501.
8º — LEVANTA O PE' — Marcha por Jararaca e Ratinho com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12064.

Flagrante fotográfico apanhado na agencia Giacomo Aluotto & Irmão, em Belo Horizonte, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n. 19.195 da Loteria Federal do Brasil, na extração do dia 18 de outubro, aos seguintes contemplados: Sebastião Gomes de Almeida, funcionario aposentado, Av. Getulio Vargas n. 1.245; Roberto Silva, rua Timbiras, n. 1.605; Alcyrio Gomes de Figueiredo, funcionario público, Hotel Tamoios; Breno Braga de Sousa, comerciario, rua Baia n. 932 — Papelaria Brasil; Mariano Hermine e Maria C. Mendes, rua da Baia n. 932, Papelaria Brasil; Antonio Faria, comerciante, rua da Baia n. 1.021; Henrique Patron, rua S. Paulo n. 1.743; Ivo I-anza, médico, Praça Hugo Werneck n. 217; Geraldo Valadares Canabrava, funcionario público, rua Salinas n. 594.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Infringiu o tabelamento oficial — Absolvido por ser contraditoria a prova testemunhal

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, a audiencia do juiz coronel Maynard Gomes, para julgar o processo em que figura como denunciado, o negociante Marçal Cardoso Machado, por ter vendido, em seu estabelecimento comercial, sito á rua Oito de Desembro, 38, nesta capital, meio litro de leite, por preço superior á tabela oficial.

O procurador Gilberto de Andrade fez a acusação do réu.

Sob o fundamento de que a prova testemunhal, em relação á pessoa que teria sido vitima da ganancia do acusado, era contraditoria, o juiz leu a sentença que conclúe pela sua absolvição. Recorreu o juiz para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO UM AGIOTA

O ministro Barros Barreto e o procurador Clovil Kruel de Moraes apresentaram, ontem, denuncia contra Manuel Martins Leite, por ter infringido o decreto-lei á economia popular.

O processo foi distribuido ao juiz Pereira Braga, para o julgamento em 1ª instancia.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais, procedentes do interior e desta capital. O ministro Barros Barreto, presidente daquela Côrte de Justiça Especial, fez a distribuição dos mesmos pela ordem que se segue:

N. 1953, de São Paulo, contra Clarkson de Menezes e outros (Torrefação de Café Don Bosco Limitada), economia popular, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

N. 1954, de Pernambuo, contra Waldemiro Vicente Ferreira e outro, agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1955, do Distrito Federal, contra a Diretoria da Associção Beneficente Credito ao Funcionario Publico, economia popular, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1956, do Rio Grande do Norte, contra Severino Xavier da Silva e outro, ao procurador Eduardo Jara.

A Ordem do Cruzeiro para personalidades do Chile

Agraciados o presidente da República diplomatas e oficiais de terra e mar

O Presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, resolve conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, ás personalidades chilenas abaixo mencionadas:

GRANDE COLAR — ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da Republica do Chile;

GRÃ-CRUZ — ao sr. Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Marcial Mora Miranda, ministro da Fazenda;

GRANDE OFICIAL — aos senhores, Leon Subercaseaux Errazuris, ministro plenipotenciario do Chile, general de Divisão Oscar Escudero Otálora, comandante em chefe do Exercito, general de Divisão Jorge Escudero Otálora, chefe do Estado Maior geral do Exercito, vice-almirante Julio Allard Pinto, comandante em chefe da Armada, Marcelo Ruiz Solar, sub-secretario das Relações Exteriores, general de Divisão Arturo Spinosa Mujica, comandante da Guarnição de Santiago, contra-almirante A. Rodriguez, comandante em chefe do Apostadero Naval de Valparaiso, contra-almirante Emilio Daroch Soto, comandante em chefe da Esquadra, contra-almirante Luiz A. Villarroel, chefe do Estado Maior da Armada, general de Brigada Jorge Berguno Menezes, e general de Brigada Roberto Larrain Gudian;

COMENDADOR — aos senhores capitão de mar e guerra Pedro Espina Ritchie, Humberto Aguirre Doolan, secretario chefe da Presidencia da Republica, capitão de mar e guerra Carlos A. Torres Hevia, comandante do encouraçado "Almirante Latorre", coronel Arnaldo Carrasco Carrasco, comandante da Escola Militar, coronel Humberto Luco Mesa, e coronel Alejandro Acuña Nunes;

OFICIAL — aos senhores capitão de fragata Manuel Guarello, capitães de corveta Gabriel Rojas Parker, Erwin Gundlach Pozon, Manuel Montalva Avila e capitão de corveta contador Evaristo Marin Sociás, da comissão de recepção do "Almirante Saldanha", capitão de corveta Juan de Dios Moraga Ramos, ajudante de ordens do comandante do "Almirante Saldanha", e Regulo Valenzuela Vera, sub-chefe do Protocolo;

CAVALEIRO — ao senhor Sandalio Borquez G., da comissão de recepção do "Almirante Saldanha".

Foi negado o desembarque

Aos 86 passageiros impedidos a bordo do "Cabo de Hornos"

Forçados a regressar á Europa -- Comboiado o navio até a entrada da barra

Todas as tentativas realizadas no sentido de se obter do governo brasileiro permissão para o desembarque dos 86 passageiros impedidos a bordo do "Cabo de Hornos", infelizmente resultaram infrutiferas e o vapor partiu, ontem á tarde, levando de volta á Europa os pobres refugiados de guerra.

A ação desenvolvida pelo comandante José Laus e o apoio que lhe prestou a companhia Wilson Sons, empenhando ambos os seus maiores esforços para o solucionamento do impasse, mereceu francos louvores por parte do publico que ficou sensibilizado ante essa prova de solidariedade humana.

COMBOIADO POR DUAS LANCHAS DA POLICIA MARITIMA

Até o ultimo momento ainda restavam esperanças de que a autorização para o desembarque viria.

A's dezesseis horas e trinta, entretanto, não havia sido tomada resolução alguma.

O "Cabo de Hornos" solta as amarras e os 86 refugiados, que ha onze meses andam á procura de um abrigo, acenaram o seu derradeiro adeus para os que se aglomeravam ao cais.

Duas lanchas da Policia Maritima comboiaram o navio até a entrada da barra, pra evitar que num instante de alucinação e desespero, algum passageiro tentasse o suicidio atirando-se ao mar.

UM APELO AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

O sr. A. Norman, do Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra, confessou-nos que ainda não havia perdido as esperanças. Confiam todos em que o governo norte-americano conceda o desembarque desses infelizes em Curaçáo, proximo porto de escala e de onde poderiam ganhar, noutro vapor, os Estados Unidos.

Se não o conseguirem, resta certamente recambia-los para os campos de concentração dos quais conseguiram escapar á custa de tanto esforço e tanto sacrificio.

Instituto Médico-Cirurgico Municipal

O lançamento da pedra fundamental, ontem, á Avenida 28 de Setembro

Flagrante colhido durante a inauguração do Instituto Médico Cirúrgico Municipal.

Realizou-se, ontem, ás 13 horas, o ato do lançamento da pedra que marca o inicio das obras do Instituto Medico-Cirurgico Municipal, no edificio em construção, á Avenida 28 de Setembro.

UMA EXPOSIÇÃO

Presentes o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, o secretario geral de Saude e Assistencia, coronel Jesuino Albuquerque, representantes da classe medica, da imprensa e grande numero de pessoas gradas, o secretario geral de Saude e Assistencia deu a palavra ao sr. Djalma Cortes, presidente da comissão encarregada de estudar o plano de adaptação do edificio em questão, para dota-lo de mil leitos hospitalares, ao invés de 545 como fôra planejado pelo ex-prefeito sr. Pedro Ernesto.

Com a palavra, o sr. Djalma Cortes expôs, durante mais de uma hora, o plano do Instituto Medico-Cirurgico Municipal, que deverá desempenhar o papel de hospital matriz de todos os hospitais municipais aqui existentes, demonstrando diante das respectivas plantas, a utilisação dos pavimentos em que se divide o edificio.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Terminada a exposição do sr. Djalma Cortes, foi lida a ata relativa áquela solenidade, depois do que foi assinada por todos os presentes e encerrada numa urna juntamente com jornais do dia e moedas da epoca.

Fechada a urna, foi ela colocada no lugar designado, cabendo ao prefeito Henrique Dodsworth o lançamento da primeira colher de cimento sobre o tapume respectivo.

UMA MESA DE FRIOS E LIQUIDOS

A seguir, os circunstantes foram convidados pelo sr. Jesuino Albuquerque a passar para um compartimento contiguo, onde lhes foi servida uma mesa com frios e bebidas, trocando-se, então, diversos brindes.

A ATA

E' o seguinte o teor da ata lavrada sobre o acontecimento, uma copia da qual foi impressa em pergaminho e encerrada na urna a que nos referimos acima:

"Ata do lançamento da pedra que marca o inicio das obras do "Instituto Médico-Cirurgico Municipal".

Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, sendo presidente da República o excelentissimo senhor doutor Getulio Dorneles Vargas, prefeito do Distrito Federal o excelentissimo senhor Henrique Toledo Dodsworth e secretario geral de Saude e Assistencia o excelentissimo senhor coronel médico, doutor Jesuino Carlos de Albuquerque, ás onze horas, presentes no edificio da avenida Vinte e Oito de Setembro, em que será instalado o Instituto Médico-Cirurgico Municipal, o excelentissimo senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o coronel médico doutor Jesuino de Albuquerque, secretario geral, e funcionarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, representantes da imprensa, representantes de classes, convidados para a solenidade, e pessoas do povo, foi lançada, com as formalidades do costume, a pedra que remarca o inicio das obras do Instituto Médico-Cirurgico Municipal, compreendido no Plano de Realizações, aprovado por sua excelencia o senhor presidente da República. Os jornais do dia e as moedas da época foram colocados em uma urna, junto á pedra que marca o inicio das obras, para que, a todo o tempo, fique registrada a ocorrencia. E, para constar, lavrou-se esta ata, em duplicata, sendo uma das vias encerrada na urna referida e ambas assinadas pelo excelentissimo senhor prefeito do Distrito Federal, pelo excelentissimo senhor secretario geral de Saude e Assistencia e demais pessoas presentes á cerimonia. — Distrito Federal, em oito de novembro de mil novecentos e quarenta e um. — (aa) Henrique Dodsworth, prefeito; coronel dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, e demais pessoas presentes."

Em disputa da «Taça Juventude Brasileira»

O encontro de hoje na enseada de Botafogo

A enseada de Botafogo será local na manhã, de hoje, de uma das mais interessantes competições de remo. Duas guarnições reputadas como em excelente preparo fisico e técnico, empenhar-se-ão num renhido duelo em disputa da Taça Juventude Brasileira, trofeu oferecido pelo presidente Getulio Vargas como incentivo aos desportos universitarios.

Desde a primeira competição entre as duas rivais, que se observou um equilibrio de forças, e o espetaculo em todo o seu decorrer caracterizou-se pelo brilhantismo, de par com grande entusiasmo.

Depois de uma semana de treinos rigorosos e metodicos, surgirão na raia dois conjuntos com credenciais suficientes para fazer uma bela prova, concorrendo assim á posse do rico trofeu instituido pelo chefe do Governo. A Federação Atletica dos Estudantes deliberou realizar tambem, no mesmo local, como preliminar uma prova de yoles a 4 a ela concorrendo guarnições da Escola de Direito, Belas Artes, Engenharia, Colegio Universitario, Medicina, Odontologia e Escola Nacional de Educação Fisica.

JUIZES DA PROVA

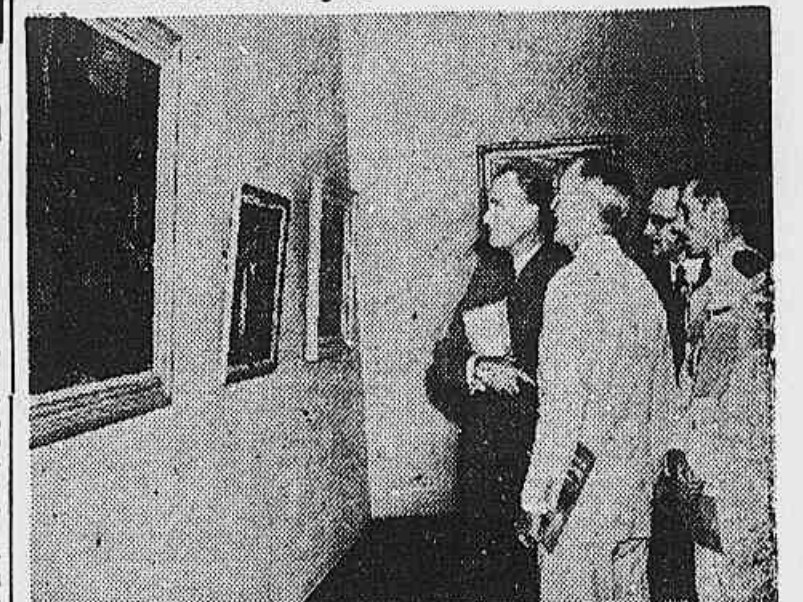
Funcionarão como juizes de regata de hoje, os seguintes desportistas: Juiz de saida — Nelson Malemont Rabelo; juizes de raia — Tasso Moreira e EYduardo Borgalo; juizes de chegada — Irineu Ramos Gomes, Moacir Malemont, Arnaldo Costa, Rufino Ferreira. Cronometrista — Mauricio Becken, Luiz Amaral Monteiro e Diniz Dideret.

A LARGADA

A primeira prova será iniciada ás 9 horas e mponto.

A comissão organizadora da regata mandou instalar dois palanques na praia de Botafogo onde ficarão as autoridades convidadas para assistir ao interessante cotejo.

Exposição de pintura norte-americana contemporanea

A cerimonia da inauguração na tarde de ontem com a presença do representante do chefe da Nação

O embaixador norte-americano e o representante do presidente da República na exposição de pintura contemporanea norte-americana.

Com a presença do representante do presidente da Republica, comandante Isaac Cunha; do sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano; Theodor Xantacky, secretario da embaixada; mme. Caroline Durrieux, representante de museus norte-americanos; sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, e Herbert Moses, realizou-se ontem, ás 15 horas, a inauguração da exposição de pintura norte-americana contemporanea. Portadores de uma tradição artistica, enriquecidos agora com a imigração de grande numero de artistas estrangeiros domiciliados nos Estados Unidos, os norte-americanos que realizam esta exposição conseguem render cerca de cento e tantos trabalhos, numa impressionante demonstração da arte pictorica no grande país amigo. O que se nota logo de inicio é a diversidade das tendencias que vem desde as ultimas conquistas do impressionismo, até as mais recentes pesquisas no genero. Não é possivel destacar nomes nessa extraordinaria parada em que se defrontam os talentos mais opostos, mais originais e multiformes. Não se trata, pois, de uma simples exibição de determinado rumo da pintura moderna norte-americana, mas de uma ampla visão de conjunto, que merece toda atenção dos estudiosos.

Cumpre notar ainda a oferta que a Exposição fez ao nosso Museu de varios livros de arte norte-americanos, em exposição sobre uma mesa á entrada. São autenticas obras de estudo e bom gosto que veem enriquecer o patrimonio cultural do nosso museu de arte.

O JORNAL
RIO, 9-XI-941

Quatro anos de café

Há quatro anos, com o advento do Estado Nacional, fixavam-se novos rumos á politica economica do café, abolindo-se, por lesivos aos interêsses do país, os planos e as práxes que se arrimavam, fundamentalmente, nas sistemáticas valorizações artificiais do produto.

Os resultados obtidos com o estabelecimento da livre concorrencia levaram a vitalidade de reanimar a lavoura e o comercio, generalizando ambiente de absoluta confiança na tarefa restauradora que o governo do sr. Getulio Vargas empreendia para galvanizar a economia cafeeira. Beneficios positivos. Surto de prosperidade, que ficou indelevelmente marcado nas estatisticas das nossas exportações, onde o volume das entregas aos mercados internacionais atingia indices cuja expressão só encontrava equivalencia nos periodos excepcionalmente fartos da historia do café.

E' verdade que ninguem de boa fé subordina esses beneficios ao rol das coisas discutiveis, de vez que as realizações do governo nesse setor tem tido, como em todos os outros, publicidade ampla e honesta, capaz, por isso mesmo, de dissipar quaisquer duvidas e desconfianças. Uma prova de que, em materia de economia e finanças publicas, o regime vive ás claras, todos os brasileiros tiveram, recentemente, na conferencia notavel que o ministro Souza Costa pronunciou, balanceando, serena e comprovadamente, a obra realizada pelos estadistas da revolução de 30.

Mas, focalizando esses fatos, o que se deve, agora, ter em mira não é uma recapitulação, fastidiosa por desnecessaria, de todas as medidas que o governo adotou para que a marcha dos negocios cafeeiros se ajustasse á situação criada pelo programa da livre competição nos mercados. O que se impõe, ao completarmos um quadrienio de diretrizes sadias, é fixar, com o relevo que merecem, os homens que se devotaram, expondo-se a criticas e injustiças de toda ordem, ao trabalho gigantesco de proteger o café, enquadrando-o nas realidades de uma época violentamente castigada por angustias economicas, que a guerra mais agravou.

O sr. Getulio Vargas encontrou nas reservas da sua experiencia e no senso de penetração com que estuda os problemas do mundo contemporaneo, as linhas mestras dessa politica recuperadora, que, em boa hora, inspirou para salvar o café da bancarrota. Foi ele o magnifico artifice que plasmou, na massa bruta de montanhas de sacas de café sem compradores, o molde da grande obra cuja execução, tal a sua grandiosidade, era olhada com ceticismo pelos que só a reputavam exequivel por "milagre". E o milagre se operou. Na "muralha de barragem" dos milhões de sacas sem mercado, peso morto na economia nacional, abriu-se uma clareira imensa para a saída regular do produto.

O ministro da Fazenda, nessa conjuntura, teve mais um ensejo de mostrar ao país, como coordenador do programa do presidente Vargas, as suas virtudes singulares de prudencia, de tato, de larga e esclarecida visão dos problemas, para que, na pratica, todos os acontecimentos se processem em harmonia com o objetivo do chefe do governo. Deve-se atribuir á Fazenda, sem duvida, grande parte do êxito dessa arrancada espetacular, que atinge, agora, a sua quarta etapa. O futuro, é natural, positivará os frutos dos rumos atuais, porque, como se os numes tutelares do Brasil houvessem marcado a época propicia á transição operada em 37, ela se [illegible] em circunstancias felizes que deixavam antever um êxito integral: a fé patriótica nos destinos do país e a presença, no governo, de homens talhados para a missão a cumprir.

Por isso mesmo, uma vez que nosso registo procura salientar o que de sobrehumano exigiu esse esforço governamental aos personagens envolvidos no drama do café, é justo que uma referencia se faça ao sr. Jayme Fernandes Guedes, a quem o governo atribuiu, a 16 de novembro de 1937, responsabilidade grande na direção do departamento. De fato, o presidente do D. N. C. soube corresponder á confiança nele depositada pelo supremo magistrado da nação, [illegible] á titular das Finanças. O sr. Jayme Fernandes Guedes, á frente da maior autarquia brasileira, mostrou-se perfeitamente á altura da tarefa que lhe coube, esmerando-se, com notavel espirito de renuncia, na observancia fiel das normas economicas e administrativas que lhe cumpria executar, para que o café recuperasse o seu fastigio no cenario internacional.

A esses homens surgidos da revolução para a grande obra de um Brasil mais rico, mais tranquilo e mais feliz, todos devemos estimular com o conforto moral de uma solidariedade que, certamente, os deixará compensados de todos os sacrificios que fizeram para corresponder ás esperanças nacionais.

Instituto Felix Pacheco

O decreto-lei expedido pelo presidente da Republica mudando para o nome de Instituto Felix Pacheco o Instituto de Identificação da Policia do Distrito Federal é um ato de inteira justiça á memoria do ilustre brasileiro e de reivindicação historica para o proprio país.

De fato, foi Felix Pacheco, então diretor daquele Instituto, quem introduziu nele o sistema Vucetich, foi o Brasil, graças a essa iniciativa, a primeira nação que adotou o referido sistema, depois tão generalizado, como elemento decisivo, de incontestável eficiencia, para a identificação dos criminosos e, consequentemente, para a defesa da sociedade.

A homenagem ao introdutor da datiloscopia no nosso país assinala, portanto, a sua posição de pioneiro no reconhecimento oficial de um método hoje vitorioso, quando era objeto de duvidas e reservas na propria patria do seu criador.

Por isso mesmo, não há como dissociar o nome de Felix Pacheco do de Vucetich, por ter sido o discipulo brasileiro quem aplicou a doutrina do mestre platino, consagrando-a como instrumento positivo para guiar a policia, toda a vez que tem de apurar a verdade de delitos contra a ordem e a segurança social.

Foi o que ficou evidente no 1º Congresso Brasileiro de Identificação, realizado há anos, nesta capital, ao proclamar, sugestivamente, por proposição do [illegible], a valiosa contribuição de Felix Pacheco, ainda vivo e presente para a vitoria da datiloscopia.

Coube ao atual desembargador Edgard Costa, que sucedeu o saudoso jornalista na direção do Instituto de Identificação, a iniciativa de alvitrar, em conferencia que realizou no Instituto da Ordem dos Advogados, a mudança do nome que o governo da Republica acaba de concretizar.

A origem desse alvitre era uma garantia do seu êxito, por [illegible] imprimir a autoridade e o prestigio de quem é um dos nossos mais completos magistrados. Encaminhada pelo Instituto da Ordem dos Advogados, apoiada pelo chefe de Policia do Distrito Federal, major Filinto Muller, e pelo ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha, a idéia chegou altamente credenciada junto ao presidente da Republica.

Convertendo-a no decreto-lei que deu o nome de Felix Pacheco ao Instituto de Identificação do Distrito Federal, o presidente Getulio Vargas demonstrou, mais uma vez, a boa vontade com que acolhe e atende a todas as sugestões dignas, consagrando oficialmente um benemerito servidor do Brasil, em todos os postos que ocupou, desde a imprensa e o parlamento até á alta administração do país.

Créditos para o Ministerio da Aeronáutica

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo do credito [illegible] para custeio da viagem de oficiais e sargentos aos Estados Unidos da America, afim de constituirem as guarnições necessarias á condução dos aviões adquiridos naquele país, e o da distribuição das parcelas de 1.276:000$ á Delegacia do Tesouro em Nova York, e 306:000$ ao Serviço de Fazenda da Aeronautica; de 580:000$ aberto ao Ministerio da Aeronautica para atender á despesas na Fabrica do Galeão e o de sua distribuição ao Serviço de Fazenda do mesmo Ministerio; e o de 1.472:400$, aberto ao Ministerio da Aeronautica, para ocorrer ás despesas de instalação do Serviço de Saude do mesmo Ministerio e bem assim o de sua distribuição ao aludido Serviço.

Membros do Conselho de Serviço Social

O presidente da Republica assinou, na pasta da Educação, decreto designando o ministro Ataulfo de Paiva, e os srs. Ernani Agricola, Olimpio Olinto de Oliveira, Eugenia Hamann, Saul de Gusmão, Rafael Levi Miranda e Stela Franco, para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional de Serviço Social.

Concessões de pensões

O Tribunal de Contas determinou, ontem, o registo das concessões de pensões de montepio militar a Maria Cibila Cavalcanti Capistrano (reversão) á menor Olivia Aparecida e outra — Jupira de Oliveira Santos — Floriza de Aquino Kruger — Maria Rosalina de Carvalho Sardinha — Benedita de Araujo — Joana da Silva Nunes — Olinda da Rocha — Dorilda da Costa Torres — Aurelia de Lourdes Prado (melhoria) — Zoraide Pitaluga de Azevedo — Nair Alair dos Santos Nara de Brito — Otacilia dos Santos Campos — Belarmina Gomes de Medeiros — Maria Sebastiana de Oliveira — Anarolina Andrade de Noronha — Adelaide Bem Dias de Moura Faria — Gertrudes Alves Gonçalves — Umbelina Cavalcanti de Albuquerque Batista — Dornelina Dornelas Torres Alzira da Conceição Pinto Rodrigues — Josefa Firmina de Lima Seixas — Guiomar Teixeira Roberto — Maria da Anunciação Queiroz — Maria de Loreto de Lima Carneiro da Silva e outras — Amazilia da Costa — Noemia Quintanilha dos Santos — Maria do Carmo Silveira dos Santos — Ema Saragosa Ibiapino — Julia Ferreira Carneiro — Margarida Braga Morgado — Joana Floriana Boa Morte — Ada de Góis Simões (reversão) — Arlinda Ramos Barbosa e outras, quanto á concessão de pensão de meio soldo, recusando registo á de montepio por ter sido dada em importancia menor do que a devida.

E o registo das concessões de pensões de montepio civil a Leopoldina de Sousa Porto Carrero — Leopoldina Ramiro dos Santos (revisão) á menor Maria Augusta de Brito e outro — Aretuza Rodrigues Fagundes — Raquel Cardoso Calazans — Olga Parreira Ferreira da Silva — Etelvina de Oliveira Viana — Isaura Renó Campelo de Sousa e outros e á Raimunda America de Macedo (reversão).

Promoção na Ordem do Cruzeiro

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Juan Carlos Bernardez, conselheiro da legação do Uruguai; e promovendo, na mesma Ordem, ao grau de Grã-Cruz, o sr. Juvenal Hernandez, nomeado Grande Oficial em 25 de maio de 1938.

POUCA ROUPA

ASSIS CHATEAUBRIAND

No ato batismal do "D. Fadrique de Toledo", o sr. Assis Chateaubriand fez o seguinte discurso:

Meu caro ministro Annibal Freire. A Organização Novo Mundo foi dessas que vieram ao encontro da Campanha Nacional de Aviação. Sendo os maiores acionistas da Novo Mundo filhos de sangue ibérico, eles consideram como tendo também a sua quota parte neste solo comum. Um Estado, sobretudo de colonização, tem o direito de esperar que se cristalizem em nação todas as forças novas do "melting pot", desde que elas se agitem na simpatia e no reconhecimento do meio em que vivem todos juntos e solidarios. Sinto-me feliz e orgulhoso de minha patria, quando vejo os estrangeiros que nela trabalham decididos a participar dos mesmos deveres que incumbem aos nativos. Isto mostra que têmos capacidade de assimilação, tanto que os que aqui veem trabalhar, não se furtam aos onus civicos que pertencem precipuamente aos portadores dos direitos de cidadania. Ainda mais, experimentam verdadeiro júbilo em carregar responsabilidades idênticas ás que oneram os cidadãos de nascimento. O sr. Domingos Fernandez, presidente da Organização Novo Mundo, já me era familiar pela sua generosidade com as obras da Catedral de São Paulo. Ele quis delas participar, com o seu banco, no mesmo pé de igualdade que as maiores empresas paulistas, dirigidas por nacionais. Não foi diferente esse espirito de conduta na Campanha de Aviação. E por isso o seu gesto nos é caro, pois que lhe evidencia a delicadeza dalma. Cumpriram os srs. Domingos e Vitor Fernandez o seu dever com a juventude sergipana sem um rogo, sem um pedido nosso. Uma tarde mandaram-nos trazer a dádiva do seu avião, tendo sido a encomenda já feita. E ele aí está, na pureza da intenção que animou os meus nobres e queridos amigos Domingos e Vitor Fernandez e seus companheiros da Novo Mundo.

Dom Fadrique de Toledo é um herói espanhol da guerra holandesa. Sua contribuição á nossa causa não foi das menores nem das menos oportunas. Vale a pena recordá-la á gratidão da juventude brasileira na fuselagem de um avião. A guerra holandesa é uma guerra nacional. Lá nas "tépidas lapas" onde se entrincheirava o batavo, quem o enfrentava não eram só portugueses e espanhóis. Já era o Brasil, em cujas entranhas se mexia o embrião do ideal de patria. Na insólita ousadia com que desafiavamos o inimigo, dom Fadrique age como colaborador precioso, sobretudo numa hora de desventura para nós, quando tinhamos a capital da Baía nas mãos do inimigo.

A revolta dos pernambucanos e outros nordestinos é o que o rei da Espanha chama, na sua carta de 3 de dezembro de 1637 á princesa Margarida, governadora de Portugal, a "sedição dos povos inquietos". Como autêntico espanhol, Fadrique, sobranceiro e desdenhoso, vem dar ajuda á arrancada dos "povos inquietos". Esses povos somos nós, os responsáveis pela tradição ibérica nesta orla atlântica.

"El enemigo es poca ropa", disse das velas holandesas aqui, e outro tanto de Tromp, na batalha do canal da Inglaterra. Era um contemporâneo, um petulante primo de d. Quixote, e cuja volupia consistia no desprezo do inimigo, que ele acutilava com furor. Haja vista sua audacia e irreverencia com o conde duque de Oliveiro, que o acabara condenando e aniquilando.

Fadrique de Toledo, em 1618, era o capitão general da armada do Oceano. Já se tinha batido contra berberes e turcos. Sua primeira grande vitoria naval é a de 9 de agosto, contra a esquadra holandesa, no cabo de São Vicente. Ele bate ali um esquadrão batavo muito superior em número, e em 1623, á Espanha em guerra com os Estados Gerais, ele lhes fecha o canal da Mancha, ao mesmo tempo que desbarata uma frota mourisca, em Gibraltar, salvando a Andaluzia da invasão berbere. E' um herói. Mas sua grande missão histórica estava reservada a desempenhá-la no Brasil, quando veio combater ao nosso lado contra a invasão batava. Tomou, em 1625, a praça forte de Salvador na Baía, que os holandeses ocupavam, fazendo três mil prisioneiros, 250 canhões e 18 bandeiras. Marquês de Villanueva e de Valdueza, fê-lo o rei de Espanha, após tamanhas proezas, que nada tinham de espanholadas, porque eram autênticas e caras façanhas de soldado e capitão.

Que esquadra era a de dom Fadrique de Toledo quando nos veio ajudar? 52 navios de guerra. 22 de Portugal. 16 da Armada de Castela. 12 da Armada do Oceano. 5 da Armada do Estreito. 4 de Biscaia. 6 de Quatro Vilas e 4 de Napoles. São 12.563 homens. 4.000 constituem o destacamento lusitano. Viaja com o nobre almirante espanhol a flor da nobreza portuguesa. Desde a expedição de d. João I a Ceuta, e a de d. Sebastião a Tanger, declaram os coevos, nunca Portugal pusera no mar tamanha expedição e de tão fina linhagem. Esta força libertadora pelejou no sitio da Baía ombro a ombro com os pernambucanos e paraibanos de Jerônimo de Albuquerque Maranhão, vindos do Recife, e de Salvador Correia de Sá, indo do Rio de Janeiro. E tomou a Baía e expulsou dali o bátavo.

Meu caro Annibal, como Ovidio no "Metamorphoses", Livro I,

> Não careço, lhe dis, para convósco
> De longa exortação, fiel ministro.

Sergipe palpita, dizia o finado Rafael Pinheiro, como o coqueiro, na cabeça dos seus filhos. Annibal Freire é sergipano e faz viver a gloria da sua provincia ilustre pelo colorido de sua inteligencia privilegiada. Aos 24 anos, já era professor de direito e marchava para as grandes coisas, dentro de uma ação de tal sorte harmoniosa, que os seus intimos amigos eram os adversarios do partido no qual ele militava. Sophocles, de Annibal Freire, diria que é o homem que não pôde fugir á sua vocação. Uma das qualidades que nos ferem particularmente, neste ilustre juiz, é que ele nos faz admirar, como o traço maior da sua inteligencia, o oficio de julgar. Seus fiéis amigos, seus companheiros de 30 anos de jornada públicas reconhecem que ele trouxe do berço a vocação da judicatura. Politico, parlamentar, jornalista, ele era equânime e sereno. Nunca soube viver nos quadros estreitos do personalismo partidario. Não sabia desnaturar a propria individualidade para servir ás paixões de uma facção. Sempre o iluminou a compreensão dos interesses civicos, a intuição pura das coisas gerais. Esta nave que parte para Sergipe, animada do desvelo da Organização Novo Mundo, pela aviação do Brasil, leva a serenidade do seu padrinho, que é um romano pelo carater, um heleno pela graça agil do espirito. E que de d. Fadrique e dos espanhóis que no-la deram guarde a arrogancia altiva diante dos elementos. Muita espanholada e juizo no céu de Sergipe, como as faz teu patrono na metrópole da Baía, há três séculos atrás.

Congresso Eucaristico do Chile

As solenidades de ontem foram iniciadas com a procissão da Virgem do Carmo

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O penultimo dia do Congresso Eucaristico, foi iniciado com a procissão da Virgem do Carmo, padroeira do Chile, a qual percorreu desde a Basilica do Salvador até á praça Bulnes, onde estacionavam perto de 100 mil pessoas para escutar a missa pontifical que foi oficiada pelo vigario do Exercito norte-americano bispo John O'Hara.

A alocução de estilo esteve a cargo do bispo de Talca, monsenhor Manuel Larrain Errazuri, que implorou pela paz mundial.

Enquanto falava o bispo de O'Hara aviões da Força Aérea voaram á baixa altura por sobre o altar, formando uma cruz. O cardial Copello presidiu a cerimonia tendo a seu lado o ministro da Defesa, sr. Carlos Valdovinos, bem como altas patentes do Exercito e todos os dignatarios da igreja. Terminada a missa, as tropas, inclusive a Delegação da Escola Naval de Valparaiso, desfilaram diante do cardial Copello e ministro Valdovinos.

Devido á aglomeração se produziram mais de 200 desfalecimentos.

O cardial Copello, a seguir, visitou o mausoléu das Forças Armadas e outros de significação patriotica, onde orou durante dez minutos acompanhado por seu ajudante e mais 10 bispos chilenos e estrangeiros.

A seguir, repetiu-se a cerimonia no cemitério catolico.

A's 13,15 horas, chegou ao Club União, onde foi servido um banquete em honra do legado pontificio, bem como dos arcebispos e bispos chilenos e estrangeiros.

UMA ALOCUCÃO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 8 (A. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII fará pelo radio uma alocução domingo para a cerimonia do encerramento Eucaristico de Santiago.

O tratado de comercio com a Argentina será ratificado amanhã

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Palacio Itamarati, a cerimonia da troca de ratificações do Tratado de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, a 28 de janeiro de 1940, pelos ministros Oswaldo Aranha e J. M. Cantilo. Serão plenipotenciarios no ato o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, o ministro Arthur de Souza Costa, reune-se depois de amanhã, ás 16 horas, em sua sede, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Boletim Internacional

A revisão da lei de neutralidade

O Senado norte-americano aprovou as emendas introduzidas á Lei de Neutralidade, por uma expressiva maioria. Acredita-se que a Casa dos Representantes acompanhará a Câmara Alta e dentro de alguns dias o projeto subirá á sanção do presidente Roosevelt.

As emendas permitem o artilhamento e a entrada dos barcos mercantes dos Estados Unidos nos portos dos países em guerra. Assim desaparece a essencia do Neutrality Act, que envolvia uma renuncia á liberdade dos mares, contrariando a politica tradicional do país.

Pela liberdade dos mares os presidentes Adams e Jefferson fizeram guerra e não foi outro o motivo que levou Woodrow Wilson a intervir no conflito mundial em 1917. O Senado acaba de restabelecer um dos principios substanciais da orientação internacional dos Estados Unidos. Da Lei de Neutralidade restam agora restrições sem importancia. Praticamente desapareceu. Doravante os navios de comercio norte-americano viajarão artilhados e poderão responder com as suas armas aos ataques dos submersiveis do Eixo.

Os portos ingleses estarão abertos aos navios dos Estados Unidos, os quais desafiarão o anti-bloqueio germânico, em nome das liberdades asseguradas pelo Direito Internacional.

Os senadores insulacionistas, no curso dos debates sobre as emendas, afirmavam, como argumento contra, que a presença de barcos americanos nas aguas inglesas apressaria a entrada da América no conflito.

Os submarinos alemães porão a pique esses barcos e os Estados Unidos terão de bater-se para garantir a sua navegação. A ocupação da Terra Nova por forças americanas e a noticia dada á imprensa pelo secretario da Marinha, sr. Knox, de que a Islandia fora elevada á categoria de base naval de primeira ordem, juntas ainda ao fato de que estão sendo construidas na Irlanda do Norte bases navais americanas, mostram que o governo de Washington espera as hostilidades do Reich e está tomando todas providencias técnicas para fazer-lhes frente.

Mas a verdade é que a supressão das proibições da Lei de Neutralidade não poderá ser invocada como causa dessas hostilidades, que já estavam sendo feitas na propria vigencia do "bill" agora anulado.

Nada menos de quatorze navios dos Estados Unidos já foram postos a pique, torpedeados ou atacados, com a perda de mais de cem vidas e muitos deles se encontravam em aguas livres, fora das zonas do anti-bloqueio alemão. E' possivel que as emendas concorram para aumentar os incidentes capazes de conduzir á guerra, mas não serão causa deles.

Se o presidente Roosevelt precisasse de pretextos para entrar no conflito, a propria Alemanha já lh'os havia dado com o afundamento do "Reuben James", um navio da esquadra, portador da soberania nacional, no qual pereceram noventa oficiais e marinheiros dos Estados Unidos. Motivos graves para um conflito americano-alemão, produzidos por ataques diretos de submersiveis germânicos a navios americanos, não teem faltado, sem que até agora um único navio nazista tenha sido atacado pela frota da União.

O presidente Roosevelt pediu a revogação de parte da Lei de Neutralidade, depois de haver verificado que a renuncia ao direito da liberdade dos mares não protegia a navegação dos Estados Unidos e que aquela lei era, portanto, inutil para os fins que a inspiraram.

O que os senadores acabam de fazer, suprimindo as cláusulas proibitivas mais importantes do Neutrality Act, é colocar a legislação americana em consonancia com a realidade politica do país, restituindo á nação que dele se privara voluntariamente um direito essencial, constantemente defendido pelas gerações, há mais de um século.

EDUCAÇÃO

Roberto SANSON

Qual será a mentalidade das gerações vindouras, quando a massa do povo que se visa educar se tiver integrado na civilização? Que será dessa legião de alfabetizados e artifices quando, desenraizados do seu meio, tiverem de enfrentar a luta pela vida sem um campo de ação para as suas atividades? E' essa uma questão que não pode ser elucidada sem que primeiramente se saiba como será armado o problema da educação popular. E ninguem sabe como armá-lo, porque é um problema complexo que não pode ser resolvido sem que, simultaneamente, sejam atendidas todas as condições impostas pelas finalidades educacionais. Somente por meio de aproximações sucessivas se conseguirá, talvez, uma solução razoavel.

•••

O primeiro passo deve ser dado dentro da realidade, afim de aumentar o rendimento da máquina humana. No tempo presente, tudo é objetivo: tudo que se semeia deve render, e o rendimento deve corresponder á espectativa; no decorrer da vida moderna não há margem para fracassos. Educa-se um filho para que possa com dignidade manter e melhorar o seu padrão de vida e, bem assim, se deve educar o povo é prepará-lo a receber a herança dos antepassados e promover a grandeza nacional. A filho de rei educação de principe; á gente do trabalho, educação para o trabalho. Numa educação racional cumpre centrar a personalidade do individuo no ambiente em que se terá de desenvolver e ajustar o seu pendor natural aos recursos do seu meio, porque ninguem compreende bem aquilo que não sente e ninguem trabalha com gosto num oficio que não entende. Por outro lado, sendo a finalidade da educação de preparar a juventude para que se torne mais eficiente, convirá desde logo selecionar as vocações para que se adaptem á vida que o destino lhes reservou, evitando desse jeito que fantasias sugeridas por leituras de historias da imaginação venham deturpá-las. Os melhores discipulos são os que não trazem ideias erradas e, a bem dizer, o melhor de todos é o ignorante.

•••

Hoje em dia ninguem estuda em vão; nem mesmo se deve aprender a ler atoa. Estuda-se para um fim determinado, estudar por amor ao estudo é o cumulo da cretinice, somente os palermas e os compassivos se contentam de saber para que se saiba que são sabios; entretanto, mesmo nos dominios do espirito ha novos ricos que não sabem o que fazer do seu cabedal. Em matéria de instrução todos aqueles que possuem um pouco de experiencia sabem como se esbanja a cultura; a grande maioria dos que a receberam nos estabelecimentos de ensino raras vezes teem na vida pratica oportunidade para recorrer aos conhecimentos que tanto porfiaram por adquirir. Geralmente quem consegue um emprego nunca mais abre um livro de estudo, passa a lidar com outros livros de vulgarização e literatura, formando essa categoria de sabios improdutivos que proliferou com extrema abundancia do fim do imperio ao reajustamento da inteligencia que o sr. Getulio Vargas operou, chamando a si gente sem documento. Agora a vida já é diferente; o individuo que trabalha e cultiva o seu espirito vai, dia a dia, controlando o que aprendeu e desprezando toda a ganga de conhecimentos inaproveitais, que a titulo de instrução lhe haviam sido ministrados como materia educacional; clareando desse modo a sua visão intelectual e apreendendo com mais vigor e mais perfeita nitidez as questões atinentes aos assuntos que mais diretamente o interessam. E assim adelgaça o seu espirito ao mesmo tempo que novos horizontes se lhe descortinam, e novas esperanças, novas ambições se geram na sua conciencia. E' inegavel que todo individuo capaz é um fator de progresso, um valioso elemento de coordenação da vida nacional, desde que haja aproveitamento para a sua competencia; do contrario é uma excrescencia social, um parasita. Que importa possuir uma roda dagua a quem não possa aproveitá-la e nem tenha agua para movimentá-la? E' preferivel ter uma enxada ou mesmo um cacumbu'. Para que um trabalhador alfabetizado, que não tenha habito nem disposição para capinar? Ha muitas variaveis no problema da educação e são tantas as variaveis que nele se encontram que se perde de vista a sua unica variavel independente que é o individuo que se quer educar, não para que saiba ler, escrever ou contar, mas educar para que adquira a mentalidade do trabalho, da economia, da previdencia: para preparar-se ao oficio que será a ocupação de toda a sua vida. A' medida que nossa civilização aumentar, que as industrias se multiplicarem, que as usinas se montarem, novas possibilidades, novas profissões se hão de oferecer aos trabalhadores mas por ora o que precisamos é de braços para a lavoura e operarios para as fabricas oficios esses que não demandam para serem bem desempenhados de nenhuma instrução mas tão somente de uma conciencia do trabalho, de um sentimento de colaboração entre a passividade do capital e a atividade do trabalho. E' a pedra de toque da educação, da educação do povo, e o seu escopo fundamental deve ser o de inculcar ao individuo o amor ao trabalho, ao trabalho que será o seu meio de vida; habitua-lo desde criança a fazer bem feita a sua tarefa, acostuma-lo á idéia do cumprimento do seu dever e da perseverança no trabalho. Uma das causas da pobreza senão da miseria no interior é a vida desorganizada do trabalhador, que só trabalha quando tem fome e que é por via de regra um homem baldo de qualquer recurso, imprevidente e desanimado, para quem nada adianta. O corretivo dessa apatia não será certamente a alfabetização, deverá ser uma disciplina mais enérgica, um regime mais severo, uma cura que fortifique a sua tempera moral e o persuada e compenetre do seu dever de se integrar na civilização. Pode parecer um paradoxo mas é uma evidencia que a escola sem uma disciplina progressiva que diminua de ano para ano as horas de vadiação, é um mal; vicia a criança numa vida que não poderá ter. Saindo do periodo escolar em que as crianças são obrigadas a um esforço durante poucas horas apenas, por dia, nenhuma delas, e também em casa não aprendeu a trabalhar, se habitua á servidão do emprego, e ingressa na luta pela vida com o espirito anarquizado, prevenido e inconcientemente revoltado contra o jugo que sobre ela deverá pesar durante toda a sua existencia; a não ser que trabalhe num emprego publico, onde a bem dizer não ha hierarquia. Mas da igualdade e da liberdade da infancia e da adolescencia á hierarquia social ha uma brusca transição geradora de disenções sociais quando na escola não se acentua judiciosamente que o saber e a inteligencia não igualam a humanidade e que somente o trabalho confere a todos a mesma dignidade.

—

Essa mentalidade reivindicadora é que mais tarde virá predominar se o progresso do país não se processar paralelamente á difusão do ensino; se os egressos das escolas não encontrarem nos parques agricolas e industriais do capitalismo nacional emprego compativel com o padrão de vida que irão ambicionar. Não nos façamos ilusões sobre a nossa civilização, temos progredido, é incontestável, mas o nosso progresso data de pouco tempo e no hinterland quase tudo está por fazer. Não vamos meter caraminholas na cabeça da gente que vive satisfeita onde está, e perturbar o seu sossego ensinando a ler a quem ainda não aprendeu a trabalhar. Por ora a nossa angustia ainda não é espiritual, é toda material; se ainda não temos um genio é que a hora não soou, quando Camões apareceu quase ninguem sabia ler.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a Dario José Peixoto, assistente em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acrescimo de 10% sobre o seu vencimento, na importancia de 720$ anuais, correspondentes a 15 anos de efetivo exercicio no magistério.

Na pasta da Fazenda:

Designando José Maria de Barros e Vasconcelos, oficial administrativo, classe 19, para exercer a função de administrador de Mesa de Rendas de 1ª ordem de Bela Vista, Mato Grosso.

Concedendo dispensa a Paulino Augusto da Fontoura, do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando Antonio Xavier da Rocha, para exercer, em comissão, o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação:

Concedendo dispensa a Alvaro Pereira, oficial administrativo, classe K, da função de membro da Comissão de Eficiência.

Designando Luiz Amando da Cunha, oficial administrativo, classe L, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia.

Nomeando Antonio Bezerra de Menezes, Aramis Cardoso de Oliveira, Ana Estelita Reis de Freitas, Alda Martins Fonseca, Almerinda Prado de Sousa e Silva, Alzira Torres, Aloisio Teixeira Cavalcante, Armando Chaves Correia, Alexandrina Medina Coelho, Arnaldo de Matos Zorron, Achilles Pires dos Santos, Arlindo Coelho da Silva, Armando Augusto Ferreira, Conceição de Maria Pereira de Almeida, Cosette Bellez de Cantuaria Andradé, Carlos Cid Pires Cesar, Celia Vitral Monteiro, Carlos Loureiro da Luz, Consuelo Tota, Concessa de Vasconcelos Coelho, Candida Bastos Carvalho, David de Carvalho Reis, Dilermando Carneiro Brasil, Doralice da Silva Santos, Eleumar de Morais, Edite Bastos Montenegro, Elisa Amarante, Eglantine Leal de Gulomar Ferreira Borges, Gerardo Frederico Marques dos Santos, Georever Tin Duarte, Gervasio Antonio Nogueira, Graci Bacchi Naveira, Henrique Meba Barroso, Hamilton Ribeiro de Aguiar, Heydée Gouveia Azevedo, Ires Rocha Valença, Ivone Ribeiro Gonçalves, Ivo Meireles de Almeida, Ió Brasil Barreto Lima, Joaquim Alves Santana, Joaquim Inacio Ribeiro da Silva, Jonila de Morais Correia, José Haroldo Calado, José Augusto de Melo Ferreira Lopes, José Fernandes Nogueira, José Ananias Ciane Junior, Jorge Batista de Paula, Jandira Meireles, Leticia Coelho Soares, Leticia Medeiros de Freitas, Luiz da Silveira Nunes Neto, Luis Jeremias de Carvalho, Mafalda Lobo, Maria Queiroz, Maria Querubina Costa, Maria Helena de Sousa Lima, Moacir Freire Hughes, Marcio da Costa Lentz, Moacir de Azevedo Paraiba, Wilson Damaso, Nei de Freitas Oliveira, Oto Campos Rodrigues de Figueiredo, Odorico Leite de Santana, Orlando de Melo e Albuquerque, Renato Cruz de Carvalho, Rodolfo da Costa e Silva, Robertino Alves Santana, Rubem de Almeida Ramos, Rosella Ramos Gomes, Rosa Silveira Goiano, Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcante, Sirio Simões Pires e Salvador Cristobal Gutierres Montes, para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E, do quadro III.

Na pasta da Marinha.

Aposentando Cicero Manuel do Nascimento, no cargo de faroleiro, classe F, e Cipriano Medeiros, no cargo de faroleiro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Adalberto Menezes de Oliveira, no cargo de operario de arsenal, classe E.

Na pasta da Guerra:

Concedendo aposentadoria a Cesar Augusto Sampaio Junior, no cargo de oficial administrativo, classe 21, e a Armando Rabelo de Vasconcelos, no cargo de escriturario, classe F.

Exonerando o coronel José Neri Ewbanck da Camara, do cargo de chefe da 7ª Circunscrição de Recrutamento.

Aposentando: Joaquim Pereira Santiago, no cargo de patrão, classe G, José Argemiro de Cerqueira, no cargo de marinheiro, classe B, e Manuel de Barros Chaves, no cargo de barbeiro, padrão B.

Removendo, a pedido, Benjamin Sabat, ocupante do cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar para a 1ª Auditoria da 2ª Região Militar.

Designando Dolor Ferreira de Andrade, auditor substituto da Justiça Militar.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Conceição Corrêa, enfermeira, classe F, da Policlinica Militar para o Posto de Assistencia da Vila Militar, e Saverino Corrêa dos Santos, servente, classe B, do Campo de Instrução de Gericinó para a Diretoria de Recrutamento.

Os procuradores na Justiça do Trabalho

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os procuradores regionais da Justiça do Trabalho serão substituidos, em suas faltas e impedimentos, pelo procurador adjunto e, quando não houver, por um dos procuradores substitutos, os quais serão designados por decreto do presidente da Republica, em numero de dois para cada Procuradoria Regional.

Paragrafo unico — Os substitutos tomarão posse perante o respectivo procurador regional, a quem caberá convocá-los, na ordem de sua designação.

Art. 2.º — Será dispensado automaticamente o substituto que não atender á convocação, salvo motivo de doença devidamente comprovada.

Art. 3.º — Nos casos de substituição por motivo de ferias, licença ou afastamento temporario do procurador regional, o substituto terá direito á remuneração igual á daquele, correndo a despesa pela verba — Substituições — do Orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Nos demais casos, o substituto funcionará sem onus para os cofres publicos".

Obras de vulto na Estrada de Ferro Vitoria a Minas

O presidente da Republica assinou, na pasta da Viação, decretos aprovando projetos e orçamentos para a construção do ramal de Barbados ao porto de Santa Cruz, na extensão total de 83 ks.,962 da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, na importancia de 66.207:207$400, e para a construção, respectivamente, do trecho compreendido entre os kms. 588,130 e 596,730 do prolongamento da linha Desembargador Drumond a Itabira, e da esplanada, obras de arte e edificios da estação de Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas, na importancia de .... 6.484:544$100.

VIDA LITERÁRIA

OS MUTILADOS

Tristão de ATHAYDE

Há duas categorias opostas dos que vencem na vida: a dos que vencem segundo a medida do mundo e a dos que vencem segundo a medida de Deus. Para aquêles, a vitória é a fortuna, é a posição, é o prazer, é a gloria. Para estes, é quase sempre o oprobrio ou a mutilação. Constituem aqueles, sem dúvida, a grande massa. A maioria dos homens olha a vida como uma grande carreira, em que cada um busca apenas vencer os demais. E vencê-los, naturalmente, pela conquista daquilo que o proprio mundo pode dar. Essa é a etica dominante em nosso século. Como domina em todos os séculos que não se contentam com a vulgaridade. O amor da vitoria, do poder, da gloria — não é um mal em si.

Antes é indice de certa superioridade, pois representa a superação ao espirito de mediocridade, que se satisfaz com qualquer coisa, contanto que não perturbe a sua pequenina comodidade. O preço da vitória, segundo o mundo, nem sempre é baixo. A regra, ao contrario, é que os grandes vitoriosos pagaram caro os seus triunfos sociais. Não o ignoram. E no entanto arriscam. Há beleza no gesto. Há uma afirmação de dignidade, que entusiasma. Sobretudo os adolescentes, pois a adolescencia é a idade em que as vitórias são sempre sinonimas de superioridade. Para os moços, muito moços, só vencem, em geral, os que devem vencer. A fidelidade aos vencidos não costuma ser, por isso mesmo, uma virtude da primeira mocidade. Só mais tarde é que vamos compreendendo como são precarias as vitórias no século. E mesmo os que o mundo coloca no alto dos pedestais estão longe de ser sempre aqueles que deveriam ocupá-los.

E' que os vitoriosos segundo a lei do mundo não são, geralmente, os mesmos que vencem segundo o mistério da predestinação divina. Em nosso século de contrastes, em que os extremos se tocam, há mesmo os que compreendem simultaneamente as duas atitudes contraditórias. Um ex-embaixador da Italia no Brasil, o sr. Cantalupo, dizia-me uma vez que, para ele, só havia duas carreiras a que aspiraria como ideal — primeiro ministro ou monje! Havia, sem dúvida, um quê de teatralidade afetada nessa afirmativa. Mas o fato é que o século XX compreende perfeitamente esse duplo ideal. E como é, acima de tudo, um século extremista, que ama os extremos pelos extremos sem preferencias especiais pelas posições básicas contraditórias — acredito que, sem o ser talvez no momento, no fundo era sincero aquele dito e refletia o espirito do nosso ambiente. Hoje se ama a Vitória pela Vitória, como se ama a Paz pela Paz. E no entanto nem uma coisa nem outra tem sentido. Pois há uma vitória do Cristo como há uma vitória de Satãn. Há uma paz do claustro, como há uma paz dos cabarés. Tudo está no espirito com que vencemos os somos vencidos.

Perder a alma é ganhá-la, se o fizermos em sentido evangélico. Perder a alma é perdê-la mesmo, se fizermos o pacto de Fausto. Os que perderam a vida segundo o critério do mundo estão longe portanto de ser, na verdade, os que realmente a perderam. Ninguém sabe, sem dúvida, se afinal a ganharam, pois, o êxito não é critério de autentica vitória, tão pouco o malogro será o signo paradoxal do triunfo. Há os que perdem porque mereciam perder, como há os que ganham porque mereciam ganhar.

Tudo isso nos mostra como são precários ou superficiais os critérios com que costumamos julgar essa ampla via que podem tomar nossas existencias na terra. Chamamos vitoriosos os que venceram na vida segundo as aparencias. Chamamos malogrados os que falharam na vida, tambem segundo as aparencias. Quando aos olhos de Deus os falhados é que em geral triunfam, e naufragam, tantas vezes, os vitoriosos. E' mesmo esse o grande "escandalo" da vida cristã. Há, entretanto, um sentido em que objetivamente podemos estar de acordo. E o sentido da Obra. Falharam, sem dúvida, aqueles que não tiveram tempo ou oportunidade de deixar, aqui na terra, os frutos que podiam deixar. Vencem, ao contrário, aqueles que deram de si tudo o que, aparentemente, podiam dar.

E' particularmente nesse sentido, que uma grande e justa melancolia recobre a memória daqueles que partiram cedo demais do nosso convivio ou não lhes permitiram as circunstancias da vida, que se lhe abrisse a florada em tempo.

E' esse o caso dos tres certinos que aqui reuno, em tres momentos sucessivos de nossa história intelectual, todos tres tocados pela vareta amortecedora do silencio, que aos tres levou para o sêlo da terra e de Deus, antes que tivessem tido tempo de dizer de todo o seu papel.

> *Affonso Schmidt — A vida de Paulo Eiró — (seguida de uma coleção de suas poesias, organizadas, prefaciadas e anotadas por José A. Gonçalves) — Col. Brasiliana. 288 pgs. Cia. Ed. Nac. S. Paulo, 1941.*
>
> *Mais Ronai — Um que falhou — 160 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.*
>
> *Armando Mas Leite — Itinerário — 121 pgs. Liv. Ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.*

Paulo Eiró foi um dos muitos "falhados" do romantismo. Tocou apenas na vida com a ponta dos dedos. Filho de Santo Amaro, á beira de S. Paulo, nascido em 1836, foi um precoce, um timido, um recalcado, infeliz no seu grande amor de adolescente, hesitante em tudo o que tentava — os estudos na Faculdade de Direito de S. Paulo, a sua vocação religiosa, os ensaios poéticos, as peças dramáticas, inclusive o drama abolicionista "Sangue limpo" de 1863, os poemas em caderninhos escondidos, a viagem á Corte em 1861, a timida estréia no "Correio Mercantil", pela mão desse generoso Mecenas que foi Francisco Octaviano, e a partir de uma critica ferina ao "Sangue limpo", a neurastenia crescente e em pouco a sombra mental definitiva que precedeu de longos anos a morte, em 1871, no Hospital de Alienados de S. Paulo. Foi uma sombra ignota dos tempos de Alvares de Azevedo e Fagundes Varella, que desaparecia no mesmo ano de Castro Alves. Ao contrário desses, porém, ninguem ou quasé ninguem soube em vida realçar-lhe o valor. Morreu quase inédito. Vivendo o romantismo como nenhum. Naquela inquietação, naquela ansia, naquele abatimento continuo e naquele perene gosto de morte, nesse "Amor de morte" que ele cantou no seu poema "Asael":

> "Bem senti, uma a uma, irem caindo
> Dentro do coração mimosas flores,
> Rosas de crença, lirios de pureza,
> Primicias dos jardins da mocidade.
> Uma só dentre tantas no meu peito
> Elevou-se das úmidas raizes,
> Cercada de pimpolhos verdejantes,
> Mais bramia a tormenta rancorosa,
> Mais ela vigorava e florescia.
>
> Quereis saber-lhe o nome? Nos canteiros
> Do rico, do feliz ela não vinga!
> Salões palácianos, bailes, praças,
> Nunca de seus efluvios rescenderam.
> Germinando nas cinzas da esperança
> Orvalhada de lagrimas, adorna
> Os cilicios de mistico eremita,
> A fronte desoorada de algum bardo,
> Chama-se amor de morte, flor bem triste"
> .. ..

Era a voz de toda uma geração que falava por esse "bardo" desconhecido da vila de Santo Amaro, que morreu na sombra da insania e iria ficar para sempre no olvido da posteridade — como tantos outros poetas desconhecidos repousarão por aí em túmulos sem nome se não fora o carinho da familia, e a piedade de um Amadeu Amaral, de um José Gonçalves, seu descendente, de um Affonso Schmidt, que lhe evoca deliciosamente a vida inquieta e triste nas páginas deste volume. Foi tipicamente um romantico falhado. Provou de leve o calice da gloria tendo um dia Fagundes Varella a aplaudi-lo, em São Paulo, outro dia Francisco Octaviano a publicar-lhe as primicias, no Rio — mas tudo de leve, como um leve fumo no horizonte. E a dupla morte — a morte da razão e a morte definitiva — cedo o colheu em

(Continua na 9ª pag.)

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 8 — Clube de Planadores — (A. N.) — O Clube de Planadores, que ontem se instalou definitivamente nesta capital, conta com 125 socios, entre os quais três senhoritas, que tambem farão o curso de avião. Em torno dessa iniciativa há grande interesse, contando-se que dentro de poucos dias serão adquiridos os dois primeiros planadores para treinamento dos socios já inscritos.

Empossada a diretoria — 8 — (A. N.) — A diretoria do Clube Mineiro de Planadores, solenemente empossada há dias, está assim organizada: presidente de honra, ministro Salgado Filho; presidente, sr. Juscelino Kubitschek, prefeito de Belo Horizonte; vice-presidente, capitão Alcides Neiva; secretario geral, sr. Genil de Sales; sub-secretario, sr. Aquiles Correia Raucio; 1º tesoureiro, Mario Leite de Castro; 2º tesoureiro, Celso Coelho Junior.

Foram ainda eleitas outras pessoas para a Comissão de Propaganda, Conselho Fiscal e Diretoria do Patrimonio.

O orçamento para 1942 — 8 — (A. N.) — Na sessão de ontem, a Sociedade Mineira de Agricultura, dentre outros assuntos, tratou do orçamento para o próximo exercicio do Estado de Minas Gerais. Sobre ele falou o presidente da sociedade, que aplaudiu a sabia orientação do governo mineiro, que conseguiu, num periodo de tamanha instabilidade que o mundo inteiro atravessa, apresentar um orçamento com perfeito equilibrio entre a receita e a despesa, fato que representa para Minas um acontecimento auspicioso, que virá rehabilitar a construção imediata de obras de grande utilidade e de grande proveito para o Estado.

Novo hospital da Santa Casa — 8 — (A. N.) — Foi definitivamente marcado para o dia 12 de dezembro, data do aniversario da transferencia da capital de Minas, de Ouro Preto para Belo Horizonte, o lançamento da pedra fundamental do novo e grandioso hospital da Santa Casa de Misericordia desta capital.

Serviço de Subsistencia Reembolsavel — 8 — (A. N.) — Realizou-se, nesta capital, a inauguração do Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse serviço destina-se a fornecer generos aos funcionarios daquela ferrovia, residentes nesta capital. O ato inaugural foi presidido pelo major Eurico de Sousa Gomes Filho, representando o mator Napoleão Alencastro Guimarães. Alem do major Sousa Gomes Filho, que é chefe do gabinete do diretor da Central e chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, estiveram presentes chefes de serviços, altos funcionarios, representantes das autoridades estaduais e numerosas pessoas gradas. O major Eurico de Sousa Gomes Filho, discursando na ocasião, teve ensejo de relatar a obra benemérita do presidente Getulio Vargas, em todas as iniciativas das classes, inclusive as dos ferroviarios, de que era exemplo a obra agora empreendida.

Banco dos Proprietarios de Minas Gerais — 8 — (A. N.) — A Associação Mineira de Proprietarios está tratando da fundação de um banco da classe, o qual terá a denominação de Banco dos Proprietarios de Minas Gerais. Prosseguem as demarches para a concretização desse empreendimento.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 8 (Meridional) — **Não falam português** — Nos requerimentos de Henrique Gustavo Guilherme Zuekuke e Erich Achulz, pedindo certificado de reservista de primeira categoria, o capitão Trompowski, chefe da 16ª C. R., exarou o seguinte despacho: "Indefiro por não falarem a lingua portuguesa".

Enfermo o delegado da O. P. e S. — 8 (Meridional) — No Hospital de Caridade, foi submetido a melindrosa operação cirurgica na garganta, o capitão Antonio de Lara Ribas, delegado de Ordem Politica e Social.

Tentaram fugir — 8 (Meridional) — Varios detentos tentaram evadir-se da Penitenciaria. Valter Scheidemantel e Osni Braz, responsaveis pelo assassinio do motorista Vitor Marchioni, conseguiram recuperar a liberdade, com outros quatro criminosos.

Aproveitando-se da circunstancia de encontrar-se o cubiculo contiguo em obras e, por isso, desabitado, os detentos fizeram, á noite, um buraco na parede, por onde sairam.

A fuga deu-se pela porta dos fundos, tendo sido notada por Mario de tal, que, ao procurar impedir que os fugitivos realizassem o seu intento, foi agredido com um pé de cama e ferido que um dos detentos levava.

Dois dos fugitivos foram recapturados, achando-se a policia no encalço dos demais.

SÃO PAULO

S. PAULO, 8 (A. N.) — Exposição de Alimentação — Estão praticamente ultimados os trabalhos de organização da "Exposição de Alimentação", que será localizada nos pavilhões oficiais da Feira Nacional de Industrias. A inauguração desse certame será efetuada no próximo dia 11, ás 16 horas, devendo, nessa ocasião, pronunciar um discurso o sr. secretario da Agricultura. Será tambem proferida uma conferencia, estando ela a cargo do professor Francisco Pompeu do Amaral.

BAIA

SALVADOR, 8 (A. N.) — Chegado ante-ontem, pelo "Pedro II", encontra-se nesta capital o professor Vitor Mac Crown, catedratico de fisica da Universidade de Chicago. O visitante, depois de fazer elogiosas referencias á capital do país, onde se demorou cerca de um mês, disse ao jornalista que o entrevistou estar admiradissimo com o ótimo clima da nossa capital, apesar de sua proximidade do Equador. Adiantou desejar conhecer os nossos tipos caracteristicos, e dentro em breve seguirá para o interior do Estado, para conhecer o sertão.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 8 — 4000 sacas de areia ilmenita — (A. N.) — O vapor "Rio Branco" terminou, hoje, o carregamento de quatro mil sacas de areia ilmenita com 250 toneladas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 8 — A extinta Caixa Rural — (A. N.) — A Associação Comercial convocou uma reunião dos socios da extinta Caixa Rural desta capital, afim de procurar um entendimento para liquidação final desse Instituto. Motivou a iniciativa o fato do Tribunl de Apelação ter condenado um dos socios ao pagamento de um dos depositos, desviado pela antiga diretoria da Caixa. A quebra desta Caixa acarretou prejuisos de mais de dois mil contos, afetando pequenos depositantes, muitos dos quais se acham em situação desesperadora, por terem perdido pequenas reservas confiadas ao mesmo estabelecimento.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 — Chegou o interventor em Alagoas — (A. N.) — Viajando de automovel, chegou ontem, á noite, a Recife, o capitão Ismar Goes Monteiro, interventor federal em Alagoas. O interventor viajara do seu Estado para Rio Branco, interior de Pernambuco, afim de tratar de interesses ligados á sua administração junto á Inspetoria de Obras Contra as Secas. Impossibilitado de regressar a Alagoas por motivos materiais, pernoitou aqui, devento voltar hoje para Maceió.

Viaja pelo interior o general Souza Ferreira — (A. N.) — Viajou ontem, para o interior do Estado o general Souza Ferreira, atualmente em visita aos Estados do Norte. Saindo pela manhã acompanhado de sua esposa, alem de seu ajudante de ordens, capitão Teles Oliveira, o general Souza Ferreira esteve inicialmente em Caruarú, visitando o novo hospital ali construido e a fabrica de Caroá. Prosseguiu em viagem para Pesqueira, percorrendo os estabelecimentos industriais da fabrica Peixe e o hospital, regressando á tarde para Recife. Amanhã cedo, deverá seguir viagem para a Paraíba, em automovel.

PIAUÍ

TEREZINA, 8 — Varios filmes educativos — (A. N.) — O Departamento de Ensino exibiu ontem, na Biblioteca Publica varios filmes educativos. Aproveitando a oportunidade, foram igualmente exibidos filmes de um conjunto de maquinas abrindo estradas, notadamente a de Teresina-Parnaíba e de ligação do porto maritimo de Amarração a esta capital, serviço que representa um grande empreendimento do interventor Leonidio Melo.

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM NITEROI. — Um grande concerto orfeonico. — Prosseguem os ensaios para o concerto coral que o maestro Ernani Braga vai realizar no Teatro Municipal de Niteroi, em dias da primeira quinzena do corrente mês, regendo um conjunto de 120 orfeonistas da Escola Profissional Aurelino Leal.

Nota inedita desse recital de arte, será a declamação de um episodio do poema "Martim Cereré", de Cassiano Ricardo, intercalada de comentarios corais, nas suas passagens culminantes.

Essa festa constituirá uma verdadeira revelação das possibilidades artisticas da juventude fluminense, pois serão apresentadas peças de grande responsabilidade musical.

Uma inspetoria veterinaria em Madalena — Entre os criadores do municipio reina grande contentamento pela recente instalação, aqui, de uma Inspetoria Veterinaria, que funciona junto á 13ª Inspetoria Regional Agricola, em dependencia da Prefeitura, especialmente adaptadas para esse fim e que irradia suas atividades tambem nos vizinhos municipios de São Sebastião do Alto e Trajano de Morais. Vai ser construido em terreno do Horto Florestal e Fruticola que o Estado mantem nesta cidade, um aprisco destinado aos carneiros de raça importados da Argentina pelo governo, para reprodutores.

Desapropriações para a remodelação de Niteroi — Para dar inicio ao plano de remodelação e urbanização da cidade de Niterói, conforme contrato lavrado em 21 de dezembro de 1940, o interventor federal assinou um decreto-lei determinando a desapropriação, por utilidade publica, em favor da Companhia Melhoramentos de Niterói, os imoveis compreendidos no plano referido.

A planta de desapropriação refere-se á primeira seção do projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói, a 2 de outubro de 1941 e inclue tambem todo o dominio util, com todos os acrescidos e benfeitorias dos terrenos de marinha abrangidos pela referida planta e a relação anexa.

O pagamento das indenizações e de todas as demais despesas decorrentes dessas desapropriações, correrão por conta da Companhia Melhoramentos de Niterói, que desde já fica autorizada a efetiva-las, amigavelmente ou judicialmente, bem como a usar a medida legal expressa no art. 15 do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941.

As áreas de terrenos necessarias á execução das obras em apreço, bem como os respectivos remanescentes destinados á revenda, vão assinalados na planta respectiva.

O "Salão Fluminense de 1941" — Segunda-feira proxima, ás 17 horas, no edificio do Instituto de Educação, em Niterói, terá lugar a inauguração do "Salão Fluminense de 1941", no qual concorrem grandes mestres da pintura nacional.

A "vernissage" se realizará hoje, ás 16 horas, no local acima, constituindo uma das solenidades comemorativas do 4º aniversario do Estado Novo.

Vai ser feita a relação de todos os funcionarios — O secretario do governo enviou uma circular a todos os secretarios de Estado, em nome do interventor federal, recomendando as necessarias providencias no sentido de, dentro de 30 dias, ser enviada ao Departamento do Serviço Publico uma relação de todos os respectivos funcionarios, com indicação da repartição em que trabalham e a indicação das respectivas residencias.

A referida relação se destina a aparelhar o governo quanto ao disposto no inciso VII, do art. 223, do Estatuto dos Funcionarios Civis do Estado, permitindo um melhor conhecimento da situação dos servidores publicos.

Os novos aspirantes a oficial da reserva

A palavra do ministro da Guerra aos jovens que deixaram o C. P. O. R.

Aspecto tomado durante a cerimonia da declaração de aspirantes a oficiais de reserva, quando estes alunos do C. P. O. R. desfilavam perante as autoridades militares.

Impregnada de uma nova mentalidade, vendo o exemplo do que ocorre com as nações fracas, a nossa mocidade não mais repele o oficio das armas.

Não mais se vê o entristecedor acontecimento que outrora caracterizava anualmente o Sorteio Militar. Enquanto avultava o exército de insubmissos, só um reduzido contingente de moços afluia aos quarteis para cumprir o mais sublime dos deveres.

Agora os quarteis enchem-se, quer pelos canais do Sorteio, quer pela espontanea vontade dos moços.

Se esse é o panorama no que se refere ao Exército ativo, outro não oferece o que se relaciona com a formação da sua reserva. Enquanto uns procuram se fazer soldados, outros, os mais cultos, afluem a esses centros de formação de oficiais da reserva, que o Exército deve ao idealismo e á perseverança do então capitão Correia Lima.

A principio, os primeiros alcançavam anualmente meia duzia de milhares. Hoje, ascendem anualmente a algumas dezenas de milhares. Os outros, não chegando a uma centena, já se aproximam do milhar e talvez até mais.

Assim, como não pode deixar de ocorrer, o dia em que esses Centros os restituem á vida normal de outrora, isto é, poderem se entregar única e exclusivamente ás suas ocupações civis, é um dia de jubilo e de festa.

Foi assim ontem, no C. P. O. R. Os 205 jovens declarados aspirantes a oficial, o foram em uma solenidade por todos os títulos brilhante, tendo sido honrada com a presença do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, escolhido para paraninfo da turma; generais Silva Junior, Eduardo Guedes Alcoforado, Heitor Borges, Souza Doca, outras altas patentes, oficiais do Exército e familias.

O COMPROMISSO

Lido o Boletim do major João Batista Rangel, diretor do Centro, teve lugar o compromisso regulamentar dos novos aspirantes que, encerrando-o, desfilaram em continencia á Bandeira.

Em seguida realizou-se a entrega das espadas aos primeiros classificados nas quatro armas, obedecendo á seguinte ordem: ao aspirante Floriano dos Santos Lima, de infantaria, pelo ministro Eurico G. Dutra; ao aspirante Roberto Teixeira Boavista, de cavalaria, pelo general Silva Junior; ao aspirante Francisco Kaufman, de artilharia, pelo professor Dulcidio Pereira; ao aspirante Boleslaw Kotlinski, tambem de artilharia, pelo general Heitor Borges; ao aspirante Fernando José Hasselmann, de engenharia, pelo general Correia Lima. Em seguida, os demais aspirantes receberam as espadas das mãos das suas respectivas madrinhas.

Terminada essa parte da solenidade, o major João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., pronunciou a expressiva oração que damos noutro lugar, tendo, a seguir, o tenente-coronel João Pinto Paca, do gabinete do ministro da Guerra, procedido á leitura do seguinte aviso do ministro da Guerra:

"Neste ambiente de sã brasilidade, num concerto de elevado civismo, ao meio da alegria estuante e elegancia moral da mocidade deste Centro de Preparação, assisto, orgulhoso e feliz, á declaração de aspirantes a oficial da Reserva de 1941 — da turma que me coube a ventura de paraninfar.

Assisto, orgulhoso e feliz, á festiva solenidade, porque nela readquiro novas esperanças e alento de seguras promessas de realidade eficiente das reservas do Brasil; nela, revivo o ardor e entusiasmo da mocidade patricia, vivamente interessada no problema da formação do oficialato da reserva de amanhã; nela, sinto, afinal, a expressão de energias novas e novos anseios; confiança, vontade e resolução; capacidade para induzir e conduzir, coragem e renuncia para vencer.

E é sob esta impressão que estimula e retempera, que me congratulo convosco; comandante, instrutores e noveis aspirantes da Reserva do C. P. O. R. da 1ª R. M., pelo auspicioso acontecimento desta bela manhã, fato que assinala, de uma parte, a dedicação, interesse e perseverança no cumprimento do dever; de outra, o valor dos quadros de direção e instrução, sua capacidade profissional e esforço realizador, bem aproveitados por este conjunto de escól, imitavel exemplo de patriotismo, constituido dos duzentos e quatro noveis aspirantes a oficial da 2ª classe da reserva do Exército Nacional.

Que após a longa etapa, cortada de experiencia, observações e ensinamentos tão sabidamente aproveitados, vós todos — jovens comandantes de pelotão e secção — não vos deixeis parar ou retroceder.

No ritmo do desdobramento atual de toda a atividade militar orientada para as maiores realizações e engrandecimento das Forças Armadas, como quer o Govêrno, auscultando nossa lidimas aspirações e aspirações da propria Nacionalidade, o porvir vos reserva nobre missão, na guarda e defesa do patrimonio moral e material que nos legaram.

Prossegui, pois, com o mesmo ardor e entusiasmo confortadores, á busca de novos conhecimentos, mantidos no corrente da técnica e do emprego das vossas armas, para que, a qualquer momento, ao mais leve apelo, possais corresponder á confiança e ao respeito dos vossos concidadãos".

Finda a leitura das palavras de exortação do ministro da Guerra todos os alunos do C. P. O. R. entoaram o Hino Nacional.

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Sua instalação solene no próximo dia 16 nesta capital — Esperados os representantes da Argentina, do Paraguai e do Uruguai

No proximo dia 16, instalar-se-á, nesta capital, promovido pelo Colegio Brasileiro de Cirurgiões, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, conclave que vem sendo esperado com o melhor interesse entre os circulos cientificos patricios.

A presidencia do certame acha-se confiada ao professor Benedito Montenegro, ilustre cirurgião paulista, e sua comissão executiva conta com os nomes dos professores Castro Araujo, Alfredo Monteiro, Oscar Alves, Jorge Santana, Estellita Lins, srs. Raul Pitanga dos Santos, Mota Maia e Oscar Ramos.

Alem do concurso de numerosos cirurgiões desta capital e Estados, representando instituições particulares e oficiais, o certame terá a presença de conhecidos especialistas sul-americanos, como delegados da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolivia. Dentro de poucos dias, embarcarão para esta capital os professores Julio Diez, Manuel Riveros e Bado, enviados pelas Faculdades de Ciencias Medicas de B. Aires, Assunção e Montevidéu, aguardando-se 3ª-feira proxima a designação dos cientistas que falarão, nos debates, em nome daqueles dois ultimos países.

Em companhia dos cirurgiões brasileiros Jaime Poggi e Mario Otorbini da Costa, o professor Julio Diez debaterá um dos temas oficiais do Congresso, subordinado ao titulo Cirurgia da Dôr. Com os srs. Mota Maia e Alipio Corrêa Neto, o professor paraguaio Manuel Riveros dissertará sobre o segundo tema oficial, este versando as queimaduras em cirurgia. Amputações sob o ponto de vista funcional será o terceiro e ultimo tema oficial. Seus relatores serão o professor Bado, da Faculdade de Ciencias Medicas de Montevidéu, e os professores brasileiros Barbosa Viana e Edmundo Vasconcelos, este ultimo um dos representantes do Estado de S. Paulo nos trabalhos do Congresso.

Alem dos temas oficiais, acima mencionados, serão apresentados numerosos temas livres, pelos quais se poderá verificar o desenvolvimento que vem alcançando a técnica cirurgica entre nós, através de esforços e realizações individuais de inegavel interesse.

Nos primeiros dias da proxima semana será divulgado o programa definitivo do Congresso, nas suas atividades técnica, cientifica e social. No programa, ao par de sessões operatorias, realizadas em diversos hospitais, constará a exibição de amplo documentario cinematografico, mostrando as diversas técnicas com que se distingue, entre as sul-americanas, a escola de cirurgia do Rio de Janeiro. O conclave será encerrado na noite de 22 do corrente, com um grande banquete, que se realizará no Cassino Atlantico, com a presença de todos os congressistas, altas autoridades, medicos e representantes de diversas instituições cientificas, especialmente convidadas.

REGRESSOU DE S. PAULO O PRESIDENTE DO COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Encontra-se novamente nesta capital o professor Oscar Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e um dos vice-presidentes do III Congresso Brasileiro Americano de Cirurgia. O professor Oscar Alves fôra a São Paulo afim de tratar com o professor Benedito Montenegro, presidente do certame, a organisação definitiva do programa de trabalhos e tambem empossar aquele colega no posto de "mestre" do Capitulo do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, que acaba de ser instalado na capital bandeirante.

Toda a correspondencia relativa ao conclave deve ser enviada para a Secretaria Geral, á Avenida Henrique Dumont, 114, em Ipanema, nesta capital.

Posse da primeira diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos

Será empossada amanhã a primeira diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, composta dos srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente, Valfrido Martins Tinoco da Silva Gomes, secretario, e Raul Virgilio da Cunha, tesoureiro. Tomarão posse, igualmente, os srs. José Monteiro de Rezende, Americo Gesteira Pimentel e Carlos O. Kastrup, membros do Conselho Fiscal.

A solenidade terá lugar, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, sob a presidencia do sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, e Luiz Rego Monteiro, presidente do Departamento Nacional do Trabalho.

Após a posse, a diretoria empossada oferecerá um almoço ás autoridades.

Amanhece no porto o "Cuyabá"

Deverá amanhecer hoje na "Guanabara" o vapor nacional "Cuyabá", que procede da Europa, repleto de passageiros para o Rio.

Tem-se como certo, entretanto, que a atracação e consequente desembarque não se realizará senão depois do meio dia, uma vez que a visita portuaria será forçosamente muito demorada.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Antonio Damasceno Coelho, Georges Cert, funcionario do Departamento Juridico da General Electric, capitão tenente William Conditt, Alkindar Soares, medico do Instituto dos Bancarios, comandante Muller dos Reis, Opticiano Alves do Valle, Saul de Navarro, nosso colega de imprensa, Aurino de Menezes Cotta, Luciano Riga, Nelson Vieira Brusque, Gilberto Paes Leme, Theodoro D'Emonts, diplomata Americo Galvão Bueno, Alfredo Pinto Filho;

Senhoras: Nair Porto Bomfim, esposa do sr. Hermillo Bomfim, Odaléa Monteiro Cantuaria, esposa do sr. Fernando Cesar Cantuaria, Lucia Ressold de Mattos, esposa do sr. Benjamin Ferreira de Mattos, Maria de Lourdes Lemgruber de Sá, esposa do sr. Nestor V. de Sá, Antonietta Pinto Pedemonte, esposa do sr. Oscar Pedemonte;

Senhoritas: Belkiss Moreno Vieira Salsa, filha do sr. Mario Vieira Salsa, Nanette Vidal Marcondes, filha do sr. Alipio C. Marcondes, Alcina de Almeida, filha do sr. Octavio de Almeida, despachante da Estação Maritima;

Meninos: Americo, filho do sr. Americo Ramos de Oliveira, Salvio, filho do sr. Francisco de Paula Bulhões Pinto, José Carlos, filho do sr. Elpidio de Faria, Carlos, filho do sr. Carlos Severino, funcionario do Ministerio da Justiça, Adelio, filho do sr. Lelio Caldeira;

Meninas: Leda, filha do sr. Gustavo Pires Tuffari, Maria de Lourdes, filha do sr. Dolor Oliveira Dias, Clara, filha do escritor Graciliano Ramos.

— Faz anos amanhã a menina Maria Itala, filha do sr. Miguel Fonseca, nosso companheiro de trabalho.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Armando Genovesi, diretor presidente da Empresa Comercial Imobiliaria Lida. Comemorando esse acontecimento, o sr. Armando Genovesi ofereceu aos seus amigos e funcionarios da Empresa uma taça de "champagne" em seus escritórios.

— Fez anos ontem o sr. Plinio Mendes, chefe de secção do Departamento Nacional do Café e diretor da revista "Ouro Verde".

— Completa hoje seu primeiro aniversario a menina Norma, filha do sr. Otelio do Valle e sra. Maria da Conceição Pereira do Valle.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nadir, filha do sr. Sergio Martins de Barros e sra. Isabel Teixeira de Barros.

— Paulo Roberto, filho do sr. Carlos Salviano e sra. Edith Ribeiro Salviano;

— Nilza, filha do sr. Romulo Gonçalves Weddel e sra. Ignez Lopes Weddel;

— Celia, filha do sr. Marcelino Rodrigues Pinto e sra. Maria da Gloria Pontes Pinto;

— Elzir, filha do sr. Antonio Cardoso Schneider e sra. Doralice Nunes Schneider;

— Hilda, filha do sr. Mauricio Neves Pontier e sra. Nelly Gomes Pontier.

— Marina, filha do sr. Wenceslau de Aquino e sra. Maria José Viegas de Aquino;

— Regina, filha do sr. Deolindo Maçães e sra. Elisabeth Romariz Maçães;

— Nadege, filha do sr. Alfredo Lopes de Araujo e sra. Ruth Moraes de Araujo.

— Acha-se em festas o lar do casal Newton Eiras Cavalcanti e Maria Heloisa F. Cavalcanti, com o nascimento, em 4 de novembro corrente, de sua filhinha que receberá na pia batismal o nome de Neyde.

NUPCIAS

Será efetuado amanhã o enlace matrimonial do sr. Neividio Lima Dornellas com a senhorita Andrezita Ladeira, filha do sr. Manuel Gomes Ladeira, comerciante nesta capital, e sra. Arabella Ladeira.

Serão testemunhas do noivo, no ato civil, o sr. Carlos de Moraes Siqueira e sra. Edith Frazão de Moraes Siqueira, e, no religioso o sr. Mario de Araujo Corrêa Filho e sra. Irene Velho de Araujo Corrêa, e da noiva, no civil, seus avós, sr. André Alves Ladeira e sra. Maria da Conceição Ladeira, e no religioso seus pais.

A cerimonia religiosa terá lugar as 16.30, na Igreja de Santa Isabel.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Barros Filho e senhorita Olga Varella, filha do sr. Agostinho Varela e sra. Maria Sarah Noorega Varela;

— sr. Ovidio Malaguti de Araujo e senhorita Neusa Martins do Amaral, filha do sr. Renato Moreira do Amaral e sra. Georgina Martins do Amaral;

— sr. Danilo Fernandes Sardinha e senhorita Graziela Machado, filha do sr. Oswaldo Pereira Machado e sra. Zulmira Nunes Machado.

FESTAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Mais uma reunião de alta elegancia vai proporcionar o Jockey Club Brasileiro, desta vez no Cassino da Urca. Constará ela de um jantar dansante, a ser realizado no proximo dia 12, com a participação dos numeros artisticos daquele Cassino.

MATINAL DANSANTE — O Tijuca Tenis Clube oferece hoje aos associados e suas familias uma reunião dansante, em sua sede, das 10 ás 13 horas, com orquestra.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Em prosseguimento das festas de seu aniversario, este clube realiza hoje, em sua sede, um jantar dansante, que terá inicio ás 20 horas.

AMERICA F. CLUBE — Associando-se ás comemorações do aniversario do Estado Nacional, o America F. Clube realizará amanhã, em sua sede, uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas. Traje completo.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 13 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem ao Clube dos Marimbás, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

HOMENAGENS

Por motivo de haver sido transferido, a pedido, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para o Supremo Tribunal Militar, recebeu ontem uma homenagem do pessoal da 4ª Divisão daquela Secretaria, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, oficial administrativo do Ministerio da Guerra e nosso colega de imprensa.

Saudou-o, em nome dos manifestantes, o coronel Oscar Lisboa de Sousa, chefe da 4ª Divisão, pondo em destaque os predicados do homenageado e sua capacidade de trabalho, terminando por oferecer-lhe uma lembrança, em nome do pessoal sob sua chefia.

Falou, a seguir, agradecendo, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, que, ontem mesmo, assumiu suas novas funções.

A artista Bibi Ferreira vai receber, no proximo dia 12, uma homenagem do Clube das Vitorias Regias, composto exclusivamente de cantoras, poetisas, artistas plasticas, pianistas, etc.

A homenagem será realizada na séde do clube, no terceiro andar do edificio do "Jornal do Comercio", por ocasião da reunião de convivio social que costuma haver ali ás quartas-feiras, num ambiente de fina espiritualidade e elegancia.

Será levada a efeito, então, em honra da homenageada, uma linda hora de arte, com um programa especialmente organizado para esse dia e em o qual tomarão parte diversos elementos do clube.

Saudará a artista a presidente do clube, escritora Ivetta Ribeiro.

Para essa homenagem serão convidados jornalistas e intelectuais.

COMEMORAÇÕES

A turma de bachareis em Direito de 1932 vai comemorar o 9º aniversario de formatura, fazendo realizar, no proximo dia 19, ás 21 horas, um jantar no Cassino da Urca.

O jantar terá a presença do professor Afranio Peixoto, paraninfo da turma.

As listas de adesões estão no escritório do advogado Luiz Andrade, rua Visconde de Inhauma, 39, 4º, e no cartorio da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, com o sr. José Pereira de Faria.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Sebastião E. Milagres, 9 horas, igreja do mosteiro de São Bento; Fernando Augusto Loureiro Esteves, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Georgina Leitão da Cunha, 9.30, matriz da Gloria; Isolina Espindola Reis, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Frederico Zapelloni, 9 horas, Catedral Metropolitana; Joaquim da Silva Correia, Amelia Meirelles da Costa, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alexandre Deutsch, 9 horas, igreja da Candelaria; Amalia de Queiroz Petiz, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria da Conceição Sinval, 10 horas, matriz de São Domingos (Niteroi); Benjamin Paes Marques, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo; general Melchisedeck de Albuquerque Lima, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente — Ensino particular

Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos: Alfredo Barbosa dos Santos, Maria Reis Lima, Maria de Lourdes Paes Leme Braga e Edite Ribeiro de Castro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Transferencia: Da professora de curso primario Maria Santos Vasconcelos, para o Centro Civico Distrital Oswaldo Cruz, do 14º Distrito Educacional, de vez que cessaram os motivos por que foi designada para o Serviço de Educação Fisica deste Departamento.

Despacho do diretor:

Elza Sonia da Veiga — Deferido, de acordo com a informação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foram designados para ministrar o ensino religioso no Instituto de Educação os seguintes professores: Gilda Pereira Lima, Carly Guardia de Carvalho, Odete Vieira de Vasconcelos, Maria de Lourdes Sodré de Macedo, Heloisa Fonseca Siqueira Girão, Celia Paiva e Silva, Zaira Mota Albuquerque, Maria Nilda Cesar Laydner, Armanda Alita da Silva Pires, Maria Antonieta Gonçalves Bittencourt, Denhí Nunes Vieira, Anadir Cezimbra Amazonas, Stéla Dolinda Juliano, Marilia Marques da Costa, Carlota Bittencourt Campos, Nicé da Silva Nunes, Maria Apparecida Lousada, Leda Marinho Gama, Maria de Lourdes Antunes Guimarães, Celia de Menezes Cortes, Maria Magdalena de Sá Verçosa, Maria Edite Capanema Garcia, Ester Maria Cardoso de Abreu, Leda de Andrade Araujo, Iolanda Pombo Tibau, Cinira de Vito Lucas, Gilia Dias Paes, Noemia dos Santos Rosa, Ieda Cobras Costas, Eunice Blanc Mendes, Maria de Lourdes Larqué, e Zila Rodrigues dos Santos:

Despachos do diretor:

Lilian Vieira Dias, Helena Bret de Sousa e Melo, Helena Anacleto da Fonseca, Cileia Ferreira Loureiro, Cilae Lardy Machado Bezerra, Vera Nunes da Costa, Vera Borges Delgado, Nilce de Sousa Brito, Norma Ominelli, Noegia eRal Balboa, Cléa Adelaide da Costa, Cecilia Martins de Ataide, Bernardete Correia de Sá e Benevides, Alzira Paes de Andrade Silva, Aglair de Jesus Nogueira, Lourdes Antão de Vasconcelos, Odaléa Tomaz Coelho, Marina Batista da Silva, Wanda Del Corso Queiroz, Amélia Sapiensa London, Matilde Maria Correia, Zelmira Ulrich, Lia Lana Quinn Lopes, Magda Gouveia de Azevedo, Margarida Pestana Barbosa, Maria Helena Vianna Ribeiro, Maria Conceição Nabuco Cirne, Maria Luiza Pacheco de Castro, Deolinda Caldeira de Alvarenga, Wilma Outeiral Maia e Maria Maria Pimentel — Já foram entregues os documentos.

Olga Rodrigues — Concele-se.

Edna Bento de Faria e Leda Marques Novo — Justifique-se.

Maria Carolina Rodrigues Alves, Georgete Irene da Cunha, Maria Leonidia de Andrade, Rosalva Maria de Lamare Leite, Wanda Telchholz, Aulin Cerqueira Chouzal, Marina Maia e Adelina Culnhas da Cunha — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

N. da prop.	N. da mat.	Cl.	N. da prop.	N. da mat.	Cl.
31804	27145	C	37000	27748	C
31820	27785	C	37025	14337	C
31882	17825	E	37040	24812	C
32014	28404	C	37051	21989	C
32327	28380	E	37100	21283	C
35170	13	C	37102	493	C
35273	41328	C	37121	20578	C
35650	12176	C	37208	7515	C
36214	28476	C	37211	7534	C
36301	6361	C	37213	22349	C
36433	31093	C	37241	14037	C
36504	21932	C	37252	8019	C
36512	24781	C	37254	22848	C
36609	14398	C	37256	27764	C
36634	22412	C	37270	17381	C
36681	19003	C	37280	27099	C
36702	24228	C	37285	23770	C
36730A	25414	C	37283	203	C
36745	23910	C	37315	30433	C
36768A	18555	C	37321	13341	C
36781A	22384	C	41165	29146	E
36907	20609	C	41338	20589	E
36913	26111	C	42196	20246	E
36934	27497	C	44241	13985	E
			44947	21622	E
			44970	17753	E
			44990	13241	E
			44995	436	E

ATRASADOS

37655	4295	C	37719	21516	C
37691	1705	C	37721	2069	C
37694	23911	C	37728	23853	C
37700	22733	C	37749	27584	C
37701	1253	C			

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c/cheques:

Prop. n.	Matr.	
37203	23405	
38020	28526	(c/cheques de Jan. a Set. 40)
37659	22029	
37885	11138	(c/cheques de Jan. a Agosto de 941).
38016	20240	
38121	16381	
38202	15071	(c/cheques de Jan. a Dez. 40)
38539	14804	
38450	1498	(c/cheque de outubro
38700	740	(
38470	28629	(
38333	29833	(
(c/cheques de Fev. a Dez. 40)		(

Para apresentação de titulo de nomeação

Prop. n.	Matr.	Prop. n.	Matr.
37124	12749	38326	7907
38013	10233	38373	1458
38080	17370	38531	11277
38130	10376	38594	12591
38210	20868	38706	13973
38286	100	38774	9779

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade:

Prop. n.	Matr.	Prop. n.	Matr.
36345	20618	37904	27496
36443	22740	37906	27233
36720	20711	37916	7485
36909	16367	37919	13261
36949	11703	37929	29818
37030	7159	37937	25574
37262	17670	37948	31768
37271	6478	37950	14638
37344	26233	37957	783
37432	18331	37967	1611
37552	7176	37979	595
37564	17357	37985	25198
37609	25159	38004	19437
37647	13054	38011	1322
37652	13054	38017	8204
37652	6429	38019	8052
37653	29176	38050	14470
37658	13394	38021	13825
37660	13385	38025	13305
37663	12098	38026	20909
37668	7957	38027	16155
37672	29875	38030	32227
37676	7528	38032	26381
37677	30437	38039	2348
37686	8398	38041	2348
37692	14472	38041	7473
37711	18178	38043	11109
37717	16225	38045	22690
37727	7398	38048	10193
37729A	23739	38050	14470
37729	16358	38056	8186
37724	27428	38058	22735
37736	27428	38059	6319
37736	15925	38063	14469
37758	7513	38079	24093
37742	11115	38081	20635
37742	5827	38083	27577
37743	29975	38083	24783
37751	7497	38089	24081
37769	23833	38091	25724
37775	26157	38092	25590
37777	1067	38098	9638
37780	25594	38107	2719
37786	6033	38112	6301
37791	21985	38124	10539
37798	26620	37131	3455
37799	2745	38133	501
37808	14218	38136	27243
37816	15253	38137	22782
37840	209	38141	11698
37842	11648	38142	14250
37848	5875	38144	22703
37859	15420	38148	150
37860	17011	38152	22070
37866	29565	38157	15038
37867	25635	38159	15020
37887	1160	18161	83
37890	15197	38164	15363
37896	28483		

Prop. n.	Matr.	Prop. n.	Matr.
38166	7798	38319	31810
38169	26231	38320	14886
38169	31110	38324	4801
38171	17648	38326	19888
38562	3981	38330	21687
38177	21093	38336	14410
38179	29419	38338A	29817
38185	29813	38339	27476
38189	11260	38341	27758
38190	14710	38342	23829
38191	24207	38343	15419
38193	13250	38346	9907
38199	17389	38347	24509
38200	6074	38348	28518
38201	7298	38349	4728
38202	21911	38350	21726
38203	11265	38352	8380
38225	15347	38357	9279
38226	11867	38359	2520
38228	21952	38363	23577
38229	18218	38372	1871
38236	11535	38382	10204
38237	22027	38392	27241
38239	12217	38394	18308
38240	15077	38399	13421
38241	18245	38457	28108
38243	11127	38603	17268
38246	17685	38606	15387
38248	24204	38608	24102
38251	13529	38610	18228
38256	19925	38620	28001
38259	9483	38629	11258
38262	1110	38632	25028
38270	25053	38633	566
38271	23792	38642	7349
38273	20549	38643	17997
38276	358	38705	7598
38283	7819	38703	27458
38284	14408	38709	27447
38295	18694	38723	12781
38297	3428	38728	7400
38298	3466	38729	194
38299	3459	38730	15458
38300	24158	38731	17519
38302	14780	38734	17174
38303	24178	38747	2545
38305	21738	38743	8386
38308	7480	38749	350
38309	15879	38768	26261
38311	10400	38776	23667
38312	20622	38777	4228
38313	21608	38799	10399
38317	22771	37714	20696

Prop. n.	Matr.		
		37759	26216

44718 16609 (Emergencia) Compareçam para assinar proposta.

Proposta 37781 — Matr. 8770 — Apresente memorandum do V. S. A.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 10 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A. — José Gomes Pimentel — Celso Oliveira de Aguiar — Francisco Mautrone — Claudionor de Oliveira — José Alves Teixeira — Ariosto Pedrazzi — Ubirajara Albano Sousa — Duvenir Gonçalves — Jeronimo da Mota Silva — Fouad Dib El Habre — Jean Claper — Daphnis Malcher Pereira de Sousa.

Prova Regulamentar — Antonio Cardoso — Antonio de Farias Costa

Turma Suplementar para os dias 10 e 11 do corrente: — Geraldo Gomes Lobato — Jair Antunes Machado — Amaro Barros da Silva — Osvaldo Mendes — Florentino Corrêa — Manoel Gonçalves Couto Filho.

Chamada para 10 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B: — Bigio Gernaldi — Hermadilio Vieira Afonso — Olga Hirchfeldt — Milton da Costa Pinto — Nilton Batista de Matos — Manoel Villegas Martins — José de Barros — Acacio José Machado — José de Melo Ferreira — Mario Mendes Osorio — Evencio Carvalho Borges — José Balbino dos Santos.

Prova Regulamentar: — Mauricio Selhab — Otavio Aurelio Lopes Bentes.

Chamada para 11 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A: — Augusto Muller — Genulfo Hercules Pinto — Nicolau José Chami — Hernandes Maia Filho — Jeno Hutflesz — Antonio Alves — José Valter Martiniano — Helio Martins Coelho — Antonio Ferreira Lima — Augusto Modesto do Reis — Albano de Melo — José Medeiros Lima.

Prova Regulamentar — Carlos Parker.

Chamada para 11 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B: — João Tavares — Ari Alves Campos — Alberto Moura — Fernando Lobo Alves — Julieta Magnavita — Hildebrando Manoel dos Santos — Manoel Rufino dos Santos — Norival Tostes Ferreira — Iraci Cardoso — José Tiago — Joaquim Ferreira de Almeida — Feliciano de Paula.

Resultado dos exames efetuados no dia 8 do corrente — Aprovados: — Severino Rodrigues — Dirceu Medeiros de Alarcão Aialla — Walerson Lopew — Francisco Corrêa Neto — Manoel Camilo da Costa — Jorge Rodrigues de Sant'Ana — Odilon Paiva Bitencourt — Estela Mendes — Aleixo de Sousa Aguiar — Max Neugerger — Nelson Antunes Antunes — Gilvandro Caldas de Miranda — José Bernardino de Sousa Vasconcelos — Olimpio Ramos Brasil — Lidio Lucas — Nelson Herinques Amaral — Daniel Rodrigues de Aguiar — José de Andrade — José Pereira.

Excesso de velocidade: — P. 29.536.

Estacionar em local não pertido: — R. J. 7.460 — P. R. 3.000 — C. D. 34 — C. D. 114 — C. D. 128 — P. 14 — 30 — 170 — 457 — 717 742 — 810 — 993 — 4.411 — 4.778 — 1.653 — 1.777 — 2.442 — 2.789 4.033 — 4.278 — 5.590 — 5.592 — 6.254 — 7.848 — 10.249 — 13.647 — 14.134 — 16.553 — 17.752 — 18.482 19.466 — 20.400 — 21.314 — 22.184 24.113 — 24.146 — 24.509 — 25.246 25.693 — 26.942 — 27.711 — 28.328 28.429 — 28.446 — 28.780 — 29.079 29.158 — 29.755 — 29.892 — 30.009 31.016 — 31.620 — 31.721 — 31.861 31.901 — 33.035 — 33.176 — 33.578 34.697 — 35.305 — 35.922.

Desobediencia ao sinal: — P. 50 864 — 1.121 — 4.780 — 6.251 — 8.261 — 7.466 — 7.880 — 10.527 — 10.809 — 11.313 — 15.979 — 16.843 18.055 — 18.253 — 21.202 — 24.291 26.775 — 24.540 — 28.587 — 29.658 29.584 — 30.719 — 31.236 — 31.729 32.196 — 33.200 — 34.128 — 35.937 36.418.

Interromper o transito: — P. — 4.858 — 4.985 — 10.119 — 10.695 — 11.766 — 11.957 — 11.673 — 33.009 33.684 — 34.780.

Angariar passageiros: — P. ... 10.929.

Meio fio e bonde: — P. 32.293 — 35.711.

Contra mão: — P. 23.020 — 35.005 — C. D. 182.

Contra mão de direção: — P. 512 — 28.012.

Formar fila dupla: — P. 33.315 — C. D. 187.

Abandonados: — P. 8.31.

Uso excessivo de buzina: — P. ...

1.651 — 14.441 — 19.232 — 21.100 28.417 — 29.458 — 32.163 — 32.496 33.653 — 35.350.

Vida Literaria

(Conclusão da 6.ª pág.)

seus dedos de cinza. Sua sombra ligeira agora ressurge, nessa vida póstuma e perene, dos poemas redivivos, alguns dos quais ora editados (65 dos 190 que deixou) outros ainda no escuro, para um dia vindouro que só Deus sabe quando virá mas há de vir. Teve uma vida passageira, como é a vida de tudo o que não pesa demais sobre a terra. O poeta o pressentiu na sua perene melancolia. O riso impiedoso dos triunfantes, dos sarcasticos, dos indiferentes, a vida inutil dos que hoje enchem de "bungalows" vistosos os novos lagos de Santo Amaro, mal sabem que ali, naquela mesma paisagem, uma vida obscura passou ha um século, sem pesar sobre o chão, mas deixando ao futuro uma esteira tão grande de sofrimento e de emoção, que na hora em que os vencedores são aniquilados pelo tempo, a sombra fugidia desse vencido da vida começa enfim a viver.

* * *

Passam-se os anos. Passam as gerações. Passam os modos de viver e os gostos literários. O romantismo se esvai e com ele os poemas melancólicos e o gosto de morrer. Surgem os novos. Surgem as modas diferentes. Surgem outras atitudes em face da vida. Ao gosto da morte sucede o gosto da vida. Aos poemas deliquescentes, os poemas paganizantes. Aos languidos acenos, os gestos decididos. São os parnasianos que aparecem na curva do caminho. E com eles, como sempre, os vitoriosos e os vencidos. Os que seguem na frente empunhando a batuta ou tocando instrumentos que ressoam por toda parte, — e os que acompanham, na sombra, divertidos pelo espetáculo, timidos ou distraidos, mais capazes muita vez que os figurantes da primeira linha, mas perdidos no tumulto dos que seguem o prestito.

"Um que falhou", — evocado agora pela pena delicadissima e duplamente comovida pela admiração do poeta e pela afeição mais intima possivel — é um desses que a vitoria esqueceu á beira do caminho e a vida maltratou na hora da recompensa.

"Jorge de Lahor" foi o pseudonimo literário de um medicó carioca, dr. R. J. Haddock Lobo, que deixou entre amigos o renome de uma rara inteligencia, que ocupou por varios anos a cadeira de História do Brasil, na Escola Normal de S. Paulo, deixando entre os discipulos a fama de professor brilhantissimo, — e morreu tambem bastante moço, antes que chegasse a hora da consagração e do renome. Como poeta quase ninguem o conheceu. Tanto temia a publicidade ou aspirava á perfeição, que o seu pseudonimo Jorge de Lahor dos mais intimos amigos era ignorado.

Só agora, pela mão piedosa de uma Cordelia, que alia um coração sofredor e portanto penetrante a uma graça sutilissima de verdadeiro poeta — é que vem sair da sombra esse esquecido do Parnaso. Pelas poucas mas significativas amostras que Maia Ronal nos dá do estro de seu Pai, revela-se Jorge de Lahor um poeta que merece ser arrancado do esquecimento. Tanto mais quanto a parabola de sua vida vai do amor profano ao amor divino, de vida vivida em cheio para as seduções da terra, ao claro olhar aberto para a Luz da eternidade. Atacado, alguns anos antes de morrer, por um enfraquecimento da vista que o levou á quase cegueira, rematou sua vida lirica, tão discretamente oculta aos olhos do grande e mesmo do pequeno público, com um soneto admiravel, que foi "recitado ao receber a extrema unção", segundo uma nota á margem do original.

"Olhos, que naufragastes nas falazes
Paixões deste viver de desenganos,
Olhos meus, que por muitos longos anos
Vos fartastes, errando, contumazes,

Vos folgares de mais em mais insanos,
Vós, que bem vos sentistes incapazes
De haurir vosso ideal entre os humanos
Libertai-vos, sem peias, das tenazes

Que á terra vos tem presos... Serenados
Por força de uma fé que aos desgraçados
Consente a dor se lhes transforme em hino,

Não mais vos inculqueis de desolados,
Repousai, sempre e sempre consolados...
Olhos, alçai-vos para o amor divino!"

Embora julgue — "incompreensivel a repentina explosão de luz" (pg. 159), numa alma que sempre vivera voltada para as coisas da terra, — mostra-se a autora — que é por sua vez um poeta de raça, como se tem revelado em seus inumeros poemas em francês ou em vernaculo do suplemento literário deste jornal — mostra-se admiravelmente apta a recolher e ressaltar os menores entretons dessa poesia, espartilhado nas solenes formas em vigor no tempo. Há páginas magnificas de observação e de emoção, como a que dedica ao drama dos que veem pouco (pgs. 64-65 e 116-7) ou quando nos diz que — "a melhor maneira de julgar um poeta é ler atentamente os seus poemas. Comentá-los equivale a desaveludá-los, por assim dizer" (pg. 108).

O livro todo é um poema de saudade e de emoção, mas acima de tudo de justiça. Procura mesmo conter-se, a cada passo, num pudor delicadissimo e num receio de cair no sentimentalismo banal. E' por isso mesmo tanto mais poderosa a emoção que se oculta e tanto mais penetrantes as considerações que ele inspira.

Dos fragmentos ora divulgados, fica-se a conhecer, embora apenas de leve e superficialmente (até que se publique o rico acervo que deixou quase inédito) mais um desses epigonos que acompanham as grandes correntes literárias e ficam sendo, tantas vezes, as mais fiels expressões do espirito de uma escola ou de um movimento.

A vida "falhada" de Jorge de Lahor sai agora da sombra, não certamente para a popularidade facil e rumorosa, mas para enriquecer essa galeria dos esquecidos, que o grande público não frequenta, sem dúvida, mas que terá sempre, como os pequenos recantos dos grandes parques floridos, o seu público escolhido e fiel, sincero e agradecido.

* * *

Finalmente, o *nosso* Armando, aquele a quem ha poucos dias conferiamos o premio Jackson de Figueiredo, pela primeira vez distribuido. Aqui mesmo me ocupei com esse jovem poeta falecido ha um ano, quando apenas começava a sua vida de escritor. Foi uma alma reconfortante. Uma dessas belas almas que ficam vivendo para sempre em nossa memória e que se mostram tanto mais vivas quanto mais passam os tempos.

Foi, entre os modernos, uma alma recatada e timida como a de Paulo Eiró, entre os romanticos, ou Haddock Lobo entre os parnasianos. Passam as escolas, não passam os corações. Este foi dos grandes e dos puros. Este foi dos mais nobres e dos mais dignos. Os fragmentos que deixou esparsos foram recolhidos nestas páginas de "Itinerário", cuja leitura recomendo particularmente aos moços da nova geração. Sei que há grandes corações pulsando entre eles, capazes de entender a vida e a morte deste forte espirito, que morreu como os romanticos aos 24 anos, depois de uma curta mas intensa vida do espirito que o levou da inquietação e da sombra á Luz verdadeira e á Voz da vida que não cessa. A correspondencia de Armando Más Leite, na sua intimidade tão simples e tão humana, é o espelho do seu drama da vocação religiosa interrompida, dos cursos superiores sacrificados, de todos os planos de vida mais carinhosamente acalentados postos por terra e tudo numa crescente e incomparavel irrupção do Amor Divino, não em palavras ou atitudes teatrais, mas na grande e silenciosa entrada no calor de Deus. Os poemas que Armando deixou, essas "Instancias do tempo interior", cujo titulo já é um indice de uma epoca e de um novo estado de espirito, serão oportunamente publicados com o premio que ora lhe foi atribuido. E' mais um para a galeria dos esquecidos. E' mais um banco á sombra num recanto de jardim, onde iremos ouvir, na melancolia da emoção, a voz que cedo se calou mas que cedo tambem madrugou para os grandes vôos matutinos.

Há na leitura dos poetas que já morreram uma emoção muito diversa da que nos dão aqueles que ainda estão vivos e fecundos. Ora, quando os poetas que morreram, morreram moços e esquecidos do mundo — há nessa leitura um encanto dobrado e indefinivel, que nada, nem mesmo o genio, pode substituir.

E' justamente o que sucede com os tres que hoje reuno, neste ramo de sombras discretas e distantes, que nos falam através daquela porta assustadora e luminosa, que se abre indistintamente, ou para o sofrimento eterno ou para a eterna alegria.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Alexandre Calarge — R. Barão da Torre 574.
Sofia Cummings — R. Prudente de Moraes 311-A.
Fernando Revault Alkaim — Rua José Higino 229.
Orsina Moraes da Costa — Rua América 48.
Carmelita Olimpia da Silva — Rua Alice 33.
Arnaldo Clemente Ribeiro — Abrigo Guilherme da Silveira.
Julia Antonia de Castro — R. General Canabarro 93.
José Gomes Filho — Rua Z 2, ap. 102.
Silvia Guedes Haylor — Av. Rainha Elisabeth 135.
Maria Nazareth Neda — R. Barão de Mesquita 857.
Maura G. Nery Costa — Casa de Saude São José.
Maria Januaria Freeman — Rua Cosme Velho 95.
Hugo Cabral de Oliveira Alves — Casa de Saude São José.
José Luiz da Gama Fernandes — Av. Henrique Dumont 75.
Helena Vaz Pereira Viveiros.
Alberto Suril — R. Barão de Ubá 217.
Manuel Antonio Moreira — R. São Pedro 335.
Eutiquio Fontes — Praça da República 89.
Zocirema Sampaio Correia Vasconcellos — R. Bela Vista 182.
Sirio Mendonça — R. Alvaro Ramos 65, casa 24.
Emilia Maria de Carvalho Oliveira — R. Viana Drumond 134.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Amelia Meirelles da Costa.
9,30 horas — Amalia de Queiroz Petiz.
10 horas — José Coimbra.
11 horas—Fernando Augusto Loureiro Esteves.

CANDELARIA
9 horas — Alexandre Deutsch.

CATEDRAL METROPOLITANA
9 horas — S. C. Frederico Zapelloni.

CARMO
9,30 horas — Antonio Felix Akulitz.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Gal. Melchisedech de Albuquerque Lima.

N. S. MAE DOS HOMENS
9,30 horas — Joaquim da Silva Correia.

S. JOSE'
10 horas — Dr. Egydio Salles Abreu.

✝ **SRTA. GEORGINA ALMEIDA FREITAS** — (7.º dia) — Sua familia, agradecendo a todos os parentes e amigos que acompanharam a grande dor porque acaba de passar, com a perda de sua inesquecivel filhinha, sobrinha, prima e noiva, convida para a missa de 7º dia que por sua alma manda rezar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor do Bonfim.

✝ **DRA. JANIRA SENA VALENTE** — Dr. José Valente, José Valente Filho e todos os seus parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos que os confortaram nos atos fúnebres, religiosos e passamento de sua inesquecivel e querida JANIRA, o fazem por este meio, testemunhando-lhes sua sincera gratidão.

✝ **DR. OSWALDO DICK, LAURA DE ARAUJO DICK** — Ricardo Dick, Stella Dick, Amelia Dick, Haroldo Dick, Fernando Dick, senhora e filhos, Mario Cadaval e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que os acompanharam no transe doloroso por que passaram, com o infausto falecimento dos seus sempre lembrados entes queridos, dr. OSWALDO DICK e LAURINHA, veem por este meio testemunhar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

✝ **AMELIA MEIRELLES DA COSTA** — O Senhor dos Passos F. C. convida os seus associados e respectivas familias para assistir á missa pelo descanso eterno da alma da progenitora do seu grande benemérito José Clemente do Rosario (Rebeca), que será celebrada no altar de N. S. das Dores, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 10, ás 8,30, antecipando desde já os seus agradecimentos.

✝ **FERNANDO AUGUSTO LOUREIRO ESTEVES** — *Missa de 7º dia* — Julio Esteves, senhora e filha, Arthur Esteves, senhora e filhos, Luiz Esteves, senhora e filha, Edmar Loureiro Esteves, senhora e filha, Oscar A. Loureiro e senhora (ausentes), Jayme A. Loureiro, José A. Loureiro, senhora e filhos, e demais parentes, convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do sempre lembrado FERNANDO, amanhã, 10 do corrente, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam profundamente gratos a todos que comparecerem.

✝ **SEBASTIÃO E. MILAGRES** — A familia de Sebastião E. Milagres agradece a todos que compareceram á missa de 7º dia do seu inesquecivel chefe, e convida a todos os amigos e conhecidos a assistir á missa de 30º dia do seu falecimento, que fará realizar no altar-mór da igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, dia 10, ás 9 horas, o que antecipadamente agradece.

Santa Casa da Misericordia

✝ De ordem do nosso prezado irmão provedor convido todos os nossos irmãos para assistir, na igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufragios das almas dos nossos irmãos e bemfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941. O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

✝ **MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA** — Sua familia faz celebrar missas pelo sufragio de sua alma, amanhã, dia 10, na Matriz da Gloria, ás 9,30 horas, e em todos os altares da igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, á rua 1º de Março.

Gilberto Alves volta amanhã ao microfone da Tupi

Um programa de músicas inéditas oferecido pelos Perfumes Gally

Amanhã, ás 21 horas, Gilberto Alves, artista exclusivo da Tupi, voltará ao microfone famoso depois de uma ausencia de três meses, em que esteve cantando na Radio Tupi de São Paulo. A "rentrée" de Gilberto Alves será uma gentileza dos afamados perfumes de Gally.

TRÊS PRIMEIRAS AUDIÇÕES

Entre as diversas músicas que Gilberto Alves vai cantar destacam-se três esplêndidas primeiras audições: a valsa de Nicolini "Tu eras minha vida", o fox de Tito Ramos "Despedida" e a marcha de Wilson Batista e Roberto Martins "Gaucho bom".

PERFUME E MELODIA

Os recitais de Gilberto Alves constituirão um verdadeiro desfile de música e perfume. "Origan", "Rêverose", "Narciso Azul", "Paris" e "Harpa de Gally", apresentarão a voz bonita de Gilberto Alves. Esses perfumes de qualidade, todas as segundas-feiras, estarão no seu receptor para novas músicas e novos instantes agradaveis na convivencia de Gilberto Alves, o cantor querido da cidade.

General Melchisedech de Albuquerque Lima

✝ Julia Jardim de Albuquerque Lima, Zulmira de Albuquerque Lima, Silvio Julio de Albuquerque Lima e filhos, Landerico de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filha, Pedro Paulo Suzano, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o sepultamento e compareceram á missa de 7º dia do seu estremecido esposo, pai, sogro e avô, GENERAL MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA, e os convidam para a missa de 30º dia que, em sufragio de sua alma, farão celebrar no próximo dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos.

11 DE NOVEMBRO

O Consulado de França tem a honra de informar que a "Associação Francesa dos Antigos Combatentes" mandará rezar missa de recordação na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondin 60 (Leme), ás 9 horas de terça-feira, 11 de Novembro.

A's 12,15 horas, na Sede do Consulado, a referida Associação colocará uma coroa no monumento aos Mortos Pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados a assistirem a essas cerimonias.

Vasco x Flamengo, no Rio, e C. do Rio x S. Paulo Railway, em Niterói, as atrações do domingo esportivo

O TRICOLOR VENCEU O BANGÚ

(NOTICIARIO NA ÚLTIMA HORA)

Choque importante

O Flamengo encontrará no Vasco um resistente e decidido adversario -- E' acentuada a responsabilidade do rubro-negro

O Flamengo tem um compromisso nesta tarde, de grande responsabilidade: contra o Vasco da Gama.

E' que o gremio da camisa preta, apesar de possuir uma das mais solidas defesas da cidade, de contar com o mais poderoso trio medio e de apresentar na linha alguns homens de incontestavel valor, tais como Villadoniga, Gonzalez e Alfredo II, vinha fracassando por motivos que jamais ficaram suficientemente esclarecidos.

Assim, depois de uma serie de inexplicaveis revezes, o Vasco reagiu e vem brilhando, tanto, que ainda bem recentemente derrotou o Fluminense, fazendo o tricolor baixar para o segundo lugar

Diante de uma atuação de tal brilho ,o Vasco criou o direito a ser encarado como um adversario de respeito do Flamengo, o que realmente sucede.

O "onze" da camisa preta está preparado e, mais ainda. desejoso de uma grande vitoria. E 'que antes de derrotar o tricolor, o Vasco vencera espetacularmente o Botafogo, só faltando, portanto, ganhar, agora, do Flamengo, para ter a grande satisfação de derrubar os tres fortes clubes concorrentes ao campeonato.

Diante de uma expectativa de tão grande importancia, ressalta a responsabilidade do Flamengo, já que o rubro-negro necessita urgentemente vencer, afim de manter a colocação que ocupa.

Para o campeão de 1939 o jogo é de maxima importancia, pois a perda de um só ponto poderá modificar inteiramente o panorama do torneio. O Flamengo esteve folgado na frente, mas o Botafogo foi aniquilando, aos poucos, as suas pretensões. Sózinho o alvi-negro fez um trabalho de destruição muito mais severo do que o que fizeram todos os clubes reunidos.

Em face do que sucede, poderemos esperar para o encontro desta tarde, a ser realizado em S. Januario e com o horario de verão, inicio ás 16 horas, um desenrolar dos mais interessantes, em o qual não faltarão os lances de sensação, já que o Flamengo, de um lado, está disposto a conseguir uma vitoria de vulto, enquanto que o Vasco, de outro, quer ter a grande honra de fazer baquear um dos leaders.

E eis por que se apresenta sensacional a grande peleja desta tarde, na qual, possivelmente, assim formarão os teams:

FLAMENGO:
Yustrich — Domingos e Newton — Bigua Volante e Artigas — Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

VASCO DA GAMA:
Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Alfredo II; Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

Juca será o juiz. A escolha foi das melhores, só havendo receio que o competente arbitro, que se encontra enfermo, venha a piorar e fique impossibilitado de exercer as suas funções.

JOGO EM NITEROI

O Canto do Rio enfrentará, hoje, o S. Paulo Railway, pretendendo jogar com o Palestra Italia no próximo domingo

O Canto do Rio está aproveitando as férias e daí a visita do S. Paulo Railway. O esforço do gremio fluminense é dos mais apreciaveis, pois bem sabemos as dificuldades que se antepuzeram, afim de que visse coroada de exito a sua iniciativa de trazer o resistente quadro paulista a Niterói.

O S. Paul Railway possue um cartaz apreciavel, grangeado á custa de vitorias de expressão e daí o Canto do Rio merecer o apoio dos que bem compreendem o esforço do seu trabalho.

Mas querendo levar longe o intercambio amistoso que iniciou ha pouco com S. Paulo, o querido clube niteroiense já está em negociações para enfrentar o Palestra Italia, 7 dias depois, aproveitando a visita que o gremio paulista fará ao Rio, afim de enfrentar o America.

Dessa maneira, aproveitando muito bem o periodo de ferias, o Canto do Rio irá proporcionar bons espetaculos ao publico fluminense, já que, a exemplo do Palestra, o S. Paulo Railway está senhor de uma equipe de valor.

O quadro paulista fez uma boa viagem e está perfeitamente descançado, devendo, assim, pisar o gramado em condições de brilhar. Os jogadores já fizeram uma visita de reconhecimento ao campo e os diretores da embaixada foram unanimes em elogiar o Estadio Caio Martins.

Tomando todas as providencias para que o interestadual de hoje tenha um transcorrer brilhante, o Canto do Rio presta mais um serviço ao esporte vizinho, já que Niterói vinha sentindo a falta de um clube com capacidade para fazer grandes empreendimentos.

E o Canto do Rio, mostrando as suas possibilidades, aumenta a simpatia que desfruta e concorre para uma esplendida aproximação entre S. Paulo e o Estado do Rio.

Atividades nos pequenos clubes

Será realizado, hoje, no gramado da Favelinha, um promissor festival esportivo, contando com clubes de reconhecida pujança. Na prova final, terão ensejo de se defrontarem as equipes do Castelo de Paiva e Santo Cristo.

VAI A CAVALCANTI O UNIDOS DA COROA

Hoje, Cavalcanti receberá a visita do Unidos da Coroa, onde o mesmo fará frente ao Centro Esportivo de Amadores, campeão local. Esta peleja está fadada a retumbante exito.

TRES ANOS DE LUTA COMPLETA O AVRO A. C.

No dia 4 do mês em curso completou 3 anos de existencia o Avro A. Club.

Por tão grande efemeride, a sua operosa diretoria organizou para hoje o seu programa de festa, que está assim elaborado:

A's 8 horas, hasteamento dos pavilhões nacional e do clube, com salvas de 21 tiros.

A's 9 horas, provas esportivas no campo do Rio Basket Clube.

A's 13 horas, almoço oferecido pela diretoria ao presidente interino, sr. Aurelio Lopes de Almeida.

A's 18 horas, inicio do "baile de gala", em homenagem aos socios e exmas. familias.

A's 22 horas, encerramento.

A EXCURSÃO DO TORRES HOMEM A PARACAMBI

Hoje, Paracambi será palco de um dos mais renhidos prelios destes ultimos tempos. E' que ali, defrontar-se-ão as equipes representativas do Esporte Clube Brasil Industrial e Torres Homem. Esta contenda está sendo aguardada com intenso interesse, e o clube local prepara festiva acolhida aos visitantes.

ROMA x S. ROQUE

Jogam hoje amistosamente as equipes do Roma e S. Roque, tendo como palco o gramado do José Clemente. Para este encontro reina grande ansiedade.

RIVER x CONFIANÇA

Será travada hoje, no gramado da rua João Pinheiro, a esperada luta oficial em disputa do campeonato do P. A. S., entre o River e o Confiança.

A partida em apreço promete agradar, pois tanto um como outro possuem em suas fileiras verdadeiros ases da pelota no chamado esporte menor.

SEM JUIZ A PARTIDA

O prelio em questão deveria ser dirigido pelo arbitro Aristides Filqueiras, porem, este não atuará a partida em virtude de ter de apitar uma pugna da Federação Metropolitana, da qual é arbitro da mesma. Desta forma está sem juiz para a tarde de hoje o encontro River F. C. e o Confiança A. C.

Encontro fraquíssimo

Nenhum interesse apresenta para o desfecho do campeonato a peleja Madureira x Botafogo

O Madureira, que tem sofrido alguns reveses desconcertantes durante a temporada, tem dado um trabalho insano ao Botafogo. Contra o alvi-negro os suburbanos jogam com outra disposição e vontade. Atiram-se ao couro, defendem-se como uns bravos e querem fazer valer a todo momento.

Nenhum dos jogos ganhos pelo Botafogo, neste ano, contra o Madureira, apresentou resultado facil. Absolutamente. Cada qual mais complicado e dos resultados verdadeiramente duros: 4x3 e 5x4.

Quem vê o Madureira perder de 6 x 2, como ele o fez contra o Fluminense no ultimo sabado, e o vê enfrentando o Botafogo, fica admirado. Parece até que o time é outro. Jair e Lélé jogam como nunca e Alfredo é a mais solida muralha.

Hoje não, portanto, um embate que não apresente responsabilidade. E' o que não agora acontece, pois o campeonato está decidido, e o Madureira só poderá fazer o papel de "ver cair a derrota, enquanto que o alvi-negro pretende mostrar que possui time para vencer qualquer adversario.

Para efeito do desfecho do campeonato o embate não apresenta qualquer caracteristica importante, pois não ha a considerar o desejo do Madureira em vencer um bom adversario, já que o Botafogo não está em condições de se aproveitar da vitoria.

Diante, pois, desse particular, é de se esperar que o embate ganha algum interesse, embora não se possa esperar nada de apreciavel quanto á tecnica do encontro, já que o Madureira possue um time fraco e apenas por possibilidade de realização, de quando em vez, atuações de brilho.

A escalação dos times deverá obedecer ao seguinte criterio:

BOTAFOGO:
Aymoré — Caieira e Borges — Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

MADUREIRA:
Alfredo — Toninho e Apio — Octacilio, Camisa e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Sergio, provavelmente José Pereira Peixoto.

O «meeting» de hoje na Gavea

A prova principal do promissor programa de hoje é o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Nossos preferidos e as montarias oficiais — O turf em S. Paulo

Para a corrida de hoje no Hipodromo da Gavea, de cujo programa se salienta o G. P. "Jockey Clube do Rio de Janeiro", indicamos estes

PALPITES

Caballiros — Traipú — Damora
Nada Mais — Acará — Aragel
Piracicabana — Maraúna — Dalila
Biri Biri — Aventureiro — Carapuça
Don Carlito — Sonata — Bradador
Tennis — Ritmo — Alarme
Viola — Riviera — Zurrão
Adonis — Albarran — Bailador

O PROGRAMA, AS MONTARIAS OFICIAIS E AS COTAÇÕES

E' o seguinte, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Bransorb" — A's 13,00 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Caballiros, J. Zuniga 55 10; 2 Perón, S. Godoy 52 50)
2 (3 Traipú, J. Canales 55 40; 4 Condoreira, E. Silva 52 50)
3 (5 Carapitanga, mjcorrerá 53 60; 6 Tabaúna, M. Reichle 53 60)
4 (Damara, W. Andrade 53 60; 8 Realidad, D. Ferreira 53 60)

2.º pareo — "Star Light" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Nada Mais, A. Araujo 55 20; 2 Dina, C. Britto 54)
2 (3 Conselho, D. Ferreira 53 50; 4 E'gide, W. Andrade 52 50)
3 (5 Aragel, L. Benitez 52 50; 6 Pipa, R. Freitas 54 30)
4 (7 Ely, G. Costa 54 10; 8 Acará, O. Serra 55 40)

3.º pareo — "Rio" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Maraúna, I. Souza 54 60; 2 Dulcina, J. Santos 49 30)
2 (3 Piracicabana, J. Mesquita 50 50; 4 Menagem, A. Araujo 52 50)
3 (5 Dalila, J. Zuniga 55 50; 6 Sedutor, H. Soares 55 50)
4 (7 Oh! Zé, S. Godoy 53 50; 8 Rosabranca, O. Serra 49 50; 9 Bali, L. Leighton 48 30)

4.º pareo — "Luminar" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Biri Biri, R. Freitas 52 40; 2 Carapuça, R. Urbina 48 30)
2 (3 Bocaina, J. Zuniga 55 40; 4 Bracobl, D. Ferreira 53 40)
3 (5 Aventureiro, O. Serra 50 60; 6 Inhanduhy, H. Soares 50 40)
4 (7 Barnum, J. Canales 58 40; 8 Polo, C. Coutinho 50 70; 9 Bonita, L. Leighton 48 70)

5.º pareo — "Formasteros" — A's 15,20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Sonata, A. Araujo 53 30; 2 Q. Borba, J. Santos 52 50)
2 (3 Mondesir, O. Coutinho 50 50; 4 Catalpa, G. Costa 54 50; 5 Valmy, J. Zuniga 50 60)
3 (6 Bralla, M. Tavares 55 50; 7 Igarité, W. Lima 51 50; 8 E'gaso, O. Macedo 50 50)
4 (9 Don Carlito, J. Canales 56 50; 10 Bradador, H. Soares 48 40; 11 Axum, C. Brito 56 60)

6.º pareo — "L'Atlantide" — A's 16,00 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes) — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Tennis, L. Benitez 57 50; 2 Coroá, I. Souza 52 50)
2 (3 Plumazo, S. Godoy 57 60; 4 Solteirona, H. Soares 58 35)
3 (5 Ritmo, A. Araujo 52 30; 6 Alarme, W. Andrade 58 30; 7 Venvile, R. Silva 53 00)
4 (8 Miss Funy, G. Costa 56 60; 9 Vitorioso, O. Coutinho 52 40; 10 Anajá, R. Freitas 53 60)

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" — A's 16,40 horas — 2.400 metros — 60:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Riviera, R. Freitas 54 18; 2 Viola, I. Souza 53 35)
2 (3 Zurrão, J. Zuniga 55 40; 4 Gran Fifi, W. Andrade 58 40)
3 (5 Rami, J. Canales 54 40)

8.º pareo — "Maritain" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Kts.
1 (1 Bailador, O. Serra 52; 2 Adonis, J. Mesquita 54)
2 (3 Mayauyra, J. Canales 53; 4 Albarran, O. Fernandes 48)
3 (5 Caminito, D. Ferreira 50)

HIPODROMO PAULISTANO

Para a reunião de hoje no Hipodromo Paulistano, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Belgrado — Erên — Charente
Uberty — Ouiá — Guanabara
Dono — Tamboril — Notivago
Bonaldo — Itanino — Arak
Bramane — Gandaia — Opalino
Bem-te-vi — Marape — Mahú
Uvala — Cifrinha — Ballerine
Grand Slam — M. Revel — Simplatico
Genaro — Yokon — Xacoco

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — "Huran" — A's 13 horas — 1.400 metros — 3:000$000 e 1:000$000.
1 Belgrado, 55 quilos; 1 Erên, 53; 2 Pastorinha, 53; 3 Caxton, 55; 4 Charente, 53; 5 Uinana, 53; 6 Lamar, 53.

2.º pareo — "Bellariva" — A's 14 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Uberty, 56 quilos; 1 Ouiá, 54; 2 Simplesinha, 52; 3 Rede, 54; 4 Azulão, 58; 5 Yokoaka, 54; 6 Ven, 53; 7 Guanabara, 56; 8 Mapa, 55.

3.º pareo — "Biga" — A's 15 horas — 1.400 metros — 3:000$000 e 1:000$000.
1 Bellariva, 56 quilos; 1 Atrazado, 54; 1 Vellonora, 49; 2 Campo Real, 51; 3 Fetiche, 53; 4 Bonaldo, 58; 5 Itanino, 55; 6 Arak, 52.

4.º pareo — "Paisagem" — A's 15,30 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Italibre, 53 quilos; 1 Arlesiana, 56; 2 Notivago, 58; 3 Legionora, 56; 4 Tamboril, 58; 5 Bramane, 51; 6 Bengal, 55; 7 Gandaia, 49; 8 Opalino, 55.

5.º pareo — "Malfa" — A's 16 horas — 1.600 metros — 5:000$000, 1:000$ e 500$000.
1 Bem-te-vi, 52 quilos; 2 Eclyptico, 52; 3 Gallico, 57; 4 Mahú, 52; 5 Brazador, 54; 6 Marape, 50; 7 Armour, 56; 8 Soberano, 52, 9 Minorá, 56.

6.º pareo — G. P. "Diana" — A's 16,30 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 1:500$000 ao criador.
1 Uvala, 55 quilos; 1 Ultra Violeta, 55; 2 Ballerine, 55; 3 Bella Esperança, 55; 4 Siteva, 55; 5 Uklandia, 55; 6 Cifrinha, 55; 7 Uinana, 55; 8 Luminalva, 55.

7.º pareo — "L'Atlantide" — A's 17 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Grand Slam, 55 quilos; 1 Menta, 53; 2 Simplatico, 54; 3 Madrileno, 55; 4 Midnight Revel, 56; 5 Galeno, 62; 6 Aguatero, 58; 7 Martes, 51.

8.º pareo — "Organdi" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Genaro, 56 quilos; 1 Ataliba, 56; 2 Astrakan, 56; 3 Quasimodo, 56; 4 Gerivá, 53; 5 Beguin, 53; 6 Agello, 58; 7 Muzambinho, 58; 8 Xacoco, 53; 9 Operina, 54; 10 Artiglio, 55; 11 Yukon, 53; 12 Bolina, 54.

—— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

—— Todos os pareos serão na pista de areia, á exceção do G. Premio "Diana", que será realizado na grama.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 7 ganhadores com 5 pontos (2:113$000 a cada);

Bolo duplo — 3 ganhadores com 13 pontos (4:432$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 88 ganhadores (112$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 892 ganhadores (50$000 a cada);

"Betting" duplo — 5 ganhadores (15:552$000 a cada).

—— A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos premios "Luminar" e o Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro".

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que assinalou completo exito financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

601 — Pareo "Faustina" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Yucoá, 54 ks., I. Souza
2º Guapé, 56 ks., E. Silva
3º Itan, 56 ks., W. Andrade
4º Zaidinha, 54 ks., G. Costa
5º Pereira, 56 ks., R. Freitas
6º Ascot, 56 ks., L. Benitez
7º Maracá, 54 ks., J. Canales

Tempo: 107" 2|5. Diferenças: varios e um corpo. Rateios: vencedor, 105$800; dupla (24), 23$700. Placés: 37$300 e 63$700. Entraineur: F. Schneider. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: V. V. Woolman. Movimento: 45:790$000.

Não tardaram muito tempo no "starting-gate" os concorrentes a primeira prova, surgindo de ponta Guapé, seguido de Yucoá, que 200 metros após passou a comandar o lote, enquanto Pereira, Maracá e Zaidinha vinham postar-se á sua retaguarda. A filha de Middle West não mais perdeu a vanguarda e no final, zombando dos esforços de Itan e Guapé, cruzou a méta com varios corpos na frente deste ultimo.

602 — Pareo "Bien Aimée" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Brutus, 56 ks., I. Souza
2º Bulandy, 56 ks., J. Canales
3º Otario, 56 ks., G. Costa
4º Gentilissima, 54 ks., H. Soares
5º Balaklana, 5 4ks., W. Andrade
6º Belzebú, 56 ks., C. Brito
7º Sanharó, 56 ks., J. Morgado

Tempo: 100" 1|5. Diferenças: cabeça e tres corpos. Rateios: vencedor: 27$000; dupla (34), 15$100. Placés: 13$200 e 10$500. Entraineur: Moysés de Araujo. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Moysés de Araujo. Movimento: réis 54:264$000.

Não foi muito demorada a largada da segunda prova. Balaklana, Bulandy e Brutus sairam nessa ordem, que 200 metros depois foi alterada, firmando-se Bulandy na dianteira, enquanto Belzebú, Brutus e Balaklana se alinhavam a seguir. Brutus conseguiu progredir no final da grande curva, quando se firmou no segundo posto e mal se viu no tiro direito assumiu a vanguarda. No meio da reta final, Bulandy carregou sobre o lider, mas Brutus defendeu-se bravamente e mantendo uma cabeça de vantagem, veio a cruzar a meta, em primeiro lugar.

603 — "Ampel" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Xintan, 53 ks., R. Freitas
2º Gabino, 58 ks., W. Andrade
3º Galantre, 58 ks., A. Henriques
4º Mandão, 53 ks., D. Ferreira
5º Ufal, 50|47 ks., O. Macedo
6º Nhá Duca, 50|47 ks., W. Lima
7º Seymour, 53 ks., J. Mesquita
8º Oceano, 56 ks., J. Ferreira
9º Napolitano, 56 ks., A. Rocha

Tempo: 93" 4|5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor: 27$100; dupla (12), 26$700. Placés: 12$000, 11$100 e 14$600. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Domingos P. Vieira. Movimento: 73:680$000.

Nhá Duca, embora inquieta na fita, não chegou a atrazar demasiadamente a partida da terceira prova, que foi dada em momento oportuno. Ufal esfusiou na dianteira, seguido de Mandão, que logo cedeu caminho ao Galantre. Este ultimo progrediu ainda mais, assumindo a vanguarda no final da grande curva e nessa posição iniciou a réta seguido de Ufal, Mandão e Gabino. Este ultimo, nas especiais, firma-se no segundo posto e vem no encalço do ponteiro, mas Xintan, que avançava ameaçadoramente, acompanha os seus passos e vem assumir a vanguarda nas especiais e seguido de Xintan cruza vitorioso a méta final.

604 — Pareo "Ritmo" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Matapan, 58|50 ks., O. Fernandes
2º Blue Boy, 48|46 ks., O. Macedo
3º Kilwa, 51|52 ks., G. Costa
4º Chipietro, 55 ks., L. Benitez
5º Relato, 58 ks., A. Brito
6º Serodina, 48|45 ks., W. Lima
7º Bustear Keaton, 52 ks., O. Coutinho

Tempo: 93" 1|5. Diferenças: varios e meia cabeça. Rateios: vencedor: 14$800; dupla (24), 19$600. Placés: 10$900 e 17$600. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Atilio Irurégui. Proprietario: Stud Piratininga. Movimento: 84:470$000.

Em seguida a uma partida falsa, por ter ficado parado o Buster Keaton, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, surgindo Matapan de ponta seguido a principio de Blue Boy, pouco depois de Relato, e finalmente nos 1.200 metros, de Chipietro. Sempre com a maxima facilidade, a filha de Lombardo cumpriu na vanguarda e, sem jámais se aperceber da atropelada de Blue Boy e de Kilwa, veio a cruzar facilmente a méta, com varios corpos na frente desses animais.

605 — Pareo "Mondesir" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Arkansas, 58 ks., J. Mesquita
2º Xaveco, 52 ks., C. Morgado
3º Glorista, 48|45 ks., O. Macedo
4º Myathan, 52 ks., O. Serra
5º Marabout, 50 ks., A. Rocha
6º Forriel, 54|51 ks., C. Britto
7º Mac, 52|48 ks., W. Lima
8º Maroim, 58 ks., J. Santos
9º Uraquitan, 52|55 ks., I. Souza
10º Faustina, 48|45 ks., J. Martins
11º Mery, 52 ks., A. Gomes

Tempo: 80". Diferenças: um corpo e um corpo. Ratelos: vencedor: 14$800; dupla (22), 86$800. Placés: 12$900, 94$300 e 16$700. Entraineur: Loreto A. Souza. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietaria: — Francisca G. Santos. Movimento: 107:870$000.

Faustina retardou um pouco a largada da penultima carreira e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita. Arkansas foi o primeiro a surgir, mas cedeu a vanguarda á sua adversaria Faustina, que liderou a carreira até o fim da geral, quando o filho de Gloria Vietes retorna ao primeiro posto. E, contendo, sem muitos esforços, a dupla carga de Xaveco e Glorista, o Arkansas logrou atingir a méta em primeiro lugar.

606 — Pareo "Brasil" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Acaraú, 53 ks., R. Freitas
2º Arataú, 54 ks., G. Costa
3º Bienvenue, 51 ks., J. Santos
4º David, 57 ks., O. Coutinho
5º Sapateador, 56 ks., L. Benitez
6º Indayatuba, 48|49 ks., H. Soares

Não correu Platão. Tempo: 10" e 2|5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 20$700; dupla (13), 22$000. Placés: 13$500 e 30$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandez.

Movimento geral de apostas: réis 485:220$000. — Concursos: réis..... 210:610$000. — Estado da pista de areia: pesado.

Sapateador atrazou irritantemente a largada da ultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita. Bienvenue saiu de ponta, mas poucos metros depois Sapateador relegou-a a um plano secundario, enquanto Arataú, David, Acaraú e Indayatuba encerravam o lote. Sapateador liderou a carreira até as gerais, quando Acaraú, que vinha melhorando de posição, por ele passou. Daí até o disco, o filho de Trinidad conteve bem a carga de Arataú e ,com dois corpos na frente desse adversario, atingiu vitorioso a méta.

Não quer o Botafogo

Peracio prefere jogar por outro clube — Entre o Fla, o Flu e o América -- Elogiando o C. do Rio

Peracio foi o grande cartaz que o Canto do Rio apresentou durante a temporada de 1941. O clube niteroiense, não medindo sacrificios, contratou o famoso jogador e o alinhou em varios jogos. Mas Peracio safreu varias contusões, não teve companheiros que o compreendessem e daí só ter cumprido uma atuação de gala: contra o Botafogo, nos celebres 6 x 3.

Agora, já que o Canto do Rio se mostra disposto a abrir mão dos jogadores que contratou, desejando, apenas, formar um time de elementos do Estado do Rio, é natural que Peracio esteja nas cogitações de outros clubes, tanto mais que o seu atual clube já estipulou o preço de sua liberdade: doze contos de réis. Como a importancia não é grande, não admira que alguns clubes estejam interessados em conseguir conquistar Peracio.

Enquanto o tempo passa o jogador mineiro. falando a um dos nossos companheiros, disse o seguinte: "Tenho recebido muitos convites para retornar ao Botafogo, mas confesso que não desejo vestir novamente a camisa alvi-negra. Não é que o clube não mereça. Absolutamente. Considero o Botafogo um gremio digno de merecer a dedicação de qualquer jogador. Apenas lamentei muito certos desentendimentos que tive no clube e daí o meu receio de que os que me hostilizaram voltem a postos de mando, tornando desagradavel a minha situação no clube. Só por isso prefiro mudar de camisa, já que o Canto do Rio pretende formar, num esforço louvavell, uma equipe com jogadores exclusivamente fluminenses. Não obstante, posso garantir que o Canto do Rio é um grande clube.

Ficarei, portanto, entre o Fla, o Flu e o America. Elementos dos três, embora sem carater oficial, já conversaram comigo. Nada deliberei. Aguardo que as demarches prossigam afim de poder, então, dizer a ultima palavra.

De qualquer maneira, reafirmo, dadas as razões que expuz, não pretendo retornar ao Botafogo".

Aí temos, sem duvida, sensacionais declarações de Peracio, pois a imprensa carioca julgava como certo o reingresso de Peracio no clube alvi-negro.

Colegio Militar e Escola Brasileira venceram o Colegial de Atletismo

Sensacional a disputa do certame feminino — Estabelecidos 5 "records" — A colocação final dos concorrentes

O campeonato colegial de atletismo finalizou, ontem, com a disputa das vinte ultimas provas, no estadio do Fluminense. Grande assistencia, composta pelos alunos dos colegios concorrentes, e altas personalidades, destacando-se o general Adolfo Aranda, chefe da delegação argentina de tiro, prosenciou o desenrolar da competição.

O certame masculino foi, como já se esperava, facilmente vencido pela equipe da Escola Militar. Nitida a sua supremacia, pois a diferença para o Ginasio 29 de Setembro, 2º colocado, foi de 135 pontos.

Empolgante, sem duvida, o campeonato faminino. Uma luta sensacional travou-se entre as equipes da Escola Paulo de Frontin, Escola Brasileira e Instituto La Fayette, dado o equilibrio de forças. Somente na ultima prova, revesamento de 4x100 metros, definiu-se o vencedor. A Escola Brasileira sagrou-se vitoriosa, vencendo por 3,5 pontos, o Instituto Lafaaette, 2º colocado.

Cinco novas marcas foram estabelecidas. O sexo fragil assinalou tres recordes:

1) Dinalva Silva, Metropolitano, nos 100 metros rasos, moças, 13"5. 2) Maria Helena Nogueira, Instituto La-Fafayette, no salto em altura, jovens de 2ª categoria, 1m.39. 3) Equipe da Escola Brasileira, no revesamento de 4 x 100 metros, maças, 58"2. E' digno de um registo especial o feito de Dinalva Silva, pois, alem de superar o recorde da categoria igualou a marca carioca

Nas provas masculinas foram marcados dois recordes, sendo um em prova extra.

No campeonato, Julio Dias Pacheco, do Colegio Militar, no arremesso do disco, juvenis de 2ª categoria, 28m.50. Na prova extra, arremesso do disco, 2ª categoria, peso antigo de 1 quilo, Julio Dias Moreira, e Aristides de Oliveira, ambos do Colegio Militar, superaram com 39m.60 e 38m.10, respectivamente. a marca que pertencia á Iatsuya Iwamoto, do Mallet Soares, de 35 m52.

CONTAGEM FINAL

Campeonato masculino .. (1ª, 2ª e 3ª categorias)

1º — Colegio Militar — 240 pontos
2º — Ginasio 28 de Setembro — 135 pontos
3º — Instituto Jurema — 119 pontos
4º — Visconde de Mauá — 94 pontos
5º — Ginasio Metropolitano — 38 pontos
6º — Ginasio Republicano — 36 pontos
7º — Ginasio Mallet Soares — 10 pontos
8º — Ginasio Meyer — 6 pontos.
9º — Instituto Severzé — 3 pontos

Campeonato feminino

(Jovens de 1ª e 2ª categorias, e moças):

1º — Escola Brasileira — 112,8 pontos
2º — Instituto La-Fayette, 109,3 pontos
3º — Escola Paulo de Frontin — 103 pontos .
4º — Ginasio Metropolitano — 74,8 pontos.

Juca tambem não serve mais

Do mesmo modo que o de Mario Viana, o Fluminense impugna o nome de José Ferreira Lemos — Recordações do jogo com o Vasco

Um dos fatos deste final de campeonato que maiores encomios recebeu, tanto pela sua expressão como, principalmente, em face do contraste que oferecera a outros verificados com pouco tempo de antecedencia, foi a maneira elegante e esportiva com que o Fluminense recebeu a derrota que lhe impos o Vasco.

De fato, depois dos lamentaveis acontecimentos verificados nas Laranjeiras uma semana antes, a conduta dos players tricolores, confraternizando em campo com seus vitoriosos adversarios e os cumprimentando pelo feito, constituiu uma nota sobremodo simpatica, tornando perfeitamente justas e merecidas as elogiosas referencias da imprensa e de todos.

Tão bela atitude, no entretanto, vem de sofrer uma grande restrição em seu brilho, empanado que fica pela falta de sinceridade de que a mesma se revestiu, pelo menos por parte de dirigentes do tricolor que ,se no momento e aparentemente se mostraram conformados com o revés que lhe vinha de furtar a posição conquistada uma semana antes, no intimo guardaram o memo azedume e descontentamento de outros que, apenas não souberam guardar as aparencias, deixando que seus sentimentos explodissem abertamente .

E se o desagrado do tricolor não transbordou dessa mesma maneira, nem por isto deixou de se voltar para a mesma sempiterna valvula de escapamento: o juiz. Efetivamente, não hesita o Fluminense em considerar que Juca o prejudicou no referido match, por isto que teima em considerar como legitimo e correto o goal de Pedro Amorim que Juca não validou.

O ressentimento ficou, pois, e em tão alto grao que, segundo nos foi desvendado por uma palestra que surpreendemos entre duas pessoas de prestigio no gremio das tres cores, este não se mostra nada disposto a aceitar novamente a indicação de José Ferreira Lemos, sobretudo para o seu match com o Flamengo ,o choque que, de acordo com as maiores probalidades, deverá decidir o campeonato

Por aí se vê que sempre ha uma grande diferença entre as atitudes para o publico e as de "uso interno".

«ESTOU CONFIANTE»

Eis o que disse Welfare a O JORNAL Esperando grande atuação do Vasco

Welfare, o veterano tecnico do Vasco, está perfeitamente tranquilo em relação ao choque desta tarde. Conforme previramos durante a semana, Villadoniga não jogará, mas Welfare deliberou não aproveitar Alfredo I por uma questão disciplinar, que esse jogador deu certos aborrecimentos ao Vasco quando andava em atividade.

Tambem Cadlos Leite, que fora contratado a bem dizer, para substituir Vila, não jogará. Welfare preferiu Nino e acha que ele poderá agir de maneira a não comprometer o conjunto.

Falando com um dos nossos companheiros, o competente tecnico assim se expressou:

— O Vasco vai jogar como o faz sempre: com disposição para a vitoria. Muita gente me pergunta se podemos derrotar o Flamengo. A esses respondo invariavelmente: o Vasco pode derrotar qualquer adversario. E se assim sucede e se o Botafogo e o Fluminense foram derrotados ultimamente, não admira que o rubro-negro tambem o venha a ser.

Eu preferiria nada dizer, mas não se pode negar á imprensa o que ela pede. E é por isso que estou falando, mas devo resumir meu pensamento em duas unicas palavras, as quais serão bem interpretadas pelo publico: "Estou confiante".

Creio ter resumido meu pensamento com fidelidade.

Não ha que negar, dizemos nós. Estar confiante é evidenciar esperar vencer e brilhar. Que se prpar portanto, o Flamengo, que se acautele Flavio, pois o Vasco parece disposto a tentar uma exibição de vulto e capaz de perturbar o adversario.

Ministerio da Guerra

A quitação militar dos estrangeiros naturalizados brasileiros

Resolvido o problema de subsistencias na guarnição paraense — A comemoração da data do Estado Novo — A duração do estagio no Estado Maior do Exército — Parte amanhã para Recife a 4.ª de Transmissões — A Reserva Odontológica — Honras militares aos despojos dos Heróis de Laguna e Dourados — Outras noticias e notas dos Boletins

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, levando na devida consideração quanto o Exército foi beneficiado com o regime instituido a 10 de novembro de 1937, vendo realizadas aspirações antigas que apesar de largamente agitadas e debatidas durante longos anos, forom sempre postergadas, associando-se às festas com que será comemorada a data de amanhã, além de proceder a várias inaugurações homenageará o sr. Getulio Vargas com um almoço que se realizará no salão nobre do Palacio da Guerra.

Nesse almoço além de todos os membros do governo tomarão parte todas as altas patentes do Exército e da Marinha.

Quanto às inaugurações constituem obras de relêvo que estiveram a cargo da Diretoria de Engenharia como sejam:

a) às 8 horas — Inauguração dos Pavilhões de Sôros e Vacinas, Tesouraria e Almoxarifado, Anatomia, Canil e Lances de Baias, na Escola de Veterinaria do Exército, à Avenida Bartolomeu de Gusmão;

b) às 9 horas — Inauguração dos Depósitos de Material de Engenharia e dos trabalhos de urbanização calçamento e ajardinamento do pátio, tudo no recinto dos Estabelecimentos Ministro Mallet, à rua Dr. Garnier.

Os Estabelecimentos Ministro Mallet é a denominação dada a um grupo de pavilhões destinados aos Depósitos de Materiais de Engenharia, Transmissões, Sanitário, Veterinario, Intendencia e Laboratorio do Exército. Ocupam os Estabelecimentos Mallet, uma área aproximada de 36.240m2, sendo o seu custo de importancia apreciavel.

Além dos pavilhões construidos em uma área coberta de 15.240m2, ostenta bonita urbanização, com ruas de calçamento a paralelepipedo, rejuntado sobre base de concréto, galeria de aguas pluviais, ajardinamento, muros de fechamento com 3 metros de altura em todo perimetro dos Estabelecimentos e arborização do recinto.

A sua inauguração não só aumentará o grande contingente de obras novas e de vulto, como proporcionará enormes vantagens e melhoramentos à vida intima do Exército.

A sua construção foi iniciada em 1938 quando diretor de engenharia o general Manuel Rabelo. As obras prosseguiram na administração do general Lucio Estêves, e acabam de ser concluidas, segundo a orientação do general Raimundo Sampaio, atual diretor de engenharia.

OS NATURALIZADOS E A QUITAÇÃO MILITAR

Em aviso ao ministro da Justiça, que consultara sobre a possibilidade de ser o prazo de um ano para apresentação do certificado de reservistas, a que ficam obrigados os estrangeiros, de que trata o artigo 40, § 2º, do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939, contado a partir da data em que os interessados receberam os respectivos decretos de naturalização, e não da da sua publicação no "Diário Oficial", o ministro da Guerra declarou que o referido prazo foi dilatado por dois anos, por ter sido retificado o art. 1º, letra "a", do decreto-lei n. 1.801, de 25 de setembro de 1939.

RESOLVIDO O PROBLEMA DE SUBSISTENCIA NA 8ª R. M.

O ministro da Guerra acaba de criar um Entreposto de Subsistencias Militares, na 8ª R. M., na cidade de Belem.

Esse novo Entreposto, cuja organização é desnecessario encarecer, pois são conhecidas as dificuldades com que luta o comando da guarnição paraense, no que se refere à alimentação da tropa, devido à alta dos preços e até mesmo escassez de certos generos, ficará subordinado ao Estabelecimento de Subsistencias da 7ª R. M., em Pernambuco.

Sua dotação em oficiais será de um capitão, um 1º tenente e dois segundos-tenentes.

DIMINUIDO O ESTAGIO NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Persistindo ainda as razões que motivaram o aviso n. 1.707 — Est. of. 2, de 6-4-1939, e nos termos do parecer do Estado Maior do Exército, o general Eurico Dutra resolveu, no interesse do serviço:

1 — Reduzir para um mês a duração do estagio no E. M. E., devendo-se realizar, nesse periodo, trabalhos referentes à mobilização.

2 — Determinar que, terminado esse estagio, sejam os oficiais estagiarios designados para as 3ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª (eventualmente 2ª) Regiões Militares, onde, cumulativamente com os trabalhos decorrentes das funções que terão de exercer nos Estados Maiores Regionais, farão um estagio de seis meses, realizando trabalhos de 1ª, 2ª e 4ª secções, segundo instruções baixadas pelo Estado Maior do Exército.

3 — Revigorar, para os devidos efeitos, o disposto nos incisos 3 e 4 do aviso n. 1.707, anteriormente citado.

AS HONRAS MILITARES AOS HERÓIS DE LAGUNA E DOURADOS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, já providenciou para a formatura do Destacamento que prestará honras militares aos despojos dos Heróis de Laguna e Dourados.

Formarão elementos do 1º, 2º e 3º R. I.; 1º Grupo de Obuses, 1º G. A. de Dorso, 1º R. G. M., 1º Grupo do 1º R. de Artilharia Anti-Aérea, Grupo do 3º R. de Artilharia Anti-Aérea, 1a Formação de Intendencia, Dragões da Independencia, o Batalhão de Guardas, e o "Vilagran Cabrita" e o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

EMBARCARA' AMANHÃ A 4ª C. DE TRANSMISSÕES

Deverá deixar amanhã, às 24 horas, esta capital, a 4ª Companhia Independente de Transmissões, recem-organizada e mandada estacionar em Recife.

Essa unidade viajará a bordo do vapor "Pará".

O NOVO QUARTEL DO 19º B. C.

O chefe do Serviço de Engenharia da 6ª Região Militar, comunicou ao general Raymundo Sampaio ter iniciado os trabalhos de demarcações e levantamento topografico dos terrenos do novo quartel do 19º B. C., constantes das fazendas "Cascão" e "Chacara Narandiba", estando a comissão sob a chefia do major Luis de Figueiredo Lobo, adjunto do S. E. R.

A RESERVA ODONTOLÓGICA

E' avultado o numero de dentistas que se candidataram ao ingresso no Quadro de Oficiais da Reserva do Serviço Odontológico.

Como essa reserva ainda não está regulamentada, encontrando-se ainda o respectivo regulamento em estudos, esses candidatos não estão sendo atendidos.

Diariamente são despachados requerimentos mandando que os mesmos aguardem a regulamentação, cujos trabalhos aliás já estão bem adiantados.

O MONUMENTO A OSÓRIO

Há poucos dias, tornando-nos éco dos reparos de um leitor, tivemos ensejo de nos referir ao estado lamentavel que, em certos dias, apresenta a base do monumento ao general Osório e à necessidade do aformoseamento e melhor iluminação daquele local.

Agora parece que essa situação vai peorar.

Toda a Praça 15 de Novembro foi transformada em ponto de estacionamento de automoveis. Não respeitaram nem o local em que se sona a estatua do legendario soldado.

Ninguem mais delá se pode aproximar, cercada como fica pelos automoveis. Nos degraus da sua base os "chauffeurs" sentam-se, esperando a vez e, assim, a estatua fica o dia todo completamente "bloqueada".

O SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

O diretor de Saude, de acôrdo do com a autorização verbal do ministro da Guerra, designou o 1º tenente medico José Octavio Ferreira de Souza Lobo, chefe do S.T.S. do H. M. de Santo Angelo, para, na conformidade do art. 2 das Instruções Reguladoras do Serviço de Transfusão de Sangue do Exército, estagiar durante 15 dias no S.T.S. do H.C.E., a partir de 10 do corrente, inclusive.

CHAMADO AO Q. G.

Está chamado à 2ª Secção do Estado Maior da Região Militar afim de tratar de assunto de seu interesse o sr. Manuel Ferreira Neves.

INSPEÇÃO DO GENERAL PESSOA

Por ter de seguir em viagem de inspeção apresentou-se ontem ao secretário geral da Guerra o general José Pessoa, inspetor de Cavalaria.

O CONGRESSO DE BRASILIDADE

O 1º Congresso de Brasilidade realizará as seguintes cerimonias, nos dias abaixo indicados, para as quais o ministro recomendou sejam prestadas as necessarias facilidades pelos orgãos interessados:

Dia 12 — Quarta-feira — às 9 horas — Visita dos membros da C. Organizadora ao Asilo de Invalidos da Patria, como uma homenagem aos que deram seu vigor para a Constituição do Brasil que nos foi legado.

Dia 15 — Sabado — às 15 horas — Visita ao Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, onde se encontram as reliquias do nosso patrimonio militar e os sobreviventes que propagaram, proclamaram e consolidaram o regime republicano, em uma homenagem da patria atual aos seus serviços gloriosos.

Dia 17 — às 9 horas — Embarque para uma visita da Comissão Organizadora à Escola Militar, em homenagem ao Centro onde se preparam os atuais esteios da Segurança e Integridade da Patria.

A DIRETORIA DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Reuniu-se ontem em assembléia geral, para leitura do relatório do presidente no bienio 1939-1941, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil.

Após a leitura dessa já notavel resenha de trabalhos, por proposta da Diretoria que finda seu mandato, a casa em sua unanimidade elegeu socios benemeritos pelos relevantes serviços prestados ao Instituto na sua dificilima fase inicial os srs.: ministro Gustavo Capanema, ministro Ataulpho N. de Paiva e generais Parga Rodrigues e Meira de Vasconcellos, antigo e atual presidente do Clube Militar, e João Marcelino Ferreira e Silva, atual presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada.

Pelo voto da assembléia geral tambem ficou resolvido que os atuais ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem e sr. J. Pedro Salgado Filho, fiquem considerados presidentes honorários natos, mesmo quando deixarem os cargos que atualmente exercem.

O Instituto, em homenagem excepcional ao general Candido Rondon, seu socio efetivo, elevou-o á categoria de socio benemerito pelos notaveis serviços prestados no setor das atividades culturais a que se dedica o mesmo Instituto.

Sendo a data de ontem marcada pelos Estatutos para renovação dos corpos dirigentes, procedeu-se em seguida á eleição, sendo vencedora por quasi unanimidade a seguinte chapa:

Presidente — general Valentim Benicio da Silva; vice-presidente — general Emilio Fernandes de Sousa Docca; 1º secretário — coronel Luiz Lobo; 2º secretario — capitão Severino Sombra de Albuquerque; 1º tesoureiro — 1º tenente H. Peregrino; 2º tesoureiro — capitão Adalton Pirassinunga; bibliotecário — major Jonathas de Moraes Corrêa.

Comissão de Geografia e Cartografia — general Tasso Fragoso; almirante Henrique Boiteux; coronel F. de Paula Cidade.

Comissão de Historia Militar — coronel Genserico de Vasconcellos; comandante Didio I. da Costa; tenente coronel Leoncio Ferraz.

Comissão de Heraldica e Medalhistica — tenente coronel Jonas de Moraes Corrêa; comandante Lucas Boiteux, tenente Egon Prates.

Comissão de Iconografia e Armas Antigas — tenente coronel Garrastazú Teixeira; comandante Cesar Xavier; coronel Jaguaribe de Mattos.

Comissão Fiscal — general Lima Mindello; almirante Nogueira da Gama; coronel A. Damasceno Vieira.

Comissão de Admissão de Socios — coronel Alvaro de Alencastro; comandante Raja Gabaglia; major Humberto Castello Branco.

Comissão de Redação das Publicações do Instituto — general Sousa Docca; comandante Frederico Villar; tenente coronel Lima Figueiredo.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes: major Enoch Marques, do 3º R.C.I., por ter vindo ao Rio com permissão do ministro; e 1º tenente João Poggy Obino, do 7º R.C.I., por ter sido julgado apto para o serviço ativo do Exército.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitães Nelson Cabral de Moura, do III-2º R.A. Mx., por ter de seguir destino; Emygdio Nogueira de Lima Filho, do I-5º R.A. D.C., por ter vindo a esta capital em gozo de dispensa de serviço; Ivan Madeira Coelho, do G.I., por ter de se recolher à sua repartição.

— O comandante da 8a B.I.A.C. (Forte de Obidos) participou que promoveu a 2º sargento, conforme autorização do ministro da Guerra, o 3º sargento Arthur de Moraes Coelho.

— Concedo permissão: ao 1º tenente Luis Jayme de Lima, do 4º R.A.M., para gozar o transito nesta capital; aos primeiros tenentes Helio Galdino Martins, do 1º R.A.M. e Mario Fernandes, da 2ª Bia. I.A.Au. (Salvador), para gozarem transito e férias, respectivamente, nesta capital e Minas Gerais.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentou-se a esta Diretoria o major Sylvio Lisboa da Cunha, por ter vindo a esta capital em serviço da C.E.O.P.R.B.

— O comandante do 4º Batalhão Rodoviario participou que o 3º sargento Natalicio Nunes de Andrade, transferido daquela unidade para a 3ª Cia. Ind. Trns., seguiu, em 5-11-941, destino para São Leopoldo — Rio Grande do Sul.

— Aprovo, de acordo com parecer da 4ª Secção desta D.E., os seguintes orçamentos:

Apresentado pela Companhia Telefonica — na importancia de 36:886$500 (trinta e seis contos oitocentos e oitenta e seis mil e quinhentos réis), para mudança do cabo aereo para subterraneo em toda extensão defronte do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Apresentado pela C.C.I. F.R.J. Ltda. — na importancia de 69:609$100 (sessenta e nove contos seiscentos e nove mil e cem réis), para substituição dos cabos aereos de força para subterraneo na frente do citado Arsenal (entre as ruas Paraná e Industria). As despesas com os serviços acima correrão por conta do mencionado Arsenal.

Visitou o Instituto Medicamenta o Dr. Julio Cayola, agente geral das Colônias Portuguesas

O dr. Julio Cayola, em palestra com os srs. Olavo Fontoura, Candido Fontoura e C. H. Liberalli, no Instituto Medicamenta.

Antes de deixar São Paulo, onde esteve por algumas semanas, o dr. Julio Cayola, agente geral das Colônias Portuguesas, visitou os laboratorios do Instituto Medicamenta, de Fontoura & Serpe.

O ilustre representante do governo português, que dedicou sua temporada em São Paulo ao estudo das possibilidades de um intercambio industrial e comercial das colonias portuguesas com o nosso país, mostrou-se vivamente impressionado com o aparelhamento e o sistema de trabalho daquela organização industrial, que, segundo palavras de s. s., mostra bem o adiantamento da industria farmacêutica no Brasil.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

..NOVA YORK, 8 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical ..	150.50	150.25
American Can.. ..	75.50	76.50
American Foreign Power.. ..	—	—
American Metals ..	19.75	19.75
American Radiator.	4.87	N|cot.
American Smelting and Refining ..	37	37.37
American Tel. and Teleg. ..	150.25	150.12
American Tobacco "B"	67	67.50
American Woolen ..	N|cot.	N|cot.
Anaconda Copper ..	25.25	25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110.87
Armour Illinois "A"	4.12	4
Armour Illinois Pref.	N|cot.	48
Atlantic Gulf and West Indies ..	7.25	7.25
Atlas Corporation .	7.25	7.25
Bendix Aviation ..	37.50	37.25
Bethlehem Steel. ..	60.25	60.25
Canadian Pacific ..	4.37	4.37
Chase Treshing Machine.. ..	73	77.25
Cerro de Pasco.. ..	30	30
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors. ..	56.12	56.37
Columbia Gaz Eletric.. ..	1.37	1.62
Consolidated Edison ..	14.37	14.87
Continental Can. ..	31	31.50
Continental Steel ..	N|cot	N|cot.
Cuban American Sugar	7.12	7.25
Dupont de Neumors	147	146.50
Eastman Kodack ..	134.25	133
Electric Power and Power.. ..	1.75	1.75
General Electric ..	27.50	27.75
General Foods Corporation	—	39
General Motors ..	38.75	38.75
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber ..	17.50	17.75
Hudson Motors.. ..	3.87	3.62
International Business Machine..	N|cot.	N|cot.
International Harvester.. ..	48	48.50
International Nickel	27	27.12
International Tel. and Teleg. ..	2.25	2.25
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper .	33.75	33.87
Krogery Grocery ..	N|cot.	27.75
Lambert Corporation.. ..	13	13.12
Lehman Corporation..		
Loew Inc. ..	37.87	38
Lone Star Cement .	40.25	40.50
Missouri Kansas and Texas ..	N|cot.	2.12
Montgomery Ward..	29	29.50
National Cash Register ..	13.25	13.37
National Lead Cia.	15.25	15.12
New-York Central .	10.12	10.37
North American Corporation ..	11.50	11.37
Otis Elevator ..	14	14
Pacific Gaz Eletric ..	23.50	23.50
Pan American Airways ..	18	17.87
Paramount Pictures..	15.12	16.25
Patino Mines ..	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad ..	22.87	23.12
Phillips Petroleum	45.25	44.37
Public Service of of New-Jersey ..	15.12	15.25
Radio Corporation .	3.37	3.25
Reo Motors VTC ..	1.50	1.50
Socony Vacuum.. ..	10.12	10
Standard Brands ..	5	5.12
Standard Oil of California.. ..	25	25
Standard Oil of Indiana.. ..	34	34
Standard Oil of New-Jersey ..	45.12	45
Swift and Cia.. ..	23	23.25
Swift International.. ..	33.12	33.50
Texas Corporation .	44.75	44.37
Texas Gulf Sulphur ..	34.25	34.50
Union Carbid	69.87	68.87
Union Pacific.. ..	70	69.50
United Aircraft. ..	38	37.50
United Fruit.. ..	71.25	71.12
United Gas Improvement ..	5.37	5.37
U. S. Leather ..	N|cot.	3.25
U. S. Smelting Refining	N|cot.	51.25
U. S. Steel	52.87	52.87
Warner Bros	4	
Warren Bros. ..	3.25	3.25
Westinghouse Eletric ..	75.25	7.50
Woolworth	29	28.62
Curb Stock:		
American Gaz Eletric ..	31.87	31.87
Brazilian Traction .	N|cot.	5.62
Eletric Bond and Share ..	1.37	1.37
Niagara Hudson and Power.. ..	1.37	1.75
United Gas	3.12	3.12
Bancos:		
Bankers Trust ..	45.12	47.75
Chase National Bank	27.25	27.50
First National Bank of Boston..	40.75	41.25
National City Bank of New-York..	25	24.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 8 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952 ..		31.25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1926-1957 ..		19.87
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957 ..	N|cot.	19.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 ..	20.12	19.87
Municipalidade de S. Paulo, 1952 ..	11.25	11.25
Royal Bank of Canada ..	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining ..	155.00	14
Corn Product	27.75	27.37
Municipalidade do Rio de Janeiro..	43.00	43.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %..	11.25	11.25
Brasil Federal, 8 %, 1941 ..	—	20.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 ..	20.12	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 ..	14.00	14.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 ..	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950 ..	63.75	63.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956 ..	27.50	27.50
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 ..	26.00	26.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958..	Ncot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975 ..	65.00	66.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.10	8.04
Para março	8.30	8.22
Para maio	—	8.35
Para julho	—	8.45
Para setembro	—	8.55

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro.	8.04	8.04
Para março	8.22	8.22
Para maio..	8.35	8.35
Para julho.	8.45	8.55
Para setembro.	8.55	8.55

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.-7	11.89
Para março	12.16	12.10
Para maio	12.31	12.24
Para julho	12.38	12.36
Para setembro	12.49	12.48

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para novembro	11.95	11.89
Para dezembro	12.17	12.10
Para março, 1942 ..	12.30	12.24
Para maio	12.40	12.36
Para julho	12.50	12.48

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	12.000	21.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 8 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 8 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro.	39$500	39$500
Tipo 5, Rio	34$000	34$000

Mercado — Calmo — Calmo.

Despacho		64.125

ESTATISTICA
SANTOS, 8 de novembro.

Passagens	—	7.753
Entradas	—	10.952
Estoque	—	2.783
Estoque	588.844	588.844

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 8 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje.. ..	3.467
No dia anterior	4.716
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Antiquados:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.750
Anterior:	
No dia de hoje	3.625
No dia anterior	—
Estrangeiros:	
No dia de hoje	178.342
No dia anterior	177.500
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$000
No dia de hoje	Paralisado
Mercados	
No dia anterior	Paralisado

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.16	16.21
Janeiro, 1942	16.18	16.23
Março, 1942	16.38	16.41
Maio, 1942	16.44	16.49
Julho, 1942	16.48	16.53
Outubro, 1942	16.60	16.53

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.34	17.20
"American Futures"		
Dezembro	16.26	16.21
Janeiro, 1942	16.28	16.23
Março, 1942	16.48	16.41
Maio, 1942	16.56	16.49
Julho, 1942	16.59	16.53
Outubro, 1942	16.71	16.70

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.
Vendas — 113.000 arrobas

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 8 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro	41$800	42$000
Para dezembro	42$100	42$400
Para janeiro	42$800	43$500
Para fevereiro	43$500	43$600
Para março	43$500	—
Para abril	—	—
Para maio	45$200	45$800
Para junho	45$400	45$900
Para julho	45$800	—

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 8 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	44$200	44$700
Para janeiro	45$500	45$600
Para fevereiro	46$000	46$200
Para março	46$600	47$000
Para abril	47$000	47$200
Para maio	47$000	—
Para junho	47$400	47$600
Para julho	46$300	48$000

Vendas — 3.000 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 8 de novembro.

	Fardos
Hoje	366.724
Anterior	60.637
Estoque:	
Hoje	5.703.129
Anterior	5.384.405
Consumo do dia:	
Hoje.	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje.	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje..	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.97	2.995
Para dezembro	2.90	2.90
Para março	2.91	2.91
Para maio	2.95	2.95

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.95	2.95
Para março	2.90	2.90
Para maio	2.90	2.91
Para julho	2.95	2.95

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 8 de novembro.

		Sacas
Usinas:		
Hoje		43.450
Anterior		31.621
Banguês:		
Hoje		5.169
Anterior		2.085
Existencia do dia:		
Hoje		572.356
Anterior		542.575
Açucar exportado:		
Hoje		32.658
Anterior		29.633
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior..		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.ª jatos:		
Hoje		34$700
Anterior..		34$700
Demerara:		
Hoje.		39$300
Anterior.		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$300
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.10	8.10
Para janeiro	8.18	8.16
Para março	8.28	8.28
Para maio	8.36	8.36
Para julho	8.45	8.46

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.15	8.10
Para janeiro	8.21	8.16
Para março	8.33	8.28
Para maio	8.42	8.36
Para julho	8.51	8.46

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	48.000	141.200

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19.520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar.	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca.	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino.. ..	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$230	9$230
Cabo:		
Libra.	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area . .	78$170	78$570	78$650
Marco com. . .	—	5$590	—
Peso argent. . .	—	4$620	—
Peso uruguaio .	—	9$060	—
Peso chileno. .	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar..	16$460	16$500	16$520
Peso urug. . .	—	7$690	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.).. ..	20$130	20$190
Cabo:		
Dolar (vend)	20$640	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar..	16$510	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.) .	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista..	19$520	16$500
30 dias..	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias..	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem.	—
Desde 1º de outubro ..	128.560.014
Total	128.560.014

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais animada, como se vê a seguir:

(Continua na 13ª pag.)

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	84.151:104$900
Emprestimos por contas correntes	57.223:664$600
Efeitos a receber	31.138:380$500
Valores em liquidação	131.915$200
Valores depositados	110.070:300$600
Valores caucionados	93.016:592$500
Correspondentes no Interior	6.856:707$100
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	5.567.515$300
Caixa:	
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	34.217:100$000
Diversas contas	721:946$900
	423.098:327$500

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
—Movimento	65.151:885$900	
—Limitados	6.942:776$100	
—Populares	3.396:315$500	
—Sem juros	11.274:581$200	
—Aviso previo	15.811:053$700	
—Prazo fixo	53.318:042$100	156.395:758$500
Depositos em contas de cobrança		31.138:380$500
Titulos em caução e em deposito		203.086:993$100
Diversas contas		6.477:195$400
		423.098:327$500

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1941 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, diretor-presidente; OSWALDO COSTA, diretor-superintendente; ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, diretor-tesoureiro; VICENTE NORONHA, gerente; J. M. DE J. SEIXAS, contador.

COMPANHIA ITATIG

DECRETO N. 8.163 DE 5 DE NOVEMBRO DE 1941

Concede à "Companhia Itatig, Petroleo-Asfalto e Mineração" Sociedade Anônima, autorização para funcionar como empresa de mineração

O presidente da Republica usando da atribuição que lhe confere a art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas), decreta:

Art. 1.º — E' concedida à "Companhia Itatig, Petroleo-Asfalto e Mineração" Sociedade Anonima, com sede nesta capital, autorização para funcionar como empresa de mineração exclusive o petroleo, rochas betuminosas e piro-betuminosas, de acordo com o que dispõe o art. 6.º § 1.º do decreto-lei n. 1.985. de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas), ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre o objeto da referida autorização.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941, 120.º da Independencia e 53.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Carlos de Souza Duarte.

12.783 — 5-11-41 — 27$5).

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA ITATIG. REALIZADA AOS 18 DE OUTUBRO DE 1941

"Aos 18 dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, em sua sede social, à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, às 14 horas e meia, e consoante regular convocação feita por anuncios publicados no "Diario Oficial" da União e "Jornal do Comercio" dos dias 9, 10 e 11 do corrente mês e nos seguintes termos: — "Companhia Itatig — Convocação da assembléia geral extraordinaria: — São convidados os senhores acionistas desta companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 18, às 14 h. e 30 m. à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, Rio de Janeiro, sede social, para o fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: a) Faculdade para a Companhia estender suas atividades à mineração em geral, afim de poder pesquisar e explorar o salgema; b) Reforma dos Estatutos sociais e sua adaptação ao decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1941 — Salvador Priolli Junior, diretor-presidente da Companhia Itatig" — reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Itatig, formando quorum suficiente para a instalação da mesma, isto é, mais de dois terços do capital social, conforme verificação feita pelo livro de presença e assinaturas lançadas abaixo. Para dirigir os trabalhos foi indicado unanimemente o sr. Salvador Priolli Junior que convidou a mim, P. Pisani Perrone e dr. Pedro Fraga, respectivamente, para 1.º e 2.º secretarios. Assim formada a mesa, declarou o senhor presidente iniciados os trabalhos, explicando que esta assembléia deveria deliberar sobre os assuntos constantes da ordem do dia e referidos na convocação. A este respeito e para que a assembléia ficasse melhor esclarecida, pedia ao sr. secretario fizesse a leitura de uma exposição da diretoria que se encontrava sobre a mesa. Essa leitura foi do seguinte teor: — "Exposição: Srs. membros do Conselho Fiscal e Acionistas da Companhia Itatig. — Esta diretoria pela presente exposição, cumpre o dever de levar ao vosso conhecimento os seguintes fatos que muito interessam à vida e aos interesses sociais, assim como as providencias que julga se tornarem mais acertadas. 1.º A Itatig, como sabeis, apresentou junto ao Ministerio da Agricultura pedidos no sentido de ser-lhe permitida a pesquisa do Salgema descoberto no poço Itatig-3, perfurado em Sergipe. Acontece, porem, que após uma longa serie de debates em que entraram altos orgãos da administração publica, ficou decidido que, para isso, a Companhia deveria antes requerer e obter nova autorização de funcionamento. Visando a mineração em geral, de vez que o decreto de autorização de funcionamento que possue só lhe faculta a mineração do petroleo e do asfalto. Em que pese a nossa propria convicção de estarmos legalmente aparelhados para exercer qualquer ramo da mineração, mas desejando poupar maiores perdas de tempo, é de se atender à exigencia feita. 2.º Nestas condições, far-se-á mister seja taxativamente esclarecida pelos Estatutos sociais tal atividade, isto é, poder a sociedade exercer a pesquisa e lavra de minas em geral, assim como a comercialização e industrialização de minerios ou minerais. 3.º Aproveitando-se a oportunidade, mostra-se igualmente conveniente a reforma dos Estatutos em outros dos seus capitulos, consolidando-se outras situações anteriormente previstas e adaptando-se-os, de vez, ao regime do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Cabe esclarecer aqui que esta adaptação ainda não se fizera, isto pelos motivos de terem sido elaborados os nossos Estatutos em periodo de reforma da lei de Sociedades Anonimas e termos adotado os principios que presidiram aquela modificação e por conseguinte, nada haver a adaptar a não ser a expressa declaração da adaptação. 4.º Assim, elaborou a diretoria o incluso Projeto de Reforma dos Estatutos, vindo submetê-los à vossa aprovação. 5.º Finalmente, deve a diretoria esclarecer aos dignos membros do Conselho Fiscal e à digna assembléia geral extraordinaria a ser convocada, que por força do despacho proferido pelo ministro da Agricultura no processo de constituição e autorização de funcionamento da Companhia Salgêma do Brasil, o patrimonio transferido a esta ultima pela Itatig, conforme aprovação da assembléia geral extraordinaria de 9 de julho deste ano, ficou sem effeito. Assim, ficará no patrimonio da Itatig o salgema descoberto e a sua exploração e comercialização. Com isto nenhum prejuizo terão os acionistas da Itatig, pois, participantes como são do patrimonio social, serão imediatos beneficiarios das atividades lucrativas provenientes da mineração daquele mineral. 6.º Tais são os fatos que a diretoria submete ao vosso abalizado criterio, e certa está de ter empregado e vir empregando o melhor dos seus esforços no desenvolvimento dos negocios sociais. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1941. — Companhia Itatig — Salvador Priolli Junior, diretor-presidente. "Finalizada esta leitura, acrescentou o sr. presidente que o "Diario Oficial" da União do dia 13 do corrente, a fls. 19.744, publicou na integra o Oficio enviado pelo Egregio Conselho Nacional de Petroleo ao exmo. sr. presidente da Republica, relativo ao pedido da Itatig para funcionar como empresa de mineração e onde se achavam esplanadas as razões que fizeram aquele alto orgão da administração publica opinar pela necessidade de obter a Companhia novo decreto de funcionamento, sempre que quisesse estender sua atividade a outros ramos da mineração que não o do petroleo e do asfalto. Assim, e na persuasão de que a assembléia se encontrava perfeitamente esclarecida, punha em discussão a primeira parte da ordem do dia, isto é, estender a Companhia sua atividade à mineração em geral. Pediu, então, a palavra o senhor Luiz Sisto e por ele foi dito que achava que os Estatutos atuais permitem já aquela atividade à sociedade, conforme se depreende do seu paragrafo unico do artigo 2.º e nestas condições, só restava à assembléia aproveitar a oportunidade da adaptação dos atuais Estatutos ao decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, para incluir, de maneira incisiva, aquela atividade e prosseguir a Companhia nos trabalhos necessarios à rapida exploração da imensa riqueza descoberta, o salgêma do poço Itatig-3. Permitia-se, ainda, manifestar sua opinião sobre a declaração da diretoria de ter ficado sem efeito a transferencia a que se comprometera a Itatig em relação ao patrimonio representado pelo salgêma do poço Itatig-3, transferencia que não pode ser efetivada em virtude de determinações de orgãos superiores da administração publica e que, em ultima analise, em nada vinha prejudicar os acionistas da sociedade, de vez que a Itatig continuava dona daquele valioso fator de riqueza e por isso mesmo, valorizado grandemente o seu já rico patrimonio. Finalizando, fazia sentir S. S. tão somente que eram de ser atacados, tão rapido quanto possivel, os trabalhos de exploração e, nesse ponto, estava confiante que a atual diretoria, dinamica quanto até agora se mostrara, saberia vencer estes inevitaveis embaraços burocraticos e entrar no terreno pratico da exploração do salgêma. Propunha, assim que fosse aprovada pela assembléia a proposta que acabara de fazer e se consignasse nos Estatutos aquela finalidade da mineração em geral, de forma clara e taxativa. Após maiores debates e posta em votação, foi aprovada a proposta, por unanimidade. Passando à 2.ª ordem do dia, disse o sr. presidente que ia pôr em discussão e votação os Estatutos, cujo projeto examinado pelo Conselho Fiscal, fora aprovado. Pedia, assim, ao sr. secretario, lesse o Projeto de Estatutos e o Parecer do referido Conselho, que se encontravam sobre a mesa, e cujos teores foram os seguintes: — "Projeto de reforma dos Estatutos da Companhia Itatig — Capitulo 1.º Denominação, fins e organização: Art. 1.º — A Companhia Itatig, sociedade anonima, fundada em 19 de janeiro de 1939, continua a funcionar sob a denominação de Companhia Itatig — Petroleo-Asfalto e Mineração e que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. Art. 2.º — São seus fins a) a pesquisa de jazidas e lavra de minas de petroleo e gases naturais. b) a pesquisa de jazidas e lavra de minas de asfalto, substancias betuminosas e seu aproveitamento industrial; c) a pesquisa de jazidas e lavra de minas em geral, bem como a comercialização e industrialização de minerios ou minerais. Paragrafo unico. A Companhia poderá fazer tudo quanto for necessario ao seu desenvolvimento em outros ramos do comercio e da industria por sua conta ou juntamente com outrem, subscrever quotas do capital de pessoas juridicas e criar, a juizo da diretoria, agencias ou sucursais dentro e fora do país e instalar fabricas ou usinas em qualquer ponto do territorio nacional. Art. 3.º — A sociedade tem sua sede e foro na cidade do Rio de Janeiro. Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. Capitulo 2.º — Do capital social. Art. 5.º — O capital social atual é de 20.000.000$000 (vinte mil contos de reis), divididos em 200.000 (duzentas mil) ações do valor nominal de 100$000 (cem mil réis) cada uma, nominativas, ordinarias, integralizadas e pertencentes a brasileiros natos. § 1.º O capital poderá ser aumentado na forma da lei e mediante a emissão de ações ordinarias ou preferenciais, tendo as ações sempre a forma nominativa e subscritas tão somente por brasileiros natos, salvo expressa permissão legal. § 2.º Ao efetuarem os subscritores o pagamento da quota inicial da sua subscrição, deverão entregar ao arquivo da sociedade a prova de sua nacionalidade brasileira (certidão de nascimento). Art. 6.º — Os acionistas terão preferencia na subscrição e na proporção das suas ações, valendo esta preferencia pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da data em que tiver sido publicada pela primeira vez a deliberação da assembléia geral no "Diario Oficial" da União. Art. 7.º — A cada ação corresponde um voto. Art. 8.º — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade. Art. 9.º — As ações só poderão ser transferidas por termo no livro proprio, assinado pelo cedente ou cessionario ou por seus representantes ou procuradores e mediante a entrega no ato, da prova de nacionalidade brasileira (certidão de nascimento), nos termos do art. 5.º § 2.º, destes Estatutos. Art. 10. — A sociedade poderá expedir titulos multiplos de ações a favor de cada acionista. Paragrafo unico. A sociedade poderá cobrar, para atender ao serviço de substituição ou troca de titulos, até um mil réis por ação. Art. 11. — Os titulos de ações serão assinados por dois diretores. Capitulo 3.º — Da Assembléia geral de acionistas — Art. 12. — A assembléia geral tem poderes para resolver todos os negocios relativos ao objeto de exploração da sociedade e para tomar decisões que julgar conveniente à defesa desta e ao desenvolvimento de suas operações. Art. 13. — A assembléia geral constitue-se e delibera legalmente em primeira convocação com o numero de acionistas que represente, no minimo, um quarto do capital social com direito a voto, anunciada com a antecedencia de pelo menos, oito dias, e as convocações posteriores com a antecedencia de cinco dias. Artigo 14. — A assembléia geral se reunirá ordinariamente no mês de março de cada ano para tomar conhecimento do relatorio e julgar as contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre os demais assuntos de interesse geral e constantes da convocação, observadas as determinações do art. 99 e seguintes do decreto-lei n. 2.627. Art. 15. — A assembléia geral extraordinaria se reunirá sempre que for convocada de acordo com a lei e mediante anuncios feitos com antecedencia minima de dez dias em primeira convocação e de seis dias em segunda. Art. 16. — A assembléia geral extraordinaria que tiver por objeto a reforma dos Estatutos somente se instalará em primeira ou em segunda convocação com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira com qualquer numero, observando-se, para os casos enumerados no art. 105 do decreto-lei n. 2.627, o "quorum" ai referido. Art. 17. — As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas votantes, não se computando os votos em branco. — Art. 18. — As assembléias gerais serão presididas por um membro da diretoria, o qual convidará um ou dois acionistas para servirem de secretarios. Capitulo 4.º — Da administração — Art. 19. — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, todos brasileiros natos e residentes no país, eleitos por cinco anos, podendo ser reeleitos e que se denominarão: presidente, superintendentes e tesoureiro. Art. 20. — Cada diretor prestará, antes de entrar em exercicio, a caução de 200 ações da Companhia, proprias ou de terceiros. A caução será averbada no livro de registo de acionistas e vigorará enquanto durarem os funções do cargo e até à aprovação das contas do ultimo ano em que houverem servido, quando, então, ficarão automaticamente liberadas. Paragrafo unico. Os diretores considerar-se-ão investidos nos respectivos cargos desde que assinem os termos da caução das ações referidas, neste artigo. Art. 21 — Cada diretor perceberá a remuneração que lhe for fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria. Art. 22. — Na hipotese de se verificar o falecimento ou renuncia de qualquer membro da diretoria ou abandono intencional do cargo, será convocada imediatamente a assembléia geral para prover o lugar vago. Paragrafo unico. O diretor assim eleito exercerá o mandato somente pelo tempo que faltava ao substituido. Art. 23. — E' facultado aos diretores substituirem-se reciprocamente ou delegar um ao outro qualquer das suas atribuições e pelo tempo necessario. Art. 24. — A diretoria tem os mais amplos poderes de administração e gerencia para deliberar sobre todos os negocios da sociedade, inclusive os de contrair obrigações, alienar ou por outra forma onerar quaisquer bens e direitos patrimoniais, observadas as necessidades sociais e as prescrições de lei. Paragrafo unico. As decisões que importarem em responsabilidades para a Companhia serão tomadas pela diretoria por maioria de votos, lavrando-se as respectivas atas no livro competente. Art. 25 — Compete ao diretor-presidente: a) presidir com direito de voto às reuniões da diretoria; b) executar ou fazer executar as decisões da diretoria e das assembléias gerais; c) convocar as assembléias gerais e instalar as suas reuniões; d) organizar o relatorio anual para ser apresentado à assembléia geral; e) determinar, de acordo com os demais diretores, a direção geral da Companhia; f) ministrar aos membros do Conselho Fiscal todos os esclarecimentos e informações que pedirem, assim como assisti-los no exame que efetuarem nos livros da Companhia, g) praticar todos os demais atos de gestão relativos ao fim e ao objeto da sociedade. Art. 26. — Compete ao diretor-superintendente: a) a orientação geral dos serviços industriais e tecnicos superintendendo os respectivos departamentos; b) promover, em geral, o desenvolvimento dos negocios comerciais da Companhia de acordo com as deliberações da diretoria, praticando os correspondentes atos de gestão. Art. 27. — Compete ao diretor-tesoureiro a administração interna da sociedade, ficando a ele subordinados a contabilidade, caixa e serviços de tesouraria. Art. 28. — A qualquer dos diretores cabe representar a Companhia em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo, para isso, constituir mandatarios ou outros advogados. Art. 29. — Todo e qualquer contrato resolvido pela diretoria, escrituras de compra e venda, hipoteca de bens, certificados, cautelas ou titulos representativos de ações ou qualquer documento que constitue a Companhia em obrigações, com especial referencia, cheques, cambiais, promissorias, aceites de duplicatas, avais e endossos, somente serão oponiveis à Companhia se contiverem a assinatura de dois diretores ou de um diretor e de um procurador a quem a diretoria tenha delegado poderes especiais para a pratica de determinados atos. Art. 30 — Sempre que os serviços gerais da Companhia o exigirem, a diretoria nomeará gerentes ou auxiliares com funções tecnicas ou gerais e cuja remuneração e tempo de exercicio ficarão sempre a criterio da diretoria. Art. 31. — A diretoria da sociedade, sempre que julgar conveniente, criará contabilidades autonomas para as diversas seções industriais. Capitulo 5.º — Do Conselho Fiscal — Art. 32. — Será eleito pela assembléia geral ordinaria um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes com as atribuições referidas pela lei em vigor. O mandato do Conselho Fiscal será de um ano. E' permitida a reeleição de qualquer dos seus membros. Art. 33. — Na hipotese de verificar-se o impedimento temporario ou permanente de algum membro do Conselho Fiscal, será convocado pela diretoria qualquer um dos suplentes para preencher o cargo. Art. 34. — As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas sempre por maioria. Art. 35. — Sempre que se verificar a hipotese do artigo 125 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, o Conselho Fiscal será acrescido de mais um membro e respectivo suplente. Art. 36. — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Capitulo 6.º — Da liquidação: Art. 37. — A sociedade entra em liquidação: a) pela vontade dos socios que represente, no minimo, dois terços do capital social; b) pela diminuição dos socios a menos de sete; c) em qualquer outro caso legalmente previsto. Art. 38. — Compete à assembléia geral nomear o liquidante ou liquidantes e estabelecer o modo de liquidação da Companhia. Capitulo 7.º — Dos lucros: Art. 39. — No fim de cada exercicio, proceder-se-á o balanço geral para a apuração dos lucros ou prejuizos. Feitas as necessarias amortizações, do lucro liquido deduzir-se-ão: a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) 10% (dez por cento) para a constituição de um fundo de reserva especial que ficará à disposição da assembléia geral, c) 3% (três por cento) para a distribuição entre os funcionarios e operarios da Companhia a criterio da diretoria; d) a quantia necessaria para a distribuição do dividendo que por proposta da diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, for fixada pela assembléia geral. O saldo, se houver, será, de acordo com o resolvido pela assembléia geral, transportado para o exercicio seguinte. Art. 40. — Quando os lucros permitirem, poderá a assembléia geral, observado o disposto no art. 134 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, estabelecer percentagens sobre os mesmos a favor da diretoria, a titulo de remuneração variavel. Art. 41. — Os dividendos serão distribuidos anualmente, não vencem juros e os que não forem reclamados no prazo de cinco anos contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, serão considerados como renunciados a favor do fundo de reserva da Companhia. Disposições gerais e transitorias: Art. 42. — O ano social principia a 1 de janeiro e termina a 31 de dezembro. Art. 43. — Estes Estatutos entrarão em vigor após a sua aprovação pelo governo federal". "Parecer do Conselho Fiscal: Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Itatig, declaramos que, tendo tomado conhecimento da exposição feita pela diretoria da Companhia relativa à situação geral da sociedade, somos de parecer que o Projeto de Estatutos apresentado é de ser aprovado pela assembléia geral da sociedade, de vez que tal projeto atende inteiramente às exigencias legais referentes à inclusão dos objetivos referentes ao exercicio da mineração em geral, consolida situações já resolvidas pelas assembléias gerais passadas, adaptando definitivamente a organização da sociedade ao regime do decreto-lei 2.627, lei de sociedades anonimas. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1941. — Waldemar Fernandes Chaves, Werner Durrer e Manoel Alves Corrêa Nunes. — A seguir, disse o sr. presidente que submetia o projeto à deliberação da assembléia. Após varios debates em que ficou preliminarmente assentado pela maioria a discussão e votação englobada do projeto, verificou-se em final votação ter sido a reforma aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, declarando-se inteiramente adaptados aos preceitos da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 os Estatutos sociais dando a assembléia tambem assim por aprovada a exposição da diretoria como nela se contem e transcrevi na presente ata. Pedida a palavra pelo sr. P. Pisani Perrone, que passou ao seu colega de mesa, enquanto falava, a presidencia, propunha... sem outro... deral, e... Posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar... mais pediu a palavra... Perrone, 1.º secretario, mandei lavrar esta ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. P. Pisani Perrone — José Maria Mac-Dowell da Costa. — Eduardo Priolli. — F. Romeu de Barros Angeli. — Orlando Laurito Priolli. — Fernando Cerasso. — Manoel Antonio de Oliveira Melo Junior. — Nilson Pereira de Castro. — Waltercio Cantolino Vianna. — Salvador Priolli Junior. — Armando Costa da Fonseca. — Werner Durrer. — Sebastião Laurito Priolli. — Pedro Fraga. — Guilherme Arnaldo Pastor de Lima. — Francisco Amler. — Waldemar Fernandes Chaves. — Gil Moss Siede. de Reis. — Euclides Lúcio do Nascimento Araujo. — Aladir Verol. — José Cypriano de Souza. — Luiz Sisto. — Luiz S. do Amarante Cruz. — Manoel Alves Corrêa Nunes — Augusto Brandão. — Ricardo Mayr Gomes. — Dr. P. Aziz Sanan, de Antonio Bernardo da Costa Filho, de Waldemar de Paiva e Arzelindo Moreira da Silva, Pedro Fraga. — Jacyra Novis Forssard. — Jorge Maron. — Nada mais se continha na ata da assembléia geral de que para constar, eu, P. Pisani Perrone, secretario, rubrico e subscrevo a presente copia autentica por mim mandada datilografar.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1941. — P. Pisani Perrone.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pag.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM

[illegible]

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores, fechou hoje, em condições irregulares, em baixa e com um movimento calmo de operações.

[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

[illegible]

MERCADO DE AÇUCAR

[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

[illegible]

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

[illegible]

USINA PAINEIRAS S. A.

DECRETO N. 8.139 — DE 30 DE OUTUBRO DE 1941

Concede à sociedade anônima Usina Paineiras S. A. autorização para continuar a funcionar

O Presidente da República, atendendo ao que requereu a sociedade anônima Usina Paineiras, S. A., com sede nesta cidade do Rio de Janeiro, autorizada a funcionar pelo decreto n. 4.484, de 8 de agosto de 1939, decreta:

Artigo único. E' concedida á sociedade anônima Usina Paineiras S. A. autorização para continuar a funcionar, com as alterações introduzidas em seus estatutos pelas assembléias gerais extraordinarias dos respectivos acionistas realizadas a 4 de junho e 29 de setembro de 1941, obrigando-se a mesma sociedade a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor, ou que venham a vigorar, sobre o objeto da referida autorização.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1941, 120.º da Independencia e 53.º da República.

GETULIO VARGAS.
Dulphe Pinheiro Machado.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Certifico que, revendo o processo DNIC. 2.902-941, verifiquei que dele constam os documentos do teor seguinte:

Ata da assembléia geral extraordinaria da Usina Paineiras S. A. realizada em 4 de junho de 1941

No dia quatro de junho de mil novecentos e quarenta e um, na sede social da Usina Paineiras S. A., á rua General Camara número oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, ás quatorze horas, presentes os acionistas: — Dr. M. T. de Carvalho Britto, com dezenove mil novecentos e setenta ações, Dr. Ataliba de Carvalho Britto, com dezenove mil e sessenta ações, Dr. Gastão de Carvalho Britto, com dez ações, Dr. Felicissimo de Carvalho Britto, com dez ações, Sr. Vicente Noronha, com dez ações, e sr. A. P. de Souza, com dez ações, representando, portanto, mais de setenta e cinco por cento do capital social, conforme lista de presença em livro proprio, assumiu a presidencia o diretor-gerente em exercicio de presidente, sr. dr. Ataliba de Carvalho Britto, que convidou a mim, Felicissimo de Carvalho Britto, para secretario, expondo em seguida que estava aberta a assembléia, visto haver número legal. A assembléia foi convocada de conformidade com os Estatutos e conforme publicações dos editais respectivos, nos "Diario Oficial" e no "Correio da Manhã" edições dos dias 26 e 29 de maio de 1941 e dos dias 25 e 30 de maio e 3 de junho de 1941, assim concebidos: — Usina Paineiras S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira Convocação — Ficam convidados os srs. acionistas da Usina Paineiras S. A. para em Assembléia Geral Extraoridnaria, que se realizará ás 14 horas do dia 4 de junho de 1941, na sede da sociedade, á rua General Camara n. 8, deliberarem sobre a proposta da Diretoria de elevação do capital social e reforma dos estatutos adaptando-os ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941. — A. de Carvalho Britto, diretor-presidente. Com a palavra, o sr. presidente declarou que o fim da Assembléia era examinar e deliberar sobre a proposta da Diretoria, referente ao aumento do capital social de 8.000:000$000, para 16.000:000$000, mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, do valor nominal de 200$000, cada uma, ao portador, lendo, em seguida, a seguinte exposição: — "Proposta da Diretoria — Srs. acionistas — Decorrido pouco mais de um ano de vida de nossa empresa, o trato diario dos seus negocios está nos demonstrando, de forma veemente, a insuficiencia do seu capital. E', pois, fora de dúvida que a nossa previsão, no momento de fundar-se a empresa, foi inferior ás exigencias do negocio, mormente depois de verificada a necessidade de ampliação das suas atividades. Temos encontrado certa dificuldade na obtenção do aumento da quota de produção de açucar, daí havermos deliberado explorar intensivamente o comercio de madeiras, fazendo o aproveitamento industrial da riquissima reserva florestal que possuimos. Para isso ampliamos a serraria existente, montamos uma fábrica de tacos de madeira e abrimos uma estrada ligando a serraria, em Paineiras, ás matas da Fazenda Ouvidor. Além destas, outras necessidades veem surgindo. Estamos próximos do vencimento do contrato de fornecimento de energia elétrica, existente entre esta Usina, como cessionaria do Governo do Estado do Espirito Santo, e a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, que já se prepara para aumentar, de mais do dobro, o preço já elevadissimo que vem cobrando, em face do contrato existente, pela energia que consumimos. A solução deste nosso problema não pode ser outra sinão a da montagem de uma caldeira e de um grupo turbo gerador, a exemplo do que teem feito as demais empresas da região onde teem sede as nossas atividades industriais. Estamos estudando a aquisição e montagem de uma caldeira de 500 metros quadrados de aquecimento e de um grupo turbo gerador para a produção de energia elétrica propria. Outros serviços indispensaveis terão que ser cuidados a seu tempo, dentre eles o de transporte, como mais importante. Assim é que já temos todos os materiais prontos para a construção de uma ferrovia que fará o transporte das canas da Fazenda Paineiras, com cujo serviço esperamos baratear consideravelmente o custo atual do transporte da materia prima. Temos, até então, para atender ás necessidades de nossa empresa, recorrido ao crédito bancario, que só em parte soluciona o problema. As nossas necessidades de capital são por tempo dilatado e os Bancos só operam a prazos curtos. De tudo isto resulta a necessidade do aumento do nosso capital social de 8.000:000$000 para .... 16.000:000$000 (dezesseis mil contos de réis), mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações, do valor nominal de 200$000, cada uma. As ações preferenciais terão um dividendo fixo de 9 % (nove) ao ano, distribuido semestralmente, com prioridade sobre as ações ordinarias. Gozarão do privilegio de serem reembolsadas ao par, preferencialmente, em todos os casos de reembolso do capital social, total ou parcialmente. Não assistirá, entretanto, aos portadores das ações preferenciais, direito a outras distribuições, como reservas. O imposto de renda sobre os seus dividendos será pago pela Sociedade. Outro assunto que está exigindo a nossa atenção é a alteração dos nossos estatutos, afim de adaptá-los ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assim exposto, propomos a seguinte redação para o artigo 5.º dos nossos Estatutos. — Art. 5º. E' de 16.000:000$000 (dezesseis mil contos de réis) o capital da sociedade, assim distribuido: — 8.000:000$000, (oito mil contos de réis) divididos em 40.000 (quarenta mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de 200$000, cada uma; 8.000:000$000, (oito mil contos de réis) divididos em 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, ao portador, tambem do valor nominal de 200$000 cada uma, todas integralizadas. Parágrafo 1º — As ações, no todo ou em parte, poderão se transformar em nominativas, por decisão da Assembléia — Parágrafo 2º — As ações preferenciais terão o privilegio de dividendo fixo de 9 % ao ano — Parágrafo 3º — As ações preferenciais serão reembolsadas preferencialmente em todos os casos de que resulte o reembolso total ou parcial dos acionistas — Parágrafo 4º — Os portadores deste tipo de ações não terão direito á participação na distribuição de reservas, não terão voto nas Assembléias, podendo, entretanto, assisti-las. Parágrafo 5º — Se não houver distribuição de dividendo, por mais de um ano, os portadores de ações preferenciais terão direito a um voto por ação até que seja regulado o pagamento dos dividendos. — Parágrafo 6º — O imposto sobre a renda, referente aos dividendos das ações preferenciais, será pago pela sociedade. Parágrafo 7º — Dos lucros anuais, deduzido o fundo de reserva obrigatorio, será separada, preferencialmente, a importancia necessaria ao pagamento do dividendo fixo das ações preferenciais. Encaminhamos a presente proposta aos srs. acionistas para que, depois do parecer do Conselho Fiscal, submetê-la á aprovação da assembléia. O capital proposto será realizado por completo no ato das subscrições, sendo que já temos subscritores para a totalidade do aumento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — Ataliba de Carvalho Britto, diretor-gerente, em exercicio de presidente. — Felicissimo de Carvalho Britto, diretor-secretario". — Terminada a leitura, pelo sr. presidente, da exposição acima, de acordo com a lei, foi a mesma encaminhada ao conselho fiscal que deu o seguinte parecer: "Parecer — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Usina Paineiras, S. A., usando da atribuição que nos conferem os estatutos sociais, declaramos que examinamos a proposta que nos foi apresentada pela diretoria da referida sociedade, para o fim de ser aumentado, de 8.000:000$000 (oito mil contos de réis) para 16.000:000$000 (dezesseis mil contos de réis) o capital social, mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, do valor nominal de 200$000 cada uma. Somos pela sua aprovação. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — Enoch de Castro e Souza, Oswaldo Costa, Vicente Noronha". Em seguida o sr. presidente submeteu á aprovação da assembléia proposta e parecer supra transcritos e como nenhum acionista pedisse a palavra, foram as mesmas levadas á votação, sendo unanimemente aprovadas. O sr. presidente declarou, então, que, tendo em vista a aprovação da proposta, a diretoria praticara, visando á execução, os atos necessarios. Assim apresentava á assembléia a lista de subscrição integral do aumento de capital em ações preferenciais, bem como o certificado de deposito de 10 % (dez por cento) passado pelo Banco do Comercio. Estava assim concebida a lista de subscritores: "Usina Paineiras S. A. — Lista de subscritores do aumento de capital em ações preferenciais. Os abaixo assinados, subscrevem e integralizam, de uma só vez, em dinheiro, as ações preferenciais do aumento do capital da Usina Paineiras S. A., com dividendo fixo de 9 % (nove por cento) ao ano, declarando-se cientes da proposta da diretoria, do aumento do capital social para .... 16.000:000$000 (dezesseis mil contos de réis) concordes com a proposta e com os estatutos sociais de que teem pleno conhecimento — M. T. de Carvalho Britto — Brasileiro — Rio de Janeiro — 20.000 (vinte mil) ações, 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), Ataliba de Carvalho Britto — Brasileiro — Itapemirim (Estado do Espirito Santo) — 20.000 (vinte mil) ações, 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis)". Firmas reconhecidas pelo tabelião Belisario Fernandes da Silva Távora. O recibo do deposito é do teor seguinte: "Banco do Comercio, Rio de Janeiro, 800:000$000 — Recebi da Usina Paineiras S. A. a quantia de oitocentos contos de réis, correspondente a 10 % sobre 8.000:000$000, valor que diz a mesma representar o aumento de capital a ser efetivado de acordo com as exigencias legais. E para clareza firmo o presente em uma única via. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1941. — Banco do Comercio, assinaturas ilegiveis do diretor e tesoureiro. — Estavam inutilizadas, com o carimbo do Banco, uma estampilha federal de 20$000 e um selo de educação e saude, de $200. Usou da palavra o acionista Vicente Noronha para declarar, na qualidade de membro efetivo do conselho fiscal da sociedade, que ele e seus companheiros tinham conhecimento dos atos da diretoria que vinham de ser comunicados á assembléia, os quais foram julgados perfeitamente regulares, em conformidade com a lei e os interesses sociais, razão pela qual a assembléia deveria aprová-los, ficando, desta forma, perfeitamente aprovada a alteração estatutaria, para ser elevado para 16.000:000$ o capital social e definitiva a criação de 40.000 ações preferenciais subscritas e integralizadas. O sr. presidente submeteu á discussão todos os atos complementares do aumento do capital social de que dera ciencia á assembléia e que o conselho fiscal julgara perfeito de conformidade com o direito. Não havendo quem pedisse a palavra foi submetida a aprovação, o que fora unanimente aprovado. O sr. presidente submete á apreciação da Assembléia os novos Estatutos, já com as alterações acima, adaptados ao decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Estatutos da Usina Paineiras S. A. — Capitulo I — Da denominação, sede, finalidade e duração — Art. 1º — Sob a denominação de Usina Paineiras S. A. fica constituida uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. — Art. 2º — A sede e foro da sociedade anônima é nesta cidade do Rio de Janeiro. — Art. 3º — Tem por fim a sociedade: a) exploração industrial do açucar e alcool na Usina Paineiras, municipio de Itapemirim, Estado do Espirito Santo ou em outras que venham a ser incorporadas por compra ou arrendamento; b) exploração agro-pastoril das propriedades que compõem o conjunto denominado Usinas Paineiras ou de outras propriedades que venham a ser adquiridas ou arrendadas pela sociedade; c) o comercio dos produtos de sua exploração e o comercio em geral. — Art. 4º — E' de vinte e cinco anos a duração da sociedade, a contar de 12 de maio de 1939, podendo este prazo ser prorrogado pelo consenso geral dos acionistas. — Capitulo II — Do Capital — Art. 5º — E' de 16.000:000$000 (dezesseis mil contos de réis) o capital da sociedade, assim distribuido — 8.000:000$000 (oito mil contos de réis) divididos em 40.000 (quarenta mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma — 8.000:000$000 (oito mil contos de réis) divididos em 40.000 ações preferenciais, ao portador, tambem do valor nominal de 200$000 cada uma, todas integralizadas. — § 1º As ações, no todo ou em parte, poderão se transformar em nominativas, por decisão da Assembléia Geral. § 2º As ações preferenciais terão o privilegio de dividendo fixo de 9 % ao ano. § 3º As ações preferenciais serão reembolsadas preferencialmente em todos os casos de que resulte o reembolso total ou parcial, dos acionistas. § 4º Os portadores deste tipo de ações não terão direito á participação na distribuição de reservas nem a voto nas Assembléias, podendo, entretanto, assisti-las. § 5º Se não houver distribuição de dividendo, por mais de um ano, os portadores de ações preferenciais terão direito a um voto por ação até que seja regulado o pagamento dos dividendos. § 6º O imposto sobre a renda, referente aos dividendos das ações preferenciais, será pago pela sociedade. § 7º Dos lucros anuais, deduzido o Fundo de Reserva obrigatorio, será separada, preferencialmente, a importancia necessaria ao pagamento do dividendo fixo das ações preferenciais. — Capitulo III — Da Assembléia Geral. — Artigo 6º Os acionistas, para que possam tomar parte na Assembléia, deverão depositar, no escritorio central da sociedade, com antecedencia necessaria, as ações que possuirem, assinando seus nomes no livro de presença com a declaração do número de ações. — Art. 7º Haverá no mês de abril de cada ano, uma Assembléia Geral Ordinaria para julgamento das contas e do Balanço, referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro do ano anterior. Parágrafo único. A Assembléia Geral Ordinaria será convocada com o prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação no "Diario Oficial" e em outro qualquer diario da Cidade do Rio de Janeiro. — Art. 8º A segunda convocação da Assembléia Geral, quer ordinaria, quer extraordinaria, será feita com o prazo de cinco (5) dias, e, se para a mesma ainda não houver número legal, se procederá a uma terceira convocação com o prazo tambem de cinco (5) dias. — Art. 9º As Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias, serão presididas pelo presidente, ou na sua ausencia, pelo seu substituto legal. — Art. 10. Instalada a Assembléia Geral Ordinaria, proceder-se-á na forma dos arts. 100 a 102 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Art. 11. Cada ação ordinaria dá direito a um voto. — Capitulo IV — Da Administração. — Art. 12. A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de: — um diretor-presidente, um diretor-gerente e um diretor-secretario, eleitos por quatro anos pela Assembléia Geral e reelegiveis. Antes de assumir as funções, cada um dos diretores prestará caução, representada por cem ações da sociedade. Parágrafo único. Esta caução poderá ser prestada por outro acionista a favor do diretor que não possuir a quantidade exigida. — Artigo 13. Nenhum diretor poderá deixar de exercer as funções de seu cargo por mais de trinta dias, salvo licença da Diretoria, por motivo justificado. — Art. 14. Os membros da Diretoria, alem da percentagem estabelecida no art. 22 perceberão os seguintes honorarios: dois contos e quinhentos mil réis mensais para cada diretor. — Parágrafo único. O diretor-gerente terá, mais, a gratificação mensal de dois contos e quinhentos mil réis. Art. 15. Compete ao diretor-presidente: — Representar a sociedade, judicial e extra-judicialmente, gerir os negocios sociais na sua parte financeira, promovendo as operações de financiamento necessarias; presidir a Assembléia Geral e assinar com os demais diretores as ações da sociedade. Art. 16. Compete ao diretor-gerente: — todos os serviços de administração dos bens sociais; dispensar e contratar empregados, fixando-lhes os proventos e funções; fazer as compras necessarias ao bom andamento do negocio; promover a venda e colocação dos produtos de exploração; assinar a correspondencia e outros papeis de interesse da sociedade; levantar fundos, girar titulos e efeitos resultantes dos negocios e praticar todos os demais atos inerentes á garantia, agindo sempre de acordo com o presidente; representar a sociedade junto aos Bancos e Repartições Públicas, assinando cheques, papeis de credito e outros que possam constituir a sociedade em obrigação; substituir o presidente nos seus impedimentos, faltas ocasionais, renuncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, acumulando os dois cargos. — Art. 17. Ao Diretor-Secretario compete: — auxiliar a gestão do Diretor-Gerente, de acordo com este, substituir o Diretor-Gerente nos seus impedimentos ou faltas eventuais e, em caso de renuncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, acumular os dois cargos, de acordo com o diretor-presidente; substituir o diretor-presidente quando a substituição não puder ser feita pelo diretor-gerente, de acordo com este; responder por todo o contencioso da Sociedade. — Art. 18. Verificando-se a vaga de um dos diretores, os demais convidarão, de acordo com o Conselho Fiscal, caso seja necessario, um dos acionistas para o preenchimento da vaga, até que se reuna a Assembléia Geral Ordinria. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Art. 19. O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por um ano, competindo ao mesmo: — a) dar parecer sobre as contas e balanços relativos a cada exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro; sobre reforma eventual dos Estatutos; sobre o aumento do capital social e outros quaisquer assuntos sobre que a Assembléia Geral e a Diretoria entenderem de consultá-lo; b) exercer as demais atribuições que lhe confere a Lei das Sociedades por ações — Parágrafo 1º Os membros do Conselho Fiscal, poderão ser reeleitos. — Parágrafo 2º Verificando-se impedimentos, falta ou vaga no Conselho Fiscal os outros membros convocarão um dos suplentes e se a convocação for motivada por vaga, o convocado completará o mandato do substituido. — Parágrafo 3º A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo VI — Dos balanços, lucros liquidos, fundo de reserva e dividendos. — Art. 20 — Até o mês de março de cada ano, deverá estar encerrado o balanço geral da sociedade, relativo ao ano social que terminou no dia 31 de dezembro do ano anterior. — Artigo 21. O balanço, juntamente com os documentos legais, serão presentes ao Conselho Fiscal, para seu parecer, e, em seguida, submetido á apreciação da Assembléia Geral Ordinaria. — Art. 22. Dos lucros liquidos anuais, verificados em balanço, depois de constituido o fundo de reserva legal e destacada preferencialmente a importancia necessaria ao pagamento do dividendo das ações preferenciais, serão retirados quinze por cento para fundo de restauração e renovação de maquinismos, lavouras e outros serviços; 9 por cento para gratificação de 3 % a cada diretor, salvo se não forem distribuidos dividendos aos acionistas, ou o forem inferiores a 6 % ao ano; o restante para ser distribuido como dividendo as ações ordinarias, a juizo da diretoria. — Art. 23. Quando os lucros permitirem e a Diretoria julgar conveniente, poderá ser aumentada a percentagem destinada ao fundo de reserva e da restauração das instalações. — Capitulo VII — Disposições gerais e transitorias. — Art. 24. Os casos omissos nestes Estatutos serão supridos pelas disposições aplicaveis da legislação das Sociedades por Ações. — Art. 25. O mandato dos atuais diretores considera-se em vigor até á primeira Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no ano de 1943. — Art. 26. Os acionistas aceitam e reconhecem todas as responsabilidades que lhes são atribuidas nestes Estatutos, os quais aprovam sem reserva, ficando revogadas as disposições dos Estatutos anteriores. A seguir passa a ler o parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte: Parecer do Conselho Fiscal: — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina Paineiras S. A., tendo examinado com a devida atenção a proposta da Diretoria sobre a reforma dos Estatutos Sociais, afim de adaptá-los ao novo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, das Sociedades por Ações, opinam pela sua aprovação, nos termos em que está formulada, pela Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas. — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1941. — Finda a leitura dos novos Estatutos, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos discutidos, artigo por artigo, e, finalmente, aprovados por unanimidade. Disse o presidente que em consequencia da aprovação, a presente assembléia, a diretoria ia tomar todas as medidas necessarias para a sua legalização. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão, para lavrar-se a respectiva ata, e, ao ser reaberta foi lida e apovada a ata que fiz lavrar e vai assinada pelo presidente, por mim, secretario, e por todos os acionistas presentes. Em tempo: O parecer do Conselho Fiscal sobre a reforma dos Estatutos, afim de adaptá-los ao novo decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, está devidamente assinado pelos senhores Oswaldo Coste, Enoch de Castro e Souza e Vicente Noronha. Retificada a citada omissão que é aprovada por todos, encerra-se a assembléia. Eu, Felicissimo de Carvalho Britto, secretario, assino com o presidente e demais acionistas, a ata acima transcrita. Felicissimo de Carvalho Britto, secretario. — Ataliba de Carvalho Britto, presidente — M. T. de Carvalho Britto — A. P. de Souza — Gastão de Carvalho Britto e Vicente Noronha.

Reconheço as firmas retas: Felicissimo de Carvalho Britto, Ataliba de Carvalho Britto, M. T. de Carvalho Britto, A. P. de Souza, Gastão de Carvalho Britto e Vicente Noronha.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1941. — Em testemunho (sinal público) da verdade, F. Belisario Tavora, Tabelião.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Usina Paineiras S. A., realizada em 29 de setembro de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 1941, na sede social da Usina Paineiras S. A., á rua General Camara n. 8, ás dezesseis horas, presente número legal, representando 39.970 ações, teve lugar a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada pela Diretoria em 18 de setembro de 1941. Assumiu a presidencia o sr. dr. Ataliba de Carvalho Britto, tendo como secretario o sr. dr. Felicissimo de Carvalho Britto, conforme estatutos. O senhor presidente comunica á Assembléia que, cumprindo as exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio, convocou a presente Assembléia, cujo edital de convocação foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio da Manhã", de 19, 23 e 27 do corrente, do seguinte teor: — Usina Paineiras S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas da Usina Paineiras S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na sede social á rua General Camara n. 8, afim de alterar a redação do art. 22 — Capitulo VI, dos estatutos aprovados pela Assembléia Geral de 4 de junho de 1941, cumprindo, assim, as exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1941. — Dr. Ataliba de Carvalho Britto, presidente. — De acordo com o edital, o sr. presidente submete á apreciação dos senhores acionistas a proposta abaixo de alteração da redação do art. 22, Cap. VI, dos estatutos aprovados pela Assembléia de 4 de junho de 1941. "Proposta — Os diretores da Usina Paineiras S. A., atendendo ás exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio, propõem que o art. 22, do Capitulo VI, dos estatutos aprovados pela Assembléia de 4 de junho de 1941, seja redigido da forma seguinte: — Art. 22. Dos lucros liquidos anuais, verificados em balanço, depois de deduzido 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva de que trata o art. 130 do decreto-lei n. 2.627, e destacada preferencialmente a importancia necessaria ao pagamento do dividendo das ações preferenciais, serão retirados quinze por cento para fundo de restauração e renovação de maquinismos, lavouras e outros serviços; nove por cento de gratificação de três por cento a cada diretor, salvo se não forem distribuidos dividendos aos acionistas ou o forem inferiores a seis por cento ao ano; o restante, por proposta da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, será pela Assembléia Geral autorizado distribuir como dividendo aos acionistas". Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Usina Paineiras S. A., abaixo assinado, examinando a proposta da Diretoria, de alteração do art. 22 dos Estatutos sociais, aprovados na Assembléia de 4 de junho de 1941, é de parecer que a mesma seja aprovada pela Assembléia. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1941. — Enock de Castro e Souza, Oswaldo Costa, Vicente Noronha. — Submetida á discussão a proposta acima e não havendo quem pedisse a palavra é posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada é assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Felicissimo de Carvalho Britto, secretario, assino com o presidente e demais acionistas. — Felicissimo de Carvalho Britto, secretario. — A. de Carvalho Britto, presidente. — M. de Carvalho Britto. — Gastão de Carvalho Britto — (Assinaturas ilegiveis).

E, sendo a expressão da verdade, eu, Beña Lefki, escriturario da classe G, passei a presente certidão, que vai por mim assinada e com o visto do diretor substituto, bacharel Dermeval de Sá Lessa, Departamento Nacional da Industria e Comercio, 2ª Seção.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1941. — Bella Lefki. — Visto, Demerval de Sá Lessa

A' PRAÇA

TELLES & CIA LTDA. participam a transferencia de seu estabelecimento comercial para o predio n. 70 da rua Camerino, continuando o mesmo telefone 23-0719.
Rio, 8 de novembro de 1941.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da lei N. 21.143, de 10 de Março de 1933

PREMIO MAIOR:

397.ª EXTRAÇÃO — **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SABADO, 8 de NOVEMBRO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1941.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

0

10 - 150$, 99 - 150$, 218 - 150$, 221 - 150$, 234 - 150$

294 — 1:000$000

298 - 200$, 300 - 200$, 365 - 200$, 450 - 150$, 633 - 150$, 716 - 150$, 723 - 150$, 732 - 200$, 755 - 150$, 758 - 150$, 770 - 150$, 831 - 150$

833 — 1:000$000

970 - 200$, 979 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

1

1032 - 150$, 1089 - 150$

1112 — 1:000$000

1129 - 150$, 1149 - 150$, 1197 - 150$, 1248 - 150$, 1280 - 150$, 1305 - 150$, 1329 - 150$, 1330 - 150$, 1358 - 150$, 1478 - 150$, 1574 - 150$, 1600 - 150$, 1640 - 150$, 1647 - 150$, 1662 - 150$, 1672 - 500$, 1683 - 200$, 1701 - 150$, 1737 - 150$, 1821 - 500$, 1858 - 150$, 1884 - 150$, 1986 - 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

2

2012 - 150$, 2095 - 150$, 2103 - 150$, 2120 - 150$, 2135 - 150$, 2138 - 150$, 2144 - 150$, 2159 - 150$, 2206 - 150$, 2217 - 150$, 2222 - 150$, 2240 - 150$, 2256 - 150$, 2283 - 150$, 2299 - 150$, 2320 - 150$, 2340 - 150$, 2454 - 150$, 2462 - 150$, 2499 - 150$, 2570 - 150$, 2636 - 150$, 2639 - 150$, 2650 - 200$, 2656 - 150$, 2660 - 500$, 2664 - 150$, 2715 - 500$, 2739 - 150$, 2788 - 150$, 2836 - 200$, 2875 - 150$, 2906 - 150$, 2908 - 150$, 2922 - 150$, 2938 - 150$, 2950 - 150$, 2957 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

3

3057 - 150$, 3098 - 150$, 3216 - 150$, 3218 - 150$, 3222 - 150$, 3260 - 150$, 3263 - 150$, 3359 - 150$, 3375 - 200$, 3396 - 150$, 3402 - 200$, 3510 - 150$, 3538 - 150$, 3695 - 150$, 3747 - 150$, 3760 - 150$, 3769 - 500$, 3771 - 150$, 3777 - 150$, 3808 - 150$, 3888 - 150$, 3921 - 150$, 3961 - 150$, 3984 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

4

4025 - 150$, 4050 - 150$, 4078 - 150$, 4104 - 150$, 4113 - 150$, 4177 - 150$, 4200 - 200$, 4301 - 150$, 4325 - 150$, 4338 - 150$, 4381 - 150$, 4461 - 150$, 4470 - 150$

4531 — 2:000$000

4539 - 150$, 4586 - 150$, 4590 - 150$, 4597 - 150$, 4610 - 150$, 4613 - 200$, 4643 - 150$, 4648 - 150$, 4672 - 150$, 4689 - 150$, 4692 - 200$, 4703 - 150$, 4713 - 150$, 4729 - 200$, 4737 - 150$, 4804 - 150$, 4830 - 200$, 4838 - 150$, 4880 - 150$, 4887 - 200$, 4962 - 200$, 4968 - 150$, 4997 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

5

5023 - 150$, 5040 - 150$, 5060 - 150$, 5210 - 200$, 5230 - 200$, 5240 - 150$, 5269 - 150$, 5342 - 150$, 5347 - 150$, 5405 - 200$, 5480 - 200$, 5491 - 150$, 5514 - 150$, 5517 - 150$, 5559 - 150$, 5571 - 150$, 5589 - 150$, 5630 - 150$, 5743 - 150$, 5745 - 200$, 5786 - 150$

5814 — 1:000$000

5830 - 150$, 5851 - 150$, 5930 - 150$, 5958 - 200$, 5975 - 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

6

6010 - 150$, 6012 - 150$, 6060 - 150$, 6086 - 150$, 6121 - 150$, 6173 - 150$, 6183 - 150$, 6188 - 200$, 6221 - 150$, 6224 - 150$, 6230 - 150$, 6244 - 150$, 6275 - 150$, 6318 - 150$, 6329 - 150$, 6390 - 150$, 6465 - 200$, 6484 - 150$, 6527 - 150$, 6602 - 150$, 6622 - 150$, 6659 - 150$, 6684 - 150$, 6691 - 150$, 6700 - 150$, 6715 - 150$, 6717 - 150$, 6764 - 150$, 6769 - 150$, 6780 - 150$, 6810 - 200$

6825 — 2:000$000

6828 - 150$, 6847 - 150$, 6859 - 200$, 6910 - 150$, 6914 - 150$, 6995 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

7

7016 - 150$, 7049 - 150$, 7080 - 500$, 7088 - 150$, 7090 - 150$, 7111 - 150$, 7116 - 150$, 7149 - 150$, 7160 - 150$, 7169 - 150$, 7176 - 150$, 7279 - 150$, 7319 - 150$, 7335 - 150$, 7444 - 150$, 7450 - 200$, 7515 - 150$, 7546 - 150$, 7565 - 200$, 7594 - 200$, 7677 - 150$, 7713 - 200$, 7718 - 150$, 7805 - 150$, 7863 - 150$, 7884 - 150$, 7927 - 200$, 7949 - 150$, 7964 - 150$, 7983 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

8

8003 - 150$, 8004 - 150$, 8021 - 150$, 8032 - 150$, 8035 - 150$, 8037 - 150$, 8080 - 150$, 8090 - 150$, 8134 - 150$, 8158 - 200$, 8162 - 150$, 8181 - 150$, 8235 - 150$, 8277 - 150$, 8290 - 150$, 8315 - 150$, 8418 - 150$, 8419 - 150$

8454 — 20:000$000 — S. PAULO

8467 - 200$, 8480 - 150$, 8500 - 150$, 8516 - 150$, 8547 - 150$, 8586 - 150$, 8609 - 150$, 8706 - 150$, 8802 - 150$, 8875 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

9

9092 - 150$, 9110 - 150$, 9124 - 150$, 9149 - 150$, 9170 - 150$, 9181 - 150$, 9221 - 150$, 9280 - 150$, 9302 - 150$, 9330 - 150$, 9340 - 150$, 9350 - 150$, 9367 - 150$, 9409 - 150$, 9499 - 200$, 9514 - 200$, 9603 - 150$, 9614 - 200$, 9662 - 200$, 9675 - 150$, 9725 - 500$, 9796 - 150$, 9804 - 200$, 9829 - 150$, 9837 - 150$, 9864 - 200$, 9906 - 150$, 9907 - 150$, 9972 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

10

10002 - 150$, 10018 - 150$, 10032 - 150$, 10035 - 150$, 10043 - 150$, 10047 - 200$, 10049 - 200$, 10064 - 150$, 10133 - 150$, 10157 - 150$, 10163 - 150$, 10208 - 150$, 10230 - 150$, 10233 - 150$, 10246 - 150$, 10340 - 200$, 10351 - 200$, 10377 - 150$, 10417 - 150$, 10433 - 150$, 10435 - 150$, 10440 - 150$, 10489 - 150$, 10530 - 150$, 10537 - 200$, 10597 - 150$, 10614 - 150$, 10620 - 150$, 10661 - 150$, 10697 - 150$, 10750 - 500$, 10773 - 150$, 10790 - 150$, 10811 - 150$, 10820 - 150$, 10851 - 150$, 10910 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

11

11078 - 150$, 11088 - 200$

11106 — 2:000$000

11124 - 150$, 11176 - 150$, 11184 - 150$, 11189 - 150$, 11289 - 150$, 11292 - 150$, 11310 - 150$, 11341 - 150$, 11409 - 150$, 11488 - 150$, 11494 - 150$, 11496 - 150$, 11533 - 150$, 11550 - 150$, 11696 - 150$, 11702 - 150$, 11723 - 150$, 11760 - 150$, 11767 - 150$, 11794 - 150$, 11801 - 150$, 11896 - 150$, 11925 - 150$, 11951 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

12

12047 - 200$, 12048 - 150$, 12162 - 150$, 12239 - 150$, 12253 - 150$, 12267 - 150$, 12272 - 150$, 12275 - 150$, 12285 - 150$, 12380 - 150$, 12450 - 150$, 12454 - 150$, 12531 - 150$, 12578 - 150$, 12594 - 150$, 12702 - 200$, 12762 - 150$

12827 — 1:000$000

12893 - 150$, 12908 - 200$, 12964 - 150$, 12975 - 150$, 12985 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

13

13025 - 150$, 13051 - 200$, 13069 - 150$, 13117 - 150$, 13120 - 150$, 13138 - 150$, 13204 - 200$, 13261 - 150$, 13389 - 150$, 13415 - 150$, 13424 - 150$, 13458 - 200$, 13481 - 150$, 13502 - 150$, 13516 - 150$, 13524 - 150$, 13532 - 150$, 13555 - 150$, 13572 - 150$, 13587 - 150$, 13625 - 150$, 13629 - 150$, 13650 - 500$, 13713 - 150$, 13726 - 150$, 13748 - 200$, 13795 - 200$, 13835 - 150$, 13901 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

14

14019 - 150$, 14040 - 150$, 14059 - 200$, 14077 - 200$, 14098 - 150$, 14255 - 200$, 14267 - 150$, 14269 - 200$, 14347 - 150$, 14516 - 150$, 14562 - 150$, 14564 - 200$, 14569 - 150$, 14580 - 150$, 14668 - 150$, 14675 - 150$, 14699 - 150$, 14713 - 150$, 14793 - 150$, 14841 - 200$, 14979 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

15

15102 - 150$, 15103 - 150$, 15109 - 150$, 15143 - 150$, 15145 - 150$, 15198 - 150$, 15225 - 150$, 15291 - 150$, 15296 - 150$, 15309 - 150$, 15333 - 500$, 15345 - 150$, 15349 - 150$, 15375 - 150$, 15409 - 200$, 15464 - 500$, 15507 - 150$, 15538 - 150$, 15565 - 150$, 15590 - 200$, 15594 - 150$, 15794 - 150$, 15879 - 150$, 15989 - 150$, 15999 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

16

16014 - 150$

16015 — 2:000$000

16029 - 200$, 16052 - 150$, 16060 - 150$, 16087 - 150$, 16098 - 150$, 16106 - 150$, 16133 - 150$, 16139 - 150$, 16152 - 150$, 16300 - 150$, 16330 - 150$, 16373 - 150$, 16407 - 150$, 16440 - 500$, 16456 - 150$, 16472 - 150$, 16479 - 150$, 16491 - 150$, 16508 - 150$, 16548 - 150$, 16560 - 150$, 16573 - 150$, 16589 - 200$

16595 — 30:000$000 — RIO

16603 - 150$, 16696 - 150$, 16717 - 150$, 16728 - 150$, 16729 - 150$, 16849 - 150$, 16865 - 200$, 16886 - 150$, 16889 - 150$, 16893 - 150$, 16975 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

17

17019 - 150$, 17012 - 150$, 17236 - 150$, 17316 - 150$, 17349 - 150$, 17403 - 150$, 17437 - 150$, 17441 - 150$, 17443 - 150$, 17451 - 150$, 17531 - 150$, 17566 - 150$, 17587 - 150$, 17618 - 150$, 17632 - 150$, 17664 - 150$, 17688 - 150$, 17708 - 150$, 17805 - 150$, 17809 - 150$

17812 — 1:000$000

17816 - 150$, 17849 - 150$, 17880 - 200$, 17906 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

18

18009 - 150$, 18059 - 200$, 18065 - 150$, 18067 - 150$, 18074 - 150$, 18097 - 150$, 18115 - 150$, 18123 - 150$, 18202 - 150$, 18229 - 150$, 18254 - 150$, 18263 - 150$, 18296 - 200$, 18297 - 150$, 18358 - 150$, 18369 - 150$, 18415 - 500$, 18460 - 150$, 18490 - 150$, 18533 - 150$, 18583 - 150$

18586 — 1:000$000

18593 - 150$, 18597 - 150$, 18616 - 200$, 18624 - 150$, 18652 - 150$, 18697 - 150$, 18742 - 150$, 18790 - 150$, 18850 - 150$, 18862 - 150$, 18960 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

19

19049 - 150$, 19070 - 500$, 19071 - 150$, 19095 - 150$, 19108 - 200$, 19175 - 150$, 19178 - 150$, 19220 - 150$, 19343 - 150$, 19350 - 150$, 19367 - 150$, 19389 - 150$, 19394 - 150$, 19469 - 200$, 19483 - 150$, 19489 - 150$, 19507 - 150$, 19593 - 200$, 19616 - 150$, 19620 - 150$, 19624 - 200$, 19688 - 150$, 19708 - 150$, 19712 - 200$, 19727 - 150$

19744 — 5:000$000 — Paraizopolis

19750 - 150$, 19767 - 150$, 19795 - 150$, 19847 - 150$, 19862 - 150$, 19954 - 150$, 19963 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

20

20131 - 150$, 20173 - 150$, 20181 - 150$, 20193 - 150$, 20267 - 150$, 20487 - 150$, 20524 - 200$, 20766 - 200$, 20784 - 150$, 20797 - 200$, 20806 - 150$, 20834 - 150$, 20884 - 150$, 20924 - 150$, 20929 - 500$, 20935 - 150$, 20958 - 150$, 20960 - 150$, 20993 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

21

21052 - 500$, 21065 - 150$, 21128 - 150$, 21171 - 150$, 21216 - 150$, 21222 - 200$, 21228 - 200$, 21280 - 200$, 21374 - 150$, 21441 - 150$, 21475 - 150$, 21536 - 150$, 21558 - 150$, 21569 - 150$, 21573 - 150$, 21680 - 150$, 21747 - 150$, 21839 - 200$, 21861 - 150$, 21906 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

22

22003 - 150$, 22093 - 150$, 22096 - 150$, 22119 - 150$, 22148 - 150$, 22169 - 150$, 22174 - 150$

22215 — 2:000$000

22216 - 150$, 22240 - 150$

22278 — 5:000$000 — S. PAULO

22279 - 150$, 22307 - 150$, 22318 - 150$, 22365 - 150$, 22392 - 200$, 22414 - 150$, 22428 - 150$, 22450 - 150$, 22496 - 150$, 22497 - 200$, 22531 - 150$, 22532 - 150$, 22545 - 200$, 22610 - 150$, 22704 - 200$, 22732 - 150$, 22737 - 150$, 22746 - 150$, 22788 - 150$, 22794 - 150$, 22892 - 150$, 22902 - 200$, 22937 - 150$, 22942 - 150$, 22955 - 150$, 22961 - 200$, 22994 - 150$, 22999 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

23

23036 - 200$, 23089 - 150$

23117 — Aproximação — 25:000$

23118 — 1.000:000$ — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

23119 — Aproximação — 25:000$

23219 - 150$, 23228 - 150$, 23251 - 150$, 23409 - 200$, 23445 - 150$, 23456 - 150$, 23490 - 150$, 23506 - 200$, 23533 - 150$, 23566 - 200$, 23591 - 200$, 23629 - 150$, 23716 - 150$, 23727 - 200$, 23730 - 200$, 23740 - 150$, 23777 - 150$, 23785 - 150$, 23827 - 150$, 23905 - 200$, 23909 - 150$, 23914 - 150$, 23927 - 150$, 23938 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

24

24019 - 150$, 24137 - 150$, 24139 - 200$, 24169 - 150$, 24211 - 150$, 24223 - 150$, 24383 - 150$, 24509 - 150$, 24602 - 150$, 24609 - 200$, 24815 - 150$, 24824 - 150$, 24877 - 150$, 24891 - 150$, 24906 - 150$, 24981 - 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

25

25094 - 150$, 25109 - 200$, 25137 - 150$

25169 — 1:000$000

25185 - 150$, 25186 - 200$, 25210 - 150$, 25218 - 150$, 25237 - 150$, 25263 - 150$, 25307 - 150$, 25332 - 500$, 25343 - 150$, 25345 - 150$, 25350 - 150$, 25371 - 150$, 25565 - 150$, 25608 - 150$, 25635 - 150$, 25686 - 150$, 25707 - 150$, 25716 - 150$, 25745 - 150$, 25813 - 150$, 25855 - 500$, 25884 - 150$, 25919 - 150$, 25999 - 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

Premios maiores

23118 — 1.000:000$ — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

16595 — 30:000$000 — RIO

8454 — 20:000$000 — S. PAULO

19744 — 5:000$000 — Paraizopolis

22278 — 5:000$000 — S. PAULO

PREMIO MAIOR — MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 25 MILHARES — FAC-SIMILE — 1º VIGESIMO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 88, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 12 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 12 de Novembro de 1941
PLANO EE
PREMIOS

397ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENE MOSTARDEIRO · O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA · O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 397ª Extração

SÃO LUIZ · A SEGUIR · CARIOCA

Bob HOPE em "SORTE DE CABO DE ESQUADRA" ✩ COMPLEMENTOS NACIONAIS ✩

DOROTHY LAMOUR

A COMEDIA DAS 1.001 GARGALHADAS!

QUANDO O RECRUTA OUVIU O TOQUE DE "AVANÇAR"... FOI DIREITINHO PARA A CASA DA NAMORADA!...

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle - Clinica Geral - Molestias de senhoras - Partos - CINELANDIA — EDIF. GLORIA, 8º andar — Telefone: 28-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BONFIM 613 — Telefone 38-0810.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

ZANDUNGA

DISTRIBUIÇÃO Cineac

Aos espanhois e latino-americanos é dedicada esta grande película, filmada no coração do México, onde vivem Zandunga, a mais bela música do mundo, e delicadas tradições aztecas

A TRADIÇÃO SE OPUNHA AQUELE GRANDE AMOR... PROSSEGUIR SERIA AMEAÇAR CENTENAS DE VIDAS!

com Lupe Velez

AMANHÃ no BROADWAY

Complemento Nacional

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos. "BARAFORMIGA 31". Nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a LIMA CARVALHO — Caixa 1.248 — Rio

TITO GUIZAR em "Familia do Barulho" · Compl. Nacional · NO PALCO! GENESIO ARRUDA E SUA CIA. NA PEÇA "O MAGICO DA FREGUEZIA DO Ó" · "Los Bohemios" FAMOSA ORCHESTRA ARGENTINA

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.879

GUERRILHEIROS POLONESES EM AÇÃO

Os fuzilamentos, em Budapest, de mais seis acusados de sabotage

3 mulheres executadas – 1.500 presos mortos em Zagreb-Guerrilheiros poloneses atacam os alemães – Todo noroeste da Servia em poder das forças insurretas

BUDAPEST, 8 (H. T.) — O Tribunal Militar de Budapest condenou ámorte e seis comunistas, entre os quais tres mulheres, acusados de terem preparado explosivos com o fim de provocar atos de sabotagem. A sentença foi executada está tarde.

OITO CONDENAÇÕES EM PRAGA

PRAGA, 8 (H. T.) — A Corte Marcial de Brno condenou á morte oito pessoas, acusadas de sabotagem e tentativas de alta traição.

FEITOS DOS GERRILHEIROS POLONESES

GENEBRA, 8 (R.) — Os jornais locais captaram uma irradiação, da estação da radio clandestina polonesa, informando que os guerrilheiros poloneses, commandados por um oficial, atacaram um destacamento do exército alemão, nas proximidades da cidade de Siedlce, matando um sub-oficial e 15 soldados.

Nas imediações da cidade de Ostroleka, na parte norte da Polonia, os guerrilheiros poloneses tomaram de assalto um trem alemão de abastecimento, que se dirigia para a frente oriental, requisitando todos os viveres e destruindo 10 carros desse trahsporte. Perto da cidade de Lublin, foi atacado um destacamento de cavalaria alemã, perdendo o salemães 14 soldados.

TODO O NORDESTE

LONDRES, 8 (A. P.) — Um porta-voz do governo iugoslavo no exilio declarou que os insurretos servios já se acham na posse de todo o noroeste da Servia, alem de cartas areas das provincias de Bosnia, Herzegovina e Montenegro.

Os insurretos combatem, diariamente, contra os alemães, enquanto a Luftwaffe bombardeia as aldeias da "zona rebelde".

1.500 MORTOS PELO ASSASSINIO DE 13 ALEMÃES

LONDRES, 8 (A. P.) — Despacho: publicados na imprensa, citaram uma irradiação de Moscou, segundo a qual duzentas pessoas, de 1.500 presas em Zabreg, foram fuziladas, em seguida ao assassinio de três oficiais alemães. O radio de Moscou enunciou tambem que 18 pessoas foram condenadas á morte, na Dalmacia.

AO NORTE DA GRECIA

BUDAPESTE, 8 (Havas, Telemondial) — Segundo noticias provenientes de Atenas e publicadas pela imprensa hungar, elementos duvidosos e comunistas procuravam de ha algum tempo aterrorizar as populações pacificas do norte da Grecia.

Multos bandos atacaram igualmente soldados germanicos. Alguns elementos isolados, sem o apoio da maioria — segundo declarações da mesma fonte — abusaram da indulgencia das autoridades militares germanicas.

O comando militar alemão, como medida de represalia, em resposta aos atentados contra os soldados germanicos, fez arrazar as cidades de Apo, Karsillion e Kato.

Em Karsilion muitos habitantes eram mesmo membros dos bandos terroristas.

Segundo ainda a mesma fonte, os estudantes da Universidade de Atenas declararam-se em greve, por não ter o governo satisfeito os seus pedidos.

O ministro da Educação, não reconhecendo bom fundamento nos pedides, não quis igualmente se conformar com a forma de "ultimatum" sob o qual foram apresentados os pedidos dos estudantes.

Por esse motivo ordenou o fechamento da Universidade.

PRISÕES EM BUCARESTE

BERLIM, 8 (Havas, Telemondial) — A DNB informa de Bucareste:

"Comunica-se oficialmente que seis pessoas foram presas nesta capital, no dia 8 de outubro ultimo. Trata-se de agentes inimigos.

Cinco desses agentes obedeciam até aquele momento á palavra de ordem sovietica, tendo sido encontrados explosivos em seu poder.

Os referidos elementos preparavam atos de sabotagem. Foram condenados á morte no dia 5 do corrente mês e executados nessa mesma data."

AGITAÇÕES NA BULGARIA

SOFIA, 8 (Havas, Telemondial) — As autoridades civis e militares bulgaras continuam a reprimir severamente todas as tentativas de semear a desordem na Bulgaria.

Ontem o Tribunal Militar de Sofia condenou a dez anos de prisão um individuo, que gritou numa rua central da capital: "Abaixo o Eixo! Morreremos até o ultimo na luta pelas liberdades."

ADIADO O JULGAMENTO

SOFIA, 8 (H. T.) — O Tribunal desta capital resolveu adiar para o dia 1 de desembro proximo o julgamento do processo de espionagem em que estão implicadas oito pessoas, acusadas de haver pertencido ao serviço de informações de adido militar de uma potencia estrangeira na Bulgaria.

FUZILADOS EM TROMSOE

LONDRES, 8 (A. P.) — Uma agencia telegrafica norueguesa anunciou que seis noruegueses foram executados em Tromsoe no dia 8, pelas autoridades alemãs.

Esses noruegueses eram naturais das ilhas Spitzberg, que se amotinaram quando a bordo de um navio alemão e deixaram a ilha no verão passado.

Informa ainda a agencia que nessa ocasião os noruegueses tomaram o controle do navio mas foi o mesmo depois reconquistado por uma embarcação de patrulha, quando o navio, tripulado pelos amotinados, procurava alcançar a ilha.

PRESO O REVERENDO LICHTENBERG

BERLIM, 8 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que o preboste da catedral de Santa Edwges, reverendo Bernhard Lichtenberg, foi preso pelas autoridades nazistas.

O reverendo Lichtenberg é acusado, entre outras coisas, de orar, nos serviços da noite, pelos judeus, contra quem os nazistas atualmente estão empenhados em nova campanha nacional.

Milhares de judeus foram transportados para leste.

O preboste fora, aliás, chamado á Gestapo, no verão passado, em vista dos sermões que pregou em apoio á critica feita pelo bispo de Muenster, von Galen, contra os nazistas em geral e a Gestapo em particular, em julho.

Os circulos autorizados afirmam que esses sermões do reverendo Lichtemberg com certesa foram um dos motivos da sua prisão, há cerca de duas semnasa.

O reverendo está detido em Ploetzensee, a noroeste de Berlim.

Preboste da catedral, proeminente figura catolica, o reverendo Lichtenberg era bastante conhecido nos circulos diplomaticos de Berlim. Quando, por acaso, não havia bispos em Berlim, o reverendo por vezes representava o bispo nas funções publicas.

DESCONTENTES COM A GRECIA

LONDRES, 8 (R.) — O descontentamento dos alemães em consequencia da independencia de pensamento, palavra e ação de que gosa o povo da Suecia desbordou para as colunas dos jornais.

Assim, o jornal "Konigsberger Allgemeine Zeitung", de 29 de outubro, declara: "Os maiores e mais longinquos acontecimentos demonstram que o povo nórdico não pode permanecer de braços cruzados, enquanto a Európa e o mundo estão assumindo uma nova fórma. A Finlandia est lutando ao lado da Alemanha e a Noruega resolveu apertar as mãos á Alemanha e ás idéas de uma nova e joven comunidade de fé, nascida na Noruega, penetram em todos os lares! Mas, tudo quanto acontece no norte não pode ser encarado como um produto da cultura nórdica. Mesmo as atrocidades de uma prégadora como Sigrid não podem, naturalmente, ser de origem nórdica."

A "Guarda Negra" ataca o jornal sueco "Social Demokraten", por haver publicado um artigo no qual alega que as teorias a respeito das caracteristicas raciais teem por objetivo, simplesmente, provar a qualidade superior de seu próprio povo, e, não, de uma raça que produziu grandes e decisivas diferenças entre os povos. "Contudo, não é trabalho nosso, continua a "Guarda Negra" defender a ciencia sueca contra o analfabetismo e a ignorancia, pois é fato que se alguem, nos dias de hoje, critica as nossas doutrinas raciais, esse alguem só póde ser encarado como um inimigo politico do nacional socialismo.

"A Nova Europa de povos e raças de conciencia está nascendo nos campos de batalha do Oriente".

Gravemente enfermo o almirante Horthy

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A radio emissora de Roma, reproduzindo um despacho de Budapest, anuncia achar-se gravemente enfermo o almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria, e que conta atualmente 73 anos de idade.

Uma lebre interrompeu a partida de futebol

TARBES, 8 (Havas-Telemondial) — Quando se disputava no estádio desta cidade um "match" de futebol de campeonato, uma lebre, sem dúvida assustada pelos gritos do público que aplaudia os lances felizes dos jogadores, fez sua aparição em campo. O efeito foi instantaneo: a partida foi paralizada e, numa carga homérica, jogadores, juizes, espectadores, se precipitaram na perseguição do precioso animal, que, todavia, se mostrou um "foot baller" de grande classe, driblando todos os seus adversários e conseguindo escapar para o campo, causando grande depsapontamento aos seus perseguidores.

EE. Unidos e Inglaterra não farão concessões

O "REUBEN JAMES" NA ISLANDIA — Vista do destroyer norte-americano "Reuben James", afundado pelos alemães no Atlântico Norte, com perda de cem vidas, em Reyjavik, capital da Islandia, quando terminava uma viagem de patrulhamento. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados", por via aerea).

A vitoria será coisa duradoura

Churchill falou perante milhares de operarios em Sheffield, ontem

SHEFFIELDS, 8 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Churchill, que passou a noite em trem, na sua viagem de Hull até aqui, — que não foi perturbada pelas incursões aéreas realizadas contra a costa nordeste — pronunciou hoje um discurso diante de milhares de operarios, nesta cidade.

O primeiro ministro, que falou de uma das sacadas do Conselho Municipal, depois de aludir a "esta horrivel guerra que nos foi imposta pela perversidade humana", declara:

"Nenhum de nós pode dizer em que momento soarão as businas anunciando a cessação do fogo, mas de uma coisa podemos estar certos. Por mais longo e arduo que seja o caminho, a comunidade das nações britanicas ha de percorre-lo unida, determinada, irrepreensivel, inflexivel.

Quando olhamos para traz, para o tempo que decorreu depois do assalto brutal desfechado contra a Polonia, vemos os altos e baixos por que passamos.

Multas decepçoes ocorreram, numerosos erros foram cometidos, mas assim mesmo quando olhamos para esses quinze meses e lembramos que estavamos quase sós e hoje temos a certeza de grandes forças que se desenvolvem com grandes armas; quando olhamos para lá das grandes extensões das terras européias e vemos esse grande guerreiro Stalin á frente dos seus valentes russos; quando olhamos para o oeste e observamos os norte-americanos enviando os seus vasos de guerra para varrer dos mares os piratas, afim de poderem transportar para a frente da batalha, sem consideração pela oposição que possam encontrar, os armamentos, as munições e os viveres de que necessitamos, é como se isso fosse uma mensagem antecipada de que, antes de chegarmos ao fim do caminho, estaremos todos juntos.

"O trabalho de cada um é de importancia vital. Estamos numa luta de vida, luta em que cada homem e cada mulher, velho ou jovem, pode desempenhar um papel de herol. A oportunidade da gloria e da honra ora surge aqui, ora acolá, para um e para todos, por mais ardua que possa ser a tarefa".

(Continua na 2.ª página)

De grandes proporções o plano de revolta descoberto em Nice

Berlim anuncia ser possivel que a esquadra fiel ao governo de Vichy comboie os navios de abastecimento tentando romper o bloqueio britânico

BERLIM, 8 (A. P.) — Um porta-voz alemão anunciou que a sugestão de a França utilizar a sua esquadra para comboiar navios de abastecimento, rompendo o bloquio britanico, era "possivelmente realizavel".

Solicitado a ampliar a sua declaração, esse porta-voz afirmou:

— "Notareis que estou sendo deliberadamente reservado".

A REVOLTA DESCOBERTA EM NICE

VICHY, 8 (Taylor Henry, da Associated Press) — A policia anunciou que um plano de revolta, de proporções serias, foi descoberto ontem em Nice, com a prisão de trinta pessoas acusadas de membros de uma organização ferroviaria degaullista.

A referida organização era conhecida de seus adeptos pelas designações de "França Livre" e "Amigos de De Gaulle" e, segundo se afirma, tinha filiais em toda a França, não ocupada, especialmente em Marselha.

Já antes do grupo de trinta ontem presos, cinco membros da organização haviam sido antes presos na mesma cidade de Nice.

Revelando detalhes da diligencia, a policia declarou que na residencia de Artur François Francos, um dos leaders da "França Livre" ou "Amigos de De Gaulle", foi apreendida uma lista de pessoas que deviam ser detidas pelos revolucionarios na "hora H".

O Gabinete resolveu transferir, concomitantemente com a descoberta do plano, o julgamento dos degaullistas, da Côrte de Gannar para uma mais poderosa que recentemente foi criada pelo governo.

De outro lado, a noticia de que os alemães puzeram em liberdade o prefeito de Saint Nazaire, sr. Blanchot, que havia sido preso como ligado ao assassinio do comandante alemão de Nantes, vem demonstrar que as diligencias para a caçada dos conspiradores dos recentes assassinios de alemães prossegue, embora aparentemente se tivesse chegado á conclusões da inocencia de Blanchot.

Como noticiamos, um grupo suspeito de ter sido o organizador do que pereceu o comandante Hots, foi plano do assissinio de Nantes, em preso ontem. Entre os presos figura seu proprio chefe um joven de apenas 18 anos de idade e dois alegados communistas um de 17 e outro de 19 anos. Tambem foi preso, na "batida" de hoje um espanhol ligado a esses crimes.

DESASTRE FERROVIARIO

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O radio de Vichy informa que duas pessoas morreram e varias outras ficaram feridas num desastre de trens em Nancy.

QUATRO CONDENAÇÕES

PARIS, 8 (Havas, Telemondial) — A sessão especial da Côrte de Apelação desta capital, julgando comunistas acusados de atividade ilegal, pronunciou quatro condenações, de um a cinco anos de prisão, com trabalhos forçados.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 8 (Havas, Telemondial) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se em Conselho, sob a presidencia do marechal Pétain, chefe do Estado francês.

O Conselho apresentou certo numero de projetos de lei relativos notadamente á repressão do "mercado negro", a instituição da taxa de luxo e a comercialização dos produtos agricolas, com o objetivo de fornecer por prioridade os produtos de plantio necessario aos agricultores para cumprimento das partes que lhes cabem principalmente pelos contratos agricolas.

O sr. Pierre Caziot, ministro secretario de Estado da Agricultura, expôs perante o Conselho a situação agricola e indicou o rendimento aproximado das colheitas deste ano.

O sr. René Belin, secretario de Estado do Trabalho, anunciou a constituição, a pedido do chefe do Estado, do Conselho Superior da Carta do Trabalho, com o fim de emitir parecer destinado a apressar e facilitar a aplicação dessa reforma.

O sr. Joseph Barthelemy, Guarda dos Selos, submeteu á aprovação um projeto de lei suprimindo duas jurisdições excepcionais: a Côrte Especial sediada em Bannay, que terminou sua missão, e a Côrte Marcial para o "mercado negro", cujas atribuições foram transferidas ao Tribunal do Estado.

Alem disso, o Conselho apresentou um projeto de lei para concessão pelo Estado de uma verba especial aos "Comités Sociais", afim de secundar o esforço financeiro das profissões.

Adiantados os planos de ação dos dois paises para o Extremo Oriente

Empresta-se o carater de "ultimatum" às novas propostas do governo de Tokio – Partiu de Manilha o sr. Kuruju, que não se mostra otimista quanto à sua missão

WASHINGTON, 8 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — Fontes autorizadas informam que já estão muito adiantados os planos de ação conjunta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, visando consolidar sua posição no Oriente.

Esse plano será possivelmente posto em pratica quando aqui chegar o sr. Saburo Kurusu, emissario especial que é portador das propostas do governo de Toquio, ás quais parece que se atribue uma aparencia de ultimatum.

O sr. Kurusu é esperado aqui no fim da proxima semana.

As referidas fontes declaram que os planos foram exaustivamente discutidos e estudados na reunião ministerial de ontem, porem, todas as pessoas que dele teem conhecimento recusam-se fornecer detalhes ou esclarecimentos.

PRÓXIMO O MOMENTO DA AÇÃO

Algumas medidas, entretanto, tomadas desde hoje pelo governo de Washington, parecem indicar que o momento da ação está próximo. As medidas em questão foram:

Primeiro — o aviso dado a todos os cidadãos norte-americanos civis residentes em Guam, para regressarem para os Estados Unidos;

Segundo — A noticia da possivel retirada dos contingentes de fusileiros navais, estabelecidos na China, ambas interpretadas como provas da intenção possivel dós Estados Unidos de "limpar convés e alagar paiois", contra um possivel conflito com o Jopão.

Estas medidas, ligadas á noticia da viagem do Sr. Kurusu e a concessão de um bilião de dolares nas bases de emprestimo e arrendamento, conjugadas com a recente intimação semi - oficial japonesa, para que cesse todo auxilio á Russia, parecem indicar que se está aproximando o momento decisivo.

PREPARADOS PARA A CONFERENCIA

NOVA YORK, 8 (R.) — Comentando a missão do enviado especial japonês, sr. Saburo Kuruso, nos Estados Unidos, o sr. Raymond Clapper declara que os Estados Unidos não estão preparados para fazer qualquer concessão ao Japão.

"O emissario especial japonês, sr. Kurusu, ora em viagem por via aerea para este país, afim de falar pessoalmente com as autoridades norte-americanas, terá de se haver com uma atitude rigida — diz o comentarista.

Não procuramos uma guerra no Pacifico, mas este governo está farto da maneira como Tokio capitalisou o seu poder prejudicial como membro do Eixo. Nos circulos responsaveis não há a menor idéaia de abandonar a China para a pasiguar Tokio. Ao contrario, a opinião reinante naqueles circulos é que o Japão já abuseu demasiado. Aquele país está imobilizando grande quantidade de equipamento militar que os Estados Unidos, a Inglaterra e a Holanda foram compelidos a reunir no Extremo Oriente.

NOS LIMITES DA GUERRA

Com esse jogo de surgir nos limites da guerra, o Japão está fazendo mais em prol de Hitler do que a Italia como beligerante ativo. Este governo tem bons motivos para acreditar que o bloqueio do Japão está se tornando dos mais dolorosos. Desde que entrou em vigor a lei de congelamento de fundos nipônicos, em junho último o Japão ficou isolado dos seus mercados mais importantes. nenhum vapor navegou entre o Japão e os Estados Unidos. O mesmo aconteceu entre aquele país e as Indias britanicas e holandesas. Normalmente, de conformidade com o que informa o Departamento de Comercio, essas três zonas representam três quartas partes da importação e d aexportação nipônicas. Considerando os limitados recursos japoneses ,o golpe é devastador."

PARTIU DE MANILHA

TOKIO, 8 (R.) — O sr. Saburu Kurusu, enviado especial do Japão aos Estados Unidos, partiu hoje de Manilha com destino áquele país, a bordo do "China Clipper".

Respondendo aos representantes da imprensa, que lhe perguntaram se ia auxiliar o almirante Nomura, embaixador japonês em Washington, nas conversações nipo-americanas, o sr. Kasuru disse: "Naturalmente, não vou á procura de uma guerra".

NÃO ALIMENTA ESPERANÇAS

MANILHA, 9 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que o sr. Saburu Kurusu, enviado especial japonês junto ao governo de Washington, teria declarado a amigos, nesta cidade, não alimentar "muita esperança" de exito nas suas negociações, pois não podia oferecer, aos Estados Unidos, concessões suficientes para romper o impasse e produzir a reaproximação nipo-americana.

RETIRADA DAS FORÇAS AMERICANAS

TOKIO, 8 (A. P.) — O "Asahi", em editorial, considera a retirada das forças navais americanas em Shanghai, Tientsin e Peiping como um indicio de que os Estados Unidos estão se preparando para o peor, nas conferencias nipo-americanas em Washington.

DEVEM TOMAR UMA ATITUDE RAPIDA

TOKIO, 8 (R.) — Comentando o afundamento do "Keki Maru", os matutinos de hoje sustentam que deve haver "uma atitude leal e rapida" daparte dos russos sobre o incidente, levando-se em conta os termos do tratado de neutralidade existente entre Moscou e Tokio.

O "Yumiuri Chinbum" diz o seguinte: — "A Russia deixou de atender ao protesto japonês, não tendo tomado nenhuma medida verdadeiramente adequada para remover o perigo das minas flutuantes no mar do Japão".

Depois, advertindo a Russia contra o emprego dos metodos protelatorios nas negociações com o Japão, o mesmo jornal "exige" que, desta vez, "a Russica de os passos necessarios não apenas para o pagamento da correspondente indenização pelo afundamento daquele navio, como tambem, e principalmente, que tome as medidas exigidas para que não mais se repitam outros acidentes dessa natureza".

Nos seus comentarios de hoje sobre o afundamento do "Keki Maru", que ha dias chocou-se contra uma mina sovietica em aguas da Coréa, o "Nichi-Nichi Shimbun" sustenta que "se o Japão não tivesse agido em termos amistosos, de acordo, aliás, com o tratado de neutralidade existente entre Tokio e Moscou, esse incidente poderia ter sido transformado o mar do Japão em mais um teatro de hostilidades.

8 MIL SOLDADOS DO EE. UU. NA BIRMANIA

TOKIO, 8 (U. P.) — O correspondente do jornal "Nichi-Nichi" em Amoyo comunica que ha atualmente tres mil soldados norte-americanos na estrada da Birmania, os quais estão dedicados á proteção das remessas norteamericanas pa Chung-King. Acrescenta que e tropas substituem as forças britanicas que foram transferidas para a fronteira entre a Birmania e a Birmania e a Malasia.

O PROTESTO DO JAPÃO CONTRA A NOTA PANAMENHA

Quase 400 firmas nipônicas vão ter grandes prejuizos

TOKIO, 8 (Max Hill, da Associated Press) — O Ministério das Relações Exteriores (Gaimucho) protestou junto ao governo do Panamá contra a medida tomada por aquele governo proibindo o comércio de firmas japonesas naquelle país.

Na nota que mandou ao Panamá, o governo niponico acentuou especialmente que a medida não se explicava visto como "os chineses continuavam a comerciar livremente no Panamá". A resolução, portanto, não poderia ser considerada como contra a "raça amarela", que se consideraria "raça indesejavel" mas visando diretamente os japoneses.

A referida resolução atinge principalmente o pequeno comércio de varejo e o de "barbearias", sabendo-se que os japoneses residentes no Panamá ali se dedicam de preferencia a essa arte capilar. Afetaria a medida um total aproximado de 380 firmas.

Além disto, disse a nota, a providencia panamenha era profundamente deshumana e ingrata" dada a contribuição que os japoneses teem prestado ao desenvolvimento do progresso panamenho".

Acentuou, entanto, o Ministério das Relações Exteriores que o Japão desejava uma solução pacifica e amistosa do caso.

A nota panamenha comunicando a medida declarou que a proibição começaria a vigorar a partir de 29 de outubro. Nessa ocasião o ministro do Japão no Panamá pediu a prorogação do prazo, mas o governo daquele país não acedeu.

Evidentemente, declara-se nos circulos autorizados desta capital, "a medida panamenha visa afastar os nacionis japoneses da zona fortificada do Canal" roubando assim aos pacificos niponicos seu meio de vida honesta, por suspeita politica.

Duas vezes foram feitos protestos junto ao ministro do Panamá, nos dias 1º e ontem. Simultaneamente o ministro niponico na capital daquela republica centro-americana foi encarregado de apresentar o protesto ao Ministério do Exterior do Panamá.

"GROSSEIRO E INSULTUOSO"

PANAMA', 8 (R.) — O governo panamenho rejeitou categoricamente o protesto japonês, por conter termos "grosseiros e quasi insultuosos".

Nos circulos governamentais panamenhos comenta-se que o Panamá não pode permitir que os governos estrangeiros ditem as condições em que esseus cidadãos devem trabalhar neste país.

"Creio no Fuehrer e no Reich"

Imposições do "gauleiter" alemão na Lorena – Ação anti-religiosa

LONDRES, 8 (Por Reginald Conrad, Copyright Reuters) - Posto que a AlsaciaLorena tivesse lugar especial para ela designado em a Nova Ordem Universal Nazista, os alsacianos estão, contudo, sofrendo de forma inaudita, com a perseguições religiosas hotleristas. O povo, nessa região da França, não é tratado como um vencido em combate, devendo ser portanto, reprimido a força de baionetas, mas, como alemães da retaguarda, recem-libertos das prisões gaulezas, os quais ainda não viram o fulgor da luz.

Para que o vejam, os "preconceitos" que não coincidem com os ideais de Adolf Hitler devem ser eliminados e, o maior desses preconceitos é o cristianismo. A politica nazista anti-cristã, na Alsacia-Lorena, se apresenta sob tres formas fundamentais: primeiro, ataques ao clero; segundo, contra organizações catolicas caritativas ou educacionais e, terceiro, enfraquecimento dos alicerces da fé cristã.

O "Gauleiter" da Lorena, Herr Burkel, ataca incessantemente os sacerdotes, denominando-os "homens negros". Considerando que os clerigos teem grande influencia sobre o povo, a politica germanica é de "amordaçá-los" antes que desfazer-se deles. Nessa região, o lider politico nazista local aparece, de quando em quando, em visita a um padre e, se este demonstra tendencias de ordem politica, é imediatamente excluido. Na Lorena já foram por tais pretextos, expulsos trezentos sacerdotes .

EXPULSAO DE SACERDOTES

Metz, a propria Metz, ficou com apenas três padres e o grande seminario existente nessa cidade foi requisitado pelos germanicos.

Em Chateau Malines, a Gestapo fechou as igrejas e proibiu a celebração da missa; não obstante tal fato, o reverendo Goldsmith recusou-se a tal intimação, forçando a porta do seu templo, fechada pelos alemães, entrando na casa de oração e fazendo soar os sinos.

Quando a congregação se reuniu, ele começou seu sermão com as palavras seguintes: — "Aqui, depois de Deus e do bispo da diocese a que pertenço, sou eu o unico senhor e mestre".

Terminado o oficio religioso, diversos oficiais da "Wehrmacht" (forças armadas alemãs) se congratularam com o referido sacerdote, declarando que se os clerigos alemães houvessem falado "como o senhor falou, nós não estariamos na situação em que roje nos encontramos".

Na mesma noite, o padre Goldsmith foi conduzido á presença do "gauleiter" Burkel, que o chamou revolucionario, parando, no entanto, a essa altura. Os alemães estão dando uma atenção especial á mocidade lorena.

Quando os mestres entram na sala de aula, todos os alunos devem ficar de pé, bradando: "Heil Hitler! Creio no Fuehrer, na Grande Alemanha e sacrificarei a minha propria vida pelo Fuehrer, que é forte e poderoso, porem bom e clemente!"

ATOS DE VANDALISMO

As guardas negras alemãs da "SS" e as tropas de choque, destruiram quadros religiosos e representações de santos, em varias igrejas.

Em Longueville St. Avald, pe-

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.879

Estudos sobre as cartas chilenas

Análise das provas da autoria de Claudio

(CONTINUAÇÃO)

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

1 — Em discurso, com que saudou a posse do Conde de Valadares, Claudio proferiu estas palavras:

"E com razão, senhor excelentissimo; com razão se digna v. excia. a proteger as Musas: São elas as que se encarregam de imortalizar as ações dos Grandes; elas são as que fazem gloriosas no Templo da Fama os seus trofeus. Pouco importa se derramasse nas campanhas o sangue por amor da Patria; pouco, que pelo estímulo de adquirir uma ilustre Conquista atravessasse um bom general as serranias mais ásperas, os rios mais caudalosos; se no mesmo féretro, a que se havia de entregar o corpo, ficasse sepultada a memoria das gloriosas empresas!"

Caio de Melo Franco vê nessas palavras um "assomo de orgulho" ("O Inconfidente Claudio Manoel da Costa", pag. 163), e diz que "frisava Claudio, assim, uma idéia que Critilo repetiria, em verso, na *Carta* 4.ª" (na obra de Caio, saiu, por engano, Carta 3.ª):

"Em cima das janelas e das [portas
Põe sabias inscrições, põe gran- [des bustos;
Que eu lhe porei por baixo. os [tristes nomes
Dos pobres inocentes, que ge- [meram
Ao peso dos grilhões; porei os [ossus
Daqueles, que os seus dias aca- [baram
Sem Cristo, e sem remedios, no [trabalho.
E nós, indigno Chefe, e nós ve- [remos,
A quais destes padrões não gas- [ta o tempo".

E ainda compara com o trecho oratorio de Claudio mais estes versos de Critilo, na *Carta* 11.ª:

"Pois eu tambem já vou contar [verdades,
Em que possam falar os homens [serios
Inda daqui a mais de um cento [de anos".

2 — Caio poderia, certamente apontar *nos versos* de Claudio, algumas passagens de maior expressão, do que o lugar comum do seu discurso, para a comparação com os *versos* de Critilo. Por duas vezes, no enfadonho *Vila Rica*, Claudio externa o orgulhoso sentimento da perenidade desse poema (tanto pode nos pais o amor a filhos aleijados...). Os herois por ele cantados irão, graças ao canto, ás mais remotas eras. Citar os versos, em vez da prosa de Claudio, mostraria que a idéia é, no fundo, a mesma dos versos de Critilo; mas que a linguagem é bem diferente. No Canto VII (*Obras*, II, 239), o gigante Itamonte profetiza a Garcia o nascimento, ás margens do Gualaxo (o ribeirão natal de Claudio), daquele que, um dia, celebrizará o fundador de Vila Rica:

". . . . . Do Gualaxo
Nos futuros auspicios talvez [acho,
Que um pequeno ribeiro o nome [guarda;
Nas margens suas de nascer não [tarda
O grosso engenho, que decante [um dia
As memorias da patria, e de [Garcia;
Que levante Albuquerque sobre [a fama
Que a vila adorne de triunfante [rama;
E dos patrios avós louvando a [empresa
Sobre o estrago dos anos deixe [acesa
A memoria de feitos tão glo- [riosos
Crescei para o cercar, loiros [famosos".

Na última quadra do poema II, 182, o mesmo brado de "Posteridade, és minha!":

"Enfim serás cantada, Vila Ri- [ca,
Teu nome impresso nas memo- [rias fica.
Terás a gloria de ter dado o [berço
A quem te fez girar pelo uni- [verso".

2 — Penso que não haverá tema mais surrado que o da perenidade da obra poética. Não tem conta os escritores que, no encalço do "exegi monumentum aere perennius", de Horacio (Odes XXX do livro 3º, e IX do livro 4.º), e do "carmina morte carent — Cedant carminibus reges regumque triumphi", de Ovidio (Elegia XV, L. I dos *Amores*) teem celebrado, em prosa e verso, o poder eternizante da poesia.

Horacio escreveu, na última das Odes citadas:

"Muitos herois houve antes de Agamemnon: mas jazem todos desconhecidos, na noite eterna, sem terem sido pranteados, porque lhes faltou um poeta, que lhes consagrasse a memoria. A coragem ignorada pouco difere da fraqueza, que baixou ao tumulo".

E', como se vê, o pensamento servido por Claudio no discurso ao "nobre Conde e Senhor".

Muito pouco antes de Claudio, um outro brasileiro, o *classico esquecido* Matias Aires, escrevera, nas suas "Reflexões sobre a Vaidade dos Homens, 1752": "A vaidade nos ensina que as ações heróicas se fazem imortais por meio das narrações da historia.. Quantos Aquiles terá havido, cujas noticias se acabaram, só porque não tiveram Homeros, que os fizessem durar certo tempo? Quantos Enéas, sem Virgilios? Quantos Alexandres, sem Quintos Curcios?"

Outro contemporaneo de Claudio, o grande Bocage, cantou:

"Estatuas e padrões consome o [tempo,
Desaba o ferro anoso,
[illegible] o ferro, o bronze; e os [versos vivem"
(Ode 1.ª, *Obras*, II, 41).

E, muito antes deles, Antonio Ferreira, com enérgica beleza:

"As Musas cantam; delas é sa- [bida,
Não de metais, de cedros, de es- [culturas,
A fama aos claros feitos conce- [dida.
Caem as estatuas, gastam-se as [pinturas;
Aquele brando canto é só mais [forte
Contra o fogo, contra a agua, e [contra a morte,
Fica soando sempre..."
(Carta VIII do L. I).

Em outra passagem, com elegante concisão:

"Mais gerais, mais constantes [pregoeiros,
São os bons versos, que continuo [falam,
E duram té os dias derradeiros".
(Carta ao Cardeal D. Henrique).

E eis o mesmissimo tema no velhissimo Diogo Bernardes (Carta XXVI):

"As estatuas, do tempo são gas- [tadas,
Tambem o foram já suas me- [morias,
Se não foram das Musas con- [servadas".

3 — Poderia, a força de citações, esgotar o espaço do jornal, e a paciencia do leitor. Mas, o que aí fica é mais que bastante para evidenciar que o encontrar-se o pensamento (e sob formas tão diferentes!) em Claudio, e em Critilo, não seria prova de que este é Claudio.

Gonzaga exaltou, mais vezes do que Claudio, com maior veemencia, e de modo muito mais semelhante ao de Critilo, a imortalidade de sua obra. Vê-lo-emos a seguir. Mas, não é só por isto que a sua autoria se revela nas duas passagens das *Cartas* 4.ª e 11.ª. E' por coisas mais significativas, que passo a mostrar.

4 — Os versos do fim da Carta 4.ª, que Caio transcreveu e que se veem no inicio deste estudo, são procedidos destes outros:

"Ora, pois, louco chefe, vai se- [gundo
A tua pretensão; trabalha; e [força
Por fazer imortal a tua fama.
Levanta um edificio em tudo [grande,
Um soberbo edificio, que des- [perte
A dura emulação na propria [Roma".

E Critilo contrapõe a tão famoso monumento os versos de sua musa flagelador:

"E nós indigno chefe, nós vere- [mos
A quais destes padrões não gas- [ta o tempo".

Na *Carta* 11.ª, depois de descrever o ajuntamento noturno da famosa Ponte dos Contos, na qual se reune, com os "principais marotos" de Vila Rica, "a brejeira familia do palacio", para cortar na pele de todo o mundo, Critilo conta ao amigo, com inexcedivel pitoresco, o terror que lhe inspira tal lugar:

"Amigo Doroteu, ah! neste sitio
Eu não me dilatara um breve [instante
Em dia de trovões, bem que es- [tivesse
Plantado todo de loureiros ma- [chos!"

E passa a narrar, com infinita graça, as peripecias de uma passagem sua pela maldita ponte das calunias:

"Por este sitio, pois, passei há [pouco
Cuidando que, por ser mui ce- [do ainda,
Não toparia a corja dos maro- [tos.
Mas, apenas a vi, fiquei tremen- [do,
Qual fraco passageiro, quando [avista,
Em deserto lugar pintadas on- [ças
Contudo, Doroteu, criei esforço
E fui atravessando pelo meio,
Rezando sempre o credo e, por [cautela,
Fazendo muitas cruzes sobre o [peito.
Apenas me salvei daquele ris- [co,
Um suspiro soltei, que encheu [os ares,
Voltando o semblante para o [sitio,
Em que os tais mariolas se as- [sentavam,
Meneando a cabeça um par de [vezes
E soltando um sorriso, em ar de [mofa,
Dentro do meu discurso, assim [lhes falo:
'Voces, meus mariolas, meus [tratantes,
Estão contando historias das [pessoas
De quem não são afetos, por [que as levem,
Aos ouvidos do chefe, os seus [lacaios;
Pois eu tambem já vou contar [verdades,
Em que possam falar os homens [serios
Inda daqui a mais de um cento [de anos'.
Recolhi-me á choupana e, de [repente,
Sem tirar a gravata do pescoço,
Entrei a pôr em limpo esta car- [tinha,
Que já, pelo caminho, vim com- [pondo".

5 — Como estamos longe dos torcicolos, das charadas, das angustias de Claudio!

Aqui, é a fluencia, a naturalidade, a graça, a leveza de um folhetim moderno. Critilo é alguem, [illegible] como Montaigne (II, 1.º): "Je parle au papier, comme je parle au premier que je rencontre". [illegible] Gonzaga. Ve-

(Continúa na 2.ª página)

MENSAGEM

Adalgisa NERY

(Para O JORNAL)

Basta que sobre a minha fórma
Caia a lembrança do teu amor,
Para que os meus sentidos desabrochem.
Como nas madrugadas, a folha e a flor.
Basta que eu ouça o chamar do vento
Na rama dos arbustos,
Ou no imenso firmamento,
Para que eu pense que é por mim
Que a tua voz clama
Nos espaços sem fim.
Basta que eu veja o colorido das auroras quentes,
Para que eu me lembre da tua boca e sinta,
Não suavemente,
Mas o desejo forte de beijar com lábios entreabertos
E olhos cerrados docemente...
Basta que eu me lembre da morte,
Para que todo o amargor desta distancia
Seja uma razão que reconforte.
Entretanto,
Vendo a tua presença na alegria de tudo,
A minha alma vive em pranto
E o meu ser é indiferente e mudo...

O «clérigo» e o mundo

Adolfo Casais MONTEIRO

AO abrir as páginas dum dos últimos números duma das raras revistas francesas ás quais o trágico drama que a França está vivendo não suspendeu a publicação — por ser de Marselha, e não de Paris, pois caso contrario teria tido sem dúvida a sorte da "Nouvelle Revue Française" e de outras publicações que não sabemos quando ressuscitarão, se é que hão-de algum dia ressuscitar — refiro-me a "Les Cahiers du Sud", deparou-se-me uma nota que me fez recordar um debate há muitos anos iniciado, nunca desde então verdadeiramente interrompido, e ao qual as tragedias desta hora tem dado cada vez maior acuidade: refiro-me ao problema da posição no mundo daqueles a quem o livro célebre de Benda pôs em moda chamarmos "clercs" — clérigos, pois; a "inteligentzia", como era moda dizer-se no século passado, depois de se ter descoberto no Ocidente a literatura russa: aos intelectuais, como nós ainda costumamos dizer em Portugal.

A nota que isso me fez recordar mais uma vez — mais uma de infindas vezes! — consiste numa carta em que Benda se dirige ao diretor da referida revista, pedindo uma rectificação; foi indevidamente, diz ele, que Ballard afirmou ter formulado uma concepção da clericatura "qui doit dépasser la mienne", pois que ele enunciava uma "qui est celle-ci même". Objeta-lhe contudo Ballard que a concepção do autor de "La Trahison des Clercs" não é tal a que ele formulara, pois que Benda, e na propria carta que lhe dirigiu, reconhece esta mudança no seu proprio pensamento: "Le clerc ne trahit pas son état s'il prend parti dans un conflit ou seraient en jeu les valeurs éternelles; il ne trahit pas non plus s'il s'abstient". Ora Ballard pensa pelo contrario, afirma, "que le clerc trahit son état s'il ne prend pas parti dans ce conflit, c'est-á-dire s'il ne "s'engage" pas. Car, á l'encontre de notre éminent confrére, nous croyons qu'il ne suffit pas au clerc d'attendre pour entrer en lice que les "valeurs éternelles" soient menacées. **Elles sont á tout instant menacées**, et dans le moment même ou, plein de quiétude, le clerc pourrait les croire le plus solidement établies".

A atitude de Benda fez-me vir aos labios um sorriso melancólico: não há ainda muito tempo que, num grupo de clérigos, ou intelectuais, como se queira, o problema se punha, pode dizer-se nos mesmos termos, e em que havia um "Benda" que tambem achava que o clérigo tinha o direito de se abster. Lembrando-me dessas conversas e de Benda ao mesmo tempo, tentarei exprimir um dos pontos de vista possiveis acerca deste aspecto da questão:

Parece ser fundamental na atitude de Benda, e na de todos quantos pensam como ele, a convicção de que os "valores eternos", tal como os arquétipos de Platão, brilham inefavelmente no alto do céu, e que, em vez de sujeitos ao que o homem está sujeito, arriscados a morrer como o homem, a ter ascenções e quedas tal como este, existem inteiros, perfeitos, imutaveis e invioláveis; de que o clérigo, ao defender os "valores eternos", defende uma coisa que não depende dele, o cuja defesa consistiria pois unicamente em não os deixar perecer entre os homens, visto serem "valores eternos" e não ter o homem senão uma certa participação neles. Porisso Benda pensa que, se entender que não os deva defender na terra, o clérigo nem porisso é digno de censura.

Em resumo, pode dizer-se que tal posição se caracteriza pela convicção de que o homem nada mais pode fazer do que servir tais valores, e que sendo a suprema forma de os servir não descer ás lides terrenais, um Benda apenas **admitirá** o direito, em casos excepcionais, de o clérigo descer momentaneamente a elas.

Ora o problema, ou é outro ou não existe. Há duas formas de servir esses valores, duas formas que são precisamente ditadas pela propria natureza deles. Com efeito, esses valores tanto se nos oferecem "neutrais" como "beligerantes" — em tempo de guerra, terminologia de tempo de guerra. Segundo a sua maior ou menor distancia em relação aos problemas da ação, tanto podem implicar como não implicar a necessidade duma posição ativa por parte do clérigo. Benda vê porem as coisas sob outro ponto de vista, porque para ele só há realmente "valores eternos". E' precisamente a respeito desta eternidade que deste já nos devemos pôr em guarda. Até que ponto são eles ou não solidarios do destino de todos os homens? Acharia por exemplo Benda ameaçador para eles um regime que afetasse respeitá-los altamente, que desse aos Benda toda a liberdade para escrever, mas ao mesmo tempo criasse, ao lado dessa casta de clérigos privilegiados, uma multidão de escravos, sem direitos de especie alguma, em primeiro lugar sem o direito de acesso á cultura? Acharia Benda perigoso para os "valores eternos" que a "clericatura" constituisse assim uma especie de guarda de corpo deles, uma guarda de corpo que antes de mais nada teria a missão de os guardar dos outros homens? Acharia Benda — para não escolher já um caso-limite desta ordem — que as condições de desigualdade social, impedindo a livre aquisição da cultura, possam ser por si só uma ameaça para tais valores?

E' o momento de abordar de frente e corajosamente o problema: haverá de fato valores a que se deva chamar eternos, ou melhor, não será esta expressão só por si, fautora de confusão? O proprio Benda o reconheceria, se analisasse a sua resposta: pois se ele admite a possibilidade de os defender, é porque essa eternidade dos valores não é portanto uma verdadeira eternidade. Ou, para voltarmos atrás, não será assim quanto aos homens. E em função de que, senão do homem, podemos considerar esses valores? Admitamos que haja para o homem a possibilidade de encarar uma realidade que lhe seja exterior; mas o que importa não é precisamente esta maneira de ele os encarar? Que são esses valores, despegados do homem que os encara? A única forma de existencia que tem é a que lhe dá a reflexão do homem sobre eles. Admitindo pois que se trate de "valores eternos", para nós, homens, não existem como valores eternos por isso mesmo que precisam de nós para viver, e morrem conosco. A sua eternidade não passa afinal duma eternidade teórica, duma eternidade de convenção, e é ele afinal o primeiro a tácitamente o admitir quando concede a possibilidade de ser preciso defendê-los.

Não, o que nos importa é saber como tais valores (que por comodidade poderemos continuar a designar por "eternos", entendamos ou não que o sejam) poderão viver, e em que medida a função do clérigo é uma função a exercer na praça pública. Ora, como disse acima, parece-me haver valores cuja natureza os torna por força "beligerantes", valores que o clérigo só poderá defender na medida em que defende direitos, em que luta por reivindicações anteriores a quaisquer problemas do espirito. Pondo finalmente o caso em toda a sua clareza: precisamos de saber se o clérigo os pode defender sem tomar partido.

Ora basta o mais elementar golpe de vista ao presente para se verificar que, quando não toma partido, o clérigo, automaticamente, fica não obstante com uma posição definida. Ignorar, voluntaria ou involuntariamente, certos problemas é, hoje, o que em certas porções do mundo se pede aos clérigos. A silenciosa aquiescencia é um "sim", a liberdade de opinião é um "não". Quando ao clérigo não é permitida a liberdade de opinião, quando há uma "cultura oficial", "opiniões oficiais", "valores oficiais", a sua indiferença significa que está de acordo com aqueles aos quais dá o direito de lhe taparem a boca. Quando ao clérigo, e enquanto ele se mostra apenas clérigo, se impõe assim uma filosofia, uma idéia da cultura, etc., não é preciso que ele tome uma "atitude

(Continúa na 2.ª página)

A mensagem de Graça Aranha

Oscar TENORIO

(Para os D. A.)

A evolução das idéias brasileiras não encontrou ainda o seu historiador, homem isento de paixões filosóficas, mas de profunda sensibilidade. Exceptuados os movimentos da Escola do Recife e do positivismo, já relatados em páginas por vezes apologéticas, não temos historia sobre a influencia dos principios na vida nacional. Há estudos sobre alguns homens marcantes. As biografias são os documentos brasileiros no dominio da politica, das letras, da religião e até da econômia. Falta-nos o livro que descreva a influencia individual na sociedade e vice-versa. Enquanto não aparecer o proteu para essa proesa espiritual, temos de recompôr a história mental do Brasil através de episodios, de incidentes, de fatos que nem sempre se encadeiam na continuidade coletiva.

O movimento modernista, ruidosamente iniciado no Teatro Municipal de São Paulo, em fevereiro de 1922, é ainda hoje tratado como o episodio Graça Aranha. Não nos apercebemos que na batalha contra o classicismo os modernos venceram na música e na pintura. Villa-Lobos e Portinari são forças de um movimento. A luta prossegue em ataques e contra-ataques. O anti-classico venceu no "Salão". Reduzidas foram as consequencias desse triunfo, porque, no mais habil movimento de campanha, foi conquistada a opinião pública pela pintura de Prescilliano Silva.

A ausencia de entusiasmo entre os modernistas explica essa derrota. Faltou a grande voz animadora, o verbo ardente e lirico. Faltou a jovialidade ruidosa de Graça Aranha. Teria ele nessa hora dado ao premio Paceti relevo surpreendente. Presciliano não se sentaria tranquilamente na mesa de banquete. Teria de conquistar, em choque diante da taba dos antropófagos a melhor parte do seu repasto. Não faria um discurso amavel. Empunharia um tacape de aimoré em rijo combate com os Tupinambás. Pedro Calmon não falaria no gentilico idioma. Desataria os impropérios de um morubixada sanguinario.

Decorrido um decenio da morte de Graça Aranha, parece a muitos que o seu nobre espirito não mais dirige os discipulos que o aplaudiam. Um exame de nossas condições intelectuais revela, entretanto, o contrario. Lutam os que estão no vale e aspiram escalar a montanha. Lutou Graça Aranha quando o classicismo crioulo asfixiava todas as manifestações da arte livre, refreava os impulsos da personalidade, ridicularizava os que exalçavam a antonomia dos valores esteticos. Sem os arrojos danunzianos do mestre d'"A estetica da vida", a situação cultural do Brasil seria ainda hoje a de exclusiva afirmação dos classicos e dos romanticos. Perduraria aquela agressividade que cercou as palavras do agitador na Academia Brasileira de Letras em 19 de junho de 1924, e, mais tarde, na barulhenta sessão do Teatro Lirico em homenagem a Marinetti. Era necessario falar, gritar, trombetear. Ridicularizar fazendo ridiculo. Graça Aranha foi o homem para essa campanha.

Numa guerra, a contra-ofensiva demonstra o sucesso da ofensiva. Os classicos reunem as suas forças. Traçam planos Utilizam a propaganda. Que mais se deseja para demonstrar que Graça Aranha está vivo? Portinari e Vila-Lobos são triunfadores. Representam, no setor de suas atividades, o pensamento oficial. Mas as grandes vitórias geram as grandes derrotas. Dá-se o relaxamento da atitude. A história, desde os Persas até os Franceses, é rica em exemplos.

Mergulhando na caudal tumultuosa, Graça Aranha, como todos os pioneiros, era intransigente. Denominou a Academia uma reunião de espectros numa sala parecida com o túmulo das múmias. Separou-se dela. O movimento do "espirito moderno" era dirigido contra a Academia, cultuadora do passado, uma ficção em país sem tradições, como ele dizia.

Quando o cenáculo do velho Machado de Assis acolheu, em ninho tépido, Guilherme de Almeida, Ribeiro do Couto e Manoel Bandeira, alguns antropófagos falavam em traição, em esquecimento do apostolado de Graça Aranha. Eram renegados que buscavam a hospitalidade do inimigo.

Uma apreciação objetiva mostra que a Academia não é sómente a força do passado, o baluarte de linhas sóbrias e áticas. Agasalha aimorés e tupinambás. Ela se venceu a si propria ao eleger nomes que acompanhavam o mestre de "Chanaan". Foi com as suas "Poesias", e não com um punhado de sonetos lavrados, que Manuel Bandeira obteve votação quase unanime. Senta-se ele ao lado de Adelmar Tavares, e ambos recordam, em estros tão diferentes, as praias de Olinda.

Significa essa posição que se deve lutar apenas contra a mediocridade. As revoluções alteiam as suas vagas e lançam no alvo areal detritos. O movimento modernista no Brasil deu oportunidade a que surgissem aventureiros, incapacitados para qualquer manifestação espiritual e artistica.

Chegou o momento da depuração. A mensagem de Graça Aranha é, agora, sorridente e generosa. Veio livre e universal. Essa mensagem chegou á terra quente do Brasil através de Teixeira Soares. Afirma o discipulo, transmitindo o pensamento do mestre: "Ninguem mais se lembra da cópia servil ou da imitação absurda do exótico. Rasgaram-se orientações novas, fomos ao estudo de problemas fundamentais da nacionalidade, rejuvenescemos idéias antigas e capitais, e abrimos caminhos novos. Realizou-se a formulação da realidade brasileira em termos politicos e estéticos".

Devemos ponderar na conferencia que Teixeira Soares proferiu na "Fundação Graça Aranha", a afirmação de que o movimento estético traduzia um movimento politico. Não era Graça Aranha coerente nas relações que assegurou com a mocidade do seu tempo. Seus amigos eram como os de Chateaubriand. Diz-nos Lasserre (Portraits et Discussions, 1914, pag 47) que o estilista francês tinha amigos devotados que o estimavam, mas o tomavam de todo a serio. Queriam-no tal qual ele era, embora bem soubessem quem ele era. A Graça Aranha — ao que ele proprio nos disse mais de uma vez — não interessavam as idéias religiosas de seus amigos mais intimos. Foi mediante tácito desconhecimento de crenças que manteve a grande amizade com Ronald de Carvalho. Mas a verdade é que os discipulos de Graça Aranha fechavam os olhos a algumas concepções do mestre. Admiravam a sua jovialidade espiritual e renovadora.

Apesar de ter sido o movimento modernista uma expressão estética, a concepção unitaria de Graça Aranha alcançou os valores politicos. A conferencia de Teixeira Soares teve o grande merito de pôr em destaque esse fato. Em "A viagem maravilhosa", Radagazio prenunciou uma decomposição moral. Animou a libertação das forças humanas. Tudo em Graça Aranha teve esse sentido libertador. E' o que nos mostra a cada passo Teixeira Soares. Vencer a natureza, libertando-se. Que mais se deseja como programa politico-econômico? Está ele expresso, com a força e a firmeza dos pensamentos contemporaneos, nesses periodos extraidos de "A estética da vida": "Na equivalencia do mundo moral e do mundo fisico, no esforço de adaptar a nação á natureza e de a edificar nas mesmas vastas dimensões desta, acha-se a célula primordial de toda a idealidade brasileira, herdeira de Portugal. Concentram-se as energias nesse plano de uma grande nação. Para o realizar, todas as forças espirituais se aplicam na dominação do mundo material. Conquista-se de novo a terra. Uma força indomavel leva as gentes da beira do mar aos sertões do interior. Nas florestas do Mato-Grosso, nas chapadas de Goiás, nos rios do Amazonas, repete-se o ciclo dos descobrimentos. E' a volta dos bandeirantes". Palavras de mais de vinte anos, teem o sortilegio do futuro na obra do presente.

Na história das idéias brasileiras (quem realizará o trabalho?), o nome de Graça Aranha não ficará apenas como o de um animador do pensamento literario. Ficará tambem — segundo a tese exposta com erudição e simpatia por Teixeira Soares — como um precursor do pensamento politico. Graça Aranha é um atual.

FINADOS

Maía RONAL

(Para O JORNAL)

A brisa vibra no ar manso e quente
E de repente
Como? não sei,
Sinto que nálma lassa e descrente
Vibra insistente
O nome breve de alguem que amei.

Nome em mim mesma sempre presente
Que a toda gente
Silenciarei.
A brisa chora no ar manso e quente...
Chora igualmente
Toda a saudade do que adorei.

A brisa expira no ar manso e quente
Sem que o lamente
Não esconderei
Que é desse nome talvez somente,
Tenue e fremente
Qual sopro fragil, que eu morrerei.

Sobre a exposição dos meninos ingleses

Ruben NAVARRA

AS crianças inglesas podiam não não estar passando pelas desgraças da guerra, continuar vivendo á sombra das suas tranquilas tradições, com isto não seria menos emocionante o interesse da galeria de arte infantil que anda percorrendo as Americas e chegou até nós. Neste momento é dificil resistir ao lado enternecedor dessa presença ideal, mas não precisamos de nenhum sentimentalismo para simpatizar com tão significativa manifestação das forças constantes que fazem sobreviver a alma britânica: serenidade e liberdade. E' natural que haja uma intenção conciente da parte dos ingleses quando incumbem ás suas crianças, em plena guerra, dessa mensagem que é um apelo moral á solidariedade americana; pois é um nobre intencionalismo o dessa propaganda que se vale do que há de mais humanamente puro e digno para justificar-se aos olhos do mundo. Aquelas pinturas de meninos ingleses só falam de uma coisa: Liberdade. A liberdade em sua forma e evidencia definitivas — liberdade de expressão e criação da infancia, força expansiva da alma da criatura nos seus primeiros contactos com a vida e o mundo. Aquelas pinturas infantis nos dizem a verdade sobre um estado de espirito, demonstram sem subterfugio a essencia de uma atitude, valem por centenas de discursos, não podem ser contestadas na sua evidencia de documento vivo. Elas nos falam de uma terra livre, de uma infancia pura, cuja imaginação só conhece a lei da espontaneidade perfeita. E como essa é tambem a lei natural do espirito, aquelas crianças nos convencem com a força da verdade em sua inocencia mesma.

No mundo de hoje, onde encontrariamos uma infancia tão privilegiada? Pensemos o que seriam os desenhos e as pinturas das crianças alemãs domesticadas pelo nazismo Automatismo em vez de espontaneidade, uma imaginação livre deformada em instrumento de catequese, os cerebros dos meninos alemães metidos no sapato chinês do nazismo. Esta seria uma arte infantil, não livremente criada, mas fabricada de encomenda. Eis a primeira grande lição espiritual e humana que decorre da exposição das crianças britânicas; a documentação viva de uma cultura da liberdade. Ali não encontramos nem a mais remota influencia politica se insinuando na imaginação da criança, nem mesmo a preocupação da guerra com suas cenas diarias, isto no instante em que toda a vida nacional converge para uma luta de vida e morte. No meio de duzentas pinturas, encontramos meia duzia sobre um tema de guerra, o bombardeio.

O Estado zela pelo equilibrio moral da infancia, pelo respeito ás suas leis espirituais, pelo estimulo á sua liberdade criadora. O Estado não se intromete na espontaneidade da criança, senão para preservá-la como uma fonte viva de liberdade. Em plena luta, reconhecemos essa velha tradição britânica: a criança reina na Inglaterra. Enquanto os grandes vivem para o sacrificio, a criança vive ainda para a poesia. A liberdade criadora permanece intacta, a educação do espirito não foi deturpada, nem a vida poética racionada. Vejam estas edificantes palavras da professora inglesa Miss Sullivan, da Escola de Warrington, orientadora de algumas crianças que tomam parte na exposição: "Para contrabalançar as influencias de preciosismo e uniformidade que derivam da vida numa cidade industrial, procuramos dar aos nossos alunos compensações por meio de experiencias visuais e emocionais. Achamos que o melhor meio, aliás o único exequivel, consiste em colocá-los numa atmosfera onde a faculdade criadora dos alunos pode ser preservada e, se necessario, como é habitualmente o caso dos alunos de escolas secundarias, re-descobertas. Tal atmosfera não é artificial, e em grande parte criada pelos proprios alunos Acredito firmemente que a essa atmosfera propicia deve-se o tipo especifico de trabalho produzido. Todos os desenhos e pinturas teem alguma coisa de fantasista, ás vezes parecem ser material pictorico de sonho. Não é que estejam vivendo uma experiencia irreal. Acontece que uma parte da personalidade de nossos alunos, que não recebe estimulos de sobrevivencia nos programas academicos, tem oportunidade de reviver..." (V. Catalogo da Exposição).

Essas palavras resumem todo o espirito de uma cultura da infancia baseada nas conclusões de uma psicologia que não conhece outro compromisso a não ser o respeito das leis naturais da personalidade. Essa inteligente Miss Sullivan deixa entender duas coisas essenciais e de um alcance transcendente: a reação contra o automatismo-uniformismo do meio industrial e o estimulo á liberdade imaginativa da criança, quer dizer, a educação tendo por finalidade o dominio da vida espiritual criadora.

Não é pois uma única lição que nos oferece a exposição das crianças inglesas. E o que nos interessa aqui, especialmente, é menos o seu significado moral, o alcance de sua nobre propaganda, do que a lição educativa e artistica. A primeira interessa aos educadores e, portanto, ao Estado que é o principal educador. A maravilhosa florescencia espiritual dos meninos ingleses, documentada nas suas pinturas, dispensa toda argumentação ou esforço dialetico de propaganda. Como metodo de educação, só pode haver um criterio de julgamento, o do rendimento espiritual, e, no caso, este faz prova por si mesmo. Educação para a liberdade do espirito florescendo em poesia criadora e sentimento do valor humano, em oposição á técnica dos modernos espartanos matando na criança todo elan de criação, para reduzí-la a instrumento de um heroismo que tendo cessado de corresponder a uma conciencia livre decaiu de sua condição de "virtude antiga'.

Podemos agora pensar um pouco no alcance da "experiencia artistica" representada por essas pinturas de meninos. No catálogo da exposição, lê-se numa nota preliminar do sr. Herbert Read: "Foi o professor Cizek, de Viena, quem primeiro demonstrou as vantagens esteticas e psicologicas de libertar o impulso criador que existe em todas as crianças... Durante esse mesmo periodo, ocorreu uma apreciação cada vez maior da arte primitiva, ao mesmo tempo que ia surgindo um desenvolvimento inteiramente revolucionario na pintura moderna. Ambas as circunstancias ajudaram a trazer a arte infantil para o criterio geral da apreciação estetica". O sr. Read foi um dos organizadores da exposição e a passagem citada do seu prefacio sugere o problema das relações da arte infantil com a pintura moderna.

O primeiro elemento objetivo desse problema é a semelhança formal incontestavel entre as duas artes. Mas vamos nos entender sem exagero. Antes de tudo, porque a pintura moderna é uma coisa muito complexa e heterogenea, na qual os estilos se multiplicam infinitamente, como resultado de um esforço de pesquisa encarniçada atraz de soluções plasticas originais Ao passo que, na pintura infantil, observa-se uma linha bastante homogenea e universalista, resultante de leis psicologicas constantes (a espontaneidade). O pintor moderno encontra-se justamente na situação inversa: nele tudo é um esforço, uma pesquisa conciente e voluntaria. A resultante aqui depende de condições de personalidade que tendem sempre para a diferenciação (no artista criador, bem entendido). O mesmo sr. Read citado, falando de um ponto de vista psicologico, observa que o visitante não deve procurar naqueles desenhos nenhuma originalidade ou peculiaridade com relação aos desenhos de crianças de outros paises. "A criança exprime caracteristicas universais da alma humana ainda não estragada pelas convenções sociais nem por preconceitos academicos". A lei da espontaneidade que rege a imaginação infantil é responsavel por essa tendencia universalista, a qual se concretiza na visivel homogeneidade de

(Continúa na 2.ª página)

Sobre a exposição dos meninos ingleses

(Conclusão da 1.ª página)

estilo, formando uma escala cujas diferenciações, condicionadas pela idade, teem uma importancia meramente técnica, isto é, o desenho e o colorido são mais ou menos bem trabalhados, até onde é permitido pela propria espontaneidade da forma.

Essa homogeneidade relativa da pintura infantil contrasta com a diversidade reinante na pintura moderna. Isto, falando do ponto de vista formal. Psicologicamente, a diferença é igual à que existe entre a espontaneidade e o esforço, a ingenuidade e a técnica. Mas as semelhanças, embora relativas, são inegaveis. O cubismo e o abstracionismo, por exemplo, representam espirito plastico completamente oposto ao da pintura infantil, uma arte intelectualmente refinada e elaborada em suas formas, que não podemos nunca encontrar no fundo instintivo de sensorialismo e fantasia em que trabalha a criança-artista. E' no impressionismo e no surrealismo onde vamos descobrir as verdadeiras afinidades da pintura moderna com a arte infantil, a anarquia logica, a força onirica, o desdem pela gramatica visual. Entre os grandes pintores vivos, e a lembrança de um Picasso (não o cubista), de um Matisse, de um Bonnard, que nos acode diante das pinturas dos meninos ingleses.

Mas se me perguntassem a conclusão que se deve tirar disso, eu não hesitaria em responder, por mais enternecedor que seja o lirismo dessa "arte" de crianças, que só de um ponto de vista relativo se pode admitir o interesse "artistico" de tais pinturas. Do contrario, teriamos de concluir pela superioridade da arte das crianças sobre a arte de um Picasso, de um Matisse, de um Bonnard. Esse é o perigo logico de nos deixarmos enternecer demais nessa questão. Quero dizer que o interesse de pinturas infantis como essas é mais de ordem poética do que pictorica, sem querer incompatibilizar a poesia com a pintura. Na maioria daqueles, quadros, não há propriamente uma pintura poética ou uma poesia plastica, mas uma poesia "tout court". A imagem desenhada e pintada vale mais como uma lingua geral da infancia, uma forma de escrita ingenua, à maneira de certa lingua oriental cuja escrita simbolica representava a saudade por um passarinho voando, o que é o cumulo da poesia. Diante das pinturas infantis, o que nos comove é menos a pintura do que a poesia mesma da infancia. Digo isto sem querer negar a existencia, na exposição inglesa, de trabalhos que já se podem considerar obras de arte genuina mas não porque sejam obras de crianças "e sim de crianças especialmente dotadas para a pintura" (o que não admira, visto que os trabalhos foram selecionados de escolas de toda a Inglaterra), uma boa parte já sendo adolescentes de 15 a 17 anos, talvez mesmo estudantes de pintura, capazes de apoiar a imaginação numa certa base técnica, ou mesmo de se deixar influenciar pelos pintores modernos. Desde que estes botaram de lado a preocupação de virtuosismo e preciosismo, não surpreende que um adolescente bem dotado já possa aproximar-se de um pintor moderno. Não há portanto nenhum motivo para um pintor adulto ficar inquieto diante de tais "prodigios". Ninguem me convencerá por exemplo que o colorido extraordinario daquele "Venus cor de rosa" ou da "Familia Barrett" puro Matisse, seja obra de uma infancia privilegiada pelo simples fato de ser infancia. De qualquer modo, não se pode deixar de ver com alegria que os melhores trabalhos exibidos indicam uma orientação artistica de primeira ordem e uma bela assimilação da cultura plastica moderna. Acreditar numa superioridade absoluta e miraculosa da infancia para a pintura é que seria o mesmo que considerar esta arte a mais absurda das inutilidades, visto que nenhum pintor adulto, mesmo de genio, poderia concorrer com a ingenuidade e espontaneidade natural da criança.

Estudos sobre as cartas chilenas

(Conclusão da 1.ª página)

ja-se a encantadora lira sobre os festejos e *sortes* pelo S. João:

"Arde o velho barril, arde a ca-[beça,
Em honra de João na larga rua:
O crédulo mortal agora indaga
Qual seja a sorte sua.

Eu não tenho alcachofra, que à [luz chegue,
E nela orvalhe o ceu de ma-[drugada,
Para ver se rebentam novas fo-[lhas
Aonde foi queimada.

Tambem não tenho um ovo, que [despeje
Dentro de um copo dagua, e [possa nela
Fingir palacios grandes, altas [torres,
E uma nau à vela.

Mas, ah! em bem me lembre: [eu tenho ouvido
Que na boca um bochecho da-[gua tome,
E atrás de qualquer porta aten-[to esteja,
Até ouvir um nome.

Que o nome, que primeiro ou-[vir, é esse
O nome, que ha-de ter a minha [amada:
Pode verdade ser; se fôr men-[tira,
Tambem não custa nada.

Vou tudo executar, e de re-[pente
Ouvi dizer o nome de Filena:
Despejo logo a boca: ah! não [sei como
Não morro ali de pena!

Aparece Cupido; e tão soltando
Em ar de zombaria uma risada:
E que tal — me pergunta — es-[teve a peça?
Não foi bem pregada?

Não é preciso transcrever o resto. E', ou não, o mesmo Critilo da Ponte dos Contos? Cupido fala, na lira, a Dirceu, "soltando, em ar de zombaria uma risada". E Critilo, na *Carta*, desafia os mariolas, "soltando um sorriso, em ar de mofa". (Não me lembro de ter ouvido uma *risada* em toda a obra de Claudio.) E a linguagem, na lira e na *Carta*, tem a mesma simplicidade, o mesmo sabor e suculencia do falar do povo, o qual — na bela imagem de Anatole — "nasceu nos sulcos da terra, e sai do meio dos trigais, como o canto da cotovia".

6 — "Não *toparia* a corja dos marotos", diz o verso 35 da Carta 11.ª

Este verbo *topar*, que aparece mais quatro vezes nas Cartas:

"Da sorte que o *topei* a vez [primeira" (C. 1.ª, v. 67);
"Que, mal com ele *topa*, lhe dá [busca (C. 8.ª, v. 324);
"Eu *topei*, Doroteu, por varias [vezes (C. 9.ª, v. 235);
"E mal *topam* o grão ou a mi-[galha" (C. 11.ª, v. 100);

aparece duas vezes nos 4.306 versos de Gonzaga:

"Quem lê que Jove amou, não [lê,, nem *topa*" (L. 3, P. 1.ª);
"*Topei* um dia
Ao Deus vendado" (L. 12, P. 1.ª);

e nem uma vez nos 12.769 versos de Claudio.

O verbo, que foi clássico, já era, mais popular, que erúdito, como hoje, e, por isto, Gonzaga o preferia, e Claudio, sempre guindado, não o empregava.

O verbo está, aqui, na mesma passagem, que Caio de Melo Franco atribue a Claudio. E' mais um sinal excludente dessa atribuição.

7 — "Plantado todo de *loureiros machos*", diz o verso 32 da Carta 11.ª Aparece, aqui, uma das influencias de Joaquim Xavier de Matos, de que tenho falado mais de uma vez, e oportunamente provarei nos "*Subsídios para a edição crítica das poesias de Gonzaga*", que trago em mãos, nas horas vagas, desde mais de um ano. Terei de assiná-la em mais de um lanço das *Cartas*, o que será contraprova da autoria gonzaguiana, pois em nada de Claudio se observa qualquer traço dessa influencia. J. Xavier de Matos é o poeta em que mais se encontra amiude a menção do *loureiro*, como proteção contra raios, e foi o *único* em que achei referencia à *variedade* de loureiro, de que fala a *Carta*, sendo que Critilo, como sempre, prefere o nome *popular*, mais pitoresco:

"Mais livre está do raio, quem [vos goza,
Do que à sagrada sombra do [*loureiro*" (Rimas, I, 155);
"Pelo caminho te derramem [flores
As Virtudes gentis: *sacros lou-[reiros*
Sombra te deem, por onde quer [que fores" (III, 26);
"Em veneno banhada
A negra vista de enfezada In-[veja,
Contra ti revirada,
Para te dar quebranto em vão [forceja,
Nem precisas do agouro
Do santo Nardo ou *masculino* [*Louro*". (II, 107).

Outro poeta, cuja influencia se percebe em algumas liras, Bocage, fala, tambem, mais de uma vez, no louro protetor:

"Febo! O' Febo! Ai de mim! [Teu sacro louro
A fronte não me escuda contra [o raio" (Soneto 149);
"Foi-me a folha imortal vão or-[namento;
Feriu-me o raio, irreverente ao [louro". (Soneto 329).

8 — O altivo desafio de Critilo a Fanfarrão Minésio, na *Carta* 4.ª, e o seu desdenhoso desafio aos desocupados maldizentes da "Ponte dos Contos", na *Carta* 11.ª, indicam grande orgulho no poeta, pela consciencia de seu alto valor intelectual e moral.

Ora, é este um traço distintivo de Gonzaga. Declara, sem rebuços, que sua alma é

"Uma alma sobre todas elevada" (L. 19, P. I);
"Alma digna de um trono" (L. 33, II).

Celebra-lhe a fortaleza:

"Com que males não pode
Uma alma como a minha?" (28, II);
"Uma alma, qual eu tenho,
Não se receia a nada" (24, II);
"Chovam raios e raios, no meu [rosto
Não hás de ver, Marilia, o medo [escrito" (2, II).

Diz a Marilia que confia nos ceus, mas, se estes o não socorrem:

"Verás, então, que os sabios
Bem como vivem, morrem" (Ib.)

E proclama:

"Eu tenho o coração maior que [o mundo".

Não há, sobretudo, poeta que mais do que Gonzaga, tenha afirmado a confiança na duração de seus versos:

"Minha Marilia,
Se tens beleza,
Da Natureza
E' um favor.
Mas se aos vindouros
Teu nome passa,
E' só por graça
Do Deus do Amor,
Que, terno, inflama
A mente, o peito
Do teu pastor".
"Em vão se viram
Perlas mimosas,
Jasmins e rosas
No rosto teu.
Em vão terias
Essas estrelas
E as tranças belas,
Que o ceu te deu,
Se em doce verso
Não te cantasse
O bom Dirceu" (L. 31, P. II).

"Se encontrares louvada uma [beleza,
Marilia, não lhe invejes a ven-[tura,
Que tens quem leve à mais re-[mota idade
A tua formosura". (3, III).

"Que belezas, Marilia, floresce-[ram,
De que não temos nem sequer [memoria:
Só podem conservar um nome [eterno
Os versos ou a historia.

Se não houvesse Tasso, nem Pe-[trarca,
Por mais que qualquer delas [fosse linda,
Já não sabia o mundo se exis-[tiram
Nem Laura, nem Clorinda.

"E' melhor, minha bela ser lem-[brada
Por quantos hão de vir sabios [humanos,
Que ter urcos, ter coches, ter [tesouros,
Que morrem com os anos".

Parece-me indiscutivel que tais versos são do mesmo poeta que escreveu os das *Cartas* 4.ª e 11.ª

Critilo confiava, e com razão, que *os homens serios* falariam ainda das suas verdades, "dai a mais de um cento de anos". E Gonzaga dava à sua Marilia a certeza de que seria lembrada "por quantos hão de vir *sabios humanos*".

Penso que isto é muito mais significativo do que o empolado discurso de Claudio no salão do Conde de Valadares.

O "Clérigo" e o...

(Conclusão da 1.ª página)

politica" para ser classificado politicamente. São os que querem impor-lhe o que ele há-de pensar que o impedem, se é um verdadeiro clérigo, de não tomar partido — e que acabarão por fazer com que ele, conscientemente, reconheça, que realmente há que tomar partido.

A miragem do novo mundo

Os tempos heroicos e os seus personagens

De Matos PINTO

(Copyright dos "D. A.")

A DISTRIBUIÇÃO das raças interessa o etnografo, o sociólogo e o filósofo, quando o seu conhecimento decifrará a origem das civilizações primitivas. A antiguidade mexicana, que lavrou no Vale de Anahuac as massas de porfirio, oferece o exemplo dos colapsos, que o genero humano sofreu, na sua tormentosa evolução. Infatigavel e multiplo, o espirito dos povos se manifestou sobre os continentes, por diferentes tipos de cultura. O mundo precolombiano deu ao Mexico arte e ciencia, estatuarios e astronomos, que aturdem pelas analogias com outros empreendimentos longinquos, da Asia e da Africa. A civilização tolteca, que desabrochou no ano 648, ascendeu a um gráu de inteligencia e de atividade material, que supera os costumes e as idéias da mesma epoca, vigentes em certos paises da Europa, como a Suecia, a Russia e a Dinamarca. Descobrindo a America, mal sabia Colombo, que o Novo Mundo construira Piramides, comparaveis àquelas de Menfis e templos dignos de Thebas.

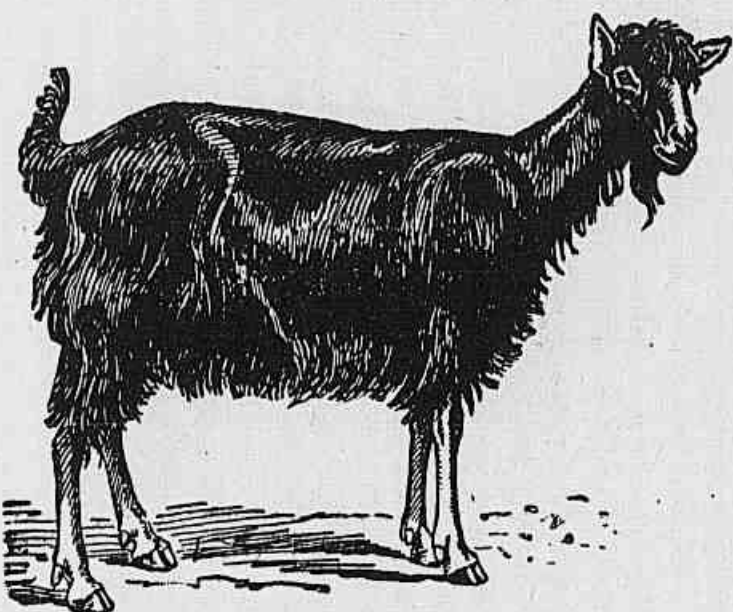
O CIVILIZADOR DE ANAHUAC

Em certo dia, que ninguem sabe se deve ser colocado dentro da História, ou entre a nevoa da mitologia, chega à Anahuac um impressionante personagem. Proveniente do mar e de outras terras, traz nos louros cabelos e no corpo claro, no sugestivo e misterioso semblante, o segredo de uma raça, habil no dominio da natureza. Chama-se Topiltzin Ceacatl Quetzalcohuatl, nome extenso e rebarbativo, que alguns historiadores abreviam, entre outros Humboldt, escrevendo Quetzalcoatl. Acolhido como emissário dos deuses, o recem-vindo conquista os homens e o coração dos homens. Se trouxe consigo pintores, ourives, músicos, arquitetos, escultores, matemáticos e astronomos, como relata a tradição tolteca e azteca, eis o fato que a mitologia afirma, mas que a história não pode verificar. A arqueologia estudou as ruinas de Teotihuacan e com mitologia ou sem mitologia, existem os Templos, a Piramide de Chorula e a Piramide de Papantla. Graças à intervenção do fabuloso ente, os Toltecas tentam explicar os principios da sua grandeza social. Sob o prestigio de Quetzalcoatl, a antiguidade mexicana conhece a arquitetura dos palácios, enriquecidos com a arte dos lavrados. Admira imponentes edificações, abertas de varandas, escadarias e esculturas. Revestido das regalias sacerdotais, Quetzalcoatl modifica o culto e reforma a moral. A sua presença beneficia toda a sociedade tolteca, cujos rituais e crenças denunciam a obra de um civilizador. Introduz singulares novidades em Tollancingo. Obriga os sacerdotes ao celibato, institue a ablução das crianças, suprime os holocaustos, divulga o sinal da cruz e põe em prática a confissão auricular. Opera outras maravilhas, na plenitude da barbaria precolombiana. Constroi mosteiros e distribue colegios. Refeita por Quetzalcoatl, que se converteu na fonte lendária da civilização tolteca, brilha a cidade de Tolan, suntuosa de edificações e de artistas. A esmeralda, o profirio, a turqueza, o ouro, o jaspe, a prata e o marmore, entraram nas decorações, cinzeladas por escultores e ourives, cujo senso prático sabia extrair dos corpos brutos admiraveis efeitos de beleza. Os milharais e os algodoeiros, alternam-se com os pomares e os jardins. Povoações e casas de veraneio estendem-se por entre frescas sombras, até o verde das florestas. Quetzalcoatl treme de alegria, vendo como ao lado da campina generosa, onde amadurecem os frutos, move-se o trabalho do espirito. Por, tudo isso, os Aztecas consideravam o nome tolteca sinonimo de artista, de arquiteto, de mestre. De alta estatura, barba tufosa e traje ondulante, Topiltzin Ceacatl Quetzalcohuatl encarna, para alguns, o mistério do Oriente de onde parece descender. Triunfante, sem nenhuma ferocidade de guerreiro, reina sobre Tollan como um rei de beneficios e um soberano de venturas. Há no Vaticano um desenho que representa Quetzalcoatl adoçando a sanha dos deuses. Todos querem saber a origem do exótico homem, sábio, pacifico, legislador e organizador, dos Toltecas e dos Mayas. Unido e confundido com a prehistória de Anahuac, assemelha-se à alegoria dos tempos heroicos. Situam na sua epoca a Idade de Ouro, identificando em si as imemoraveis tradições. A Piramide de Chorula extasia todos os viajantes e arqueologos. Simula uma colina e ilude como uma paisagem natural. A Piramide de Chorula, que os Aztecas chamavam a montanha feita por mãos de homens, expressa uma homenagem a Quetzalcoatl, esse inexplicavel contemporaneo de Carlos Magno. Durante os vinte anos do seu reinado, o Imperio Tolteca engrandece, materialmente e moralmente. Depois desse periodo, o invejoso Huemac, rei de Culhuacan, resolve fazer a guerra contra Quetzalcoatl. Pacifico e civilizado, para não destruir a sua obra, abandona o Imperio Tolteca, que lhe devia os profiros lavrados e a cultura difundida. Retira-se para longe Quetzalcoatl. Quando saiu do vale anahuacano, levando os livros sagrados e os seus mirificos dons, promete voltar um dia, para retomar posse da terra. A' chegada dos espanhois, alvos e com as espadas de aço, a vistosa indumentária, o imperador azteca Montezuma iludiu-se com os invasores, julgando-os descendentes de Quetzalcoatl. Vê-se o poder de sugestão desse personagem tão fora da vulgaridade, que Humboldt o qualificou o ser mais misterioso da mitologia mexicana. Disforme no espaço e no tempo, fizeram da sua pessoa e dos seus atributos a idealidade heroica e designaram-no como o introdutor da civilização no Imperio dos Mayas.

APOGEU MATERIAL E POETICO

Conhecida a geografia americana, falta descobrir o sentido universal dos seus autoctones. A procedencia do povo, que levantou os monumentos de Teotihuacan, forma o nucleo discutivel da prehistória da America. Se os toltecas, os tapanecas, os chichimecas e os aztecas, descendem de berço comum, como denota a lingua, diferenciavam-se pelos instintos, que nuns se manifestavam grosseiros e que noutros se patenteavam altos. Existia e mesmo preexistiam lácunas que a história não decifra, nem explicam as tradições. Espantam esses Toltecas, em cuja mitologia não faltava sequer a lenda da Torre de Babel, na façanha do gigante Xelhua, que tentou construir uma piramide, para tocar as nuvens. Supôs J. W. Foster que a inteligencia humana prehistórica se expandiu simultaneamente, tanto na Europa, como na America. E outros proclamam o povoamento da terra americana, antes do Diluvio. Deduziram isso, dos muitos toltecas e aztecas, nos quais há narrativas de gigantes, concluindo engenhosamente que as criaturas monstruosas viveram no periodo prediluviano. Mesmo concordando com E. Pittard, que uma parte dos indigenas americanos descendem dos autoctones da Siberia Central e Setentrional, não fica resolvido o problema da civilização tolteca, com as suas idéias e a sua arquitetura. Se as Piramides toltecas evocam àquelas do Nilo, tambem se assemelham aos monumentos da Babilonia, uns e outros descritos por Herodoto e Diodoro da Sicilia. Em torno da origem dos povos da América, digladiam-se as teorias, fazendo dizer F. J. Clavigero que há tantas opiniões quantas as dos filósofos antigos sobre a essencia do sumo bem. As raças movediças de Anahuac, singularizavam-se por um carater essencialmente lendario, até os Aztecas, quando o movimento e a inteligencia do povo passaram a ser registrados. Assim, Humboldt coloca a fundação de Tenochtitlan como a origem de Roma, nos tempos hebraicos, gloriosos e inacessiveis à verdade. Verifica-se simplesmente, que, tanto os Toltecas como os Aztecas, conservavam e perpetuavam a memória da criação do mundo, o fenomeno do Diluvio e o mito da Torre de Babel. Essas memórias, através das tradições orais e dos hieroglifos, demonstram que se atribuiam uma origem estranha. Para Bourbourg, só com muita reserva se deve falar sobre esse povo, cuja potencia se manifesta nas leis e nos monumentos. Mesmo com toda sagacidade, a história quase nada distingue, só a arqueologia vislumbra alguma coisa e o pouco que percebe, auxiliada pela leitura dos ideogramas, serve apenas para mais impressionar. No cimo do planalto, entre as florestas, povoadas de feras e de hordas mais indomaveis do que as feras, entre as rochas e os lagos, os Toltecas fundaram uma sociedade laboriosa e intelectual. Tanto sabiam desenhar a ceramica, como cultivar a terra. E lavravam os campos, edificavam calçadas e montavam pontes. Escultores rasgavam e bordavam a pedra. Agronomos, selecionavam o milho e o algodão. Ourives, aprimoravam os minerais preciosos, metalurgistas amoldavam a prata e o ouro. A monarquia tolteca, que começa no ano 667 e desaparece no século XI, subsistindo trezentos e oitenta e quatro anos, notabilizou-se pelas artes e pelas ciencias. Sensivel e cerebral, fez-se o reino que os europeus descobririam com o falacioso titulo de Novo Mundo. No século XII, mais exatamente no ano 860, reinava em Tollan o soberano Ixticulechauac, cercado de poetas e de eruditos. O astronomo Huematzin, reuniu os filósofos da nação e resolveu fixar os acontecimentos. Da conferencia nacional, saiu o "Teomoxtli", tambem denominado o "Livro Divino". Usando o alfabeto de figuras, os hierofantes toltecas descreveram o Diluvio e a Torre de Babel, a inundação universal e a multiplicação das linguas. Narraram ideograficamente a dispersão dos povos e a vida errante, através da Asia. Recordaram, enfim, a chegada à America e a fundação do Imperio Tolteca, cujo impulso civilizador alcança o apogeu material e intelectual, no século X. Ao lado das artes plasticas, a literatura revelou a força da sua inspiração. Poetas e cantores suavizavam a vida com inefaveis melodias. O rei Nezahuacoyotl compunha poesias e muito se distinguiu na ode. Nem só da terra e das coisas efemeras se preocuparam. No "Teomoxtli", os astronomos tolancingos falaram dos planetas e das constelações. Não há de que pasmar, quando os Toltecas sabiam astronomia bastante para harmonizar o ano civil com o ano solar. Realmente, dividiram o século em cinquenta e dois anos e subdividiram o ano em trezentos e sessenta e cinco dias. Ainda mais, partilharam o ano em dezoito meses e a cada mês concederam vinte dias. Incontentaveis de perfeição, instituiram cinco dias suplementares, consagrados ao repouso. E para harmonizar o ano civil com o ano solar, intercalaram um dia a mais, todos os quatro anos. Os espanhois encontraram em uso no Imperio dos Aztecas o calendário tolteca. Todas essas revelações culturais impressionam mais, do que o fato maritimo da descoberta da America.

A proposito da criação de cabras

Peles, carne, pêlos e leite

Cabra dos Pirineus

Os resultados economicos que se podem obter com a exploração racional da industria caprina, pode dizer-se que são mal avaliados.

Deve ter-se presente que os rebanhos de cabras podem viver comodamente em prados que por sua pobreza não comportam outro genero de exploração.

Um dos paises que mais se tem preocupado com a exploração caprina são os Estados Unidos da America do Norte, onde se destinam para tais fins terras que por sua má qualidade não pode oferecer pastos para outro genero de gado.

UMA INDUSTRIA REMUNERADORA

Em recente publicação sobre a criação da cabra Angora na America do Norte ficou demonstrado que essa classe de animais é na industria explorações.

Citam-se casos de proprietarios que em seus campos não tinham pasto suficiente para manter duas ovelhas por hectare e se dedicaram á criação de cabras, mantendo três animais por hectare.

Esses proprietarios obtiveram em um só ano bons resultados senão tambem conseguiram melhorar as condições de seus campos, que a seguir foram destinados a engorda de bovinos.

Vemos assim, que ao contrario do que se diz, a criação de cabras é indicada não só pelos resultados diretos da criação senão tambem pelos beneficios que prestam aos campos em que vive.

Uma prova disso está no fato observado nos Estados Unidos onde os rebanhos dos animais citados se utilizam na limpesa das más hervas que infestam as pastagens.

Apontam-se casos de proprietarios que pagavam 20 dolares por hectare para limpesa de seus pastos e um rebanho de cabras efetuou em pouco tempo a uma limpesa tão rigorosa como os peões não seriam capazes de o fazer.

Alem desta vantagem, a exploração do gado cabrum dá grandes resultados, pois sua carne é boa e seus couros reclamados pela industria para dezenas de artefatos. Do leite, sadio e muito alimenticio, fabricam-se queijos de muita aceitação.

QUALQUER CAMPO SERVE

As regiões semi-aridas, os campos pobres, os lugares montanhosos com vegetação escassa são os mais apropriados para a criação caprina, pois está prospera em toda a parte, exceto nas baixadas umidas.

A cabra não necessita cuidados de maior, pode criar-se completamente em campos, bastando-se resguardá-

Mambrina. Raça de grande fecundidade, com o leite da qual se faz a famosa manteiga de Alep

-la á noite, em currais apropriados.

E' claro que os pais-de-lote, os generosos do rebanho e as cabras gestação adiantada exigem alguns cuidados e rações suplementares.

MELHORAMENTO DAS RAÇAS

As melhores cabras leiteiras são as de Murcia, Granada (Espanha), Nubia, Malta e a Saanen e Tungenburg.

Para melhorar as nossas cabras impõe-se a escolha de um reprodutor melhorado de qualquer das raças citadas.

A cabra criada a campo, regularmente alimentada, pode fornecer 3 a 4 litros de leite diariamente.

Citam-se altas produções de animais de exceção, alimentados com especiais cuidados.

Uma raça leiteira magnifica é a de Malta. Apontam-se tipos que produziram 12 litros num dia.

São exceções é claro.

A raça Maltesa é dificil de importar e oferece certo perigo pois da ilha de Malta é que se difundiu o aborto epizootico.

A PRODUÇÃO DE PÊLOS E COUROS

Nos paises europeus explora-se a produção de lã das cabras, as quais são geralmente tosadas duas vezes ao ano. A lã destes animais é destinada a tecidos finos. Em geral, a quantidade de pêelo que pode dar cada cabra é calculada em 2 quilos, para femeas e 3 a 4 para os machos. Naturalmente que esta quantidade varia segundo as raças e qualidades individuais.

Os couros de cabras são reclamados pela industria e a America do Norte importa do Brasil e outros paises produtores grande quantidade de couros.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Correspondencias

PIOLHOS DAS COUVES — DOENÇA DOS TOMATEIROS

Maria S. Saraiva (Juiz de Fóra) —Escreve-nos:

"1º — Qual o motivo e modo de evitar piolhos em couves, pois na minha pequena cultura, ultimamente deu uma praga, que está matando todos os pés.

2º — Tenho plantado grande quantidade de tomates sem nenhum resultado. Depois do pé estar com algum desenvolvimento, começa a amarelar as folhas e acabam morrendo, sem dar o fruto desejado. Ignoro se a terra não é própria ou se falta algum adubo, e, nesse caso, peço indicar o melhor."

RESPOSTA — 1º — para combater os pulgões das couves e outras hortaliças, poderá usar a seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina (sulfatina, nicosulfina, etc.)	125 gs.
Sabão verde mole, comum	½ k.
Agua	100 ls.

Há no mercado um produto de Bayer, que pode ser usado, com resultados: o Nicoprema. A dose é de 15 cents, para 100 grs. de agua. Qualquer dos produtos é usado com o pulverisador.

2º — Quer o tomateiro, quer a batateira, e mais aquele que essa, exigem tratamentos continuos.

Use, logo após o transplante, as pulverizações, com uma solução de calda bordalêsa, a 1 %. Póde utilizar-se do Pó Bordalês Mayer, 750 grs. para 100 litros de agua.

E. S.

APRESENTAÇÃO DO QUEIJO DE MINAS NO MERCADO

R. Gonçalves (Minas) — Escreve-nos:

"Sujeitei-me ás exigencias da lei, para a higienização das queijarias, e agora noto que há outras exigencias para o transporte dos queijos, exigencias de que não tive conhecimento.

Póde-me informar qual a lei e quais são as exigencias ?"

RESPOSTA — Creio que o consulente se refere a certas exigencias as quais constam das seguintes determinações baixadas pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, no Estado de Minas:

"1º — Só poderão entrar nos entrepostos queijos oriundos de fabriquetas higienizadas, construidas, adaptadas ou em término de obras;

2º — os queijos dessas fabriquetas só poderão ser transportados com panos limpos e sêcos e acondicionados em caixetas de madeira ou em canudos de taquara (jacás) em condições higienicas. Não será permitido o uso da palha de milho ou da folha de bananeira, podendo, porém, ser usadas estas como reforço, estando os queijos devidamente envolvidos em panos sêcos, evitando-se o contacto direto com esses produtos;

3º — os queijos deverão chegar limpos nos entrepostos. A lavagem que costumeiramente é feita nesses produtos em nada os melhora. Queijos que chegarem sujos, deformados ou com máu aspecto, serão inutilizados no próprio entreposto, ou, se forem numerosos, serão devolvidos aos fornecedores, sendo-lhes proibido utilizá-los para consumo publico;

4º — todos os queijos deverão vir com a marca das iniciais dos fabricantes. Esta marca pode ser gravada, usando-se placa de madeira ou de metal estanhado, com as referidas iniciais. No 2º dia da fabricação, durante a salga, o queijo será colocado em cima da placa, ficando, assim, bem visivel em baixo-relevo, dificilmente se desmanchando quando o produto estiver em boa consistencia. Queijo muito mole fica com as letras mal gravadas. Póde ser usada, ao invés de placas, carimbo com tinta própria. Estando o queijo bem dessorado, no 3º ou 4º dia, com carimbo de borracha tendo as iniciais do fabricante, poderá ser carimbado, empregando-se tinta inócua, cuja fórmula é uma das seguintes:

	Gramas
Anilina violeta	40
Alcool a 90 %	150
Glicerina..	40
Agua	qs
ou	
Violeta metila..	12
Alcool a 90 %.	500
Oleo de anilina	500

5º — no caso de um fornecedor, apesar das explicações que lhe forem dadas e das condenações feitas em seus queijos, continuar persistindo em trazê-los em condições condenaveis, poderá ser-lhe cassada a autorização de fabricar esse produto, suspendendo-se seu registo, voltando, porém, a ser-lhe permitida a fabricação, uma vez que assuma o compromisso de apresentá-los em condições aceitaveis."

COQUEIRO ANÃO

Baiano Velho (Nazaré) — Escreve-nos:

"Tenho lido referencias ao coqueiro anão e desejava escrevesse algumas linhas com informações sobre esta variedade de côco, que deve ser interessante."

RESPOSTA — Satisfazendo seu pedido, nesta secção transcrevo alguns informes que o sr. Gregorio Bondar apresenta em seu livro "O Coqueiro", a propósito do citado coqueiro.

PLANTAS OLEAGINOSAS DO BRASIL

Enrique Muñoz (Baia) — Escreve-nos:

"Poderia fornecer-me uma lista das plantas brasileiras de que se extrái oleo com valor industrial e econômico ?

Quer dizer que só me interessam as plantas que a industria utiliza, aquelas cujo óleo tem aplicação e cuja extração compensa o trabalho de extraí-lo."

RESPOSTA — As plantas oleaginosas do Brasil são numerosas, mas industrialmente só se exploram as seguintes: algodão (caroços), oiticica, babacú, linho (linhaça), mamona, côco da Baia, dendê, licún, esses todos citados são os principais.

Em primeiro lugar, está a produção de oleo de sementes de algodão, que representa 50 % do oleo produzido entre nós; em segundo, a oiticica, e em terceiro, a mamona.

Mas além destas, ainda a industria extrái oleo de andiroba, café, castanha do Pará, cumarú, curauá, gergelim, ferme do milho, macaúba, murumurú, nozes, pracaxi, etc.

E. S.

Calda Bordelesa Nicotinada

A calda bordalesa nicotinada deve contem em cada 100 litros 1,5 a 2 kgs. de extrato de nicotina a 6% ou 150 a 200 grs. de sulfato de nicotina, dependendo sua quantidade da pureza do produto. Para este fim, em 3 litros dagua quente dissolve-se 0.5 kgrs. de sabão ordinário e adiciona-se e a 2 kgrs. de extrato de nicotina a 6% ao liquido ;uma vez resfriado, adiciona-se 1 litro de alcool, depois do que despeja-se numa solução de 0,8 kgs. de sulfato de cobre feita em 5 litros dagua e completada até 50 litros com a adição da água. Esta mistura derrama-se no leite de cal feita com 1 kg. de cal em 50 litros dagua. A calda bordalesa nicotinada dá bons resultados no combate ao Trips tabaci Lind da cebola, o qual se julga ser o transmissor da podridão bacteriana provocada pelo Bacillus hyacinthi septicus Heinz (Bacilus capivorus) e contra os Aphididas das folhas das laranjeiras, árvores frutiferas, roseiras, etc.

Usa-se ainda a calda bordalesa com digitalina como fungicida-insecticida e que se prepara do modo seguinte: Num recipiente fervem-se 10 a 15 kgrs. de folhas de dedaleira Digitalis purpurea L. ou Digitalis ambigua Murry. Digitalis grandiflora Lamark ou outras, com 25 a 30 litros dagua, durante meia hora, preparando um extrato que se adiciona ao leite de cal, feito com 1 kg. de cal em 10 litros dagua, esta mistura, completada depois até 50 litros, derrama-se na solução de sulfato de cobre, feita com 1 kg. deste sal em 50 litros dagua. As combinações ativas do extrato das folhas de dedaleira que agem como insecticidas são as glucosides: digitalino e digitoxina.

Como distinguir o carbúnculo verdadeiro do carbúnculo sintomático, tambem chamado peste da manqueira

Várias veses, consulentes diversos teem feito igual pergunta a que acaba de nos dirigir o sr. Josué de Carvalho e assim julgámos de interesse geral responder com maior precisão e minucia.

CARBUNCULO VERDADEIRO

E' tambem chamado carbúnculo hemático ou simplesmente carbunculo.

Causa — Micróbio denominado "Bacillus anthracis". Ataca principalmente os bovinos, caprinos e ovinos, mas tambem os cavalos, jumentos, mulas e os suinos.

Evolução e sintomas — Desenvolvimento rapido, morrendo os animais subitamente, ou dentro de 24 a 48 horas, sem que se observe nenhum sintoma. Por veses se observa febre, tremores, tristesa e não raro certa excitação, inapetência ,sêde, olhos congestos, escrementos diarréicos, urina avermelhada.

Exame do animal morto — Os animais que morrem de carbúnculo verdadeiro entram logo em decomposição, com inchaço do corpo, que se infla. Há corrimento de sangue pelo anus, nariz e bôca.

Ao se fazer a necrópsia do animal (e que oferece grande perigo) os vasos estão cheios de sangue coagulado em parte, mal coagulado ou ainda em liquido, de côr negra. O tecido subcutaneo está banhado por um liquido amarelo ou avermelhado, a carne pálida, como que cozida.

Na cavidade abdominal nota-se um derrame de liquido rosado.

O baço (passarinha) está crescido, negro, móle, facilmente largando os pedaços e deixando verter sangue.

O figado congesto e móle tambem, violaceo ou amarelento, com facilidade deixa pedaços, bastando belisca-lo.

Os rins estão congestos e de cor escura carregada com manchas de sangue.

O sangue do coração apresenta-se escuro, espêsso, liquido, mal coagulado ainda muitas horas após a morte.

Na bexiga, quando se encontra urina, esta se apresenta avermelhada, turva.

CARBUNCULO SINTOMATICO

E' tambem chamado péste da manqueira, mal de ano, quarto inchado, mancha.

Causa — Um micróbio denominado "Clostridium chauvoei". Ataca sómente os bovinos, especialmente aos animais novos, entre 3 mêses e 4 anos de idade, raramente depois.

Evolução e sintomas — E' lenta, de 2 a 8 dias. O animal mostra-se triste e dentro de 2 a 3 dias, tumores ou inchaços, especialmente na paleta, coxa, anca, pescoço, garganta.

Os tumores são caseosos, crepitantes, como que cheios de ar. O animal manqueja do membro em que está localizado o tumor ou o inchaço.

Exame do animal morto — Os cadaveres não se decompõem rapidamente como no carbúnculo verdadeiro e só apresentam as inchações localizadas, caracteristicas da doença, cheias de gases, crepitantes; cortando-se um destes tumores, nota-se que o seu interior é negro como que carbonizado e despedem um cheiro caracteristico de manteiga rançosa, encontrando-se cheios de gases (ar) e em seu contorno se observa uma como gelatina avermelhada e por veses, um tanto preta.

O vasos sanguineos estão normais e o sangue bem coagulado e normal; na parte interna do couro há uma mancha negra, mais ou menos extensa que corresponde ao sitio do tumor, de onde vem o nome que alguns dão á doença.

No local do tumor, os músculos estão sêcos, como que cozidos e de aspecto esponjoso; ao cortá-los notam-se entre eles pequenas cavidades, cheias de gases (ar); comprimindo-os há saida de gases e liquidos sanguinolentos, ouvindo-se uma crepitação.

Na cavidade abdominal, há manchas de sangue ou equimóses, bem como nos órgãos digestivos (estomago, intestinos, etc.), e no peritonio.

O baço (passarinha) mostra-se normal; o figado quasi normal da mesma fórma que os rins e a bexiga.

A urina é tambem normal.

BIBLIOGRAFIA

MANUAL DO CRIADOR DE BOVINOS — Nicolau Athanassof — 2ª ed. Vol. 764, pag. 250, grav. — Edição Comp. Melhoramentos de S. Paulo, 1941.

Já há alguns anos que o público procurava a 2ª edição desta obra, não prometida mas esperada.

Na realidade o excelente *Manual* do prof. N. Athanassof encerra preciosos ensinamentos sobre a maneira de bem conduzir uma fazenda de criação de bovinos.

O livro está dividido nos seguintes capitulos: "A fazenda de criar" Tipos e raças de gado bovino — Alimentação dos bovinos — Criação de bovinos — Exploração dos bovinos para produção de carne — Exploração dos bovinos para produção de leite — Exploração dos bovinos para trabalho — Higiene e molestias.

Tudo isso é tratado com amplidão e conhecimentos seguros por um mestre dos mais acatados na especialidade.

A 2ª edição traz acrescimos e sobrepuja a primeira pela confecção gráfica muito bem cuidada.

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando o fasciculo de 15 de outubro da popular revista agro-pecuaria "Chacaras e Quintais", apresentando nas suas 134 páginas de texto variado e interessante, entre outros artigos de interesse agricola, os seguintes: "Mandioca", pelo doutor Raimundo Bandeira Vaughan; "Celulose do Brasil", pelo dr. Antonio Barreto; "Consultorio Avicola", a cargo do dr. Osvaldo de Sequeira; "Combate á Filoxera", pelo dr. Celeste Gobbato; "A peste das queimadas" e a "Agua das amendoas amargas", pelo dr. M. Rocha e Silva; "Como iniciar a criação de abelhas", pelo dr. D. Amaro van Emelen; "Produção da Ramie", pelo dr. Ubirajara Pereira Barreto; "Um roedor-mór: a Capivara", colaboração ilustrada a côres, pelo sr. Eurico Santos, etc.

O CAMPO — O presente número desta revista apresenta-se com um aspecto realmente atraente, trazendo, como de praxe, uma colaboração muito digna de nota.

Entre os principais artigos destacamos: Mecanização na agricultura; A ação do governo no setor da agricultura, por José Vieira; Mecanização na lavoura, por Otavio R. Cunha; O vento e o castanheiro, por Luiz Carlos; A máquina na empresa agricola, por Rómolo Cavina; Economia agricola brasileira, por Souza Carneiro; A evolução do arado; O "gervão" da mandioca, por Ferreira Lima; Aos citricultores do Distrito Federal, por Argolo Ferrão; Mais leite, por Osvaldo T. Emrich, etc.

Os bolores nas adegas

Para livrar de bolores as paredes das adegas, basta, muitas vezes a simples calação com leite de cal, frequentemente aplicada. Mas mais eficazes são as pincelagens, com qualquer das misturas seguintes:

1ª — Cal viva, 10 quilos; sulfato de cobre, 500 gramas.

2ª — Cal viva, 10 quilos, sulfato de cálcio, 2 quilos.

3ª — Cal viva, 10 quilos, sulfato de cobre, 2 quilos; cloreto de cálcio, 1 quilo.

A cal desfaz-se em água de modo a obter um "leite" não muito espesso; isto para qualquer das fórmulas.

Na primeira dissolve-se o sulfato de cobre em suficiente quantidade de água — seguir o processo usado na preparação da calda bordalesa — e sobre esta solução deita-se o leite de cal, mexendo sempre.

Na segunda junta-se ao leite de cal o cloreto de cálcio.

Na terceira dissolve-se primeiro o cloreto de cálcio no leite de cal e deita-se a seguir esta mistura na solução do sulfato, que se deve ter preparadamente; agita-se tudo muito bem.

A fórmula mais enérgica é a terceira; porém qualquer delas dá resultado seguro na destruição de bolores e ainda de pequenos parasitas vegetais que se escondem nas fendas das paredes da adega. Podem-se caiar tambem com qualquer das misturas, ou madeiramentos.

E "Balalaika" aí está de novo...

O DIA E' NOSSO

UM critico que assistiu a uma das exibições privadas de "O dia é nosso", escreveu: "O brasileirissimo filme..." Nada poderá definir melhor o caráter do celuloide que se afirma como o cartaz nacional da estação. "O dia é nosso" é, de fato, brasileirissimo em tudo por tudo nos tipos humanos, nos ambientes, na paisagem, nas musicas, no humor. Uma produção que tem alguma coisa de autonomo, de saborosamente tipico, alguma coisa de marcante. Um deses filmes que deixam saudades. A começar pelo "cast". O elenco de "O dia é nosso" assinala um belo esforço. Reune alguns dos melhores cartazes do broadcasting, do teatro e do cinema. Apresenta, sobretudo, um "team" de comicos monumental. O adjetivo, aí, é, justo, preciso, quase sobrio. Basta citar um Genesio Arruda, um Oscarito, um Pinto Filho, um Ferreira Maia, um Manuel Rocha. Quer dizer, comicos de primeirissima ordem. Esses atores que atingiram, dentro de seu genero, uma extrema virtuosidade, são os responsaveis pelos tipos caricaturais do celuloide. Por exemplo: Genesio Arruda. E' um desses tipos que "O dia é nosso" recolheu da propria vida, que foi buscar no interior profundo do Brasil. Tem uma força de vida, uma veracidade, um realismo admiravel, Genesio Arruda é um especialista do "caipira". Mas nunca, como no celuloide de Milton Rodrigues, ele foi a um só tempo tão hilariante e tão humano e de uma verdade tão exata. Outro tipo de alto realismo: o Prefeito da Roça, que coube a Pinto Filho encarnar. Um personagem que impressionou profundamente a José Lins do Rego, conforme declarou, em entrevista, o escritor brasileiro. E' a grande criação de Pinto Filho. Um desses tipos que não se esquecem. Oscarito faz um fazendeiro atrulhado. Não pode ver pessoas do sexo oposto, o diabo do homem! Quer namorar toda a população feminina da cidade! Agora um nome que de momento a momento, se torna mais familiar ao publico do Brasil e que atinge através do broadcasting, um prestigio romantico singular: Paulo Gracindo. Ele afirma, em "O dia é nosso", todo a sua poderosa personalidade cinematografica. Realiza um aventureiro com uma consciencia dramatica, uma medida um equilibrio admiraveis. A "mocinha" constitue uma impressionante revelação: Nelma Costa. Tudo lhe dá um encanto envolvente, um prestigio um dominio de heroina: o temperamento de amorosa, a beleza de imagem, a ternura de gesto. Ao lado de Roberto Acácio vive os grandes momentos de amor do celuloide. Ela vem dar a "O dia é nosso" um alto toque de poesia, uma nota lirica do melhor interesse.

O filme de Milton Rodrigues mantem de principio a fim, ritmo de interesse. Um filme de ação incessante, que jamais perde a intensidade. Os incidentes comicos se multiplicam e os tipos caricaturais se afirmam a todo o momento. Todo o film se baseia na observação penetrante e aguda de ambientes e de costumes nossos. Daí a impressão de autenticidade que fica. Outro elemento que do filme — é expressivo — a parte musical Melodias saborosissimas, sobretudo "Requebros de Sinhá Flor", de Donga e David Nasser. Uma pequena maravilha de ritmo e de letra. Janir Martins canta "requebros de Sinhá Flor" e com que malicia, com graça volutuosa, com que dengo e com que perturbador "sex-appeal"! São, enfim, 50 artistas de radio, de teatro e de cinema que vivem o argumento de Milton Rodrigues.

"O dia é nosso" foi construido em seguro ritmo cinematografico. Intelectuais que o assistiram declararam que se trata de uma das fitas mais movimentadas do cinema brasileiro. Esse "elan", essa intensidade — é que mantem, em nivel sempre alto, o interesse da platéia.

Filme simples, comunicativo, hilariante, brasileirissimo — é uma volta para os nossos grandes motivos inexplorados.

Vocês acreditam nisto?

QUANTO custaram alguns dos grandes filmes americanos produzidos em 1940: "A amazona de Tucson", da Columbia — dois milhões de dolares; "A flama da liberdade", da mesma empresa — um milhão; "Fruto proibido" e "Ziefeld Girl", da Metro — dois milhões cada um; "Wanted Wings", da Paramount — um milhão; "Abe Lincoln in Illinois", RKO — um milhão e duzentos mil dolares; "O gavião do mar", da Warner — um milhão e seiscentos mil dolares e "Tudo isto e o céu tambem", da mesma empresa — um milhão e duzentos mil; "O filho dos Deuses", da Fox — dois milhões; "Parada da Primavera" e "A pecadora", da Universal — um milhão, cada um. Vocês acreditam no custo de alguns desses filmes?

Gale Page, Lola Lane, Rosemary Lane e Priscilla Lane com Dick Foran, Frank Mac Hugh, Eddie Albert e Jeffrey Lynn, respectivamente maridos e esposas em "As Quatro Mães"

Betty Stockfeld não concorda com Sacha Guitry

Betty Stockfeld em uma cena do filme de Sacha Guitry "Eram 9 Solteirões"

BETTY Stockfeld é uma loura explovisa. Algo que lembra uma chama perigosa... O sorriso, o olhar, a felinidade das expressões, a ironia mordente que vive a brincar permanentemente nos seus labios, tornaram-na uma das figuras mais sugestivas do cinema europeu. E' dificil resistir aos encantos qu dimanam do seu fisico e da sua inteligencia.

Essa a Betty que o cinema revela e o reporter imagina encontrar ao primeiro contato pessoal. Na realidade, a jovem "vamp", é, nos dominios da realidade a mais deliciosa interlocutora que se pode desejar. Desataviada e simples, não costuma transformar os seus triunfos na tela em pretextos futeis para atitudes complicadas.

Tendo atuado com relevo ao lado de Sacha Guitry no seu mais recente filme: "Eras 9 solteirões", procuramo-la para saber o que pensava do famoso ironista. E tambem para desfazer certas duvidas a respeito do temperamento e da vaidade do famoso divo.

Betty sorriu maliciosamente ás nossas perguntas.

— Guitry é o mais simples dos mortais. Um homem que criou em torno de si varias lendas com o proposito de se divertir ainda mais com os seus semelhantes. Ele mesmo faz espalhar, tendenciosamente, certos boatos a respeito das suas excentricidades e dos seus acesos de mau-humor no decorer das filmagens. Se o julgarmos pelo que escreve, o levariamos na conta de um terrivel inimigo das mulheres, tão terrivel que, segundo as suas proprias teorias subversivas, casou quatro vezes para melhor surprender-lhes os "segredos" e a "tatica"...

O oposto da medalha surpreenderá a muitos que o imaginam através dos dialogos dos seus filmes e dos artigos salpicados de "verve" que o seu talento espalha pela imprensa mundial.

Sacha Guitry ama a pacatez e o silencio. E' no fundo um romantimal das mulheres porque vive exclusivamente para elas.

Segundo o depoimento insuspeito de uma dos suas ex-esposas, é o ideal dos maridos, dentro dos limites domesticos. Serviçal e galante. Pronto a pregar um prego na parede como a envolver a companheira numa onda de ternura irresistivel. Facilmente aceita os imperativos da ordem matrimonial e tudo faz para evitar qualquer deslise nesse sentido... Limpa os pés no tapete sempre que vem de fora. E' incapaz de deixar cair cinza no tapete e nunca se escandaliza quando a mulher, diante de convidados, deixa escapar uma tolice qualquer...

Ama acima de tudo o trabalho. Passa a noite inteira escrevendo os dialogos das suas peças e dos seus filmes, estudando os papeis que deve representar e quando no estudio cinematografico, ninguem melhor co como todos os irreventes. Fala do que ele para, com a paciencia de um pai, encaminhar a novata pelos caminhos tortuosos da arte de enfrentar a "camera"...

Personalidade exuberante, um dos grandes vultos do teatro moderno, nem por isso se mostra vaidoso Gosta sim, para efeito de publicidade de se mostrar um tanto cabotino porque, diz ele, todo artista é um cartaz de cores brilhantes pregado na fachada do sucesso para atrair os olhares famintos das multidões...

Não liguem portanto ao que escreve ou diz esse amavel encaminhador de vocações, concluiu sorridente Betty Stockfeld. O maravilhoso realizador de "Eram 9 solteirões", é um manso cordeirinho que costuma ás vezes se fantasiar de lobo... mas todos já lhe conhecem de sobra o disfarce e o talento!

Aproveitem o presente, porque o que está para vir, virá...

De Gínger ROGERS
"Estrela da RKO Radio

FIZ meu o lema acima: aproveitar o presente, porque o que tiver que vir, virá... Não faço projetos para amanhã e para os dias que se seguem. Vivo o momento presente, desde que levanto-me pela manhã, até á hora de novamente meter-me no leito... Mas aproveito o melhor possivel o meu dia, tirando dele tudo o lucro que ele me pode proporcionar...

Passo o dia tão atarefada que não tenho tempo para fazer planos. Devo essa determinação ao fato de que tudo para mim apresentou-se tão inesperadamente e sem a menor premeditação da minha parte, que julgo ser desnecessario deter-me a fazer calculos...

Por exemplo, quem diria que eu havia de tornar-me uma bailarina? Meus planos (foram esses os unicos que tive) eram diferentes. Pensava em tornar-me professora escolar, ou pianista... Porém tudo mudou quando um dia participei de um concurso de charleston. A pessoa mais surpreendida com a decisão que me declarava vitoriosa, fui eu mesma. Logo depois ofereceram-me uma oportunidade para dansar como profissional.

Outro exemplo: Nunca havia eu tido a idéia de cantar em publico, quando numa noite me fizeram uma proposta esquisita: Aconteceu que certa solista se encontrada indisposta e a sua banda em apuros, e tornava-se necessario encontrar alguem que a substituisse. Imaginem a minha surpresa quando de bailarina passei a ser tambem cantora!

Trabalhava eu num teatro de Nova York, quando me ofereceram um papel numa comedia musical da Broadway. Francamente, eu nunca havia pensado em ser comediante. A peça fez sucesso, e eu fazia o publico rir!... Antes que a temporada fosse encerrada, já eu estava comprometida com Hollywood. Ao chegar lá, comecei a aparecer em papeis secundarios. Vivia eu então contente e feliz quando apareceu a RKO-Radio e me convida para aparecer com Dolores Del Rio e Gene Raymond em "Voando para o Rio"... Foi nesse filme que apareci tambem, pela primeira vez, ao lado de Fred Astaire, e, digo-lhes com sinceridade, nunca esperei que essa pelicula me elevasse ao "estrelato". E no entanto foi o que aconteceu. E, para atender as exigencias do publico apareci em numerosos filmes com Fred Astaire.

Quem pode pois culpar-me por pensar da maneira que penso, se as coisas mais importantes da minha vida aconteceram sem que nunca eu tivesse pensado nelas? As boas oportunidades me teem caido do ceu, sem que eu as tenha planejado. Isto chocará a muitas pessoas dinamicas e empreendedoras, mas, lembrem-se de que se tivesse levado adiante os meus planos, estaria hoje, dando aulas á um grupo de crianças

No cinema, tenho interpretado papeis de bailarina, cantora, comediante e dramatica Tive como galã, na versão cinematografica da belissima obra de Sacha Guitry, Ronald Colman e trabalho com Dennis Morgan na pelicula da RKO "Kitty Foyle". E aí está como as coisas me acontecem... Não se surpreendam se algum dia me virem cantando na Opera...

Ginger Rogers e Burgess Meredith em "Seus três amores" que continua no Plaza...

ZANDUNGA

ZANDUNGA, sôa aos nossos ouvidos, como uma palavra exotica e sem sentido, entretanto, para o Mexico ela fala aos corações amantes e as jovens noivas. "Zandunga" é o nome de uma música ,cujos motivos remontam a milenar civilização azteca. Respeitada e ouvida por todos os mexicanos esta musica está ligada á alma daquele povo prodigioso. Ultimamente no Brasil, esta musica tem sido divulgada com o mesmo sucesso e causando as mesmas sensações que causam aos mexicanos. Vem agora, "Zandunga" um heroico filme mexicano com a linda Lupe Velez em um papel, que lhe dá mais uma conquista no cinema. "Zandunga" trás como fundo a bela mYsica do mesmo nome, mas o romance é de um sabor estranho e agradavel as platéias. Não lhe falta nem movimento, nem ação, nem cenas comovedoras nem cenas de franca e fina comicidade. Revive "Zandunga" uma tradição azteca que manda, as jovens casadoiras banharem, em um rio, a noiva no dia do casamento e entregarem-na ao noivo, este motivo deu uma das mais belas cenas do filme.

Marjorie Woodworth estrela do filme "Trem de Luxo" da United Artists

Marjorie Woodworth

DESCOBRIR estrelas era, antigamente, o dever desses velhos barbacenas que passavam a vida examinando as amplidões celestes, através de telescopios, nas cupulas dos observatorios das grandes universidades.

Hoje, porém, as coisas são diferentes. "Estrelas" são descobertas pelos estudantes das grandes universidades, admirando, através de caleidoscopios oculos, as artistas de Hollywood que visitam os "campos" dessas universidades...

Há já algum tempo, Marjorie Voodworth visitou a Universidade de Havard, um dos centros de educação mais antigos dos Estados Unidos, e foi aí descoberta pelos estudantes. E, pouco depois, Marjorie terminou a sua parte, como o ponto central feminino de interesse em "Trem de luxo", a ultima produção de Hal Roach.

Se bem que os jornais aparecessem cheios da devida publicidade, e os corações dos jovens estudantes de Harvard palpitassem precipitadamente á vista da loura e encantadora criatura que é Marjorie, ninguem pode ser tão empedernido que possa afirmar que o método moderno de descobrir "estrelas" não é cientifico. Pois que os metodos de obter a opinião das massas, nos Estados Unidos, são, segundo os peritos no assunto, metodos exatos. Se uma grande parte da população mais jovem do país, como, por exemplo, o corpo discente de Harvard, diz: — "Sim, sem duvida alguma, mil vezes sim!" a favor de Marjorie Woodworth, então, — concluem os peritos —, a opinião das massas do país inteiro deve ser, pouco mais ou menos, a mesma. Noutras palavras, o que a juventude de Harvard prefere, é o que a juventude de qualquer parte tambem prefere.

A "estrela" de "Trem de de luxo" passou um dia inteiro em Harvard. Lanchou com os "leaderes" dos varios grupos de estudantes, foi fotografada, inumeras vezes, nas historicas escadas das diferentes Escolas, cujas velustas paredes estão coberta de hera... Foi convidade de honra num jantar; e, durante a noite, acompanhada por sua mãe, assistiu ao "prom" anual, sendo considerada a bela da ocasião.

Nenhum dos estudantes conhecia Marjorie, e tambem nenhum deles a pôde esquecer, depois de a conhecer. Os que tiveram a felicidade de dansar com ela, teem muito do que se lembrar — mais do que isso, teem muito de que se gabar!

Marjorie é hoje uma "estrela" do cinema, no começo de uma brilhante carreira! Foi "descoberta" na Universidade de Harvard — mas nenhum astronomo com telescopios teve nada que ver com isso.

Curiosamente, Marjorie nasceu no outro lado dos Estados Unidos — na California. Enquanto era estudante, era a linda "druma jorette" da banda da Universidade da California do Sul. Inevitavelmente, ela atraiu a atenção dos escoteiros das companhias cinematograficas de Hollywood. Desempenhou pequenas partes, como "majorette", ou digamos: como "leader" das bandas... trabalhou como manequim, e a sua beleza atraiu a atenção de Earl Rettig, o diretor do Departamento de Elencos dos Estadios de Hal Roach. Na primavera de 1940, recebeu um longo contrato oferecido pelos ditos estudios. O seu primeiro filme foi "Romance de Circo", na qual ela aparece num papel de pequena importancia.

Desde criança que Marjorie tem se dedicado á dansa, mas sempre mostrando grande interese pela arte dramática. Os seus esportes favoritos são a natação, a dansa e... passear a cavalo.

Na sua linhagem ha sangue Norueguês e Irlandês; a sua beleza é tipica das louras... tem lindos olhos azues, um metro e 65 centimetros de altura e pesa cinquenta e três quilos e meio. Não dá preferencia a nenhum papel especial, e diz: "Contanto que não me obrigue a voltear um bastão... porque já estou farta disso".

Tem se dedicado a estudos de antropologia e psicologia, desde que era aluna da Universidade da California do Sul, estando hoje um pouco afastada desses estudos, pela sua atuação na cinematografia.

Em "Trem de luxo" ela anima uma graciosa figura, no papel de April Tremaine, uma atriz que viaja de Chicago para Hollywood, com seu sequito brunido e prestimoso, desde o seu diretor ao humilde criado, num trem de luxo da Pensylvania onde acontece as coisas mais divertidas que irão renovar as emoções dos fans...

O "CORDEIRINHO" DO "LOBO SOLITARIO"

Frances Robinson e Warren William em um instante do filme "Lobo Entre Lobos"

EM Hollywood ha um ditado: "Não dê ordens ao "continuo", porque amanhã ele talvez venha a ser seu patrão!". Uma garota que hoje faz pontas" em filminhas, poderá amanhã ganhar o "Oscar"...

Frances Robinson, encantadora criaturinha que vinha aparecendo em segundo plano em filmezinhos, é um desses casos. Após ganhar bastante experiencia em filmes dessa natureza, a jovem "star" estrelou uma pelicula de classe, sendo pouco depois aclamada pelos criticos pela atuação que teve em "Lobo entre lobos" (The Lone Wolf Keeps a date).

Nascida em Nova York, estrelou no cinema aos 4 anos de idade, no filme "Orphans of the Storm", onde fez o papel da estrela Lillian Gish quando criança. Só depois, aos 12 anos, é que voltou a Hollywood em "The Climbers", como filha de Irene Rich. De volta, anos depois, tomou parte em: "Torre de Londres" "O Homem Invisivel", "Double Alibi" e muitos outros Ganhou então um longo contrato nos estudios da Columbia, tendo até feito um test para a produção dessa Companhia, "Flama da Liberdade". Filmou tambem "Barbudo da Fuzarca", com Joe E. Brown, e da mesma marca. Agora temos o apoi dos criticos, onde ao lado de Warren William, o popular interprete da serie "O Lobo Solitario" de que "Lobo entre lobos" é continuação, tem um papel digno de destaque.

Frances é loura, de olhos muito azuis, e possue um dos mais lindos sorrisos de Hollywood...

Varias noticias

Virginia O' Brien, que zeoutou recentemente na última comedia dos Irmãos Marx — "The Big Store" — aparecerá agora ao lado de Ann Sothern e George Murphy, em "Panama Hattie".

* * *

Dix Paxton, que foi "double" de Mickey Rooney, vai finalmente trabalhar como "ele mesmo", no filme de Don Ameche, Rosalind Russell e Kay Francis, "The Female of the Species".

* * *

Lana Turner será a pequena de Robert Taylor em "Johnny Eager".

* * *

Bette Davis, que foi a protetora de Jane Bryan, Jeffrey Lynn, James Stephenson (recentemente falecido) e Geraldine Fitzgerald, deu agora oportunidade a Richard Travis, arranjando com que a Warner lhe desse um bom papel em "The Man Who Came To Dinner".

Lupe Velez em "Zandunga"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.879

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, posto 4, Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar, os três apartamentos restantes, com 3 quartos, sala, hall, etc. Pequena entrada em prestações de 520$000.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.º)

VENDO — A partir de 90 até 150 contos, apartamentos no Leme, Av. Princeza Isabel — Edificio Princeza Isabel, cuja construção já se acha iniciada por Cernigoi & Cia. Ltda. Tipos de 2 e 3 quartos, com modernissimas instalações de cosinha.

VENDO — 450 contos, Petrópolis, centro, luxuosa casa moderna recuada 6 mts. e em centro de terreno de 29 x 76, concreto geral e taqueamento artístico, com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 riquissimos quartos de banho. Predomina o bom gosto e realçam os vitreaux e mórmores estrangeiros. Garage e dependencias de criadagem. Eventualmente vende-se mobilada.

VENDO — 150 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, antiga Westfalia, um pouco antes do Retiro, magnífica casa residencial de bom gosto, soberbamente colocada e recuada 8 metros, em centro de um bom terreno de 24 x 30, plano, mais alguns plateaux com arborização frutifera, (ao todo uma extensão de 638 mts., sempre na mesma largura). De um pavimento com espaçosas acomodações, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo e de mais dependencias. Muitas benfeitorias, bem cuidado jardim, garage, etc.

VENDO — 60 contos, Petrópolis, uma casa localizada quasi junto do ponto final dos ônibus Indaiá, na localidade Ponte do Fones. Aspecto modesto, sólida construção, em centro de terreno e de 1 pavimento, recuada 5 metros com amplas peças, 2 salas, 2 quartos, espaçoso quarto de banho, demais dependencias e garage. O respectivo terreno mede 47x45, em esquina, com inúmeras arvores frutiferas e ótima e farta nascente dagua (por isso agua propria).

VENDO — 40 contos, Terezópolis, localizado na granja Guarani, Caminho da Jandaia, um lote de 22 x 36, mais ou menos, com uma casa de 1 pavimento, estilo campestre, construção de 1940, recuada 10 mts, e em centro de terreno, tendo 2 grandes dormitorios, 1 sala grande, com lareira, quarto de banho, cozinha e quarto de empregada. Jardim bem cuidado.

VENDO — 415 contos, localizado quasi junto ao Boulevard, em ótima rua residencial, interessante conjunto de 4 predios residenciais, recuados e modernos, construção geral de concreto e ótimo taqueamento, cada com 4 independentes quartos em cima. Esses 4 predios estão rendendo barato 2:200$ e estão divididos em 2 blocos em centro de terreno plano de 30 x 50, pronto para receber outras construções. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 60 contos, ilha do Governador, elegante bungalow moderno, de 1 pavimento, recuado 3 metros, em centro de terreno de 22 x 50, completamente bem murado; graciosa varanda coberta, em angulo, espaçosas acomodações, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo. Fora, 2 quartos de empregados, com serviço sanitario. Garage e ótimo pomar, com 20 arvores frutiferas, produzindo. Bondes e ônibus á porta e a 20 minutos da Ribeira. Facilito a metade do pagamento.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á rua Alberto de Campos, uma moderna casa de 1 pavimento, boa para pequena familia. Entrada para carro por favor. Facilito o pagamento, com uma entrada de 50 contos.

VENDO — 70 contos, Botafogo, localidade no fim da rua Icatú, que começa no número 470 da rua São Clemente, um magnífico lote plano de 38 x 23, em rua magnificamente calçada, um pouco sobre o alto, oferecendo por isso uma linda vista de toda a baía de Botafogo.

VENDO — 300 contos, Tijuca, rua Andrade Neves, luxuoso palacete moderno, provido do máximo conforto, recuado 5 mts. e em centro de 12 x 70, plano.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS - Realizamos, comuns e pela Tabela Price, — Financiamentos desde 20 contos de réis. — Transferencia de hipotecas onerosas. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 400 contos, rua Sete de Setembro, predio com renda de 42 contos, em terreno de 4 x 24.

VENDO — 750 contos, Flamengo, terreno de 21 x 42, proprio para grande construção.

VENDO — 680 contos, São Cristovão, zona industrial, área de 5.000 m2. Terreno muito bem situado.

VENDO — 400 contos, São Cristovão, fábrica montada em area de 1.500 metros quadrados, servindo tambem para grande laboratorio e mais 1.000 m2. disponiveis.

VENDO — 1.200 contos, Bonsucesso. Grande fábrica montada a rigor em area de 3.000 m2. e mais anexa 2.000.

VENDO — 1.400 contos, Ipanema, belo e magestoso edificio de apartamentos dando renda de 7,5 % líquidos, podendo ser aumentada para 9,5 por cento, com facilidade.

VENDO — 400 contos, zona da Central do Brasil, vila com 12 predios, dando renda de 10 %, construção de 1ª ordem.

VENDO — 100 contos, Grajaú, lote de 24 x 50, com planta de vila e apartamentos, já aprovada.

COMPRO — Base de 4.000 a 5.000 contos cada um, zona sul, dois predios de apartamentos, pagamento á vista.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º

VENDO — 180 contos, rua dos Invalidos, junto da Av. Mem de Sá, predio velho, rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto da praia do Flamengo com 7,50 x 44, bom predio de três pavimentos, rendendo 15:060$ anuais, sem contrato.

VENDO — 450 contos, junto á praça São Salvador, zona de 6 pavimentos, magnífico terreno de 30 x 40, com 2 predios antigos.

VENDO — 700 conots, ou sejam 500$000 o m2., á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, um a 3 predios de apartamentos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casas de apartamentos, de preferencia na zona sul, com renda de 6,5 % mas, de construção boa.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Santa Tereza, boa residencia com 6 dormitorios.

COMPRO — Até 120 contos, Ipanema ou Copacabana, zona de 3 pavimentos, terreno com 11 a 12 mts. de frente.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 70 contos, São Gonçalo, sitio com 180 mil m2., com 11 casas, grande pomar, floresta de eucaliptus, agua em abundancia, luz elétrica e junto a condução.

VENDO — 370 contos, junto á praia de Icaraí, uma das melhores casas, ampla e confortavel.

PEÇO 600 contos, a juros de 8,5 %, prazo de 5 anos sobre garantia hipotecaria, predio no valor de 2.000 contos em Botafogo.

VENDO — 20 contos, São Januario, terreno de esquina, de 12 x 35, com planta para 5 casas.

COMPRO — 120 contos, Tijuca, casa, de preferencia antiga, com espaço para auto.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua perpendicular á praia, magnífico terreno medindo 20 x 30, a 47 mts. da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — A 2:500$ o metro, com qualquer frente, lotes de terrenos á Ladeira do Ascurra, próximo ao Silvestre.

VENDO — 600 contos, Petropolis, perto da Catedral, confortavel residencia em centro de ótimo terreno.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53 x 400, com jardim, pomar e horta.

COMPRO — Até 1.000 contos, predio de renda na zona sul, dando 8 por cento liquidos.

COMPRO — Até 200 contos, no Catete, ou Laranjeiras, residencia com 3 quartos. 2 salas, etc.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem situado.

COMPRO — Até 300 contos, Jardim Botanico, casa para residencia em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema, Leblon ou Gavea, casa com 4 quartos.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem localizado, com 20 mts. de frente no mínimo.

COMPRO — No centro bancario, 1 ou mais predios para demolir, tendo 12 mts. de frente e 350 m2. de superficie no mínimo, livres de desapropriação.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com 10 a 15 mts. de frente e superficie de 500 m2.

RENATO EUGENIO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212—13)

VENDO — 370 contos, Copacabana, predio com amplas e numerosas dependencias, inclusive garage.

VENDO — A 2 contos o metro de frente, á Estrada da Gavea Pequena, Alto da Boa Vista, lotes de todos os tamanhos servidos por agua, luz, gaz e telefone. — Condições a combinar.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 3.º, Sala 1304)

VENDO — 25 contos, Madureira, avenida com 3 casas velhas, rendendo 400$000 mensais, em terreno de 20 x 50.

VENDO — 80 contos, Estrada Marechal Rangel, grande lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 140 contos, S. Cristovão, zona industrial, terreno com 2.000 m2., dividido em cinco lotes.

VENDO — 500 contos, rua Paisandú, próximo á praia do Flamengo, residencia antiga, mas de boa construção, em terreno de 11,30 x 38.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, magnífico lote de terreno medindo 20 de frente por 40 mts. de fundo.

VENDO — 600 contos, zona do cais do porto, grande lote de terreno com 3.800 m2.

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnífico e magestoso palacete semi-mobilado, contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, 1 salão de duchas quente e fria, lavanderia, 5 grandes salões, 3 banheiros, sendo 1 de empregados, 8 quartos, sendo 3 de empregados, escritorio com biblioteca, salão de ginasio, com 60 m2. e com banheiro e ducha, enorme copa, cozinha grande com armarios embutidos e geladeira. Estão compreendidos no preço as ricas mobilias do quarto principal, escritorio, sala de jantar, living-room, geladeira e cofre.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 2.200 contos, zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 % líquidos.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Urgente á rua Camerino ou transversal, grande terreno ou casa velha com grande terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema ou Leblon, residencia de muito boa construção, de preferencia de pedra e em centro de grande terreno.

COMPRO — Leblon, grande terreno com dimensões mínimas de 20x40.

COMPRO — Na Saude, Gamboa ou Santo Cristo, grande area de terreno com, aproximadamente, 2.000 m2.

COMPRO — Até 250 contos, Ipanema ou Leblon, bem construida residencia com bom terreno.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 130 contos, Copacabana, nas proximidades do Lido, na parte do morro, em rua calçada, terreno com 2 frentes de 27 e 26 mts., respectivamente.

VENDO — 92 contos, Lagoa, em bairro aristocrático, nas proximidades do Play-Ground, Av. Epitacio Pessoa, e rua Eurico Cruz, ótimo lote de 12 x 34, para construção de fina residencia.

VENDO — 370 contos, quasi na esquina da rua Ana Neri, em frente á estação do Riachuelo, servido por ônibus, bondes, trens elétricos, 6 bungalows geminados, de frente, e 6 outros internos, em terreno de 32 x 36, dando renda aproximada de 10 por cento.

VENDO — 330 contos, Flamengo, apartamento de luxo, ocupando toda a frente do último andar de edificio prestes a terminar a construção.

VENDO — 785 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, junto á Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina, com 75 mts. de frente, 2.617 m2.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, boa residencia de verão, na parte alta, com ótimas acomodações, em terreno de 22 x 110.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, predio de recente construção e mais ótimo terreno nos fundos, com vista magnífica. Facilito a metade a longo prazo com os juros da lei.

VENDO — 240 contos, Botafogo, ótimo lote de terreno com 63 mts. de frente, em curva, proprio para construção de edificio de 3 pavimentos para renda.

VENDO — Jacarepaguá, predio residencial em terreno de 5.500 m2 no centro de parque com arvores frutiferas.

VENDO — 150 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, esplendida esquina com 24 x 12, propria para construção de pequeno edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 350 contos, centro, á rua Frei Caneca, ótima esquina com 33 x 90, propria para lotear ou edificar.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — S. 1212 — 13)

VENDO — 1.100 contos, Botafogo, ponto comercial, junto á praia, excelente avenida de ótima construção, tendo 20 predios todos alugados dando renda antiga de 110 contos.

VENDO — 210 contos, Ipanema, junto á praia, magnífico predio moderno, de ótimo acabamento com 2 residencias independentes, construido em terreno com 10 x 30.

VENDO — 155 contos, Botafogo, rua Voluntarios da Patria, excelente predio assobradado, edificado em bom terreno, tendo entrada para auto, situado do lado da sombra.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137, 5º, S.511)

VENDO — 150 contos, Catete, perto do Largo do Machado, sólido predio para renda, em terreno de 5,50 x 33.

VENDO — 250 contos — Botafogo, rua Voluntarios da Patria, perto da praia, sólido predio de 2 pavimentos, em terreno de 10,50 x 90.

VENDO — 150 contos, Gavea, rua Visc. de Carandaí, ótima residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias.

VENDO — 45 contos, Paquetá, praia da Moreninha, ótima residencia de verão.

COMPRO — Até 150 contos, residencia em Botafogo.

COMPRO — Do Flamengo a Botafogo, terreno em zona de 8 pavimentos.

EMPRESTO — Qalquer quantia sobre hipoteca de predios bem localizados a juros de 9 %, Tabela Price a longo prazo.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º S. 114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto da praça Gen. Ozorio, ótimo lote medindo 20 x 52.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Gloria, nas melhores condições.

VENDO — 120 contos, Ipanema, Av. Ataulfo de Paiva, entre 112 e 120, terreno medindo 10 x 30. Lado da sombra. Zona comercial.

VENDO — 600 contos, Laranjeiras, luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 4 salas, gabinete, copa, ótima cozinha, quarto para empregada, riquissímo banheiro, garage e demais dependencias, construida em terreno medindo 13,10 30.

VENDO — 25 contos, Baependí, Caxambú, predio moderno com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias construido em terreno de 13 x 16.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca ou Rio Comprido, em rua de pouco movimento, predio antigo em terreno de 20 x 100.

COMPRO — Até 300 contos, Ipanema ou Leblon, predio para renda.

COMPRO — Até 220 contos, Jardim Botanico, Gavea ou Leblon, predio para residencia com garage.

COMPRO — Até 180 contos, São Cristovão, Vila Isabel ou Andaraí, predio antigo, construido em terreno com, aproximadamente, 2.000 m2.

(Continúa na 2.ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7º — Sala 71)

VENDO — 130 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, esquina da rua Joana Angélica, no lugar mais fresco e ventilado, esplêndido apartamento com 1 amplo salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados e chuveiro.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, ótimo terreno medindo 13 x 30.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em lugar alto e ventilado, residencia de 1 pavimento, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto para criados e garage, em terreno de 9 x 21.

VENDO — 150 contos, Tijuca, rua Otavio Kelly, ótimo lote de terreno proprio para predio de apartamentos, medindo 2 0x 25.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Av. Maracanã, terreno medindo 360 metros.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 120 contos, Copacabana, terreno de 12 x 30.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, sitio com 80 alqueires geométricos e boa casa.

VENDO — 48 contos, zona Lins e Vasconcelos, casa moderna, com 2 quartos, sala, etc.

VENDO — 60 contos, Mury — Friburgo, sitio com 60.000 m2. e boa casa.

VENDO — 85 contos, São Cristovão, avenida com 5 casas e 5 barracões, rendendo 14 contos por ano.

VENDO — 90 contos, Riachuelo, rua Dom Bosco, predio novo, com sala, 3 quartos, etc., em terreno de 12 x 35.

VENDO — 500 contos, fábrica de massas alimentícias, com máquinas, stock e marca registada.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 26 contos, Penha, rua Lobo Junior, casa de negocios. Renda de 300$000.

VENDO — 55 contos, rua Lobo Junior, 2 casas tipo apartamento, ótima construção em terreno de 14 x 38. Onibus á porta.

VENDO — 14 contos, Bonsucesso, bairro Higienópolis, ótimo terreno. Facilitando o pagamento.

ACEITO OFERTA para terreno, Caxambí, Meier, medindo 32 x 120.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, S. 1113)

VENDO — Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, zona de 12 pavimentos, ótimo terreno com 17,50 x 47.

VENDO — 220 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, bela residencia em terreno de 18,50 x 190, todo tratado, com 2 salas, grande varanda, sala de almoço, 4 dormitorios, copa, cozinha, 2 quartos de empregados. Garage para 2 carros. Arvores, horta, grande jardim.

VENDO — 180 contos, Castelo, Av. Graça Aranha, um salão com 120 m2. de area util, dependencias sanitarias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — Cinelandia, edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com area util, superior a 600 m2., podendo ser dividido a vontade do cliente. Proprio para instalação de grande empresa. Facilito 70 por cento a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — A 35$000 o metro quadrado, Avenida Suburbana, zona industrial, no todo ou em partes ótimo terreno com area de 18.000 m2, sendo 100 mts. de testada.

VENDO — 100 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaizo), moderna residencia com sala ampla, 4 quartos, varanda, bom banheiro, copa, cozinha, garage. Terreno de esquina com 240 mts.2.

VENDO — 300 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12x30.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico, boa residencia, com 4 quartos, 2 salas, em centro de bom terreno.

COMPRO — Entre 250 e 300 contos, Botafogo, em boa rua, predio moderno, com 2 salas, 4 dormitorios, garage, etc.

COMPRO — Tijuca, terreno localizado depois da praça Saenz Pena, com minima metragem de 50x50.

COMPRO — Até 180 contos, Petrópolis, Valparaizo ou Centro, residencia com 2 salas, 4 dormitorios, garage, etc.

COMPRO — Jardim Botanico ou Marquês de São Vicente, terreno ou predio em mau estado com metragem minima de 20 x 40.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 por ano.

VENDO — 180 contos, Botafogo, predio antigo de 2 pavimentos e porão habitavel, construido em esquina de 12 x 30.

VENDO — 360 contos, Urca, 1.ª zona, ótima residencia em estilo francês, construida em terreno de 15,50 x 25. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo a Cremerie, magnífica vivenda em terreno de 50 mil m2. todo cultivado. Facilita-se o pagamento a juros de 9 %, prazo até 15 anos.

VENDO — A partir de 50 contos, apartamentos de todos os tipos e em todos os bairros.

VENDO — 230 contos, Flamengo, próximo á praia, magnífico apartamento em edificio novo, com 3 salas, 4 quartos, sendo um duplo, garage, etc.

VENDO — A 100 contos cada um, Flamengo, os dois últimos apartamentos á rua Buarque de Macedo, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.º pavimento, ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, predio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78:000$ anuais.

VENDO — 80 contos, Copacabana, 8º. andar, Posto 2, ainda não habitado. Tem 1 sala, 2 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregada e terraço.

VENDO — A partir de 58 contos, Lagoa, apartamentos construidos com garage, etc.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, esquina da praça Pio XI, terreno de 22 x 17,50.

VENDO — 250 contos Copacabana, posto 4, predio novo, com quatro apartamentos em terreno de 10 x 23,50, com duas frentes, rendendo 28:800$000.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8º andar de edificio já construido com 2 quartos, 2 salas, quarto e chuveiro de criados, etc.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de apartamentos rendendo atualmente 192 contos, mas podendo dar renda muito maior.

VENDO — 180 contos, junto á Av. Atlantica, zona de 10 andares, terreno de 15 x 33.

VENDO — 1.750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 225 contos Jardim Botanico, terreno de esquina proprio para pequeno predio de apartamentos, com 34,50 x 22.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, predio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, lado da sombra, terreno com 12 x 30.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 29.

VENDO — 250 contos, Ipanema, rua Barão Jaguaribe, predio de ótima construção com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10 x 20.

VENDO — 215 contos, junto á Av. da Tijuca, predio recem-construido, de grande gosto, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., em centro de terreno de 10 x 40.

VENDO — 105 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, terreno de 15 x 30.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, varanda, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 200 contos, Copacabana, rua Saint Romain, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 11 x 55.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema ou Leblon na praia, casa confortavel em centro de terreno.

COMPRO — Até 1.200 contos, centro, terreno com 12 metros de frente no mínimo.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 85 contos, Nova Friburgo, sitio muito bem localizado, proprio para pensão.

VENDO — 450 contos, Copacabana, casa de grande luxo, moderna, e outra por 700.

VENDO — 150 contos, próximo á rua Machado Coelho, predio de moradia, proprio para pequena fábrica ou oficina, tendo ótimo galpão nos fundos, com 100 m2.

VENDO — A' rua Barão de São Felix, próximo á Central do Brasil, terreno com 27 mts. de frente, proprio para depósito ou fábrica.

VENDO — 85 contos, terreno no Leblon, á rua Aperana, com 17 mts. de frente.

VENDO — 145 contos, Gavea, em rua sossegada, ótima residencia com garage e jardim.

VENDO — 700 contos, rua da Assembléia, predio perto da Avenida.

VENDO — A 60$000 o m2. Vila Isabel, area de 3.500 m2., proprio para avenida, garage ou depósito.

VENDO — 2.800 contos, Centro, predio com três pavimentos, de construção em cimento armado, com andares centrais, area util de 1.500 m2., cada, tendo elevadores, patio, garage, etc., proprio para instalação de ambulatorio, repartição pública, ou escritorio e armazem de grande companhia.

VENDO — Predio á rua do Ouvidor.

O que as estatísticas revelam

Coelho LOUSADA

Secretario executivo da Bolsa de Imoveis

Conquanto as demonstrações estatisticas não tenham para a Bolsa de Imoveis o mesmo significado que teem para os seus corretores, servem, contudo, de elemento indiciario de progresso, traduzindo uma situação atual, que, á falta deste elemento, estaria exuberantemente demonstrada no programa cumprido em seus dezesseis meses de vida regular e efetiva.

Por que não teem as estatisticas para a Bolsa essa importancia quase oracular que outros lhe atribuem, seguindo ás pégadas dos norte-americanos, povo estatistico por indole e por tradição?

Porque a Bolsa de Imoveis é, antes de mais nada, uma associação de ética e reguladora das praxes, não visando lucro proprio, pois vive da contribuição mensal de seus associados. Acompanha com cuidado, porem, as flutuações que os quadros estatisticos acusam em seu movimento, reflexo de uma atividade zelosamente dirigida e cujos resultados correspondem fartamente aos esforços despendidos para a sua concretização.

Um exame retrospectivo do movimento de pregões desde que se fundou a Bolsa até nossos dias conforta sobremaneira á todos quantos propugnaram para a criação desse organismo centralizador das atividades imobiliarias em nossa capital.

Reproduzimos abaixo um quadro sintético desse movimento, onde se alinham cifras expressivas de um trabalho que honra aos pioneiros dessa instituição, única no gênero em nosso continente.

PREGÕES DE VENDA	1940	Julho	265	56.672:000$000
		Agosto	539	110.767:500$000
		Setembro	527	116.115:000$000
			1.331	283.554:500$000
	1941	Julho	575	278.488:500$000
		Agosto	473	197.037:000$000
		Setembro	434	163.105:500$000
			1.482	638.631:000$000
PREGÕES DE COMPRA	1940	Julho	118	68.400:000$000
		Agosto	242	169.395:000$000
		Setembro	182	120.205:000$000
			542	358.000:000$000
	1941	Julho	184	147.172:000$000
		Agosto	88	55.265:000$000
		Setembro	168	74.920:000$000
			440	277.357:000$000

Abstivemo-nos de incluir nesse quadro os pregões de propriedades rurais — fazendas, sitios e chácaras, pedidos e ofertas de capital, por serem menos frequentes e não constituirem fator susceptivel de influir no aspecto que pretendemos evidenciar. Limitamo-nos aos pregões de venda e compra de predios, apartamentos e terrenos, por oferecerem interesse maior ao nosso estudo.

Comparando o movimento dos trimestres verificamos desde logo que em periodos correspondentes de julho a setembro de 1940-1941, os pregões de vendas, de 1.331 que foram em 1940, elevaram-se a 1.482 neste ano, aumentando, assim, de uma décima quarta parte, enquanto o valor global em especie dos imoveis apregoados quase triplicou. O decréscimo havido nas ordens de compra não chegou a influir no resultado total dos pregões, que, em 1940, atingiram a 1.873 contra 1.922 em 1941.

Se preferirmos comparar mês a mês esses resultados, eles tambem positivam essa gradação, que ora se afirma em um ora em outro elemento. Senão vejamos:

NUMERO DE PREGÕES E VALOR DISTRIBUIDOS POR MESES

1940			1941		
Julho			Julho		
Venda	265	56.672:000$000	Venda	575	278.488:500$000
Compra	118	68.400:000$000	Compra	184	147.172:000$000
	383	125.072:000$000		759	425.660:500$000
Agosto			Agosto		
Venda	539	110.767:500$000	Venda	473	197.037:000$000
Compra	242	169.395:000$000	Compra	88	55.265:000$000
	781	280.162:500$000		561	252.302:000$000
Setembro			Setembro		
Venda	527	116.115:000$000	Venda	434	163.105:500$000
Compra	182	120.205:000$000	Compra	168	74.920:000$000
	709	236.320:000$000		602	238.025:500$000

Em julho de 1941, como vemos, há um aumento sobre o mesmo periodo do ano anterior, quer quanto ao número de ordens apregoadas, quer quanto ao valor dos imoveis. O mesmo não se dá em agosto, em que há um decréscimo visivel dos dois elementos relativamente ao mesmo periodo do ano passado e tambem em relação ao mês precedente do corrente ano. Já em setembro último, muito embora seja inferior o número de negocios apregoados, tambem em comparação ao mesmo mês do ano passado, as cifras acusam superioridade, tanto mais sensivel porque a queda verificada em agosto de 1941 para e retoma o ritmo primitivo, acusando o movimento de pregões neste último mês de setembro enorme vantagem sobre o mês anterior.

Esses dados, como dissemos de inicio, não teem qualquer significação de ordem pecuniaria na vida da Bolsa de Imoveis. Teem-no, porem, para a sua economia e traduzem de maneira eloquente a dinâmica operosidade de seus corretores.

Dia 10 de novembro a inauguração de um busto em bronze do chefe do governo na Bolsa de Imoveis

Foi escolhido o dia 10 do corrente, amanhã, segunda-feira, data comemorativa do aniversario do Estado Novo, para inauguração do busto em bronze do presidente Getulio Vargas, que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro ofereceu áquela instituição, onde tem tambem sua sede.

A solenidade terá lugar, precisamente, ás 12 horas, na sede da Bolsa, á Av. Rio Branco, 128-1º, e será irradiada diretamente daquela entidade pela PRG-3 — Radio Tupí.

Comparecerão, além dos corretores da Bolsa e exmas. familias, a diretoria da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, presidida pelo 1º vice-presidente, dr. Otávio Guinle, incumbindo ao 2º vice-presidente, dr. Otavio da Rocha Miranda, fazer o discurso de oferecimento do valioso trabalho da lavra do escritor patricio Humberto Cozzo.

Pela Bolsa de Imoveis falará, agradecendo, o sr. Gentil Fernando de Castro, seu presidente.

Em lugar de honra, na secretaria da Bolsa, permanecerá o artístico trabalho que repousa em um bloco de granito da Tijuca, sobre uma peanha de jacarandá.

COMPRO — Terreno ou predio velho, entre Praça da República e Castelo, tendo no mínimo 600 m2.; só serve esquina ou duas frentes.

COMPRO — Terreno ou predio velho á rua Visc. de Pirajá.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

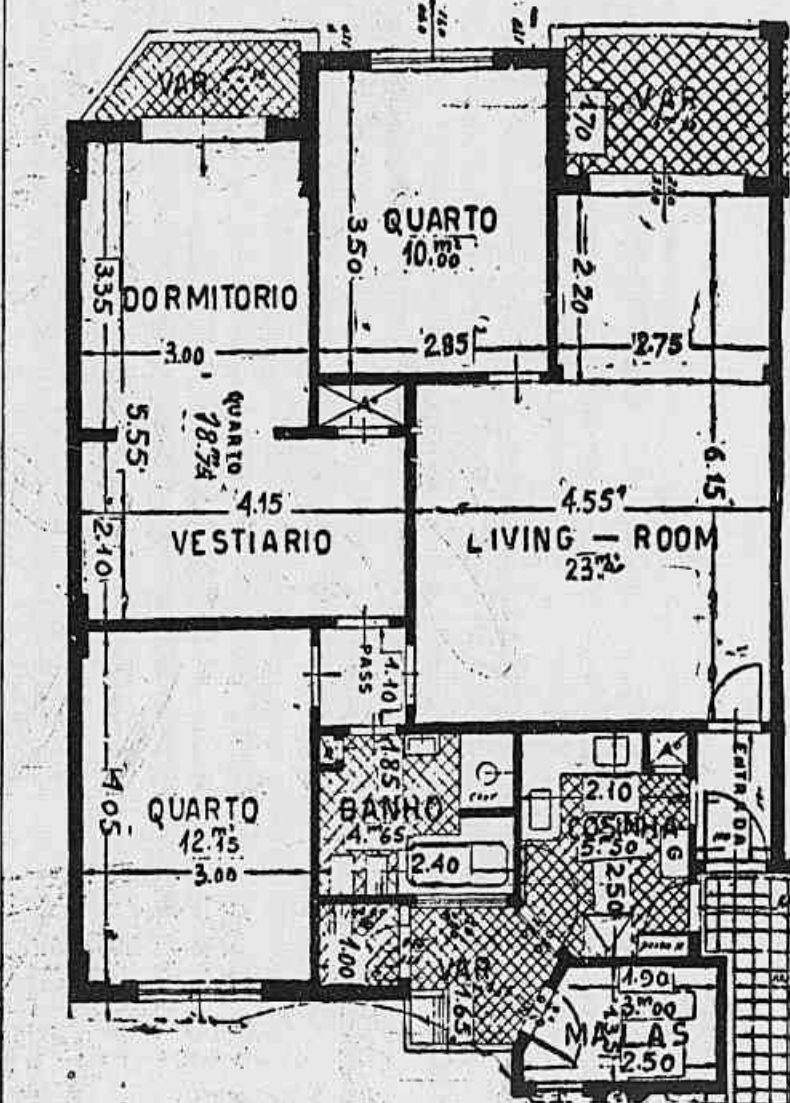
VENDO — 500 contos, na melhor zona industrial de São Cristovão, área de 4.200 m2., totalmente plana.

VENDO — 300 contos e laudemio, Copacabana, posto 5, terreno plano de 15,50 x 30,50, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 95 contos, Grajaú, situado num dos melhores pontos, magnífico predio residencial, com 3 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — 65 contos, na Varzea, Terezópolis, casa com 2 salas, 4 quartos, terreno de 22 x 50, toda plana.

VENDO — 145 contos, na Varzea, Terezópolis — predio com duas magníficas residencias independentes, em terreno de 18 x 70.

COMPRO — Urgente, Leblon, preferencia na Av. Visc. de Albuquerque, terrenos com testadas de 12 a 20 mts.

O acesso do povo à casa propria

Uma entrevista feliz e oportuna — Algumas considerações a respeito dos dispositivos drásticos do código 6.000 — A técnica da construção barata — Outros detalhes da construção da „casa popular" — A urgencia da criação do "Instituto Brasileiro da casa popular" para a solução integral do problema

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Não faz muitos dias tivemos oportunidade de ler uma entrevista do sr. Moacir Fraga, arquiteto de renome no meio profissional e que ocupa atualmente a chefia da divisão de arquitetura do Instituto de Transportes e Cargas.

Na sua interessante entrevista abordou com muita felicidade a técnica das construções baratas, dizendo, entre uma serie de considerações que fez em torno da realização desse tipo de construção, o seguinte:

"Entre os varios óbices que tenho tratado em pareceres e que teremos de derrocar para facilitar a construção do teto do pobre, devo acentuar que essa construção deverá ser positivada combinando dois elementos vitais, — tijolo e madeira. O primeiro, na elevação das paredes exteriores, que deverão ser de primeira qualidade e maneira esmerada, com fiadas bem niveladas, matajuntadas com pouca argamassa. Quer isso dizer, a supressão do emboço e do reboco, adotando-se o que vulgarmente se chama "tijolo aparente". A segunda, destinar-se-á ás repartições divisorias, armarios, prateleiras e outros detalhes.

Os moveis constituem importante parcela na instalação do teto modesto ou econômico, muito embora tenham sido relegados a plano inferior, não se os havendo estudado com a atenção de que se fazem carentes. Acho que, sendo eles bitolados em função das peças a que se destinam e possuindo articulações simplificadas e trabalhadas em harmonia com os conjuntos, tornar-se-ão, alem de baratos, elemento simplificador da arrumação das casas, aliviando-lhes a angustia do espaço."

Mais adiante, falando sobre outros detalhes da construção da "casa popular", afirmou:

"A madeira aconselhavel na execução das divisões internas — continua o arquiteto — deverá ser a canela ou lenho equivalente, em taboados de 0,20m de largura, 0,02m de espessura e comprimento maximo de 1,50m (macho e femea ou meia largura), contramontados em peças, tambem de canela, e perfil preparado para receber as taboas. A armação das dependencias forradas, como as salas e quartos, deverá ser a tarugo e em correspondencia com os montantes, formando retângulos máximos de 1 metro por 60 centimetros. De preferencia, a madeira para esse serviço deverá ser em lâminas de cedro com 6 milimetros de espessura, tudo bem estucado.

Outro fator de relevancia na construção do teto barato está na fatura dos pisos e na impermeabilização das paredes que tenham contacto com as instalações (cozinha, W. C. e alpendre). Julgo que não diminuem de eficiencia e utilidade tais peças, se trabalhadas com argamassa de cimento e areia, a traço forte e rejuntadas.

As paredes, feitas de madeira, levarão três demãos de tinta a oleo, especialmente preparada para garantir a durabilidade do material, preservando-o, até, do fogo."

Referiu-se, tambem, aos desvelos burocráticos, á ação dificil da fiscalização e aos projetos que, estribados em principios técnicos, bem poderiam concorrer para amenizar determinadas disposições drásticas do código 6.000, desta capital, maximé no pertinente á "casa proletaria", afugentando o espantalho dos orçamentos elevados. Ainda sobre o código 6.000 teceu ás seguintes considerações:

"Quando se houver de construir grandes edificios, onde o emprego de maquinismos se faça necessario, que se realizem concorrencias, porem obedecendo a ritmo prático, e jamais calcadas em certas "normas" adotadas por alguns institutos. Tais normas foram organizadas, ao que parece, no intuito de afugentar os construtores bem intencionados, em se tratando da construção de uma modestissima casa.

Como se sabe, a nenhum construtor é permitido operar, a menos que esteja em dia com a fazenda pública, pois a Prefeitura local, que, para o devido registo de construtor, exige todos os documentos, não expediria licença sem os exames necessarios e comprovantes da desoneração perante as diversas repartições. Pois bem, as "normas de concorrencia", nas suas exigencias, impõem a prova de "capacidade técnica", que deverá ser feita mediante relação de obras realizadas firmada pelos respectivos proprietarios, e com firma reconhecida. Como se qualquer proprietario leigo pudesse expedir prova de capacidade em materia construtiva, e quando é facil obtê-se de um amigo esse atestado. Entretanto, quem mais autorizada para fornecer documento de tal natureza senão a Prefeitura local? Não é evidente que se o construtor não estiver legalizado, aquela repartição não lhe fornecerá a prova solicitada? E, tambem, não possue aquele Departamento a documentação perfeita e acabada dos trabalhos executados pelo construtor interessado, com as datas e locais dos predios beneficiados com o habite-se?"

Foi, realmente, uma entrevista feliz e de grande oportunidade. E, para nós, é uma grande satisfação verificar que o pensamento do ilustre colegá vem, exatamente, de encontro aos principios que temos, de longa data, nos debatido nestas colunas.

Precisamos encarar o problema da "casa popular" como, na qualidade, ele se nos apresenta. Não estamos mais na época das fantasias e dos planos irrealizaveis. O momento é da ação. Necessitamos realizar alguma coisa neste sentido.

A criação do "Instituto Brasileiro da Casa Popular" não deve tardar, pois, só este orgão, destinado a estudar, organizar e realizar este tipo de construção, poderá nos oferecer a solução integral do problema.

CASTELO

E. DO E. SANTO

Vende-se uma Serraria com esplendido barracão, tendo diversos maquinismos em condições de mudar para fora do Estado.

Não adianta intermediarios. Qualquer informação com o proprietario D. Andrade.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Artur F. Seligmann. Vend.: Herbert Brant-G. Bart K. C. Local: Estrada Rio São Paulo. Tamanho: indeterminado. Preço: 70:000$000.

Comp.: José D. Alves de Oliveira. Vendedor: Manuel R. Vintena. Local: rua Cachambí. Tamanho: indeterminado. Preço: 32:000$000.

Comp.: Leopoldo R. Lima. Vend.: Em. Terrenos e Edificações. Local: rua Ferreira Meneses. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:300$000.

Comp.: Carlos Zeitoune. Vend.: Cia. Imobiliaria Santa Cruz. Local: rua 150. Tamanho: 15,00 x 32,00. Preço: 7:200$.

Comp.: Iracema B. Gomes. Vend.: Leonor Borges Teixeira. Local: rua Bambú. Tamanho: 17,65 x 29,69. Preço: réis 17:500$000.

Comp.: Jacob Zeitoune. Vend.: Cia. Imobil. Sta. Cruz. Local: rua 150. Tamanho: 15,00 x 32,00. Preço: 7:200$000.

Comp.: Renato Santos. Vend.: Cia. Fiação Tecidos Corcovado. Local: rua Abade Ramos. Tamanho: 12,00 x 32,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Mayer C. Zain. Vend.: Cia. Im. Sta. Cruz. Local: rua 150. Tamanho: 15,00 x 32,00. Preço: 7:200$000.

Comp.: Jean Jaron. Vend.: Cia. Cal. de Habit. Terrenos. Local: rua 84. Tamanho: varios. Preço: 10:167$000.

Comp.: Mario Simões de Castro. Vendedora: Leonor Frederica dos Santos. Local: rua Fernando Lobo. Tamanho: 29,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Osvaldo de Oliv. Porto. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Nina Rodrigues. Tamanho: 12,00 x 32,50. Preço: 56:000$000.

Comp.: Leovigilda Pilson. Vend.: Valdemiro Custodio Nunes. Local: rua Alberto Nepomuceno. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Luiz Simone Leal. Vend.: José da Rocha Alves Correia. Local: rua Frei Fabiano. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Beatriz F. Pinto. Vend.: Bairro de Fatima S. A. Local: rua Cardial Sebastião Leme. Tamanho: 12,00 x 31,00. Preço: 33:000$000.

Comp.: Dagmar Freitas Barbosa. Vendedor: José Antonio Castido. Local: rua Pacheco Teles. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: João de Matos Aguiar. Vend.: Joaquim Leandro da Mota. Local: rua Inguati. Tamanho: 8,00 x 33,30. Preço: 6:000$000.

Comp.: Alfredo de Paula Camargo. Vend.: José da Rocha A. Correia. Local: rua Frei Fabiano. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Haroldo Lisboa G. Couto e outro. Vend.: Clotilde Rebelo dos Santos. Local: rua Padre Nobrega. Tamanho: indeterminado. Preço: 95:000$000.

Comp.: Manuel José dos Santos. Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. e José de Melo Pereira. Local: rua P. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Lino Campos Maciel. Vend.: Alvaro Campos Maciel e outros. Local: rua Jequerí. Tamanho: 12,00 x 37,50. Preço: 5:000$000.

Comp.: Alvaro de Sá Alarcão. Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. Local: rua Ana Leonidia. Tamanho: 9,00 x 27,50. Preço: 6:000$000.

Comp.: Castano Lopes Fernandes. Vend.: Antonio G. da Cunha. Local: rua Eça de Queiroz. Tamanho: 7,00 x 19,15. Preço: 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: Filomena Braga. Vend.: Esp. Belmiro Amaral. Local: rua Pedro Americo, 172. Tamanho: 11,00 x 25,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Lincoln Abrão Machado. Vendedora: Caixa C. Casa Minist. da Guerra. Local: Av. Maracanã, 52. Tamanho: 20,50 x 23,50. Preço: 100.000$000.

Comp.: Gal. Delfino Moreira Lima. Vend.: Antonio Fortunato de Almeida. Local: Praia Flamengo, 2, apto. 303. Tamanho: 13,00 x 90,60. Preço: 95:000$000 (parte).

Comp.: Tomaz Diniz Teixeira. Vend.: João Martins Cordonis. Local: rua do Cunha, 26. Tamanho: 4,30 x 12,60. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Ferreira de Matos. Vend.: Eduardo Lopes da Silva. Local: rua Clarimundo de Melo, 273. Tamanho: 9,50 x 36,70. Preço: 13:000$000.

Comp.: Julio Cesar da Fontoura. Vendedora: Arsiça Figueiredo Martins e outros. Local: rua S. Brito, 68. Tamanho: 12,50 x 12,00. Preço: 140:000$000.

Comp.: Castorina Moreira Lopes. Vendedor: Esp. Hortencia Maria A. G. Local: rua B. Mesquita, 448. Tamanho: 11,00 x 53,30. Preço: 70:000$000.

Comp.: Clarinda Gomes. Vend.: Maria José da Silva. Local: rua Paraná, 404. Tamanho: 10,00 x 48,00. Preço: 8:000$.

Comp.: Augusto Ferreira de Carvalho. Vend.: Olivia Rodrigues da Costa. Local: rua Vde. Niterói, 90. Tamanho: 6,50 x 19,70. Preço: 27:000$000.

Comp.: Claudimiro e outros (menores). Vend.: Albano de Carv. Lima. Local: Trav. Cordeiro, 14. Tamanho: 14,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Anis Achcar, Av. Vieira Souto, 272.
Abel Mendes Pinheiro, rua Gal. Artigas, 98.
Anibal Rosa e Silva, rua Oriente, 76.
Atlantic Refining Co., Ilha Comprida.
Banco Hip. Lar Brasileiro, Av. Nilo Peçanha.
Braulio José Maia, rua Vitorio da Costa, 21.
Banco Hip. Lar Brasileiro, Praia Flamengo, 122.
Cortume Carioca, rua Quito.
Carlos Vieira Lima Filho, rua Prudente de Morais, 49.
Cia. Bras. de Estradas e Edificações, Av. Copacabana, 1.350.
Gastão Mendonça Bittencourt, rua Frei Fabiano, 315.
Henrique Gonçalves Ferreira, rua Costa Bastos, 203.
Joaquim Henrique de Almeida, rua das Missões, 467 e 469.
Jorge Edmundo Elias de Souza Campos, rua Oto Simon, 169.
José Papa, rua Francisco Eugenio.
Maria Antonieta Caril, rua Urbano Santos, 61.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento com saleta, quarto, cozinha americana, banheiro em côr, rede telefônica interna, serviço permanente de portaria. Aluguel 400$. Palacete S. João Del-Rei, á rua Correia Dutra, 56.

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com 10 quartos e 2 salas, e mais um apartamento no jardim com 2 quartos, banheiro e cozinha. Garage para 2 carros. Aluguel 2:500$000 mensais. Telefone 25-0833.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a ótima casa da rua Cosme Velho, 104, casa 15. Aluguel 580$. Trata-se pelo tel. 25-4166.

APARTAMENTO pequeno, quarto, saleta, banheiro completo, cozinha americana, 360$000. Rua Alegrete, 5, esquina Laranjeiras.

BOTAFOGO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e chuveiro para empregado, grande área. Aluguel 510$ e taxas, rua Voluntarios da Pátria, 328, apt. 101. Tel. 26-1314.

URCA

URCA — Aluga-se apartamento por 400$, com 4 peças; á rua Manuel Niobel, 32, chaves no apart. 2. Aluga-se uma garage.

APARTAMENTO, 380$ — Aluga-se com pequena sala, amplo quarto com varanda, banheiro completo, cozinha, área e tanque; á rua Manuel Niobel, 56, ap. 302. As chaves estão no ap. 301. Tratar pelo tel. 26-4064.

GAVEA

ALUGA-SE apartamento. Aluguel 500$, com 3 quartos, sala, banheiro completo, duas entradas e pequena área, á rua Marquês de São Vicente, 148; informações pelo tel. 27-2389.

COPACABANA

ALUGA-SE o apartamento acabado de construir n. 1011-12, á Av. N. S. Copacabana, 308. Amplo living-room, sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto de empregada, W. C. e garage, 1:800$. Inf. tel. 27-8125.

ALUGA-SE apartamento mobilado com ampla varanda. — Avenida Atlântica 326, apto. 15.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se um ótimo sobrado com 5 quartos, uma sala, banheiro e 2 terraços, tudo em ótimas condições; rua Visconde de Pirajá, 321. Telefone 27-6372.

LEBLON

ALUGA-SE ótimo e confortavel apartamento; á Av. Ataulfo de Paiva, 119. Tratar no 119-A, restaurante Leblon.

SANTA TEREZA

ALUGA-SE uma casa nova, com 4 quartos, sala, cozinha e mais dependencias, á rua do Paraiso, 94, Paula Matos, próximo ao Largo das Neves.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

VENDE-SE ou aluga-se 1 apartamento ainda não habitado; á rua Machado de Assis, 45, 9º andar, ap. 906. Tratar com a proprietaria, á mesma rua, 26.

LARANJEIRAS

AGUAS FERREAS — Vende-se terreno 44m. frente por 30 de fundos. Telefone 25-3688.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se predio, para pequena familia, á rua Conde de Irajá — 60:000$. Trata-se com Jorge, 25-8140.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno com casa, tendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada. Telefone 22-2716, das 9 ás 12 horas.

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães, 102, em terreno de frente por 32 de fundos, mais ou menos; informa-se no mesmo.

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães 102, em terreno de 9 metros de frente por 32 de fundos, mais ou menos; informa-se no mesmo.

URCA

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem, um belo palacete em terreno de 10x20, de luxo e conforto. Valor: 200 contos, preço fixo e unico: 225 contos. Trata-se com o sr. Azevedo, telefone 28-4512.

GAVEA

VENDO predio novo de 2 pavimentos, de esquina, com todo o conforto, á Av. Epitacio Pessoa, perto do Jockey Clube. Tratar com Serrado, rua Beneditinos, 22-A, depois das 15 horas.

COPACABANA

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, posto 2, vende-se um apartamento com saleta de entrada living-room, 3 quartos, banheiro de côr, 2 balcões, copa-cozinha, dependencias completas de empregado, terraço, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 800 mil réis, durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 — Edificio Castelo — salas 701-702 — Tel. 42-5378.

SANTA TEREZA

SANTA TEREZA — Vendem-se os predios da rua Pedro Américo, 365 e 367, precisando obras, tendo caminho por Santo Amaro e por Santa Tereza, pela rua Francisco de Andrade. Tratar no 367-A.

ANDARAI

VENDE-SE um terreno, á rua Caçapava, junto ao 189, medindo 12x40. Preço módico. Falar com o sr. Araujo, á Av. Passos, 9.

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa, vende-se confortavel, recem-construida, dois pavimentos, etc., começo á rua Araxá. Tratar no n. 108, Apart. 1.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Felipe Camarão, 35, Maracanã, trata-se á rua José Vicente, 93. Tel. 38-3093.

TIJUCA

VENDEM-SE dois ótimos terrenos; á rua Rocha Miranda, 137, Tijuca.

TERRENO á rua General Silva Pessoa, junto a Barão de Itapagipe. Vende-se, informa tel. 47-2415. Ferraz.

SUBURBIOS

CENTRAL

VENDEM-SE lotes de terrenos, no Meyer. A vista. Trata-se com o sr. Jojo, á Avenida Suburbana n. 5.291.

LEOPOLDINA

HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Vende-se uma casa com tres quartos, sala, cosinha, chuveiro, duas varandas, agua, luz e quintal arborizado. Rua José Roberto n. 89. Tratar no local, toda hora.

VENDEM-SE 2 edificios com seis apartamentos novos, rendendo 17:520$ anual, podendo ser aumentada futuramente. Rua Tenente Pimentel, esq. rua Aurelio Graciudo — Olaria — T. 40-0340.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO — Vende-se um a dois quilometros de Pinheiro, e a sete de Volta Redonda, a zona de maior futuro do país. Tratar com L. Barros, rua S. José, 85, sala 306.

PAULO DE FRONTIN — Vende-se linda chacara a 700 ms. da estação, com 10.000 ms.2 e boa casa. Tratar com o sr. Raul Fonseca, na garage ao lado da estação.

FAZENDA á venda, com 120 alqueires, boa renda, a 5 horas de trem do Rio, e a 3 de automovel; melhores detalhes tel. 22-1409.

CHACARA — Aviario — Vende-se na cidade de Vassouras, E. Rio, boa chacara, tendo grande predio mobilado e aviario bem instalado. Inf. tel. 25-5710.

EUGENIO FIORENCIO CIA.
Assembléia, 58-60

Chacaras TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbui, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

imper VENDE

Centro, Gloria, Esplanada do Castelo e Estacio de Sá
Residencias ás ruas da Lapa, com loja e sobrado; rua do Catete, 7 de Setembro, Anibal Benévolo, etc., bem localizadas.

Copacabana, Ipanema e Leblon
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terreno.

Gavea, Botafogo e Laranjeiras
Residencias e terrenos magnificos, nestes bairros.

Zona Portuaria e Industrial
Armazens, trapiches e boas areas de terreno, nestas duas zonas.

Tijuca, Andaraí e Grajaú
Ótimas residencias e vilas para renda.

Penha e Inhauma
Areas magnificas com casas, nestes bairros.

Engenho Novo, Meier e Engenho de Dentro
Vilas, predios para renda e residenciais, ás ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Rezende e rua do Alto.

Vila Isabel, São Cristovão e Lins Vasconcelos
Terrenos e casas ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

Estação de São Francisco Xavier, Rocha e Riachuelo
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas: 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

Jacarépaguá
Sitio magnifico com grande e vistoso predio, á rua Edgard Werneck.

Petrópolis e Teresópolis
Magnificas residencias e terrenos, localização ótima.

Niterói
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

São Lourenço
Magnificos lotes nesta Estancia d'Aguas e Repouso. Metragem: 10 x 40.

ALUGA-SE:
Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado - Ed. Itamar.
Apartamento em Botafogo, magnificamente localizado, com ou sem mobilia.
Ótima residencia á rua Barão de Bom Retiro - Eng. Novo.
Residencia luxuosa, mobilada, á Avenida Rainha Elizabeth.

TRASPASSA-SE:
Loja á Avenida Rio Branco, com contrato de mais de 6 anos. Aluguel: 4:000$000.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇAO DE BENS
Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

PETROPÓLIS -- TERRENOS

BAIRRO VISCONDE DA PENHA E FLORESTA HELVETIA'

Lotes de amplas dimensões, desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 por 100m,00 — proprios para residencias de conforto.

Preço desde 20:000$000, com facilidade de pagamento.

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — Clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Ônibus à porta. Informações em Petrópolis, à rua Dr. Sá Earp, 173.

Firma construtora Rua do Rosario, 116, 2º and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

APARTAMENTOS Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2
DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
— INCORPORADOR —
A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobilado, 1 sala e 2 quartos e dependencias; informe, 27-9054.

Milton Magalhães
Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

Negocio de ocasião — urgente

Vende-se magnífica propriedade com area de 150 alqueires, á margem da rodovia Rio-São Paulo, distante hora e meia de automovel do centro desta capital, excelente situação, a 6:000$000 o alqueire. Cartas para Dias de Andrade. Caixa Postal 521. Rio.

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR
JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar

TERRENOS EM LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Otimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com :
F. P. VEIGA & FARO FILHO
Engenheiros Construtores
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar
Telefones: 42-5412 e 42-5231

Apartamentos

FLAMENGO — Vendo os três últimos apartamentos em edificio de um apartamento por pavimento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, varanda, situado a 30 metros da Praia do Flamengo. Preço: 130 contos.
COPACABANA — Apartamentos de 90 a 150 contos, vendo próximo da praia. Tratar à Av. Almirante Barroso n. 90, 11º, sala 1.112, com RAMÁ CESAR, corretor de imoveis.

Apartamentos-Copacabana

Vendemos à rua Fernando Mendes, Posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 amplos dormitorios, varanda, garage e dependencias para creados. Preço: 150:000$000. Facilita-se 60 %. Tabela Price
AVENIDA NILO PEÇANHA, 151-8º andar, sala 804
Edificio do Castelo

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA
(Sol de manhã, sombra à tarde)
Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos.
Plantas e Informações
A. J. BRITO & Cia.
Construtores e Incorporadores
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Biculba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

C. I. V. I. A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇAO
BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

APARTAMENTOS

COPACABANA — Em edificio pronto dentro de cinco meses, com linda vista para o mar — 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e demais dependencias. PAGAMENTO: 30 contos de entrada, 20 na entrega das chaves, e o restante em 18 anos com financiamento pela Tabela Price.

Av. Copacabana — Pronto para ser habitado — com 4 quartos, 3 salas, banheiro, garage e demais dependencias — 193 contos, com grande facilidade de pagamento.

Av. Atlantica — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, 120 contos; médio (refrigerado), 320 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO — Praia — Construção prestes a terminar, um por andar, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento, com 3 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias.

Rua 2 de Dezembro — Pequeno apartamento — com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias — 85 contos, com parte financiada.

Travessa Umbelina: — Construção prestes a terminar, um por andar — com 3 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias — 200 contos, com grande facilidade de pagamento.

Praia de Botafogo — Belissimos apartamentos em construção, com vista maravilhosa, desde 90 contos, sendo parte financiada.

Petrópolis — Em ótimo ponto, com facilidade no pagamento — 140 contos.

LOJAS

Av. Atlantica — Em edificio de luxo, servindo para Restaurante ou Bar — 360 contos, com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO — Praia: — Com sobre-loja (com 200 ms.2 aproximadamente) — 620 contos.

TERRENOS

Gávea — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x35 — de 65 e 75 contos.

Botafogo — Junto ao Largo dos Leões Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

Realengo — Terreno de 80 x 80, todo plano, com luz e agua — 80 contos.

ALUGA

Urca — Casa com 3 quartos, 3 salas, garage, apartamento para empregada e demais dependencias. Preço: 1:100$000 por mês.

COMPRA:

Copacabana, Ipanema e Leblon — Terrenos e casas residenciais até 500 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.

Botafogo, Gavea e Laranjeiras — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

Ótima oportunidade -- Negocio urgente -- Grande Fazenda, boa para criação de gado, cavalos, etc. Com varias bemfeitorias e a 3 hs. do Rio - 680 contos

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602
Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia.

Edificio «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA
RUA SÃO JOSE', 85 — 2º andar — Sala 207

INFORMAÇÕES E VENDAS: — Financiamento de 60 % — Tabela Price —
Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.
RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara.

O mais belo conjunto já projetado no Rio de Janeiro

Vista deslumbrante • Parques e Jardins • Salas de recepção • Garage e Piscina • Sol pela manhã • Sombra á tarde • Local de grande valorização • Ótimo emprego de capital • Restaurante luxuoso • Pequena entrada inicial • Pagamento suave pela Tabela Price • Grande jardim ao centro com fonte luminosa.

MAGNIFICA PISCINA

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE

SAMPAIO & CASTRO LTDA.
(INCORPORADORES)
RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Construção já iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados. • Projeto e construção da **COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.** • *Financiamento do* **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.**

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Urologia — Sob a presidencia do professor Estelita Lins, haverá reunião amanhã, ás 21 horas.

Da órdem do dia consta apenas um trabalho, do professor Guerreiro de Faria, sobre "Tratamento da tuberculose vesical por nefrectomia".

Em seguida, deverão reunir-se os membros das comissões da "Semana da Saude da Raça", para assentarem providencias sobre a realisação desse certame, em Janeiro próximo.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Será realizada, no próximo dia 12, ás 20,30, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, a reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

A ordem do dia constará do seguinte: Arí da Mata — "Nota previa sobre um cemiterio indigena em Barreto (Niteroi)"; Arnon de Melo — "O negro na Africa Portuguesa".

Associação Brasileira de Educação — Realizar-se-á amanhã, ás 17,30, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação. A ordem do dia é a seguinte: a) Posse dos novos membros da diretoria e Conselho; b) Conferencia do sr. Luis Rego, diretor da Instrução Pública do Maranhão, sobre "A educação do momento".

União dos Educadores — Haverá reunião, na próxima quarta-feira, na séde, na avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar, sala 3.

Constará da ordem do dia eleição da diretoria e da mesa diretora do Conselho Deliberativo.

Instituto Italo-Brasileiro de Cultura — Será realizada, na próxima quinta-feira, a sessão de encerramento das atividades deste Instituto no ano corrente.

O professor Delcio fará, por essa ocasião, uma conferencia sobre "Galileo — Galilei nella storia del pensiero".

Templo da Humanidade — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, uma conferencia, subordinada ao tema — "Constituição das Repúblicas futuras Pacifico-Industriais".

Será franca a entrada.

Sociedade Teosofica — A sra. Violeta Odete fará amanhã, ás 20,30, na sede desta sociedade, uma conferencia, sobre "Evangelho da luz e do amor".

"Quando Roma era o Mundo" — Por motivo de força maior, qual seja a chegada das projeções luminosas, foi transferida para o próximo dia 15, a 17,30, a conferencia que a condessa Joseppina Paci realizará, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

A conferencista abordará os temas: "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo (falando em italiano), e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano" (em portuguêss).

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modérnos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EMAGRECER Processo rápido e inofensivo pelas ONDAS — DUPLAS: 3 a 4 quilos por mês —
DR. NERY — Praça Floriano, 55-6º - Cinelandia - 1 às 6 - 22-4865

DR. PENNA PEIXOTO
SÍFILIS — DOENÇAS DA PELE
participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas — Telefone 42-6857

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3140

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS.
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA
Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-8º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

MODAS

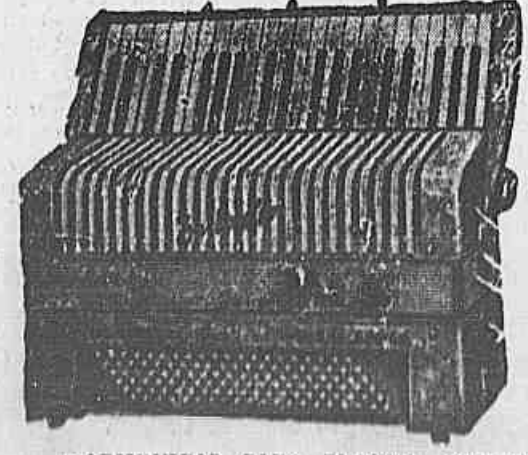
ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas; preço modico e em pequenas prestações; Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o país! Façam tambem esse curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194-Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo.

CASA PENEDO
DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALÕES. — PINTURA DE PREDIOS. LAQUE EM MOVEIS.
PINTURA E DECORAÇÕES
do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamarati
da Igreja São José.
JOSE' ESTEVES
ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.
RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS
ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
Rua Carlos de Carvalho, 68 — Tel. 22-9429 — RIO

ADVOCACIA
Vende-se "Manual do Advogado", de Afonso Dionisio Gama, completo (11 volumes), por 1:000$. Telefone 43-4402, com William.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica; trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3232 (Edificio Guinle).

DENTADURAS
Consertam-se, corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridges para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n. 1-1º andar. Telefone 43-8137. Próximo á Avenida Rio Branco.

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontológicos
CATÃO PINTO
RUA DA ASSEMBLEIA, 104
10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Telefone 22-5223

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

NOIVAS
ENXOVAL 19 peças por 78$
95, URUGUAYANA, 95
A' NOBREZA

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
Notas
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5019
RIO DE JANEIRO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.
(CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

TEM APOLICES?
Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas de jóias. Solução imediata. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

APÓLICES
Achou-se 2, procurar Cicero. Av. Rio Branco 129-2º, de 8.30 às 9 horas.

Torne facil um penteado dificil
Quina Petroleo Gaby
EMBELEZA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

A FORÇA DA INGLATERRA
Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, formula de grande neurologista prof. Austregesilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

As casas QUE DISTRIBUEM GRATUITAMENTE AS CEDULAS DOS SORTEIOS DIARIOS ASSOCIADOS CONSTAM DO INDICADOR QUE APPARECE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS NO "DIARIO DA NOITE"

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS — SUAS CAIXAS DAGUA —
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSÉ, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

COMPANHIAS desejando serviços
de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negocios, ou executar qualquer outro negocio, comunicar-se com
R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

DANCKAERT & Cia. Ltda.
MAQUINAS PARA MARCENARIA, CARPINTARIA, SERRARIA E EM GERAL
— PARA BENEFICIAR MADEIRA —
ENDEREÇO TELEGRAFICO "MACHINABOI"
RUA 1º DE MARÇO, 116 – LOJA – RIO DE JANEIRO
AGENTES EM BAIA, RECIFE, BELEM E MANAUS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 521 — SÃO PAULO
— USINAS EM BRUXELAS —
Machines à Bois Danckaert S. A.
Fornecedores de Estr. de Ferro, Exército, Marinha, Ministerios da Agricultura e Educação, etc.

Sudelétro S.A.
CAPITAL: 4.000 CONTOS
SÉDE: AV. RIO BRANCO, 66-74
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

BRIDGEPORT BRAS Co.	BRIDGEPORT, U. S. A.	PRODUTOS DE COBRE E LATÃO
CUTLER HAMMER INC	MILWAUKEE, U. S. A.	CHAVES AUTOMATICAS DE COMANDO ELÉTRICO E DE PROTEÇÃO
PARAGON ELECTRIC Co.	NEW YORK, U. S. A.	INTERRUPTORES HORARIOS
ROBBINS & MYERS	SPRINGFIELD, U. S. A.	VENTILADORES ELÉTRICOS
YEOMANS BROTHERS	CHICAGO, U. S. A.	ELBOMBAS PARA ESGOTOS
MINERALIA METAL & ORE CORPORATION	NEW YORK, U. S. A.	PRODUTOS QUIMICOS

ESTOQUE PERMANENTE DE
Motores, Transformadores, Chaves Automáticas, Contadores, Lampadas Sudeletro, Sudlux, Lampadas, Luxram, Kulp, Refrigeradores Supercold, Ventiladores, Cobre, Chumbo, Estanho.
LOJAS SUDELETRO — AVENIDA PASSOS, 105 - 107
FERRAGENS FINAS E GROSSAS, FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS, OLEOS, CORREIAS, DROGAS, LOUÇAS DE FERRO E DE GRANITO, TRENS DE COZINHA, ETC.

Ana Maria
Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS
Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:
R. M. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A..

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

WANTED
ENGLISH - SPEAKING
YOUNG LADY
Please apply to 7883
office of this newspaper.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

TROPICAIS E LINHOS
INGLESES E NACIONAIS — Grandes variedades de BRINS E TUSSORES — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para:
RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE'
PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.
HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	5.30 hs.
Rio-P. Novo (3º carro)	11.00 hs.	Porto Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

APARTAMENTOS — RUA GARCIA D'AVILA, 173 — Magnificos, acabados de construir, com 1 e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, terraço, tanque, banheiro e W. C. de empregada.	520$000 e 620$000
LOJAS — Em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina, ótimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmácia, drogaria, tinturaria, estofado, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus à porta. Aceitam-se ofertas. R. Garcia d'Avila esquina de Nascimento Silva.	

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir.	3:000$000
SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	350$, 400$ e 600$000
SALAS — R. Maàrink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$
RUA BELVEDERE, 10 — Apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	700$000
LOJAS — Rua Maàrink Veiga, 23 — Aluga-se ótima loja.	

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Trifundo, 20, onibus e bondes. muito próximo do Largo do Guimarães	1:000$000

Botafogo

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residencia com 2 salas, hell, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada.	1:200$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA — [illegible] na de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

APARTAMENTOS

Rua São Clemente 131 e 137

Localizados em centro de grande jardim arborizado, distante 20 m. da rua

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento é servido por um elevador privativo. O edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. Preço: de 200 a 280 contos. Construção de SOUTO DE OLIVEIRA & CIA., LTDA. — Obras já iniciadas.

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.
(Administradores de Bens)
Rua México, 98
3° andar
Ts.: 42-3889 - 42-4666

RUA SÃO CLEMENTE

CENTRO — Vendemos edificio novo, rendendo 8% liquidos; Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, sala 803.

COPACABANA — Vendemos o predio luxuoso em terreno de esquina de 15x30, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltd. Ed. Carioca, sala 803, telefone 42-8530.

SITIOS — Vendemos ótimos em Petrópolis, Teresópolis, Rezende, Juiz de Fora, Vassouras, de varios preços e tamanhos. — Imobiliaria Amapá Ltd. Edificio Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio em 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100 x 532 com casa habitavel, agua propria. vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca; sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Em Correias vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima area de terreno — Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1°, tel. 23-3229 e 43-9849.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA DIAS FERREIRA, junto á Av. Ataulfo de Paiva — excepcional esquina com 75 metros de frente, 2.617m2.	785:000$000
NAS IMEDIAÇOES DA PRAÇA DO PLAY GROUND e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, proprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático.	92:000$000
RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, própria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia: ônibus na porta.	150:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso.	330:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento.	Desde 98:000$000

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco, 19 apartamentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda.	625:000$000
RUA FREI CANECA — Magnifica esquina de 33x90, próprio para lotear ou edificar.	350:000$000
ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso.	De 180 a 210:000$000
RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação	260:000$000

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$000
RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	130:000$000

Botafogo

EM NOVA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, transversal á Real Grandeza, com ônibus e bondes, soberbo lote de terreno de 63 metros de frente, em curva, para construção de edificio de apartamentos para renda.	240:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO, rua residencial, asfaltada, transversal á Real Grandeza, últimos lotes de 19 e 23 metros de frente.	70:000$000 e 80:000$000
APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso.	130:000$000
SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	270:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ, próximo á Conde de Bonfim, predio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. Otimo local para casa de saude, laboratorio, colégio, pensão, etc.	300:000$000
RUA CONDE DE BONFIM — Rico palacete, moderno, de fino e sólido acabamento, recuado 20 metros da rua em centro de jardim, com todas acomodações para familia de tratamento. Terreno: 22 de frente, alargando para 31 por 44 de comprimento. Construção primorosa de Freire & Sodré.	400:000$000

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI, defronte á estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens eletricos. Renda de quasi 10 % liquidos.	370:000$000
COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive.	120:0000$000
RUA FLAMINE (Penha Circular) — Predio de construção recente, construido em terreno de 12x40 com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc.	30:000$000

Petropolis

AV. PEDRO I — Monte Real — Residencia, acabada de construir, em terreno de 20 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc.	250:000$000

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2. Aceita-se oferta.	

Therezopolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25x110.	155:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. NILO PEÇANHA, 151 - 8° andar, sala 804 — Edificio CASTELO — Tel. 42-3390

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 68-77 Telefone: 43-1645

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO", com 400 alqueires, tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em vargens irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1.000 rezes e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel dá cidade de Itaperuna, servida por ótima estrada de automovel estadual. Ônibos e linha telefônica à porta. Topografia geral muito boa. Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recriar por ser zona calcarea, não havendo berne. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento econômico, tais como coqueiro, dendêzeiro, cacaueiro, mamoneira, etc. Boa salubridade. Sede com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho, em Silveira Carvalho, E. F. L. Minas.

Terrenos em Laranjeiras

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS", um bairro novissimo que surge na mais saudavel zona do Rio, rua General Glicerio, nas Laranjeiras. Bondes e ônibus a dez minutos da Cidade. Todas as comodidades de um bairro elegante e opulento, alem de muitos outros melhoramentos, como sejam: — Cinemas, ótimas confeitarias, armazens, drogarias, etc. (Largo do Machado).

Escolha o seu lote para a construção imediata.

TRATAR NO LOCAL, COM O SR. MURILO
Telefone 25-5629

20:000$000

Vende-se a casa da rua Mathias de Albuquerque n. 41, em Bento Ribeiro, 15 minutos da estação. Tendo 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e banheiro com terreno de esquina de 19,50 por 23 de fundos.

Apartamentos

LIDO

Construção iniciada. Rua Belfort Roxo, n.° 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Rua do Rosario, 116-2.°

CHÁCARA ARBORIZADA, COM RESIDENCIA E AREA APROXIMADA DE 16.000ms2.

MEIER

Fazendo esquina com a rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da rua Cristovão Colombo, 39. Trata-se á rua General Pedra 76-A.

EDIFICIO WASHINGTON

EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 908, COM FRENTE TAMBEM PARA A RUA AIRES SALDANHA

Vendem-se os dois últimos apartamentos — Tratar com Arnaldo Wright, à rua do Rosario, 113-A, 3°. Tel. 43-7659

LEBLON — Bungalow

Vendemos a ser construido na esquina de Campos Carvalho com Rainha Guilhermina, ótima residencia com todos os requisitos modernos. Preço: 180:000$000 (casa e terreno). Facilita-se o pagamento. Plantas e detalhes: — Avenida Nilo Peçanha, 151, 8° andar, sala 804 - Edificio Castelo.

Terreno no Leblon

Vende-se á R. Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Negocio direto (sem intermediario). Preço: 130:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma Oliveira Lima & Cia. Ltd., á Av. Graça Aranha 18-4° and. Fone 22-1885.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. B. Santos.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Lar Para Todos S.A.

(O ENTREPOSTO DOS IMOVEIS)

Carta Patente do Ministerio da Fazenda n. 141, de 8 de Setembro de 1937
Séde: TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 ---1º andar – Telefone 23-6170

LAR PARA TODOS, S. A. tem os seguintes fins e objetivos:

a) — A construção, por conta do Governo, de edificios públicos, ou de predios para serviços públicos federais, estaduais e municipais;

b) — A execução de obras públicas como sejam as de urbanismo, pavimentação de ruas e praças, arborização e saneamento;

c) — A compra, para revenda, de predios já construidos;

d) — A compra de edificios de varios pavimentos ou arranha-céus, para revenda parcelada dos respectivos apartamentos;

e) — A "incorporação", por conta propria, de arranha-céus ou edificios de apartamentos construidos em terrenos de sua propriedade;

f) — O financiamento de construções de qualquer tipo, por conta de terceiros, cobrando-se do capital e juros, até o praso máximo de 18 anos, pela Tabela "Price" ou conforme ficar estabelecido nos respectivos contratos;

g) — A aquisição de áreas de terrenos para revendê-las, ou para promover o loteamento e a venda dos lotes, a vista ou em prestações;

h) — A construção de casas de todos os tipos, de alvenaria ou de madeira, inclusive desmontaveis e transportaveis, tudo mediante pagamento nas condições usuais ou em prestações, e, sobretudo, construções padronizadas, de tipo econômico, destinadas a funcionarios públicos e a operarios;

i) — A locação ou arrendamento de imoveis de sua propriedade;

j) — A locação ou arrendamento de imoveis pertencentes a terceiros para sublocá-los;

k) — A administração imobiliaria de predios ou edificios por conta de terceiros, mediante comissões razoaveis;

l) — A concessão de emprestimos hipotecarios sob garantia de imoveis, casas ou terrenos, até 80 % do respectivo valor;

m) — A corretagem, ou venda de imoveis pertencentes a terceiros, mediante condições e comissões estipuladas;

n) — A revalorização ou atualização do valor dos imoveis no Distrito Federal e outras grandes cidades do país, mediante entendimento com os respectivos proprietarios;

o) — A venda de imoveis, casas ou terrenos a prestações, mediante sorteios, de acordo com as leis vigentes e sob a fiscalização do Governo Federal, no gozo dos direitos outorgados pela Carta Patente n.º 141, de 8 de Setembro de 1937, do Ministerio da Fazenda, conforme contrato registado no Tribunal de Contas da União, em sessão de 1 de Setembro de 1937.

LAR PARA TODOS, S. A. apresenta e oferece os seguintes negocios:

BOTAFOGO

VENDEMOS — 270:000$000 — Predio antigo edificado em area de 935 metros quadrados, prestando-se a nova construção ou renda. Excelente localização a 100 metros da praia. Dois pavimentos e porão habitavel.

VENDEMOS — 200:000$000 — Predio á rua São Manoel.

CAMPO GRANDE

VENDEMOS — 150:000$000 — Sitio de 116.000 metros quadrados com 4.500 pés de laranjeiras, dispondo de duas casas, sendo uma para empregado e a principal bastante confortavel. Tem piscina e uma pequena lagoa com agua nascente.

CASCADURA

VENDEMOS — 78:000$000 — Predio á rua Sanatorio.

CATETE

VENDEMOS — 200:000$000 — Terreno em plano elevado com mais de mil metros quadrados, com grandes vantagens para construção de um arranha céu por não haver mais necessidade de fundações.

CENTRO

VENDEMOS — 180:000$000 — Duas lojas em edificio em construção. Podem ser vendidas separadamente, uma por 100:000$000 e outra por 80:000$000. Proprias para negocio de qualquer gênero. Grande oportunidade.

VENDEMOS — 77:000$000 — Apartamento com espaçoso living-room, varanda e terraço amplo, três quartos, quarto de empregada, 2 banheiros, copa, cozinha e instalações.

CENTRO

VENDEMOS — 94:000$000 — Apartamento com 3 quartos e quarto de empregado e demais instalações. Facilidade no pagamento e cinco minutos da Avenida Rio Branco.

COPACABANA

VENDEMOS — 4.000:000$000 luxuoso arranha-céu, de 12 pavimentos, construção esmerada e ainda não concluida, com a maior facilidade de pagamento. — Cada um dos apartamentos deste edificio dispõe de confortavel living-room, 5 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto para empregado e garage com capacidade para 20 carros.

VENDEMOS — 237:500$000 — Magnifico apartamento com frente para o Oceano, tipo de luxo, com ar condicionado, banheiros com duchas, tendo varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto para empregado, etc., etc.

VENDEMOS — 220:000$000 — Apartamento de esquina na Avenida Atlantica, tipo luxo, contendo varanda, sala, 3 quartos, copa e cozinha, quarto para empregado, com instalações de ar condicionado e banheiro completo, tendo no banheiro 25 tipos diferentes de duchas.

VENDEMOS — 210:000$000 — Apartamento de frente para rua transversal á Avenida Atlantica e perto da praia, tipo luxo, com ar condicionado, varanda, 1 saleta e 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, contendo duchas nos banheiros, etc., etc.

COPACABANA

VENDEMOS — 60:000$000 — Pequeno apartamento em sobre-loja de um edificio em construção, prestando-se a instituto de beleza ou loja de modas. Facilidade de pagamento.

VENDEMOS — 170:000$000 — 2 pequenos apartamentos saindo a 85:000$000 cada um.

VENDEMOS — Desde 110:000$ até 150:000$000 apartamentos de frente em magnifico edificio em construção.

VENDEMOS — Desde 70:000$ até 90:000$000 10 apartamentos posteriores em edificio em construção.

VENDEMOS — 192:000$000 — Um apartamento com 1 salão, 2 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro completo em cor, quarto para empregado e garage.

VENDEMOS — 193:000$000 — Excelente apartamento, tipo luxo, com as mesmas comodidades do anteriormente indicado e em um pavimento mais elevado.

VENDEMOS — 270:000$000 — Em edificio em construção, mas quasi concluido, sucetivel de pequenas modificações a vontade do proprietario, contendo já 1 saleta, 2 salas grandes, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e quarto para empregado, dispondo ainda de garage.

VENDEMOS — 155:000$000 — Apartamento com 2 salas, e 1 saleta, 3 quartos, banheiro completo, quarto para empregado e garage.

LAR PARA TODOS, S. A. Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

FLAMENGO

VENDEMOS — 600:000$000 — Casa com 2 pavimentos e porão habitavel propria para hotel ou embaixada, em centro de terreno que mede 750 metros quadrados.

VENDEMOS — 240:000$000 — Dois predios á rua São Salvador. Podem ser vendidos separadamente.

VENDEMOS, desde 95:000$000 — Apartamentos no maravilhoso conjunto de edificios RESIDENCIA. Avenida Rui Barbosa, ao longo da Baía de Guanabara, no começo da enseada de Botafogo. Situação unica no mundo. Condições de conforto inegualaveis. A maior facilidade de pagamento.

VENDEMOS — 150:000$000 — Em edificio em construção, um bloco com 2 salas grandes, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, garage e quarto para empregado.

VENDEMOS — 200:000$000 — No sexto pavimento de imponente edificio no Flamengo um excelente apartamento com todas as comodidades — 3 quartos e 2 salas grandes, banheiro em cor, quarto para empregado e garage.

GAVEA

VENDEMOS — 550:000$000 — Um conjunto de 6 apartamentos, podendo ser vendidos separadamente.

VENDEMOS — 150:000$000 — Residencia de ótima construção e bom acabamento, á r. Visconde de Carandaí.

VENDEMOS — 90:000$000 — Magnífico terreno na rua Marquês de São Vicente medindo 13 x 34.

LAR PARA TODOS, S. A. Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS — 25:000$000 — Predio á rua Miritiba (Freguezia).

VENDEMOS — 35:000$000 — Predio á rua 38 no Jardim Guanabara.

VENDEMOS, a partir de 6:000$ lotes de terrenos para construção.

JACAREPAGUA'

VENDEMOS — 60:000$000 — Casa constuida em terreno de 22 metros de frente por 100 metros de fundo. Rua Ana Teles.

LAR PARA TODOS, S. A. Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

LAGOA

VENDEMOS — 120:000$000 — Terreno de esquina na Avenida Epitacio Pessôa. Area de 298 metros quadrados.

LARGO DOS LEÕES

VENDEMOS — 500:000$000 — Excelente residencia á rua Macedo Sobrinho.

MEYER

VENDEMOS — 80:000$000 — Predio á rua João Felipe.

VENDEMOS — 60:000$000 — Predio á rua Caetano de Almeida.

NITEROI

VENDEMOS — 90:000$000 — Predio á rua Visconde do Rio Branco.

VENDEMOS — 90:000$000 — Dois predios á rua Dr. Celestino. Podem ser vendidos separadamente.

VENDEMOS — 125:000$000 — Predio á Estrada do Froes em Icaraí.

PAQUETA'

VENDEMOS — 50:000$000 — Predio na praia da Moreninha, com todo o conforto e porão habitavel.

LAR PARA TODOS, S. A. Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

PENHA

VENDEMOS — 78:000$000 — Três Predios recentemente construidos e ainda não habitados. Podem ser vendidos separadamente, á razão de 26:000$000.

Condições: entrada desde 5:000$000 por predio. Juros de 10 % ao ano, sobre o excedente. Tabela Price.

VENDEMOS, desde 6:500$000 — Lotes de terrenos perto da Penha e junto á Estação Vicente de Carvalho. Planta aprovada pela Prefeitura. Pagamento á razão de 80$000 mensais.

RAMOS

VENDEMOS — 45:000$000 — Conjunto de três residencias independentes. Renda anual 6:600$000.

RIACHUELO

VENDEMOS — 65:000$000 — Predio á rua Barbosa da Silva.

ROCHA MIRANDA

VENDEMOS — 55:000$000 — Avenida com oito predios para renda, dispondo de terreno para construção de mais três predios.

SANTA TEREZA

VENDEMOS — 140:000$000 — Predio á rua Petrópolis.

VENDEMOS, desde 25:000$000 — Lotes de terrenos para construção, á rua Barão de Petrópolis. Excelente vista sobre a parte Norte da Cidade.

TIJUCA

VENDEMOS — 120:000$000 — Predio á rua Conde de Bomfim.

COMPRAMOS — Zona industrial — Area de dois mil metros quadrados, pelo menos, em zona industrial, de preferencia São Cristovão.

COMPRAMOS — Centro — Predio em zona comercial, com loja que se preste para negocio.

Todas as vendas promovidas por LAR PARA TODOS, S. A. teem as maiores facilidades de pagamento com o financiamento de 70 % pelo prazo máximo de 18 anos

LAR PARA TODOS, S. A. compra e vende edificios de apartamentos, vilas, avenidas, predios e terrenos em todos os bairros da Cidade — Procurem os nossos escritorios:

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 - 1º andar — Telefone: 23-6170 — RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

9 de Novembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MOTIVOS MEDIEVAIS

"Topazio", uma tonalidade pardacenta de ouro, é a cor deste feltro com aba vertical de dobras rígidas. Pousado sobre o centro da cabeça, constitue elegante complemento para um vestido de passeio.

As abas enroladas desempenham importante papel na coleção de Lilly Daché. Este modelo de feltro preto deve ser usado horizontalmente sobre a cabeça.

Aquí está o modelo mais apreciado da coleção Consiste em minúscula "casquette [illegible] veludo [illegible] de onde se projeta [illegible] aglomeração de plumas de avestruz com ligeira inclinação.

Por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

CORES em profusão e uma boa dose de preto — eis o caracteristico básico da última coleção de Lilly Daché. Embora demonstre ela grande preferencia pelos efeitos medievais, afastou-se frequentemente dessa norma para apresentar modelos de desenho e tonalidade cem por cento modernas e originais.

Todos os chapéus de Lilly Daché repousam firmemente sobre a cabeça, pois o tema da coleção é o capacete dos Cruzados dos séculos XI e XIII. Os turbantes são ricamente bordados com fios metálicos, conchas, e até mesmo motivos em madeira, enquanto outros modelos, entre eles a interessante série para trajes de jantar, se mostram adornados com penas de galo e plumas de avestruz. Outros, ainda, possuem drapeados que combinam com a bolsa ou certas partes do vestido.

Em último lugar citemos as creações "Boldini", assim denominadas por se assemelharem às pinturas desse famoso artista do inicio do século. São chapéus altos, com aba ornada de plumas de avestruz, ou do tipo "beret", evocativos do romântico Quartier Latin.

Outra surpreendente creação de Lilly Daché: copa de veludo negro, ajustado à cabeça à maneira de um capacete, e ornato de penas brancas elevando se no ar.

Exquisito chapéu de feltro vermelho em estilo caracteristicamente medieval. A copa consiste em tiras pespontadas que terminam, na parte superior, por uma superficie plana recortada em roseta.

Suas Queixas

Que acha do emprêgo de pasta de milho ou de amendoas na limpeza da pele? Qual é, na sua opinião, o melhor processo para a limpeza de peles oleosas? — *Emilly.*

Ambos são excelentes meios de limpeza da pele. A pasta de milho é mais adequada para peles oleosas ao passo que a pasta de amendoas recomenda-se mais para as secas. Antes de aplicar a pasta de milho, retire com o auxilio de agua e sabão todo o "make-up", enquanto a pele estiver ainda molhada tome uma colherinha bem cheia de pasta e passe-a, friccionando sobre a pele do rosto, principalmente onde houver cravos e onde a pele estiver com os poros dilatados. Lave o rosto com agua fria para retirar a pasta. Use este tratamento sempre que necessitar, tendo, porem, o cuidado de não irritar a pele com fricções demasiadamente fortes ao espalhar a pasta sobre o rosto.

Que posso fazer para tornar o branco de meus olhos mais claros? Meus olhos são castanhos, mas o branco, em lugar de ser claro e brilhante, é amarelado e fosco. O emprego de colirio influencia. — *Sandra.*

O uso de um colirio tem por resultado a remoção da fadiga temporaria e torna os olhos mais brilhantes, porem eu duvido que ele mude a cor de seus olhos. Por que não consulta um especialista para saber a causa exata deste estado? Geralmente os olhos foscos e amarelados são provenientes de desordens internas.

Embora semanalmente eu vá ao cabeleireiro para lavar e pentear os cabelos, encontro, frequentemente, um depósito de caspa na linha de crescimento do cabelo na testa. Isso acontece apenas nessa região, pois o resto do couro cabeludo mantem-se limpo. Quase sempre antes de lavar ou cortar e arrumar o cabelo, faço um tratamento para o couro. Que aconselha para afastar essa feia anormalidade? — *Margaret*

Eis um bom método para afastar esse estado de coisas: faça massagens no couro e escove o cabelo especialmente nas regiões afetadas. Na noite anterior ao dia de ir ao cabeleireiro, após escovar o cabelo, faça uma aplicação com loção ou oleo adequados. Tenha sempre limpos as escovas, os pentes e tudo aquilo que tocar o seu cabelo. Se deseja informações mais detalhadas, mande-me seu endereço em um envelope selado.

Mamãe sugeriu que eu lhe escrevesse, afim de obter informações sobre o melhor *make-up* e outros artigos de "toilette" que uma moça de 16 anos deve usar. Até hoje nunca usei nada, a não ser agua e sabão, porem mamãe deu-me autorização para usar o que você julgar conveniente. Tenho uma boa pele e uma boa cor, de modo que não será preciso usar *rouge*; porem, o que aconselha você acerca de pó, *baton*, *make-up*, para os olhos, e perfumes? — *Doris Frances*

Um bom creme para pele deve ser usado quando ela estiver irritada, antes da limpeza com agua e sabão. Deixe o creme permanecer por alguns minutos e depois lave a cutis completamente. Um pó bem leve e um "baton" rosa-claro, usados em pequena quantidade, constituem todo o "make-up" que lhe convem. Use uma escovinha para remover todo o pó que ficar em suas pestanas e sobrancelhas após a aplicação. Se desejar, passe sobre suas pestanas e sobrancelhas um pouco de vaselina, para torná-las lustrosas. Uma excelente agua de colonia para mocinhas é a perfumada com "bouquet". Esta apresenta uma encantadora fragrancia jovem e alegre. Escreva-me sempre que precisar de auxilio; estou às ordens.

Tenho em minhas unhas uns sulcos e, embora tenham-me dito que eles são provenientes da falta de calcio, não creio nisso, porque bebo cerca de um litro de leite diariamente. Serão eles devido ao polimento demasiado das unhas? — *Anônimo.*

O fato de você beber um litro de leite por dia e suas unhas se conservarem estiradas, não prova que o leite seja prejudicial. Pode ser que o calcio contido em um litro de leite não seja suficiente para prover todo o seu organismo. E' impossivel para uma conselheira de beleza saber se você deve beber mais ou menos quantidade de leite. Seria bom consultar um médico a esse respeito. O emprego de instrumentos de metal que prejudiquem o leito das unhas pode ser a causa, uma vez que tenho quase certeza de que polimento não prejudica as unhas. Esfregue suas unhas por alguns minutos diariamente, evite o uso de instrumentos de metal para o seu tratamento e consulte o médico sobre o tratamento necessario.

O nariz de minha filhinha de 5 anos é muito chato e as narinas são muito largas. Existe alguma coisa para torná-lo fino e estreitar as nariculas? — *Mrs. H. H. H.*

Devido à idade de sua filha, creio que, com massagens diarias, você poderá modificar a forma de seu nariz. Espalhe na ponta dos seus dedos um pouco de creme ou oleo, de modo que eles escorreguem sobre a pele e apertando um pouco o nariz, friccione-o no comprido, da base dos olhos ao labio. Mantenha dois dedos, um em cada lado do nariz, e um terceiro na ponta. Repita diariamente, de manhã e à noite.

Você encontrará na lima para calos um excelente auxiliar na remoção dos mesmos.

Após banhar os pés durante 10 minutos, espalhe um pouco de sabão em pó e friccione sobre o pé todo.

Quando os pés tiverem sido friccionados, lavados e enxutos, espalhe sobre eles, assim como na sola e entre os dedos, uma camada de pó antisético e desodorizante, como à esquerda

As elegantes palmilhas, quando de tamanho adequado, tornam o andar um prazer.

CUIDE DE SEUS PÉS

Ao Tratar De Seus Pés Não o Faça Com Incuria, Pois Estará Cuidando do Seu Proprio Conforto

TRATE bem dos seus pes. Não hesite em dar-lhes conforto e dispensar-lhes cuidado, pois estando eles bem tratados todo o seu corpo se sentirá alegre e bem disposto

Aos pes está confiada a missão de transportar o corpo, e pes cansados não poderão executar, a não ser com grandes sacrificios, esta missão.

Seguindo o método cientifico, descrito neste artigo, você manterá seus pés dispostos e prontos para qualquer eventualidade. Tenha sempre à mão os produtos necessarios para o conforto dos pés: uma pequena bacia para banha-los; um pacote de sabão em pó, especial para as pés; uma lata de talco antisético e uma lixa para calos. Acrescente a estes elementos um par de palmilhas no calçado, para absorver os choques. E' preciso porem que as palmilhas e o calçado sejam do tamanho exato de seus pés.

Estando seus pés cansados e doloridos trate-os assim: Primeiramente ensaboe-os em agua quente durante 10 minutos. Esta operação é importante, pois prepara-os para as demais fases do tratamento revigorativo. Não mergulhe na agua quente apenas a ponta dos dedos, e sim o pé inteiro, pois do contrario será tempo perdido.

A seguir, enquanto seus pés estiverem ainda molhados, espalhe sobre um deles um pouco de sabão em pó e com uma escova ou com as mãos friccione-o bem. Repita o mesmo tratamento para o outro pé. O sabão atua como limpador pois desloca a transpiração, a poeira e a cuticula morta e alem disso anima a circulação. Com a circulação estimulada, os poros se mantém limpos e a transpiração se faz normalmente.

A seguir mergulhe respectivamente os pés em agua morna e em agua fria e esfregue-os com uma toalha ao enxugar. Se eles anteriormente a magoavam, aplique após este banho um bálsamo friccionando levemente. Este estimulante é destinado a aliviar os pés cansados e doloridos. Antes de passar à outra fase do tratamento deixe a aplicação do bálsamo secar naturalmente.

Todos os auxiliares deste método foram cientificamente preparados por um conceituado fabricante de produtos especialmente para este tratamento.

Agora pulverise o pó antisético sobre ambos os pés. O uso deste pó deve tornar-se tão comum e indispensavel à sua "toilette" diaria como o são o emprego de escova de dentes e pente. O pó deve ser espalhado até mesmo na sola, no calcanhar e entre os dedos.

O uso de calçados de tamanho apropriado é um ponto muito importante. Sapatos apertados interferem com as funções e movimentos normais dos pés, causando bolhas dagua, calor, unheiros e outros disturbios.

Como complemento aos produtos para o composto dos pés, o referido fabricante ideou um novo tipo de sapato que ao invés de terminar em bico, apresentam a extremidade achatada permitindo assim maior conforto e espaço aos dedos. Os calçados apertados paralisam a circulação, apertam os músculos, impedindo, dessa forma, os movimentos normais dos pés. O calçado deve ser de tamanho exato afim de conceder ao corpo uma base firme e aos pés espaço suficiente para movimentarem-se.

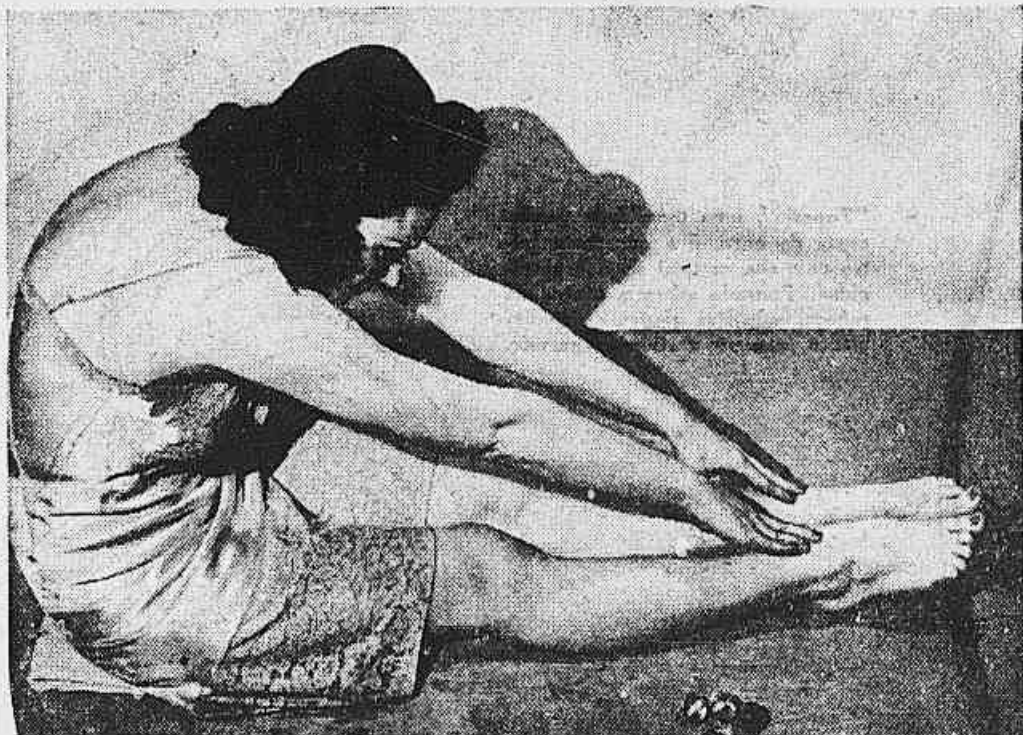
Os males serios dos pés devem ser entregues aos cuidados de um especialista, porem você mesma poderá tratar dos males mais comuns como sejam pés doloridos, calos nos dedos e na sola. De acordo com a estatistica, 7 pessoas em 10 sofrem dos pés, e, de um modo geral, principalmente da sola destes. As excelentes palmilhas ortopédicas atuam como absorventes de choques para esta sensivel região do pé: a metatasiana. Elas são higiênicas, lavaveis e invisiveis mesmo quando estiver usando sandalias. São encontradas em todas as dimensões. Destinam-se principalmente a encher o espaço que vai da sola do sapato às articulações do grande aos outros dedos do pé.

O restante do pé apoia-se na palmilha macia. A propriedade acima referida traz consideravel auxilio às pessoas que usam salto alto, onde o peso do corpo se apoia na altura destas articulações, sendo por isso o motivo das dores nesta região.

Alem de fornecerem um imediato conforto, o uso regular destas palmilhas ajuda o fortalecimento do arco plantar.

Quando os calos na sola dos pés tornarem-se dolorosos, use para retirá-los a lixa especial em lugar da pedra pome. Os calos são causados pela pressão demasiada que produz um enrigecimento da pele nesta região. Não sendo imediatamente removida a causa ou a pele endurecida, as demais camadas tornam-se igualmente coriaceas formando o calo. Esfregue a lixa imprimindo-lhe um movimento rotatorio para retirar de uma vez a pele endurecida. Use tambem uma lima todas as vezes que se torna necessario ao conforto dos pés.

Agora damos um exercicio para o fortalecimento dos pés, conquanto seja tambem excelente para a manutenção das linhas do corpo: Sente-se no chão com o corpo erecto, mãos nas cadeiras e as pernas esticadas para a frente. Mantendo as pernas esticadas dobre os dedos para baixo como se desejasse alcançar o soalho, ao mesmo tempo dobre-se para a frente e procure tocar a ponta do seu pe direito com a mão esquerda. Volte à posição primitiva e, repetindo o movimento, procure tocar o pé esquerdo com a mão direita. Repita 20 vezes este exercicio.

Dê a seus pés o conforto necessario para mantê-los saudaveis. Cuidados diarios e um completo tratamento de vez em quando mantê-los-á em boa disposição. Use sapatos e meias adequadas e empregue meios cientificos para o conforto dos pés.

Exercicios especiais para o fortalecimento dos pés — em que todo o corpo toma parte — devem ser seguidos diariamente, afim de fornecer aos mesmos o necessario conforto.

Se você notar o crescimento recente de pequenos fios em sua testa e nas pernas, não se preocupe. E' a natureza protegendo sua pele da exposição excessiva ao vento e ao sol.

Muitas crianças, repare, têm finos pelos sobre a maior parte da epiderme exposta, principalmente nos braços e nas pernas, e algumas vezes nas bochechas. Não se preocupe com eles, pois uma vez cessada sua razão de ser, a natureza os remove.

O uso constante de *make-up* nas sobrancelhas e o inadequado método de removê-lo são a causa do aparecimento de pontinhos pretos nas imediações das sobrancelhas. São poros sujos, cuja limpeza se faz rápidamente por meio de fricções com uma escova dura e de aplicações de creme. Uma vez limpa essa região, seja mais completa na limpeza do *make-up*, afim de evitar novas acumulações nos poros.

Se seu pequeno vai partir para as manobras, presentei-o com algo usavel e pessoal. Existem varios presentes que um soldado admira e ambos já vêm prontos. O primeiro é um pacote no qual se encontram sabão de barba e loção para após a barba ter sido feita. O outro contem sabão de barba em uma caixinha de madeira, talco e loção para após a barbeação. São excelentes para um soldado, qualquer que seja o seu posto. "Ele" lhe ficará muito grato.

Tenha ciumes do seu *rouge* e *baton*. São coisas muito pessoais, que não devem ser usadas por ninguem mais. Se você tem uma espinha no rosto, seja ainda mais escrupulosa com os seus auxiliares de *toilette*. Verifique antes de usar que sua toalha esteja limpa, mantenha os dedos sujos afastados da espinha e veja que tudo que você tocar esteja rigorosamente limpo.

Deseja um perfume de finalidades duplas? Existe agora um nestas condições, pois, alem de desodorizar as transpirações, ele perfuma o corpo. Algumas gotas espalhadas com a ponta dos dedos na região afetada farão com que o mau cheiro se vá e a pele fique perfumada.

Trabalhe muito para descansar. Isto parece paradoxal, porem até você ter tudo pronto, ser-lhe-á muito dificil sentar-se ou deitar-se para descansar o corpo, os nervos e levantar-se descansada e sorridente. Termine logo seus afazeres e descanse após, pois só assim conseguirá um repouso no verdadeiro sentido da palavra.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mes e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente

J. A. S. (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, organizador.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; vive sempre preocupado em fortalecer as boas oportunidades; mentalidade prática, bom senso; nunca se contenta com a inatividade e após qualquer exito emprega os resultados em novos empreendimentos; ordeiro, metódico; falta-lhe certa inspiração, é malicioso e desconfiado.

N. B. — Procure interessar-se tambem em assuntos fora de seus negocios e recreie o seu espirito; dê menos valor ao ouro.

ROSALY MIRABEL (Araraquara — S. Paulo).

N. B. — Abraçando-lhe, peço ter a bondade de enviar-nos seu nome por extenso, condição imprescindivel, para seu e tudo "Numerológico".

SEMPRE TRISTE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ambicioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, só aproveitada nas idéias que lhe possam beneficiar materialmente; ativa, persistente, honesta e digna; quase sempre é boa amiga, sabendo tirar partido das amizades; algo irrefletida muito poderá prejudicar-se.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e procure aperfeiçoar suas qualidades.

MAIRS ALMA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades reais em assuntos sociais e comerciais; encare com calma os obstáculos e vença-os energicamente modificando os planos empregados, por outros que sua intuição demonstrar; possue aspirações elevadas; é justa, honesta, serviçal e liberal.

N. B. — A vibração de seu nome é das mais benéficas; não se deixe dominar pelo desalento pois ainda vencerá.

LUDEMAR (Rio?).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, indomavel.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, distinção, dignidade e fixidez de propósitos; a falta de reflexão e a recusa em aceitar conselhos muito lhe prejudicará; possue imaginação brilhante, porem pouco aproveitada; é boa amiga e admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — Dê menos valor aos bens materiais, aproveite sua imaginação aplicando-a em cousas compensadoras.

TIO SAM (Entre Rios).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, exuberante.

RESULTANTE — Aprecia a vida social, a vida politica e a popularidade; encara com ar sorridente os obstáculos procurando novos planos que produzam os resultados desejados; altivo, qualidades comerciais e aptidão para tudo que exija sociabilidade e diplomacia; impetuoso nos momentos de cólera, sem ser rancoroso.

N. B. — A influencia benefica de seu nome lhe protegerá em todas as situações.

NATIA (Encruzilhada — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, confiança em si, distinção, poder executivo e fixidez de propósitos; independente, recusa em aceitar conselhos o que às vezes é muito prejudicada; imaginação brilhante, porem só aproveitada em assuntos materiais; é admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triunfar.

SYLI (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, independente.

RESULTANTE — Sua natureza independente faz desprezar as convenções sociais o que muito lhe dificultará; deve observar o ambiente em que vive, aprofundar seu conhecimentos gerais e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance; será mais feliz nas ações que exigem regularidade e método.

N. B. — Domine a originalidade e reflita muito antes de qualquer ação.

CANITZIO (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, original.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, persistente.

RESULTANTE — Poderá conseguir resultados em qualquer empreendimento não conseguido por outros, apenas não deve se arriscar naqueles para os quais não tenha aptidões; sua originalidade e, muita vezes causa de suas derrotas, para triunfar observa o meio em que vive, cuidado com as imprudencias.

N. B. — As "vibrações Numerológicas" de seu nome são muito fortes, precisa ter um ideal muito elevado para suporta-la com êxito.

ZAFIRO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Triunfará sempre pelo seu espirito esforçado, ativo e enérgico, possue bem desenvolvido o instinto comercial porem tem falta de concentração o que às vezes serve de obstáculos à realização de seus empreendimentos; os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado de lutas entre suas boas qualidades e os instintos passionais.

N. B. — Domine a natureza inferior e obterá êxito na vida.

NAURI (Monte Negro — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Natureza positiva, excêntrica, nervosa, romanesca, repentina, perseverante; despreza as convenções e tradições antiquadas gostando da independencia e liberdade; ativa, num desejo de progresso.

N. B. — Domine sua excentricidade, seja prudente e atingirá seus ideais.

TAVINHO (Monte Negro — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, mistico.

RESULTANTE — Possue disposição estoica, sabendo sofrer galhardamente os embates morais; embora seja fraco nos sofrimentos fisicos; aprecia os estudos das cousas misteriosas, possue uma natureza intuitiva e inspirada; qualidades psiquicas e grande sensibilidade; seus ideais vão alem do comum e às vezes sente-se desanimado em reconhecê-los inatingiveis; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Modifique seus ideais a planos mais reais e sua intuição guia-lo-á muito longe.

ADNICREUNG DE S. VICENTE (S. Vicente — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Embora não seja prestativa, será capaz de atos de heroismo em momentos de emergencia; grande versatilidade mental, vivacidade de espirito; algo irrefletida, não se preocupa com as consequencias de seus atos; podendo prejudicar sua reputação; feliz em amor, porem bastante voluvel; encontra atrativos em tudo, mas não se prende a nada.

N. B. — Procure ser mais constante e pense bem, antes de qualquer decisão. Peço-lhe perdão pelo atraso, motivado pelo acréscimo de correspondencia.

VIEIRINHA (S. Vicente — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ponderado.

RESULTANTE — Prudente, adaptavel, justo; possue bem evoluido o instinto social; pelo meio do qual atingirá suas aspirações; a compreenção da natureza humana é a simpatia que sente por todos, são suas melhores qualidades; aprecia a harmonia, procurando sempre conciliar as opiniões divergentes.

N. B. — Procure ter constancia nas idéias e ser mais enérgico.

GATINHA PRINCESA (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, persistente.

RESULTANTE — Atividade constante, persistencia de propósito, metódica, independente; despreza as convenções e tradições o que muito poderá lhe prejudicar; para triunfar, precisa observar a atitude do meio, aplicar-se em cousas compensadoras; original nas idéias o que deve combater.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

STAR DUSLER (Nesta).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; sabe defender-se dos obstáculos e fazer amigos seus proprios adversarios; capacidades executivas, mentalidade prática e bom senso; às vezes julga-se superior aos outros desejando dominá-los o que é um erro e poderá prejudica-la.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro.

Perdôe-me, cara amiga, a demora, mas só hoje recebemos sua cartinha.

DESESPERADA E INFELIZ (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, justo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Procura ser a ultima palavra na expressão pessoal, vestindo-se bem, constituindo um ambiente artistico e aperfeiçoando seus talentos; possue uma natureza altiva, qualidades comerciais e a todas ocupações que exigem diplomacia e sociabilidade; aspirações elevadas, tolerante para com os defeitos alheios; impetuosa nos momentos de cólera o que às vezes cau a impressão erronea sobre seus sentimentos.

N. B. — Procure aproveitar a "Vibração Numerológica" de seu nome que é uma das mais benéficas.

LULL (Belo Horizonte — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE. — Independente, amante da liberdade, liberal, audaciosa, combativa e corajosa; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; destemida deante dos obstáculos sabendo vencê-los; ambiciosa, honesta e sincera.

N. B. — Eleve bem alto suas aspirações e domine os impulsos passionais.

FLORISBELA (Ribeirão Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Inspirará confiança pelo seu genio ativo e enérgico; honesta, sincera, destemida, independente; não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados, gostando de pensar e agir com liberdade; algo agressiva quando em defesa de seus interesses; os sofrimentos a que está sujeita provêm da luta de suas boas qualidades e paixões pessoais.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto seus ideais.

MÉDICA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta, dominador.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, capacidade para ocupar-se de assuntos variados; sabe o valor das oportunidades agindo nos momentos precisos; prática na solução de problemas complexos; às vezes algo irrefletida não temendo as consequencias de seus atos; aprecia as viagens, num espirito de curiosidade de ambientes novos; feliz nos amores, porem bastante volúvel.

N. B. — Procure aproveitar o máximo de seus talentos e trabalhe com um propósito definido.

Muito grata pela sua gentil cartinha.

PASSARO AZUL (Marilia — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, liberal.

RESULTANTE — Independente, amante da liberdade; ativa em seus pensamentos e atos; aptidão para tudo o que exige esforço e energia; confia demasiado em suas aptidões sendo dos obstáculos; quali A pouco concentrada, destemida deante dos obstáculos; qualidades magnéticas, dramáticas e presença de espirito.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto suas aspirações.

SONHO DOURADO XV (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto doméstico, num desejo de paz e felicidade real; procura sempre reconciliar os ambientes divergentes e evita toda discussão mesmo se esteja com a razão; prudente e adaptavel.

N. B. — Anule a mobilidade nas idéias.

INSATISFEITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, sincero.

RESULTANTE — Aptidões naturais para tudo o que exige esforço e energia; ambiciosa, confiante, empreendedora; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; destemida deante do perigo e não teme as derrotas; possue grande presença de espirito.

N. B. — Deve elevar seus ideais e combater as paixões.

LADY GODIVA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, tolerante.

RESULTANTE — Alegre e otimista não se exalta quando sente obstáculo; modifica suas opiniões de modo a conservar sempre sua bondade natural; qualidades realizadoras porem não gosta de esforçar-se para isso, preferindo uma vida tranquila; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive.

N. B. — Adquira firmeza de propósitos e desenvolva seus talentos.

SIDNEA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, social.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; qualidades psiquica e de grande sensibilidade; suas potencialidades são grandes, requerendo esforços para serem desenvolvidos, a aplicação prática de suas qualidades, a podem levá-lo a grandes alturas.

N. B. — Evite a fantasia dos pensamentos e aplique-se em assuntos uteis à vida.

DIVA — SILVA e MARTA (Rio).

N. B. — Impossivel fazer-lhes o "Estudo Numerológico" com o simples nome de batismo. Aguardo seus nomes por extenso.

GAUCHINHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, apta a crear idéias novas; aplicação alem do comum, mostrando desalento ao senti-las inatingiveis; visionaria, sonhadora, gostando de imaginar-se em planos fora da materia; geralmente descontente com o meio; suas potencialidades são grandes; aplicando-se em assuntos de real valor poderá ir muito longe.

N. B — Sua intuição pode guiá-la a grandes alturas; evite a escravidão das paixões e trave seus ideais mais reais.

CRISANTO (Nesta).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades especiais para trabalhos arduos, obtendo sucessos; trabalha para o futuro, mas perde boas oportunidades devido o continuo desejo de perfeição; às vezes algo imprudente, prejudicando-se sem o sentir; positivo nas idéias e expressões.

N. B. — Evite a excentricidade, rodeie-se de bons amigos e observe bem o meio em que vive.

ASI (Bom Jardim — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Facilmente se adapta ao trabalho regular e continuo; ativa, persistente, metodica e ordeira; poderá conseguir resultados em cousas que outros não conseguiram; original, positiva, repentina.

N. B. — Procure anular as idéias excêntricas, observe o meio em que vive e não cometa imprudencias; medite muito antes de agir.

Muito grata por suas boas palavras.

GATINHA (Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, concentrado.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Triunfará pela energia e atividade constante, honesta, sincera, aptidão para tudo o que exige energia e esforço; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; não é dominada por preconceitos antiquados, apreciando a liberdade, os sofrimentos que lhe chegarem serão produzidos pela luta entre suas boas qualidades e paixões pessoal.

N. B. — Domine a natureza inferior.

Coisas do Mundo

NEM tudo que reluz é ouro"... Quantas vezes nos iludimos! As somas de dinheiro, essas fabulosas que ganham os "astros" do cinema, lembram aquele proverbio, porque não são, em verdade, assim maravilhosas, como fazer constar os agentes de publicidade.

Em todas as historias bonitas há sempre um "mas", e, nestas, o "mas" entra para dizer que custam muitos dólares os principescos ordenados dos "astros" e "estrelas". Custam o imposto que lhes cobra o Estado, de 50 por cento e até mais. A isso, outras somas acrescem as despesas, tais como os gastos naturais do luxo com os "homes", com o guarda-roupa, com as recepções, enfim, com despesas outras, a que são obrigados para honrar o titulo.

"Nem tudo que reluz é ouro" Outra demonstração interessante está na sociedade que fizeram Charles Boyer, Fred Astaire, Brian Aherne e Brian Dowleoy, todos explorando uma casa de cabeleiras artificiais, da qual é diretora a esposa do primeiro — Pat Patterson.

Os inimigos de Alexandre VI chamaram sua filha Lucrecia de "a monstruosa Borgia". Entanto, um culto fervoroso revidou essa acusação, por um culto fervoroso, que se elevava dos versos castos de Pedro Bembo, poeta puro; dos salmos laudatorios dos Strozzi, pai e filho, que lhe sublimaram os encantos, graça, doçura, beleza; de documentos outros, como os que deram guerreiros do valor do duque de Nemours, do Senhor de Bayard, que a chamaram "grande e virtuosa"; principalmente do último, chamado "herói sobrehumano, cavaleiro andante da honra," cuja bravura se punha a serviço do fraco contra o forte, do justo contra o impio. Foi esta espada limpa que se bateu por Lucrecia, que bateu as tropas de Julio II, que consolidou o prestigio da casa de Ferrara contra o desejo do pontifice de incorporá-la aos Estados pontificios.

Aronã é um povoado antigo, que viu São Francisco de Assiz, que o ouviu pregar ao povo e tambem fazer um milagre.

Referem as crónicas do tempo que, enquanto São Francisco pregava, um grande bando de andorinhas revoluteava em torno do santo, e que este assim falou às aves alegres: "Minhas andorinhas, creaturas de Deus, sede boas! Em vez de tantas voltas continuas, a nosso redor e de nos fazer sentir o vosso barulhento chilrear, amontoae-vos todas ali e ficai em silencio, suspensas, ali, para que o irmão Sol não nos incomode com seus raios ardentes e nos deixe terminar, tranquilamente, a prédica. E as andorinhas obedeceram e, todas juntas, formaram um grande toldo, que protegeu do sol o santo e a seus ouvintes.

Informações Sintéticas

UM novo tipo de lâmpada solar foi inventada, para substituir os raios do sol nas aplicações da helioterapia.

Afirmam que sua eficiencia é quatro vezes maior que a dos raios solares, e que uma exposição de 20 minutos em uma praia, no verão, pode ser substituida por outra, de 5 minutos sob a nova lâmpada solar.

Uma espiral, formada por um arame de aço, limpo de oxidação, colocada no receptaculo de um cachimbo, atua como filtro e mantem o fumo sempre seco, ao mesmo tempo que evita o entupimento do cachimbo.

Estudos médicos recentes revelam que a enfermidade da pele, que se diz acné, é menos observada entre os povos atrasados em civilização.

Um novo e poderoso restaurador das pulsações do coração, por meio do qual as pessoas cardiacas possam se proteger, defender a vida durante anos, foi revelado por três médicos de Los Angeles à Associação Americana da Função do Coração, reunida em Cleveland. O novo produto é a "paradrina", substancia sintética, classificada, por sua estrutura quimica, entre a adrenalina (hormonio poderoso das glândulas adrenais) e a "efedrina", droga chinesa.

A Cura do Leite

DESDE meados do século passado que se conhecem os beneficios da cura do leite. Em que consiste essa cura?

Não é dificil explicar, pois consiste em beber leite e só leite, durante determinado tempo.

Em agosto de 1866, o dr. Philip C. Karell publicou interessantissimas observações de centenas de casos de hidropsia, reumatismo, asma, transtornos do figado, neuralgias e enfermidades originadas da nutrição, todas cedendo a esse método.

Por sua vez, Mac Fadden emprega a dieta do leite (quebrando o jejum seguido ao purgativo) no tratamento da constipação do ventre. Esse tratamento consiste em beber um copo pequeno de leite cru, de meia em meia hora, nas 12 horas do dia. E pode se prolongar entre duas e três semanas, mesmo mais, de acordo com as particularidades do caso e sob vigilancia médica.

No começo do tratamento, muitas vezes, o mal que se procura corrigir parece aumentar. Explica-se: o leite é um alimento que não deixa, absolutamente, residuos, de modo que não estimula a função intestinal, acrescentando-se a particular susceptibilidade, neste sentido, de muitas pessoas.

Para remover esse inconveniente, não resta outro recurso senão recorrer a enemas quentes, repetidos, sendo preciso. O consumo generoso de frutas pode completar a dieta referida, auxiliando a vencer o mal em pouco tempo.

Médicos russos e alemães praticam esse tratamento e se entusiasmam pelos resultados obtidos.

Entre eles está o professor Bauer, que escreveu: "E' fato inegavel que, em muitos casos de enfermidades o emprego metódico do leite dá ótimos resultados, o que não se consegue com outros tratamentos.

Não obstante ser o leite um dos alimentos mais completos que se conhecem, a cura exclusiva por ele não deve se prolongar indefinidamente, pois não deixariam de se apresentar fenómenos de carencia. Alem disso, há casos e há casos, razão bastante para que o médico opine, pois pode haver contra-indicação.

FLORES E CORES

TEMOS aqui um conjunto de regras que poderão ser utilizadas para a combinação de cores, quando se confeccionam ramos de flores.

BRANCO — E' a cor que harmoniza com todas as cores.

ROSA — Vai muito bem com azul claro, branco, violeta e vermelho escuro. Vai mal, porem, com as cores mal definidas de vermelho claro ou vermelho cobre.

VERMELHO — Combinação magnifica para o branco, amarelo, laranja escuro.

AZUL CLARO — Combina-se com rosa, amarelo, branco.

AZUL ESCURO — Com branco e amarelo.

VIOLETA — Assenta com branco e amarelo.

AMARELO — Com vermelho, azul e violeta.

Sobre a folhagem dos ramos devemos observar que as folhas verde-claro e verde-amarelo, harmonizam com as flores amarelas, brancas, azues e violeta; que as folhagens brancas vão bem com as flores azues; as escuras com as brancas, azues e vermelhas; a folhagem parda, a cobreada, com as flores vermelho rosado, vermelho e amarelo claro.

A Distribuição dos Premios Correspondentes à 1.ª Etapa

As Duas Respostas Escolhidas

Conforme antecipamos no "Suplemento" anterior, fazemos hoje a distribuição dos premios prometidos às autoras de duas das respostas, escolhidas entre as 16 missivas publicadas para as 4 primeiras cartas-apelo.

Se tarefa atenta e dedicada foi separar essas 16 cartas, entre as centenas recebidas de todos os cantos do país, mais dificil ainda deveria ser escolher as duas mais interessantes entre essas sugestivas expressões de sutis espiritos femininos.

Nossa decisão, sentença inspirada pela compreensão cordial e a sinceridade das respostas, foi a seguinte:

Outorgamos o *Primeiro Premio* a "Flor de Lotus", de I.. (resposta n. 1 à Carta-apelo n. 3).

E concedemos o *Segundo Premio* a "Gióia B..." (resposta n. 2 a Carta-apelo n. 4).

Como as duas felizes vencedoras usaram de pseudónimos, rogamos às mesmas que nos enviem os seus nomes e endereços, afim de que lhes possamos remeter os premios que conquistaram.

Lembramos às nossas queridas amigas que este concurso continua e que após a publicação da 16.ª resposta à 8.ª Carta-apelo", distribuiremos novamente dois livros de grande sucesso às duas leitoras que melhores respostas tenham remetido.

Depressa, portanto, simpáticas amigas e leitoras, depressa com as vossas respostas, para que, por vossa vez, tenhais a alegria de receber o significativo presente de um valioso livro.

AS VENCEDORAS

Publicamos em continuação as duas respostas vencedoras, antecedidas de resumo da Carta-apelo pertinente.

O 1.º PREMIO

RESUMO DA CARTA-APELO N. 3

Uma moça de 26 anos de idade, inteligente e bonita, vive completamente só em companhia de uma velha tia. Não tem ela amigos entre as pessoas moças. Essa vida aborrece-a imensamente. Sendo muito seria, gostaria ela de se casar, mas não conhece ninguem. Essa monotonia de vida a horroriza, infundindo-lhe grande medo pelo futuro.

RESPOSTA N. 1

Pergunta você o que deve fazer para tornar mais agradavel a sua vida. A primeira coisa a fazer, senhorita, é lutar contra o seu pessimismo. Como você mesma o diz, você é bonita e inteligente. Que mais será preciso? Um pouco de otimismo e a felicidade será sua. Quer você ter amigas moças, pois eu me proponho a ser uma delas.

Todas essas pessoas idosas que você conhece não têm filhos ou parentes moços a quem você pudesse ser apresentada? Fale a respeito a sua tia.

Olhe, escute-me bem, querida amiga: tambem sou moça, tenho menos ocasiões de me divertir do que você, pois moro numa cidadezinha bem minúscula. Mas, nem por isso me falta a esperança de encontrar, um belo dia, aquele que me fará feliz. Sem esperança e sem coragem, a vida é muito triste.

FLOR DE LOTUS.

O 2.º PREMIO

RESUMO DA CARTA-APELO N. 4

Uma jovem esposa foi abandonada com dois filhos, pelo marido. Ela os educa através de mil dificuldades, sustentando terrivel luta pela vida. Anos mais tarde, o marido lhe escreve pedindo perdão e suplicando-lhe reatarem a sua vida em comum. Que deve ela fazer?

RESPOSTA N. 2

Cara amiga.

Peço-lhe que deixe voltar o seu marido. Não se trata senão de um homem. Os homens, minha senhora, são fracos muitas vezes, e precisam da nossa compaixão e indulgencia. Por certo que ele caiu em si e compreendeu o seu erro. Deante de um belo gesto seu, verá ele melhor ainda o valor da mulher que abandonara e se sentirá mais humilhado ainda pelo seu procedimento.

Dê largas à sua bondade natural, deixando-se levar pelos seus sentimentos generosos e humanos.

O tempo é o melhor calmante, sobretudo para nós mulheres. Estes últimos anos devem ter adoçado a sua dor. A vencedora nesta luta será a senhora, não se esqueça. Saiba reter o seu marido no lar, e faça-lhe compreender quão nobre é a expressão "ser pai". A volta do seu marido ao lar é o maior elogio que a senhora poderia ter. Seja feliz doravante, que bem o mereceu.

GIOIA B.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

A nova seção do SUPLEMENTO FEMININO — ORIENTAÇÃO DE Jacqueline Symboliste

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitores.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

A quatro melhores respostas recebidas para cada carta-apelo serão publicadas e cada mês, como o fazemos no presente número, escolheremos as duas melhores, entre todas as divulgadas.

Agora bem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados e a circunstancia de que nos chegam missivas de todo o país, essas respostas serão agora publicadas somente depois de transcorridas varias semanas do aparecimento da "Carta-Apelo", correspondente.

CARAS LEITORAS:

Se retardamos, assim, a publicação das respostas à "Carta-Apelo", de "Mulheres, respondei!", é unicamente porque desejamos que o maior número possivel de leitoras possam participar deste Concurso e tenham desse modo publicadas as suas missivas-respostas.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a décima carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 10

SENHORITA,

Ha três anos que me casei com o homem que eu amava desde a infancia e que me prometia a mais radiante felicidade. Depressa, porem, perdi todas as minhas mais caras ilusões.

Ele ama uma outra mulher, e pôs-me de lado. Fiz tudo para retê-lo, mas em vão.

Ele me fez compreender que eu devia abandonar o lar:

— "Podes levar o que quiseres, disse-me ele, contanto que partas imediatamente."

Louca de dor, estou hoje em casa de meu pai, com uma filhinha de dois anos, e à espera de mais um bebê, dentro de pouco.

Estou desesperada, senhorita. Que devo fazer? Meu pai é pobre e velho e não podemos continuar a viver à custa dele. Devo voltar para a companhia de meu marido, embora esteja certa de que serei uma vitima nas mãos dele?

Deverei ficar com papai, o que é materialmente impossivel? Aconselhar-me-á a empregar-me numa instituição que me assegure a subsistencia e a dos meus dois petizes?

MME. MARILU.

Cartas - Respostas

RESUMO DA CARTA-APELO N.º 5

Uma jovem esposa, casada há 18 meses, sabe que o marido a engana com uma mulher a quem ele pretende amar com loucura.

Deve continuar em companhia dele e aturar-lhe as infidelidades? Deve ela abandoná-lo, ela que não tem oficio de especie alguma, que não dispõe de fortuna? Que deve fazer?

RESPOSTAS DE QUATRO LEITORAS

RESPOSTA N. 1

A sua situação é intoleravel, minha senhora. A sua dignidade de mulher não permite que permaneça em companhia do seu marido, em tais condições. Não se humilhe mais, tenha mais dignidade, mas como é preciso levar em conta o lado prático do caso aprenda um oficio qualquer, já que não sabe fazer nada. Ponha-se a trabalhar, aprendendo um oficio que não demande muito tempo, sem nada dizer ao seu marido. Um belo dia, quando já se tiver senhora da sua nova profissão, abandone-o. E' a melhor lição, é a maior humilhação, que poderá infligir-lhe. Procure agir com absoluta calma e tranquilidade, mas não se deixe tratar dessa maneira, verdadeiramente humilhante.

KALENA...

RESPOSTA N. 2

O seu marido foi atingido por um raio... Essa especie de amor — amor incendio — passa às vezes muito depressa, como fogo de palha. Os homens, minha senhora, são seres muito fracos, e pecam... para serem perdoados. O seu marido foi cruel para com a senhora: tenha paciencia, não lhe faça cenas de ciume, e saiba esperar a sua hora que não há de tardar muito. Bem depressa, ele se cansará da tal mulher. Então é que será preciso saber prendê-lo e retê-lo.

HELENA R.

RESPOSTA N. 3

Se o seu marido começa a enganá-la desde o principio do casamento, a senhora não deve esperar dele grande cousa. Por mais triste que seja a sua situação, tenha a coragem de considerar as cousas com sangue frio. Se ele trata a senhora desse modo, será capaz ainda de obrigá-la a abandonar o seu lar. Que faria então a minha boa amiga? Aprenda um oficio. Nunca é tarde para fazê-lo. Se ele criar juizo, tanto melhor, pois terá aprendido um oficio que lhes será util a ambos, de qualquer maneira. Se ele não mudar, estará a senhora livre para agir de acordo com os ditames do seu coração. O essencial, no momento, antes de qualquer outra cousa, é garantir-se com uma profissão que lhe seja util.

LUIZA B...

RESPOSTA N. 4

Minha senhora,

Não abandone jamais a sua casa, pois se o fizer a senhora é que terá abandonado o seu marido e, aos olhos do mundo, ele será a vitima...

Mostre-se firme e de alma forte, nunca fale sobre essa mulher. Procure tornar-se sedutora, atraente, elegante, "coquette", de modo que os belos tempos de noivado lhe estejam bem presentes no espirito, com todos os seus encantos!

Procure tornar-lhe o lar bem agradavel, um lar acolhedor, onde ele encontre repouso e sossego depois de um dia de intenso trabalho. Proceda como se nada houvesse acontecido. Esteja sempre ao lado do seu marido cheia de atenções, verdadeiro anjo do lar.

O seu marido é um refinado egoista, mas, em todo caso, ele ainda a ama, pois, senão, já a teria abandonado, desde o principio da sua ilicita ligação.

Seja lá como for, ponha-se a aprender um oficio, uma profissão, que lhe seja util. Sem dúvida, a senhora não desconhece os concursos do Dasp. Se tiver êxito, estará garantida para o resto da vida.

Mas, lembre-se sempre do que lhe disse logo de entrada: Jamais abandone o seu lar, sob pretexto algum.

Reconquiste o seu marido, tenha paciencia, muito tato e prudencia!

JULIA MARIA.

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N. 1

RIO PRETO

SENHORITA,

Sou casada há quatro anos e tenho uma filhinha que é um encanto. Meu marido, que é um médico muito conhecido, não vive senão para nós dois. Eu era a mulher mais feliz deste mundo, mas uma coisa terrivel acaba de suceder. Um outro homem me ama. Foi como um relampago.

E eu tambem o amo, mas tanto que seria capaz de tudo abandonar para acompanhá-lo. Amâmo-nos loucamente e o que tinha de acontecer, aconteceu...

Devo ouvi-lo e segui-lo, tudo abandonando o meu lar? Nem tenho forças para raciocinar, obcecada, que estou pelo amor.

Ajude-me, eu lha suplico.

LINA.

RESPOSTA

Pobre Lina! Enceguecida, completamente cega pela paixão! Bem sei que o amor não se governa, e se eu lhe aconselhasse simplesmente, à queima roupa, que deixasse esse homem em paz e não mais procurasse revê-lo, certa estou que você não faria nada disso. Eu não quero, entretanto, abandoná-la agora, neste mundo de mentiras revoltantes, onde esse homem a faz viver. E já que pediu o meu conselho, quero abrir-lhe os olhos, novamente. Lina, quero salvá-la, antes que seja tarde.

Tenha dó e piedade dos inocentes. Tenha pena de seu marido, para quem você é tudo. Tenha piedade da sua encantadora filhinha. Sobretudo, tenha pena de você mesma. Pelo amor de Deus não faça loucuras. Tem você a felicidade de possuir um lar maravilhoso. Por que arruiná-lo, destruí-lo, tão estupidamente? Os lares felizes são tão raros... E tudo você tem para ser feliz. Não se faça de Anna Karenina, que Tolstoi nos mostrou quão desgraçada ela o foi!

Compreendo perfeitamente, pobre Lina, que você não tenha força para raciocinar, mas você tem que raciocinar e ver bem o que vai fazer. Você não é mais uma criança e é facilimo exclamar: "Não posso mais!"

Todos nós temos que ser responsaveis pelos atos que praticamos. Reaja, reaja, enquanto é tempo. Não faça um mal irreparavel contra aquele que, há 4 longos anos, lhe vem dando tantas provas de amor e bem querer, e que é um pai tão bom e esposo admiravel.

Pense na sua filhinha. Já pensou nesse lar sem você? Já pensou nessa pobre criança sem a sua mãezinha, para velar por ela, para reclinar-se sobre o seu pequenino leito quando doentinha, para acariciá-la?

Já pensou bem no ato que ia cometer? E eu disse muito bem — ia — isto porque já comprehendeu, estou certa, a grande loucura que ia praticar.

Os relâmpagos, minha pobre Lina, se apagam mal aparecem. Escute aqui, Lina, não vá atrás dos conselhos desse homem, desse homem malvade, que é tambem o seu mau espirito. Abandonar o lar, abandonar o seu lar, seria um crime.

Abra os olhos, Lina, procure ver claro na situação, antes que seja tarde de mais.

Oxalá, que estes poucos conselhos possam mostrar-lhes o reto caminho, o bom caminho, a seguir! Seja feliz!

CARTA N. 2

SENHORITA,

Ajude-me, aconsêlhe-me. Embora muito jovem ainda, minha nora se casou com meu filho, que era um pouco mais moço do que ela. Ele morreu há coisa de um ano. Sofri horrivelmente. Nós duas ficamos inconsolaveis. Iamos juntas ao cemiterio levar-lhe flores, chorando o ente querido que mais idolatrávamos neste mundo.

Mas, tudo passa, senhorita... "Tout passe, tout casse, tout lasse... et tout se rempasse", já dizem os franceses.

Ontem, um dia de sol, a minha nora veio aconselhar-se comigo: ela quer se casar de novo... Fiquei boquiaberta, atordoada de dor, deante desse cruel esquecimento. E, agora, dirijo-me, confiante, à senhorita, a invocar o seu auxilio. A resposta que eu der à minha nora poderá devolver-lhe a perdida felicidade, pois ela só a mim tem no mundo.

JACYREMA.

RESPOSTA

Minha pobre amiga,

Compadeço-me da vossa magua e bem compreendo a dolorosa surpresa que vos salteou. E' horrivel perder um filho querido, o que fere e despedaça, para todo o sempre, o coração de uma mãe extremosa.

A dor que ambas sofreram foi tremenda, mas a vossa ferida não tem remedio. E como vós mesma o dizeis, tudo passa. A vossa nora é jovem ainda, e por mais que isto vos dôa, ela precisa refazer a sua vida, demasiado nova que ela é para ficar para sempre inconsolavel, não tendo, sequer, um filhinho em que rever o defunto esposo.

Estou certa que vós mesma haveis de compreender tudo isso. A vossa nora tem necessidade de um lar normal, a coitadinha. E visto que sois tudo quanto ela tem na vida, sede maternal para com ela até o fim, velando pela sua felicidade, e o vosso filho vos ficará reconhecido, lá dos sete palmos.

Assim sendo, dai o vosso consentimento que mais tarde ela não vos exigirá mais nada.

Ao morrer, o vosso filho vos deixou uma grande responsabilidade: — velai pela felicidade da sua esposa. Que ela seja para vós uma filha e que o seu novo lar possa rodear o vosso coração de infinita ternura, que bem o merece.

CARTA N. 3

SENHORITA,

Dirijo-me à senhorita cheia de confiança, infeliz que sou. Aos 19 anos, encontrei um rapaz, muito simpático, que saia muito comigo, mas que, em lugar de se casar comigo, foi se casar com uma outra. E não posso esquecer-me dele...

Tenho agora 25 anos e moro com papai. Não somos ricos. Encontrei um homem de 40 anos que me ama e que auxilia papai de uma maneira tão fina e delicada que fico comovida. Somos muito camaradas. Mas, sucede que acabo de travar conhecimento com um rapaz de 25 anos, de excelente familia. Ele me ama e é diretor da repartição em que trabalho. Eu tambem o amo, mas pedi-lhe que esperasse um pouco, pois não sei o que fazer. Sempre levei uma vida dificil e trabalhosa. Quero agora ser feliz. Que devo fazer, senhorita?

MARIANNE.

RESPOSTA

Vamos lá, Marianne: ponhamos um pouco de ordem em todo esse aranzel, pois a situação me parece bastante complicada.

Não falemos mais do seu primeiro amor, "bilhete corrido", homem casado, que não mais interessa no seu caso. Passemos aos dois outros.

Por que fazer esperar o seu jovem chefe? Se vocês dois se amam, case-se com ele. Que dúvida!

O outro pretendente à sua mão já me parece um tanto idoso para você, (40x25...), e entre vocês dois só pode haver amizade, que nem chega a amizade amorosa...

Não basta amizade, no casamento, que exige um sentimento bem mais alto, a que chamamos Amor. O livro de Vandervelde é concludente, a esse respeito — "O Casamento Perfeito".

E como você encontrou esse sentimento no coração do seu jovem diretor, não há lugar mais para hesitações, e seja feliz.

Creia-me, Marianne, há grande diferença entre um bemfeitor que merece a nossa amizade e a nossa gratidão, e o homem que amamos.

A todos os respeitos, é um excelente casamento para você. "Um bom partido", perdão, "um ótimo partido"!

E a minha boa Marianne não terá que se queixar da sorte, pois, entre tantos bilhetes brancos, tirou a "sorte grande", e encontrou o "Principe Encantado" dos seus sonhos! Seja feliz!

CARTA N. 4

SENHORITA,

Tenho 30 anos e pareço ter apenas 19, tão delgada de corpo e encantadora que sou! Entretanto, descobri, já, alguns fios de cabelos brancos na minha bela cabeleira loura e umas ruguinhas começam em aparecer, indiscreta e mal-disfarçadamente.

Tudo isso não teria a menor importancia, se eu não tivesse um namorado que me ama apaixonadamente. Há cinco longos anos que dura o amor... Mostrei-lhe os meus cabelos brancos, disse-lhe, alto e bom som, a minha bela idade, mas ele de nada quer saber... Ele está louco por mim, e declarou-me preferir matar-me a deixar de se casar comigo. Que devo fazer? Terei que me casar com um homem ferozmente ciumento? Devo partir, arriscando-me a ser assassinada, caso ele me encontre de novo? Será que posso casar-me com ele, e ser feliz, na eterno receio de parecer a todos mais velha do que meu marido?

XAMBUGA.

RESPOSTA

Xambuga, minha amiga!

Será permitido, aos 30 anos de idade, ser tão indecisa assim e tão shakespearianamente" trágica?

Mas ele é tão terrivel, o seu Othelo! (perdão, pois não posso chamá-lo de outra maneira). E'e espanta você e se no fundo você treme de terror, você não o faz senão para amá-lo ainda mais!

Se o seu namorado a ama tanto assim, minha querida Xambuga, que diferença podem fazer alguns anos mais de idade, entre vocês dois? A admiravel constancia desse amor bem

(Conclusão da 6.ª pág.)

"MULHERES, RESPONDEI!" E "CARTAS DE MULHERES"

(Conclusão da página 5)

está a merecer algumas concessões, aliás agradaveis... e alguns sacrificiozinhos.

"Ele ama-me, a matar-me!" exclama você. Que seja, mas não queira se parecer com a heroina de um romance que, num caso semelhante, dizia:

— Ser-me-ia tão doce ser por ele morta, tão grande é o meu amor!"

Amem-se, mas vivam, o que é melhor e mais agradavel.

Se esse rapaz gosta tanto de você, se ele, Xambuga, não quer enxergar os seus cabelos brancos, e se você tem a rara felicidade de parecer ter 11 anos menos de idade (apesar de umas tantas ruguinhas teimosas), case-se com ele sem mais adiamentos, não espere nem mais um minuto, e ele será quem parecerá a todos mais velho. E se os cabelos brancos aparecerem, aí tem você à mão uma tintura de cabelos, Xambu...ga, para fazer com que desapareçam depressa...

CARTA N. 5

SENHORITA,

Namoro um rapaz de 30 anos, distinto, riquissimo e de excelente familia.

Sou brasileira, bonita e trabalho, numa repartição, onde o conheci. Sou pobre, porem. Sabe ele que as minhas intenções são muito puras, e que sou modesta e simples. Há sete meses que nos namoramos.

Acha a senhorita que, apesar de ser ele rico e eu pobre, mau grado ser ele estrangeiro e de religião diversa da minha, possamos ser felizes mais tarde? Eu o amo tanto, tanto, senhorita... E' o meu único amor!

IDDYSE.

RESPOSTA

Não tenha medo da felicidade, minha amiguinha.

Se você é tão desinteressada conforme me diz, deixe-me dar-lhe os parabens, pois, como vê a minha amiguinha, o dinheiro não é tudo, e não basta para nos fazer felizes.

Se você o ama deveras, e se ele a ama, que esperam ainda para se casar? Compreendo as suas hesitações, mas se está certa dos sentimentos recíprocos de ambos, não há razão para tal. Por certo, foi a sua modestia, e tambem o seu de interesse, que mais agradaram ao seu namorado.

Ele é estrangeiro, e de religião diferente da sua, diz-me você. Não nos casamos, menina, nem com a nacionalidade, nem com uma religião, mas com aquele que amamos. Se você é um espirito bastante livre para casar-se com um homem que não é da sua religião, isso é lá com você.

Trata-se de problemas muito complexos, especialmente nos dias que correm. Entretanto, deixe-me dizer-lho, o verdadeiro amor é coisa tão rara que quando nós o encontramos, devemos agarrá-lo com unhas e dentes, "ungulbus et rostro", como se faz com as boas ocasiões, deixando de lado todas essas questões outras, que passam a secundarias, e sem importancia quando se tem um verdadeiro Amor, — de interessado, alto, nobre e puro!

Felicidades sem conta é o que lhe desejo, minha doce Iddysh!

Em Vez de Uma Boneca...

JOAN Blondell, ocupando o lugar mais perigoso, em um incendio simulado, foi o que assistiu a população de Los Angeles.

Uma vez ao ano, o corpo de bombeiros realiza ali esse espetáculo completo de fogo e consequente simulacro de salvamento. Chamas, habilmente preparadas, e bonecos dispostos habilmente, dão a essa cena um ar imponente, de belo sinistro. O premio às brilhantes manobras era o aplauso generoso do povo entusiasmado. Mas isto, repetido todos os anos, foi tirando, aos poucos, o interesse do espetáculo, que, afinal, ficou reduzido a um simples exercicio da prática. Este ano, porem, adquiriu um esplendor verdadeiro. O povo acudiu em massa, de tal modo, que a policia se viu em apuros para contê-lo. Até as sotéas vizinhas foram alugadas, assim como as janelas, tudo pela feliz iniciativa da loura Joan Blondell, que propôs ao chefe dos bombeiros ocupar o lugar de uma boneca, no posto mais perigoso (se fosse verdade...). A noticia correu como um rastilho de pólvora. As manobras se realizaram com perfeição e não houve um só bombeiro que não envidasse esforços para se mostrar o mais audacioso, o mais temerario, contando com aquele premio — descer, trazendo nos ombros, a preciosa carga.

CORREIO — CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

VITORIA REGIA (Itabirito).

"...não vi a minha resposta..."

Entanto, de sua passagem um perfume ficou. E parece que repetimos o que o a vai, sobre vinagre: Um vinagre de toucador, preparado em casa, é mil vezes melhor que o produto comprado, pois, podemos fugir a substancias perigosas à pele. E damos-lhe algumas receitas:

Agua de Colonia ... 170,0
Tintura de benjoim ... 20,0
Vinagre especial ... 1 litro

Em uma garrafa, ponha, primeiro, a agua de Colonia, depois a tintura e por ultimo o vinagre. Deixe assim 15 dias, agitando a mistura todas as manhãs. E filtre. Algumas gotas, na agua, bastam.

Vinagre de vinho branco 25,0
Tintura de benoim ... 10,0
Agua de Colonia ... 1 litro

Outro:

Vinagre especial de vinho ... 60,0
Glicerina ... 10,0
Agua ... 9,30

E mais este, que é uma receita de Lina Cavallieri:

Bálsamo do Perú ... 2 partes
Aguardente ... 30 "
Agua de Colonia ... 25 "
Acido acético ... 20 "
Tintura de benjoim ... 10 "
Agua distilada ... 40 "

Misturar e conservar com rolha de esmeril.

Seus outros assuntos são atendidos nas fórmulas à Rosa Maria.

ROSA MARIA (Ponta Porã).

"...para que cresçam e para as unhas não se quebrarem..."

Oleosos, como V. conta que são os seus cabelos, deve lavá-los com maior frequencia. O alcool, misturado com sulfato de quinina, ou com quina, ou com rum, servirá de auxilio a esse lavado. Mas, é melhor preferir um bom sabonete, depois de ter bem esfregado o couro cabeludo com ovos crus. E fricções diarias com:

Tintura de noz vômica 10,0
Tintura de cantáridas ... 1,0
Tintura de capsico ... 2,0
Tintura de quilaia ... 75,0
Tintura de jaborandi ... 20,0
Agua de Colonia ... 40,0

Para V. polir as unhas, tem isto:

Magnesia em pó ... 10,0
Carmin ... 0,25
Glicerina ... 5,0

Estenderá esta pasta sobre as unhas, com escova.

E para lhes dar firmeza: 1 clara de ovo, 20 gramas de cera virgem, derretida em banho-maria e um pouco de oleo de amendoas doces. Ponha sobre as unhas, todas as noites, resguardando-as com luvas velhas.

EZETE (Dois Córregos — São Paulo).

"...ele é portador de mensagens agradaveis..."

Ele — o "Suplemento" — quer mesmo ser um mensageiro alegre, digno do regaço de vocês...

Por sua pele, pela pureza dela, V. deve verificar a causa dos danos que sofre. Se há, por exemplo, mau funcionamento das glândulas de secreção interna (ovarios, figado, tiroide...), uma deficiencia, uma anormalidade do metabolismo de certas substancias, causas comuns, frequentes. Porque a terapêutica deve ser tambem interna. Ás vezes pode bastar o remedio que neutralize a fermentação intestinal, que evite a constipação de ventre. E higiene física, alimentação sadia, —a limpeza da pele — vaporizações quentes e logo frias, extração cuidadosa dos cravos, uma vez por semana, e aplicar esta loção, diariamente:

Talco ... 2,0
Enxofre precipitado ... 4,0
Tintura de benjoim ... 10,0
Tintura de quilaia ... 10,0
Agua de rosas ... 120,0
Glicerina ... 30,0

ROSA LINDA (Jaú).

"...que me de um cantinho..."

Estas colunas, são de vocês, mesmo como um coração amigo, ao qual confiem as indecisões...

Cabelos, caspas... Com uma loção, dessas recomendadas, à base de petroleo, poderá conquistar o brilho, a sedosidade para a cabeleira e sem descuidar um dia de passar a escova, desde as raizes às pontas dos cabelos.

Esta brilhantina é um auxilio ao combate das caspas:

Brilhantina ... 30,0
Tintura de jaborandi ... 20,0
Oleato de amônio ... 5,0

NANÁ (Rio).

Sobre o mesmo assunto, esta é sua resposta. Mas, é interessante que ainda V. leia as palavras à Rosa Maria.

OLHOS VERDES (Catanduvas — S. Paulo).

"...Sofres do figado?"

Pode ser esta a razão, mas tambem pode ser outra, da qual só o médico poderá dizer, tratando a causa interna. Externamente, auxilie-se desta receita:

Acido bórico ... 5,0
Glicerina ... 12,0
Lanolina ... 75,0
Oleo de olivas ... 30,0
Essencia de rosas ... 3 gotas

ANTONIETA MARIA (Cravinhos), BETZ (São Salvador — Baía).

Para impedir mais cabelos brancos e para que passem despercebido os que existem, o que temos é esta loção, um bom socorro, porque nutre, revigora a cabeleira:

Oleo de parafina ... 142,0
Tintura de cantáridas ... 7,0
Oleo de lavanda ... 1 2 gotas

RENÉ (Pardinho).

"...que na próxima carta mandarei..."

Não pense em tal, amiguinha... Agradecemos-lhe, porem, a intenção cordial. Com o ensinamento abaixo, para a renovação de sua cutis, lembramos a V. que o levedo de cerveja, tomado varias vezes ao dia, é um poderoso desinfetante intestinal, que é — pode-se dizer — um especifico do acné. E com ele, interno, o remedio externo será agua de Colonia resorcinada (5,0 de resorcina em 1/2 litro), se sua pele for oleosa. Sendo sua, este outro:

Cânfora ... 3,0
Acido fénico ... 1,0

Misturar e juntar:

Vaselina ... 30,0

ITALIANINHA DO RIO (Rio).

"...do qual sou leitora, desde 1938..."

As credenciais são as mais caras... Pedimos à gentil leitora que tome os ensinamentos dados à René, com a recomendação outra de substituir a máscara que usa pela de banana prata, amassada, e sumo de limão. A solicitação que faz, de um creme, é atendida no que segue, servindo como nutritivo, limpador e base:

Cera branca ... 7,0
Oleo de amendoas ... 75,0
Parafina ... 7,0
Espermacete ... 10,0
Hidrolato de rosas ... 25,0
Tintura de benjoim ... 1,0

Uma brilhantina:

Glicerina neutra ... 40 c. c.
Alcool a 95º ... 60 c. c.
Essencias ... 1

Rouge, liquido, para os labios:

Cochonilha em pó ... 2,0
Lacre em pó ... 2,0
Alcool ... 50,0
Glicerina ... 10 gotas

Em forme de bastão:

Cera branca ...) áá
Vaselina ...)
Manteiga de cacáo ...) 10,0
Orcaneta ... q. s.
Extrato de ratanhia ... 1,0
Bálsamo do Perú ... 2,0
Essencia de geranio rosa 11 gotas

Sardas... Botão de rosa e outras, recolhem varios ensinamentos, mas, à sua sobrinha, menina ainda, será melhor esta fórmula:

Hidrolato de rosas ...) áá
Borato de sodio ...) 5,0
Hidrolato de flores de laranjeira ... 50,0
Tintura de benjoim ... 1,0

JARDINEIRA (São Paulo).

"...num cantinho, em poucas palavras..."

Realmente, a conversa é pequenina, em contraste com sua gentil confiança, neste conselho, que a orienta para um médico. Entanto, o preparado que escolheu é ótimo e pode ser a solução. O liquido para o "champoo", é o da bebida conhecida.

LALÚ (Campinas).

"...comecei a sentir..."

E já pensou V. que nas plantas, de que é rica a natureza de nossa terra, está o remedio, simples, de que necessita? Está! Chama-se "cipó cabeludo". Tome um chá, todas as noites. Localmente, sobre as palpebras, faça umas compressas de salmoura fria.

Para clarear os cabelos castanhos:

Cremor de tártaro ... 30,0
Suco de limão ... 3,0
Agua ... 1 litro

Depois, lavar bem a cabeça.

WEURAC (Rio).

"...Mas, agora, necessitava de um conselho..."

A solução está, para V., nas injeções de soro hormônico, principalmente se V. é muito jovem, pois que os pelos são resultado de transtornos glandulares. Amiga — cansada de experiencia e tentando mais uma — tudo que lhe pudéssemos indicar, de uso local, não lhe daria a satisfação plena, porque seria, tambem, de efeito passageiro. Seu recurso está mesmo na pinça, em gestos renovados e... naquele conselho, para que os pelos não aumentem.

JEANETE (Rio Grande — Minas).

"...um meio de escurecê-los..."

No comercio de beleza V. encontra preparados destinados aos cilios e sobrancelhas, para o efeito que ambiciona... Mas não lhe negamos as fórmulas que a satisfaçam:

Uma boa pomada, consegue-se com 100 gramas de tutano de vaca, 25 de cera branca, derretidas em banho-maria e às quais junte essencia (algumas gotas) e, conforme a cor, castanho ou preto, negro de marfim ou terra de Siena ou oca parda.

Outra:

Vaselina branca ...) áá
Negro de marfim em pó finissimo ...) 8,1
Cera branca ... 4,0
Essencia de geranio rosa 0,05
Essencia de jasmim ... 0,05

Como dissemos, para dar a cor, conforme queira, deve substituir o negro de marfim.

TANJA MARINSKA (Recife — Pernambuco).

"...Eu não quero, de maneira nenhuma, deixar de clareá-los..."

Com uma simples prática, apenas uma vez por semana, de vinte minutos, um pouco mais, um pouco menos, V. corrigirá a anormalidade de sua cabeleira, com resultados satisfatorios, e continuando com a mistura que a satisfaz. Referimo-nos ao banho de azeite morno, da seguinte maneira: Escove os cabelos, repartindo-os em mechas, com vigor (removerá as caspas, provocando, tambem, uma boa circulação do sangue). Em seguida, passe o azeite, espalhando-o com escova no couro cabeludo e ao longo dos fios. Bem azeitados, molhe uma toalha em agua quente, torça-a e aplique-a, enrolada, por sobre toda a cabeça. Repita algumas vezes. Será após a lavagem, com uma gemada de ovo a que misture um pouco de rum. E termine com agua e sabonete, de preferencia liquido. Acreditamos que isso baste aos seus cabelos.

Um fixador de maquilagem para V. vai encontrá-lo adeante, com Rosina e ainda ensinamentos para combater a oleosidade existente.

E de mais não precisa V., para ser bela.

ROSINA (Trêse Lagoas — Mato Grosso).

"...e como leitora assidua, vim lhe pedir..."

Benvinda seja, com muita alegria, com o carinho que espera e lhe damos.

Para uma maquilagem bem aplicada, antes deve estar a pele fresca, bem cuidada. Entre as coisas mais à mão, combativa do excesso de oleosidade, coisas que não estão no toucador, mas que servem como ótimos produtos de toucador, está o chá, frio, que é um adstringente de primeira. Pode ser empregado depois de feita a limpeza do rosto com agua e sabão, e, para, minutos depois, tornar a lavá-lo com agua pura. Como base, o que lhe convem é um liquido, talvez este: Meio frasco de alcool, 1 colher de glicerina, 1 colher de benjoim. Completar o frasco com agua de rosas.

MARGARIDA DO VAL (Rio Grande).

"...meu rosto, mui redondo..."

Suas sobrancelhas deverão ser depiladas de modo a exagerar o arco, toda depilação no limite inferior e medio. O extremo interno deve ser um pouco prolongado acentuando mais a curva... Nas palpebras, a sombra partirá da parte media... O penteado terá assim altos sobre a fronte...

TULIPA NEGRA (Minas Gerais).

"...Tenho 18 anos..."

E' a radiosa esperança... E' o talisman mais caro, o que fará com a vigilancia que der à saude e à alimentação, à linguagem da pele tambem — que o o mal não se repita. Com essa observação, recomendamos-lhe apenas uma máscara de beleza, uma vez por semana, a escolher entre estas: uma banana amassada e sumo de limão, ou uma gema de ovo e 1 colher pequena de oleo de amendoas doces...

Uma cicatriz? Sabe que é dificil? Mas, vale sempre uma experiencia com esta fórmula, que é uma pomada:

Pepsina ... 10,0
Acido bórico ... 1,0
Acido fénico ... 1,0
Vaselina ... 100,0

Seu peso está regular, pois deve ser 0,800... E seu outro desejo, está em V. alcançá-lo, fazendo apelos à vontade.

ROSALINDA (Ilhéos).

"...que seja um tônico eficaz..."

V. o tem, dos melhores, nesta mistura, que favorece o crescimento do cabelos:

Rum ... 50,0
Tintura de quina ... 5,0
Sulfato de quinina ... 0,25
Oleo de ricino ... 5,0

MARINGÁ (São Paulo).

"...e no liquido para colorir os labios..."

Não discutimos a preferencia que dá a um liquido, e aqui o tem, neste ensinamento:

Cochonilha em pó ... 2,0
Lacre em pó ... 2,0
Alcool ... 50,0
Glicerina ... 10 gotas

MARLENE (Rio).

"...faltam-me expressões para dizer de como gosto do Suplemento"..."

Não faltaram-lhe carinho. V. expandiu, imenso, envolvente como um perfume ea o...

A sua pele seca, dê lavados mornos com sabão de benjoim e aplicação imediata da mistura seguinte:

Lanolina pura ...) áá
Vaselina ...) 10,0
Tintura de benjoim ... q. s.

De preferencia à noite. Sobre as linhas marcadas da fronte e as em redor dos olhos, V. pode fazer duas coisas que são a mascara de clara de ovo, auxilio precioso, desde que observe, enquanto ela dure sobre o rosto, imobilidade absoluta, 20 minutos. Sob e a fronte, aconselha-se a mesma clara de ovo, de mistura com alcool (partes iguais), para molhar um lenço e atá-lo em redor, e deixá-lo o mais tempo possivel. A noite, ao deitar, será melhor.

INDIA DO NORTE (Salvador — Baía).

"...as mãos, que são asperas..."

Borato de sodio ... 60,0
Glicerina ... 150,0
Lanolina ... 30,0
Eucalypto ... 4,0
Essencia de amendoas amargas ... 4 gotas

A noite, calçando luvas velhas.

Da Consagração de "Glamour Girl" ao Reinado do Lar

BRENDA Duff Frazier, herdeira formosa e feliz de oito milhões de dólares, desde 1938 empunhava o cetro de *glamour girl* dos Estados Unidos.

Agora, abandona esse trono, por obra e graça do casamento com John Simms Kelly, da alta sociedade novayorkina.

Ninguem sabe se se trata de uma vitoria do amor ou de mais um êxito da publicidade norte-americana, essa que se faz em torno de uma creatura bafejada por auras tais — beleza e fortuna. A verdade é que a publicidade de uma *glamour girl* é uma coisa seria, que termina quase sempre em romance de amor. Tanto é assim, que o titulo é considerado esto retumbante. *Glamour*, palavra intraduzivel, quer dizer algo que significa encanto, feitiço... Mas, para *glamour girl* é preciso possuir graças maiores, completas, que sejam as da elegancia, da beleza, da personalidade, com absoluta atração fisica.

Brenda Frazier abandona seu trono justamente quando, mais uma vez (1939 e 1940) procuravam destroná-la. Estas rivais foram: a filha de John Barrymore — Diana Blythe Barrymore — uma linda creatura e a milionaria Gloria Morgan Vanderbilt. E não conseguiram. Mas, neste ano de 1941, um bando de belas meninas, recentemente apresentadas na sociedade, fazem jus ao titulo que vale como uma coroa. Brenda Frazier seria destronada... Aconteceu, porem, que trocou um reino por outro — o do lar.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente às perturbações proprias de seu sexo, tendo seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos orgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois, estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saude intima: se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dores, cólicas, tonturas, enjôos, etc, tudo está bem. Mas se aparece em abundancia ou, ao contrario, diminuido, irregular ou retardado então urge providencias imediatas. Mas nada de recorrer a um remedio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela abundancia de regras e hemorragias e os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remedios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas naturezas diferentes dos males femininos, é fabricado em duas fórmulas diferentes: o n. 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o n.º 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier n.º 1 ou o Regulador Xavier n.º 2, conforme o seu caso, é o remedio unico e insubstituivel capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a sua saude e a sua vida.

A rainha das sobremesas: pastéis de maçã com caldo de laranja.

Farinhas de Primeira Qualidade

Por Julia Hoover (Do Good Housekeeping Institute)

AS donas de casa sabem já que, para fazer um bom bolo doméstico, ou qualquer outro doce em que seja necessario usar farinha, deve utilizar-se de farinha de trigo pura.

Vão, a seguir, varias receitas à base de massa que podem ser incluidas em uma dieta diaria bem regulada.

PASTÉIS DE MAÇÃ

Massa de pastel
6 *maçãs vermelhas*
1 *chicara de açucar cristalizado*
1 1/4 *colherinhas de cinamom*
5 *colheres de manteiga*
1 1/2 *colheres de caldo de limão*
1 *colher de casca de limão ralada.*

Prepare a massa: 2 1/4 de chicara de farinha de trigo, 3/4 de chicara de manteiga como base. Faça uma camada com cerca de meio cm. de espessura e corte 6 quadrados de 15 x 15 cms. Descasque e descaroce as maçãs, guarde as cascas e ponha uma maçã no centro de cada quadrado. Encha o centro das maçãs com meia chicara de açucar misturado com 1 colherinha de cinamom. Cole as maçãs com 1 colherinha de manteiga. Junte as pontas do quadrado acima de cada maçã e emende os lados, apertando-os com os dedos. Ponha em uma caçarola untada e gele no refrigerador.

Coloque as cascas de maçã numa caçarola contendo agua fervendo e deixe-as numa caçarola durante 10 minutos. Separe o caldo e combine com a restante meia chicara de açucar, 1/4 de colherinha de cinamom, 4 colheres de manteiga, caldo e cascas de limão e mexa até o açucar se dissolver completamente. Ponha no fundo da forma de pastéis. Cubra os pastéis com claras de ovos batidas e espalhe por cima açucar cristalizado. Leve ao forno quente durante 10 minutos, diminua o forno para moderado e asse durante 1 hora ou até amaciar. Sirva quente com caldo de laranja ou creme. Dá 6.

PASTÉIS DE PÊSSEGO

Para pastéis de pêssego as maçãs da receita precedente são substituidas pelos pêssegos e os 3/4 de chicara de açucar cristalizado pela mistura de cinamom e açucar usada para encher as maçãs. Coloque os pêssegos no centro dos quadriláteros de massa, pondo na extremidade de cada um 2 colheres de açucar. Junte a manteiga. Faça o caldo misturando 1 chicara de agua quente, meia chicara de açucar cristalizado, 2 colheres de manteiga, 3 colheres de caldo de limão e uma colher de casca de limão: aqueça até o açucar dissolver; então espalhe o caldo no fundo de uma caçarola. Cozinhe como no caso dos pastéis de maçã.

PRESUNTO RECHEADO E TOSTADO

4 *kgs. de presunto fresco, sem osso*
4 *chicaras de pedacinhos de pão*
1 *colher de mostarda seca*
2 *colheres de açucar cristalizado*
2 *colherinhas de sal*
1 *colherinha de sementes de pimenta*
1 *colher de salsa picada*
1/2 *chicara de manteiga*

Retire o osso do presunto de modo a formar uma cavidade. Misture todos os ingredientes e com eles encha a cavidade do presunto. Com uma faca afiada faça cortes no presunto, se desejar. Leve ao forno moderado em uma grelha, calculando em 33 minutos o tempo necessario para cada meio kg. de presunto. Após isso, se quiser, retire a pele do presunto e passe açucar mascavinho por cima. Volte ao forno mais ou menos quente por mais 15 ou 20 minutos.

TORTA RÁPIDA

1 *lata de caldo de maçã ou*
2 1/2 *chicaras de caldo fresco*
3 *fatias de pão integral*
3 *colheres de manteiga batida*
3 *colherinhas de açucar cristalizado*
3/4 *de colherinha de cinamom*

Derrame o caldo no fundo de uma caçarola. Em cada fatia de pão passe uma colher de manteiga; pulverize com 1 colherinha de açucar e 1/4 de colherinha de cinamom. Corte o pão para encher o fundo da caçarola, sobre o caldo de maçã. Leve ao forno quente durante 15 minutos. Sirva com ou sem creme. Dá 4.

SANDUICHES SUIÇOS TOSTADOS

1/2 *pacote de queijo suiço ralado*
1/2 *chicara de pickles*
12 *fatias de pão*
Manteiga derretida

Misture o queijo ralado e o pickles; passe a mistura em metade das fatias de pão. Complete o sanduiches com as fatias restantes. Espalhe manteiga derretida com generosidade do lado de fora dos sanduiches. Toste-os em uma tostadeira de pão até escurecer dos dois lados. Dá 6 sanduiches.

GELÉIA ESCURA

1 *pedaço de levedo novo*
1/4 *de chicara de agua morna*
1/2 *chicara de leite*
1/4 *de chicara de manteiga*
1/2 *chicara de açucar cristalizado*
1/2 *colherinha de sal*
2 *chicaras de farinha de trigo peneirada*
2 *ovos*
2 *colheres de manteiga*
3/4 *de chicara de geléia de groselha*
1/4 *de chicara de metades de nozes*

Amoleça o levedo em agua morna. Ferva o leite. Junte o 1/4 de chicara de manteiga, 1/4 de chicara de açucar e o sal, mexa até dissolver. Deixe esfriar até ficar morno, junte então a farinha gradualmente, enquanto bate. Junte o levedo e os ovos, um de cada vez, batendo até amolecer. Cubra e deixe ficar em um lugar morno até engrossar. Derreta a manteiga em uma caçarola para untá-la bem. Misture o 1/4 de chicara de açucar restante e a geléia e bata até amolecer. Espalhe igualmente por todo o fundo da caçarola. Arrume as nozes sobre a superficie da geléia. Ponha por cima a massa de farinha, ovos e leite. Tampe e deixe em um lugar morno até engrassar. Cozinhe em forno mais ou menos quente durante 25 ou 30 minutos. Tire e coloque em um prato. Serve 8.

SANDUICHES DE CARNE E CENOURAS

1 1/2 *chicara de carne bem picada*
1 *cebolinha descascada*
1 *grande raiz de cenoura*
2 *molhos de salsa*
1/2 *colherinha de caldo de limão*
Sal
Pimenta
Mayonnaise

Passe a carne, a cebola, a cenoura e a salsa em uma máquina de carne, usando dentes medios. Junte o caldo de limão e a pimenta para dar gosto; a seguir, junte a *mayonnaise* para juntar. Dá 1 1/2 chicaras de enchimento, o bastante para 6 sanduiches grandes. Para 2 sanduiches faça 1/3 da receita.

TORTA DE BACON E OVOS

1/2 *chicara de presunto cozido*
2 *colheres de cebola picada*
6 *fatias de pão*
6 *ovos levemente batidos*
2 *chicaras de leite*
1 *colherinha de sal*
1 *colherinha de mostarda seca*
1/2 *colherinha de paprika*

Toste o presunto e a cebola juntos até escurecerem um pouco. Retire a gordura derretida e passe-a no pão. Corte as fatias de pão em tiras ou quadradinhos. Arranje-as em camadas alternadas com presunto em uma caçarola untada. Misture os ingredientes restantes e espalhe-os sobre a mistura de presunto e pão. Leve ao forno moderado durante 1 hora ou até não sujar mais o palito. Dá 4 ou 6 como principal prato do lanche.

RODELAS DE LARANJA

2 *chicaras de farinha de trigo peneirada*
3 *colherinha de fermento*
1/2 *colherinha de sal*
1/2 *chicara e mais 2 colheres de açucar cristalizado*
4 *colheres de manteiga dura*
1 *ovo bem batido*
1/2 *chicara de leite*
Manteiga derretida
2 *colheres de casca de laranja ralada*

Misture a farinha, o fermento, o sal e 2 colheres de açucar. Bata a manteiga dura até amolecer. Misture o ovo e o leite e junte, batendo apenas o necessario para dissolvê-los, os ingredientes secos.

Derrame a mistura em uma tabua ou pia de mármore bem coberta de farinha e deixe repousar por 1/2 minuto. Espalhe de modo a formar um retângulo. Espalhe a manteiga derretida por cima e pulverize com a restante 1/2 chicara de açucar e a casca de laranja. Enrole como um canudo e corte em lâminas estreitas. Deposite-as em uma assadeira e leve ao forno quente durante 20 a 25 minutos. Dá duas duzias de rodelinhas.

BOLINHOS DE QUEIJO COM CALDO DE TOMATE

200 *grs. de queijo americano ralado*
2 *chicaras de pedacinhos de pão de véspera*
3 *ovos bem batidos*
2 *colherinhas de molho de condimento*
1/8 *de colherinha de sal*
1 *pitada de pimenta*
Molho de tomate enlatado aquecido

Misture todos os ingredientes, exceto o molho de tomate. Faça 12 bolinhas com cerca de 3 cms. de diâmetro. Molhe-as em uma mistura de 2 colheres de agua e 1 ovo bem batido. A seguir, misture com os pedacinhos de pão. Frite em abundante manteiga ou gordura bem quente e à medida que forem ficando dourados, retire-os para cima de um papel absorvente. Sirva com molho de tomate aquecido. Serve 4.

PUDIM DE PÃO E MANTEIGA DE AMENDOIM

4 *chicaras de leite*
1 1/2 *chicaras de pedacinhos de pão dormido*
3/4 *de chicara de manteiga de amendoim*
2 *ovos batidos*
5 *colheres de açucar cristalizado*
1/2 *colherinha de sal*
1 *colherinha de baunilha*

Ferva 3 1/2 chicaras de leite; junte os pedacinhos de pão e deixe ficar por 15 minutos. Junte os 3/4 de chicara de leite restante com a manteiga de amendoim e bata até amolecer. Junte os ingredientes restantes e reuna-os com a mistura de manteiga e leite ao leite e ao pão. Ponha em uma caçarola untada que colocada no centro de uma panela com agua, deve ser levada ao forno moderado durante 1 1/4 de hora ou até não sujar mais o palito. Sirva morno ou frio com creme ou caldo de baunilha. Dá para 6 pessoas.

Comprando Toalhas de Banho

(Por Berenice S. Browner, do Good Housekeeping Institute, de Nova York)

MUITOS preferem uma toalha felpuda e macia, outros preferem dura, para fazerem massagens. Alguns gostam de toalhas pequenas; outros acham melhor os grandes.

A maioria das mulheres prefere o tipo macio e super-absorvente; os homens, via de regra, preferem as ásperas.

Se assim não for em sua familia, pergunte a cada um: que tipo de toalha você prefere? Talvez ela considere toalhas como coisas de rotina e não tenham preferencias particulares.

Às vezes as crianças são mais facilmente induzidas ao banho se têm toalhas escolhidas por elas proprias. Use tambem uma cor distintiva para cada um ou um monograma.

QUANDO COMPRAR:

Quando comprar toalhas verifique, na marca do fabricante, a garantia de que a toalha foi cuidadosamente fabricada para servi-la. Segure-as para notar sua absorvencia e senti-la sobre a pele.

Estique o tecido entre seus dedos, para ver se a fazenda desfia ou se as malhas se alargam; se isto acontecer, o artigo não durará muito. Olhe através da toalha contra a luz: em uma boa toalha você verá apenas pontinhos luminosos, sendo que em um artigo inferior você verá a lâmpada inteira com facilidade. As bordas devem ser fortes, o tecido grosso e fortemente apertado.

Compre toalhas suficientemente grandes. Esfregações violentas com uma toalha pequena a estragarão em pouco tempo.

Se existem crianças na familia, compre para elas toalhas baratas como medida de economia, pois nesses casos não duram muito.

As propriedades de uma toalha encontradas em um laboratorio podem ser dificeis para sua compreensão. Referimo-nos a detalhes técnicos como: coeficiente de absorção, teor de algodão, resistencia à traças, etc. Portanto, guie-se pelo nome do fabricante e seu tato. Uma toalha macia e felpuda é a que convem para massagens delicadas. Os pelos podem ser tão abundantes que cubram por completo o tecido interno.

Dinheiro gasto em boas toalhas é dinheiro bem empregado. Isso traz mais vantagens: algodão de melhor qualidade, mais algodão por toalha; maior peso, tecido mais compacto e resistente; maior abundancia de tamanhos, desenhos e cores, bainhas mais bem feitas; maior resistencia no tecido interno; mais felpos na superficie.

Nos testes a que são submetidas as toalhas no *Good Housekeeping Institute* é verificada a sua resistencia à descoloração pela luz e a sua resistencia às lavagens.

CUIDADOS ESPECIAIS AO LAVAR

Em primeiro lugar não deixe que as toalhas fiquem bem sujas antes de serem lavadas, pois esfregações fortes nos pontos muito sujos podem estragar o tecido.

Aperte e não torça para retirar a agua. Tenha cuidado com os pregadores, use-os de madeira, pois pregadores de metal podem desfiar a toalha. Pendure as toalhas, observando as linhas das bordas para que estas não fiquem tortas.

As toalhas coloridas devem secar a sombra. Elas foram tintas para resistir à agua, porem uma demasia da exposição à luz as descorará. As toalhas escuras devem ser lavadas isoladamente as primeiras vezes, porque desbotam um pouco, embora isso não se note na propria toalha e sim apenas na agua da lavagem. Devem tambem ser postas para secar o mais depressa possivel, afastadas de outros artigos pelo fato de descorarem como ficou dito.

Não passe ferro quente sobre a parte felpuda da toalha. Quando as mandar à sua lavanderia, recomende secagem a vapor, pois passá-las a ferro reduz a absorvencia.

PARA OS HOSPEDES

Já notou como os hóspedes não apreciam a idéia de serem servidos com toalhas bordadas? Experimente toalhas de tamanho para hóspedes especialmente feitas para seu uso.

CONJUNTOS HARMONIOSOS

Certamente você deseja que os demais acessorios de seu banheiro combinem com a cor das toalhas. Os accessorios devem ser ligeiramente mais claros, uma vez que são mais usados e leves. Tenha sempre um razoavel *stock* destes artigos, porque eles se estragam facilmente pelo uso.

A luva de banho deve guardar-se pendurada em um cabide ao lado da banheira. O tapete de borracha deve permanecer no chão. Tenha ambos estes acessorios no seu banheiro para conforto e aparencia.

COISAS DO CINEMA DE Feg Murray

GREER GARSON NASCEU NA IRLANDA, NO CONDADO DE DOWN. TEM CABELOS RUIVOS, OLHOS AZUES E MEDE 5 PÉS E 5 POLEGADAS DE ALTURA ~

EPISODIOS INESQUECIVEIS

BRADLEY PAGE FOI, CERTA VEZ, GROSSERAMENTE INTERROMPIDO POR UM URSO QUANDO CONTAVA OS PEIXES QUE HAVIA APANHADO DURANTE A TARDE! BRADLEY CONSEGUIU SALVAR APENAS A SUA MASCOTE EMPALHADA!

OLIVIA DE HAVILLAND TEVE O SEU VESTIDO ARRANCADO PELOS VENTILADORES QUANDO POSAVA PARA UMA CENA DE VENDAVAL!

HA 17 ANOS, WALTER PIDGEON TRABALHANDO NO SEU PRIMEIRO FILME, TEVE DE ATRAVESSAR UM RIACHO LODOSO PROXIMO AO RANCHO ONDE TOM MIX GUARDAVA OS SEUS CAVALOS... HA 6 MESES PIDGEON FOI OBRIGADO A PATINHAR NOVAMENTE PELO MESMO RIACHO, QUE AGORA PERTENCE À 20th CENTURY-FOX! (PARA O FILME "MAN HUNT")

ANN MILLER PÔS AS MÃOS NO SEGURO ANTES DE FILMAR "TIME OUT FOR RHYTHM"! ANN ACHA QUE AS MÃOS, ALÉM DO PAPEL QUE DESEMPENHAM NA DANSA, SÃO ESSENCIAES À ARTE DRAMATICA, COMO MEIO DE EXPRESSÃO ~

JIMMY STEWART, POUCO DEPOIS DE FILMAR "OURO DO CÉU" PARA O PRODUTOR JAMES ROOSEVELT, (GANHANDO 260 CONTOS POR MÊS), FOI SORTEADO E ESTÁ AGORA SERVINDO A PATRIA SOB O COMANDO SUPREMO DE FRANKLIN ROOSEVELT (DESTA VEZ, PORÉM, GANHA APENAS 420$ POR MÊS...)!

SEEIN' STARS STAMP 41

Acredite Se Quiser • de Ripley

										TOTAL
CHICAGO	7	27	14	0	1	35	34	16	23	157
MEMPHIS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1